Emocionado o país inteiro com a catastrofe da baía de Marajó

CARMEN MIRANDA
- Agora não posso ir mais

OH! CARMEN! POR QUE VOCÊ FEZ ISSO?

— Anuncia que vem e não vem!

UMA CEGONHA DE MAIO QUE PROVOCA ENJOOS NO MARIDO...

(Em entrevista exclusiva ao DIARIO DA NOITE, Carmen Miranda se dirige ao seu público do Brasil) — (TEXTO NOUTRO LOCAL)

Entre os passageiros do navio sinistrado senhoras e crianças residentes no Rio

Seguiram em socorro das vitimas do "Manauense" navios e aviões, sendo ainda desconhecido o total dos mortos

Todo o país ficou profundamente abalado com a noticia do tremendo sinistro verificado à entrada da Ilha de Marajó com um navio repleto de passageiros, entre os quais se encontravam numerosas senhoras e crianças.

A SENHORA E UM FILHO NO BARCO SINISTRADO

Lógo que começaram a chegar à esta capital as primeiras noticias da catastrofe, na manhã de domingo, todas elas ainda imprecisas quanto sua verdadeira extensão, atendemos o telegrama aflito de um senhor que tendo a bordo do "Manauense" sua esposa e um filhinho buscava ansioso pormenores os nomes dos sobreviventes. O cavalheiro em questão era o sr. Arino Carneiro Brasil, residente nesta capital no Hotel Monte Castelo, á rua Candido Mendes, 67.

IA EM VISITA A UMA IRMÃ

Avistando-se com o sr. Arino Carneiro Brasil que por todos os meios e modos tentava inutilmente se comunicar com Belém do Pará, contou-nos ele que, no dia 18 do corrente, recebera uma carta de sua esposa, d. Maria de Araujo Pinho Brasil, que se encontrava a passeio em Santarém, comunicando-lhe que no dia 20, seguirá de vapor para a

(Continua na 7.ª página)

★★

AFINAL, PARA O PLENARIO A LEI DE LUCRO P.ª OS QUE TRABALHAM

O PAGAMENTO DA PARTICIPAÇÃO SERÁ FEITO EM 4 PARTES

DIARIO DA NOITE
ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

ANO XX — Segunda-feira, 27 de Setembro de 1948 — N. 4.764

Quotas de salario, familia e de antiguidade

(Reportagem de WILSON AGUIAR)

Finalmente, após mais de um ano de discussões nas Comissões de Justiça, Legislação Social e Finanças, por determinação do sr. Samuel Duarte, deverá entrar na Ordem do Dia dos trabalhos das sessões plenarias da Camara dos Deputados, tão logo seja votado o orçamento da Republica, o projeto que regula a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas. Essa lei, que será uma das mais importantes a ser votada pelo Congresso, de vez que introduzirá profundas inovações nas relações entre as empresas particulares e os seus trabalhadores, alterando completamente o sistema até então seguido, por certo, será alvo dos mais acalorados debates. E isso porque varios parlamentares discordam da "socialização tão repentina" do país, alegando que essa obrigação imposta pelo governo se refletirá acentuadamente no custo da vida — os industriais e comerciantes procurarão elevar o custo originario dos produtos, para que os dividendos anuais não sejam diminuidos.

A LEI E OS LUCROS EXCESSIVOS

Todavia, o sr Paulo Sarasate, autor do substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social, em palestra que manteve com este reporter, refutou as alegações dos "adversarios" do projeto da participação dos lucros, afirmando que na proposição existe um artigo que considera lucro, para os efeitos da participação dos empregados, somente os que forem tributados pela Divisão do Imposto de Renda, "deduzido do seu montante alem da importancia do imposto, 8% do capital da empresa, paar remuneração deste." Concluindo, acentuou o udenista cearense que, em ultima analise, a participação dos empregados nos lucros das empresas evitaria os lucros excessivos, já que do

(Continua na 7.ª página)

NO TERRENO OBJETIVO OS ENTENDIMENTOS DA MISSÃO ABBINK

Desenvolvimento da Industria Manufatureira no Brasil

Os trabalhos das comissões incumbidas dos entendimentos com a missão Abbink estão prosseguindo. Nesta semana, os tecnicos brasileiros contam entrar no terreno objetivo, com a apresentação de estudos detalhados sobre varios aspectos e necessidades dos diferentes setores de atividades economicas nacionais.

Segundo nos informaram, a industria manufatureira constituirá um dos pontos a serem abordados desde logo. Nesse particular, salienta-se que a importação e exportação do Brasil tem constituido mais um intercambio de materias primas por artigos manufaturados. O aumento do custo de produção tem dado como resultado um baixo nivel de consumo no país. A falta de uma industria manufatureira comparavel a de outras nações modernas tem concorrido para que o padrão de salarios seja baixo, limitado os negocios com os países vizinhos.

UM PLANO EM 1938

Relembra-se que, em 1938, foi iniciado um plano quinquenal subsidiado para a expansão industrial do Brasil. Não obstante, grande parte do programa só tratava da transformação direta de materias primas nacionais, pouco se preocupando com a fabricação de manufatura. Por outro lado, garante-se que o funcionamento de novas fabricas incentivará enormemente o capital na criação de empresas adi-

(Continua na 7.ª página)

ERAM PASSAGEIROS DO "MANAUENSE"

Na foto acima vemos o sr. Arino Carneiro Brasil em companhia de sua esposa e os três filhos do casal. A sra. d. Maria de Araujo Pinho Brasil, e o menino Roberto Gracho, que está assinalado por uma cruz, eram passageiros do navio sinistrado na bahia de Marajó

Os "cadetes" manifestam seu entusiasmo pelo concurso "Miss Campeonato"

Três encantadoras representantes serão sufragadas para "Miss Clube"

ILMA PIRES, DO S. CRISTOVÃO

O exito completo do concurso para escolha de Miss Campeonato está perfeitamente assegurado. Já focalizamos as sucessivas demonstrações de carinho e de apoio que temos recebido das entidades e clubes esportivos.

O Bonsucesso F. C., na ultima reunião de sua diretoria, realizada na semana finda, fez lançar em ata de seus trabalhos um voto de congratulações pela nossa iniciativa, "plenamente coroada de exito" como acentuou o diretor proponente dessa moção.

Outros clubes têm se manifestado, como demonstram as cartas e oficios que nos chegam ás mãos.

AS TRES CANDIDATAS DOS "CADETES"

O São Cristovão de F. R., apresenta oficialmente para a grande parada de graça e beleza que DIARIO DA NOITE está organizando sob o patrocinio das altas autoridades esportivas do país e dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Football, tres encantadoras representantes da beleza e dos encantos das nossas gentis patricias.

(Continua na 7.ª página)

Na Camara, hoje, a reestruturação do pessoal dos Correios e Telegrafos

Será enviada hoje à Camara a mensagem do chefe do governo, encaminhando o ante-projeto de reforma e reestruturação dos quadros de pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos.

O ante-projeto foi elaborado pelo proprio departamento, tendo sido, em seguida, encaminhado pelo presidente da Republica ao DASP, que reformou o projeto nalguns pontos essenciais. De volta á secretaria da presidencia da Republica, o processado foi, com parecer da Divisão de Pessoal do DASP, encaminhado pelo general Dutra ao ministro da Fazenda, que apreciou devidamente. Agora, chegou a vez do poder legislativo tomar conhecimento do projeto, cujo andamento está sendo acompanhado com o maior interesse pelos servidores daquele Departamento.

Suspensas as negociações com a Rússia!

Será entregue ao Conselho de Segurança da ONU o caso de Berlim — Muito grave a situação

PARIS, 26 (Por Pierre Huss, do International News Service) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França suspenderam hoje as infrutiferas negociações com a Russia sobre a crise de Berlim e resolveram apresentar o caso ao Conselho de Segurança da ONU.

Os tres ministros do Exterior das potencias ocidentais anunciaram a decisão devido a aparente inutilidade de prosseguir com as negociações que já duraram dois meses.

Deu-se a conhecer que a Russia pediu o controle do envio de suprimentos aereos assim como de todas as comunicações por estradas, rios e ferrovias entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha.

RESPOSTA EVASIVA

Uma nota russa de 25 de setembro, respondendo as notas das potencias ocidentais de 22 de setembro dá uma resposta evasiva a respeito do controle pelas quatro potencias da moeda russa em Berlim.

Marshall contribuiu para a decisão ocidental sobre a entrega do caso ao Conselho de Segurança.

Em fontes autorizadas desta capital se afirma que o problema será apresentado ao Conselho ainda em principios da proxima semana que amanhã se inicia, enquadrando-o nos capitulos seis e sete da Carta da UNO, isto é, uma possivel ameaça á paz e segurança internacional.

Espera-se, por outro lado, que os russos usarão de seu poder de veto no Conselho de Segurança, a fim de impedir que o caso seja discutido pelas nações aliadas.

A decisão ocidental foi tomada depois de uma reunião realizada no Ministerio do Exterior da França. Marshall se avistou com Bevin, da Grã-Bretanha e depois com Schumann, da França, assim como, com os técnicos em assuntos ocidentais sobre a Alemanha. Depois da reunião, os tres grandes resolveram informar a Russia da decisão tomada por meio de nota diplomaticas e tambem ficou resolvido a redação de um "livro branco", dando conta minuciosamente das negociações com Moscou que tiveram inicio no dia 31 de julho

NÃO E' SATISFATORIA A NOTA SOVIETICA

A sensacional noticia foi tornada publica por meio de um comunicado conjunto, e no qual se faz referencia ao intercambio de notas entre o ocidente e Moscou durante os ultimos dias. O comunicado diz que "os governos da França, Estados Unidos e Reino Unido estão de acordo de que a nota soviética de 25 de setembro não é satisfatoria. "O governo russo não oferece as

(Continua na 7.ª página)

CONCLUIDAS AS PESQUIZAS DA MISSÃO AMERICANA

PERDIDAS FINALMENTE TODAS AS ESPERANÇAS DE SALVAR O TENENTE FERNANDO!

(De Carlos DUARTE, enviado especial do DIARIO DA NOITE)

Estão finalmente perdidas todas as esperanças de salvar o tenente Fernando. Foram concluidos hoje os reconhecimentos aereos, pela Expedição Americana, da região compreendida pelos limites de São Pedro, Caritiana, Manuel Cabeceiras e os rios Preto, Ajuricaba e Jacuada, todos afluentes do rio Gibparaná, sem que qualquer vestigio da existencia de indios tenha sido encontrada naquele imenso recanto da Amazonia.

NEM UMA MALOCA FOI ASSINALADA

Há um mês atrás, afirmaram os Boca-Preta que nessa região se encontravam os Boca-Negra, carcereiros do oficial misteriosamente desaparecido na manhã de 29 de julho de 1945. A afirmação fôra feita ao capitão Perion. No entanto, a região foi varrida do alto a baixo, por avião, e nem uma unica maloca foi sequer assinalada.

VAI REGRESSAR A EXPEDIÇÃO AMERICANA

O capitão Willey, chefe da equipe norte-americana, deu ordem aos seus comandados para se preparar o regresso. Embarcarão para Belem, de onde seguirão para os Estados Unidos. Os tenentes Wilb e Flotorp, no entanto, seguirão para o Rio, porquanto integram os serviços militares adidos á embaixada dos Estados Unidos.

O HELICOPTERO NÃO ENTROU EM AÇÃO

O helicoptero não chegou a entrar

(Continua na 7.ª página)

AMEAÇADAS DE PARALIZAÇÃO AS CONSTRUÇÕES NO RIO

O Sindicato da Construção Civil dirige-se ao prefeito

O Sindicato da Industria da Construção Civil dirigiu-se ao prefeito desta capital, a propósito da resolução da Camara de Vereadores, que estabeleceu que todo o imovel cujo imposto predial fôr inferior ao territorial, este calculado de 6 a 1 por cento do valor do terreno, passará a pagar o segundo desses tributos. Os construtores consideram essa resolução como uma grave ameaça ás construções civis no Rio, que poderiam ficar paralizadas de um momento para outro, em vista dos prejuizos acarretados à classe. O proprio plano de edificações populares seria atingido pela medida.

EXAME DOS IMPOSTOS

Nesse sentido, o sr. Eduardo Pederneiras, presidente do referido sindicato, conferenciou longamente com o secretario das Finanças da Prefeitura, que recebeu com simpatia as ponderações daquela entidade de classe.

Segundo estamos informados, o prefeito Mendes de Morais, considerando as dificuldades dos construtores e desejando minorar a crise de habitações, cogita de mandar promover um exame sobre as possibilidades de redução de determinados impostos municipais, inclusive o predial.

O PERSONAGEM MISTERIOSO SERIA PRESTES

UM CARRO ABANDONADO E UMA ORDEM PARA ENTREGAR A CHAVE A' POLICIA

LIVRAMENTO, 25 (Mor José Luiz Santana, enviado especial) — Cerca das 15 horas de ontem, soubemos que havia uma "barata", tipo Buick abandonada na estrada de Alegrete a Livramento, a qual fora dirigida por um personagem misterioso que veio a esta cidade —

(Continua na 7.ª página)

D. LALÁ E SEUS GOLPES

DIARIO DA NOITE

ORGAO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Diretor: Austregesilo de Athayde — Gerente: Martinho de Luna Alencar

TELEFONES: Secretaria, 43-9253; Redação, 43-7624 e 43-7212; Gerência, 43-7671 e 43-7879; Publicidade, 43-7291; Assinaturas, 43-7296; Oficina, 23-6268

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Venezuela, 43, 4.º andar

VIAGENS DE ESTUDANTES

Bordo do "Andes", setembro de 1948.

Conversamos sobre a extrema facilidade com que os estudantes organizam hoje embaixadas para viajar.

Arranjam passagem até para o estrangeiro e todo dia noticia-se a partida de grupos, sob o patrocinio de nomes poderosos de um Estado para outros e de quando em vez para os vizinhos americanos.

Há uma embaixada de rapazes brasileiros visitando presentemente as capitais mais acolhedoras da Europa.

* * *

O ministro Raul Fernandes relembra que, sendo estudante em São Paulo, em 1897, por ocasião do atentado contra Prudente, os seus companheiros pensaram em enviar uma delegação ao Rio, a fim de tomar parte em manifestações de protesto contra aquele crime.

Esperavam naturalmente obter passagem gratuita. Dirigiram-se ao governo do Estado, em vão. Pediram á Central, que se negou. Por fim foram ao proprio ministro da Viação, que respondeu alegando que os regulamentos da Estrada não permitiam essa especie de favor.

Os rapazes tiveram que ficar em São Paulo mesmo, satisfazendo-se com a participação nos atos locais de protesto.

* * *

Que viajem dentro do Brasil, pode ser abusivo, mas não é grande o mal.

O mesmo não se pode dizer quando peregrinam á custa de governos estrangeiros, interessados em captar-lhes as simpatias. Voltam depois como arautos de ideais que podem não convir ao Brasil.

Creio que deveria haver na engrenagem oficial uma autoridade com poderes para controlar a vocação itinerante desses rapazes.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

OH! CARMEN! PORQUE VOCÊ FEZ ISSO?

Anuncia que vem e não vem! — Uma cegonha de maio que provoca enjôos no marido

(Em entrevista exclusiva ao DIARIO DA NOITE Carmen Miranda se dirige aos seu público do Brasil)

NOVA YORK, 25 (INS) — A "estrela" brasileira Carmen Miranda, que espera a visita da cegonha em maio proximo, saudou hoje esse fato como sua "melhor produção até a data" e revelou que o seu marido, Dave Sebastian, está sofrendo de enjôos pela manhã.

A popularissima estrela brasileira, que está em Nova York a convite da Secretaria da Viação para assistir um espetaculo em Madison Square Garden em homenagem ás Forças Aereas, disse que tinha cancelado todos os compromissos durante os proximos 9 meses, inclusive o seu projeto de viagem ao Brasil.

OH! ESSE MEU MARIDO

Carmen Miranda disse brincando: "Oh! esse meu marido! Agora me avisa duas ou tres vezes por dia: "Olha, não subas escadas!" ou então pergunta: "Estás passando bem?". Eu lhe respondo: "Desligue este telefone". Ha apenas 10 dias que estou esperando criança".

Carmen Miranda explicou: "Eu poderia trabalhar nos proximos tres ou quatro meses, mas receio todos esses saltos e bailados. Este é o meu primeiro filho e não quero pecar por descuido. Minha mãe sempre queria que tivesse filhos. Todo mundo quer que eu tenha filhos. Eu tambem o quero. E' a melhor coisa que me podia ter acontecido".

Carmen casou-se com o produtor cinematografico Dave Sebastian, homem jovem, suave, retraido, fez um ano em março passado.

IA SER O REGRESSO TRIUNFAL

Carmen, seu marido, a mãe de Carmen, d. Maria Miranda Cunha, a irmã de Carmen, Aurora, o marido desta Gabriel Richard e seu filho, projetavam ir ao Brasil em fevereiro proximo.

Ia ser o regresso triunfal da artista á pátria, o primeiro em sete anos.

AGORA NAO POSSO IR

"Sabem? O governo do Brasil ia me condecorar por 9 anos de politica de Boa Vizinhança. Mas, agora não posso ir. Não sei se ele tem filhos, mas me compreenderá. Não julgam?"

Carmen disse que o seu marido estava tomando isto tão a sério que ela acredita que provavelmente cancelará tambem todos os seus compromissos para se transferir a Palm

NILTON MAIA

O motorista e ex-investigador assassinado na ilha do Governador. A fotografia acima foi tirada ao tempo em que Nilton prestava serviço num Tiro de Guerra

Foi uma cilada para matar o motorista

FREDERICO "CAVEIRA" LEVOU MAIA PARA OS SEUS ALGOZES

As versões, até agora emprestadas á ocorrencia verificada sabado ultimo na ilha do Governador, em que tombou assassinado, com o corpo crivado de balas, o motorista Nilton Maia, de 26 anos, solteiro, residente á estrada dos Capucheiros de Jequiá, n. 1.560, na mesma ilha, não exprimem ainda a verdade, cabendo á policia esclarecer tudo convenientemente.

Assim é que, segundo apurou a nossa reportagem, tudo não passou de uma estupida cilada, para uma barbara vingança, perpetrada por individuos reconhecidamente perigosos, como contraventores ou como delinquentes, que se acham homisiados na ilha, fugindo á ação da policia e da justiça.

ERAM TERRIVEIS INIMIGOS

Soube a nossa reportagem que Nilton Maia pertenceu, durante algum tempo, ao Departamento Federal de Segurança Publica, como investigador, parecendo que, desde essa época, varios contraventores do jogo do bicho, passaram a odiá-lo de morte. Deixando o serviço da Policia, Nilton, que tem familia nesta capital, á rua Pontes Corrêa, 225, conseguiu comprar um automovel de praça e levado para a ilha, recomeçando a vida como motorista de praça, constando que ali residia com uma companheira.

Não demorou muito, Nilton teve que enfrentar velhos inimigos, entre os quais o conhecido contraventor Juvenal Pimenta, irmão de Arlindo Pimenta, banqueiro de bicho na zona leopoldinense e que se encontra preso aguardando julgamento pelo Tribunal do Juri. Juvenal Pimenta, ao que consta, tambem tem contas a ajustar com a Justiça e, de ha muito, montou banca de bicho na ilha do Governador, assumindo atitude de chefe de "gang", tendo como lugartenente o individuo Luiz "Capenga" ou Luiz "Cubage", que, ha tempos, praticou um crime em Bonsucesso, estando já pronunciado pela Justiça.

Dessa "gang" fazem parte tambem os individuos Waldemiro Freitas, que trabalha com um auto de praça e faz de "olheiro" e capanga de Juvenal Pimenta, e Frederico "Caveira", este ultimo que se dizia amigo de Nilton tambem.

Acontece que, á exceção de Frederico, todos os demais se tornaram inimigos irreconciliaveis de Nilton, havendo frequentemente atritos entre eles.

UMA CILADA, A RECONCILIAÇAO

Fomos informados que, nesses constantes atritos, entre aqueles contraventores e delinquentes, Nilton nunca fugia, tendo o habito de sacar de sua arma.

Sabado, estava Nilton no seu "ponto", quando lhe apareceu Frederico "Caveira" que, depois de conversar sobre o assunto da malquerença, sugeriu a Nilton que acabasse

(Continua na 7.ª página)

Demitiu-se o representante do chefe de Policia na instalação do primeiro Congresso do Petroleo

Solicitou demissão do cargo de oficial de gabinete do general Lima Camara, chefe de Policia, o sr. Luiz Cantuaria Dias Medronho, que até bem pouco tempo chefiava o Serviço de Imprensa do Departamento Federal de Segurança Publica.

O sr. Medronho, como representante do Chefe de Policia, compareceu á instalação do 1º Congresso do Petroleo, realizado na A.B.I. e em seguida participou da homenagem prestada a memoria do Marechal Floriano, que resultou no conflito entre os manifestantes e a Policia Especial. Segundo consta, o pedido de demissão foi aceito.

AINDA SEM SOLUÇÃO O INCIDENTE DE VIGO

Novas manifestações de protesto contra a prisão do estudante Emo Duarte

Continua ainda sem solução o incidente de Vigo, no qual o jornalista e estudante Emo Duarte e um tripulante do navio brasileiro Santarem, foram detidos pela policia espanhola.

Noticias procedentes de Madrid, informam que o Embaixador do Brasil entregou ao governo espanhol uma nota de protesto contra as prisões, taxando-as de "ação arbitraria."

Espera-se a qualquer momento uma resposta satisfatoria ao protesto, estando o Itamarati em contacto permanente com a nossa representação diplomatica junto ao "Caudillo" Franco.

O CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA DIRIGE-SE AOS GENERAIS

Ao general Cesar Obino, presidente do Club Militar e aos generais Raimundo Sampaio, Horta Barbosa, Leitão de Carvalho e José Pessoa, o CACO dirigiu uma extensa carta-aberta, solicitando apoio á campanha de libertação do estudante Emo Duarte, no qual foi ferida a nossa propria dignidade nacional.

Nessa carta-aberta, salientam ainda que os setecentos alunos da Faculdade Nacional de Direito, confiam no passado democratico dos generais a quem se dirigem.

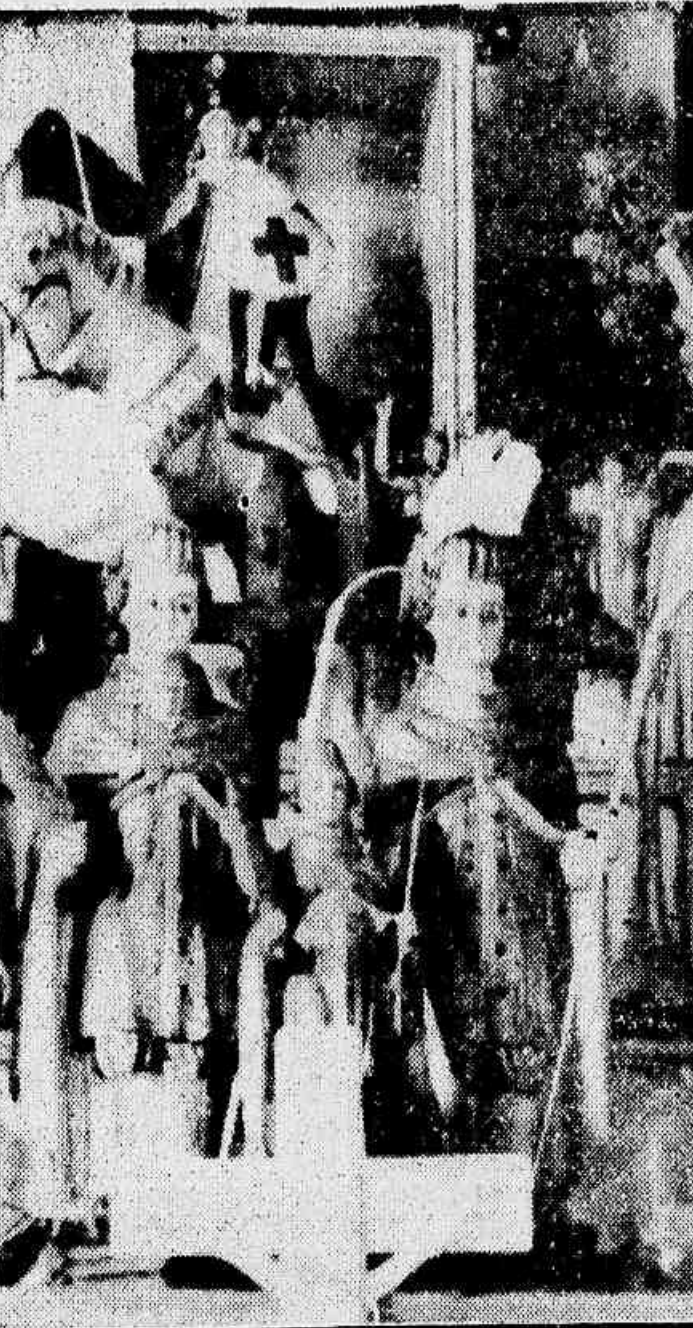
NA DEFESA DE EMO DUARTE O DEPARTAMENTO ESTUDANTIL DA UDN

Tambem o Departamento Estudantil da União Democratica Nacional, vem de associar-se ás manifestações partidas das entidades estudantes, lançando a seu protesto pela prisão dos nossos patricios num porto espanhol.

REPERCUSSAO EM S. PAULO

Em São Paulo, tem sido enorme a repercussão do incidente de Vigo, tendo o Centro Academico XI de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, mobilizado as suas forças para um movimento de repulsa contra a atitude do governo espanhol, detendo dois cidadãos brasileiros.

EM AÇAO OS ESCRITORES PERNAMBUCANOS

Os escritores pernambucanos, por intermedio de seu orgão de classe, acabam de dirigir-se ao ministro do Exterior e aos presidentes do Senado e da Camara Federal, solicitando providencias para a libertação do jornalista Emo Duarte.

S. COSME E S. DAMIAO

As festas de hoje

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Grandes festas em louvor aos santos gemeos — Nas igrejas, nos meios espiritas e nos lares

São Cosme e São Damião — os santos gêmeos que a Igreja Catolica hoje festeja com grandes pompas liturgicas — são cultuados, com excepcional adoração, em todos os lares cristãos do Brasil, onde se fazem preces fervorosas e prolongados serões comemorativos.

Recorda-se que os dois santos martires, segundo refere a Historia sendo filhos de pais ricos e cristãos dedicaram-se á caridade, ainda muito jovens, prestando assistencia aos enfermos e aos pobres, conseguindo em troca dos beneficios que distribuiam, a conversão de muitos pagãos ao cristianismo.

Tantos proselitos fizeram os irmãos gêmeos que foram descobertos e processados como curandeiros, charlatães, mistificadores, sendo-lhes, porém, ofertada a liberdade, para que abjurassem a religião que professavam.

Isto não fizeram. Formaram-se em Medicina e prosseguiram, curando enfermos, auxiliando pobres, ensinando e encaminhando crianças, com uma dedicação sem par, verdadeiramente cristã.

Desencadeou-se o odio, a perseguição dos pagãos contra eles, até que, por ordem do imperador Deocleciano, foram atirados a uma fogueira, sem, contudo, serem queimados; atirados a um abismo, sem sofrerem, por fim, nenhum ferimento ou abalo mortal.

No ano 300 foram decapitados. Mais tarde, o imperador Justiniano mandou construir o tumulo dos Santos Irmãos e no mesmo lugar erigir a Basilica de São Cosme e São Damião.

DOIS - DOIS, PROTETOR DAS CRIANÇAS

Em meios populares, os santos gêmeos são extraordinariamente festejados, com os nomes de Ibeji e tembem de "Dois-Dois", sumamente protetores das crianças. Os espiritas religiosos assim festejam, chamando-os de "criancinhas" e ofertando aos meninos e meninas lautas mesas de doces finos, licôres e refrescos delicados.

Asseguram os crentes de tais seitas que os milagres atribuidos a São Cosme e São Damião, praticados desde a infancia, eram devidos ao fato de terem eles dons espirituais extraordinarios, mediunidade privilegiada, naquela época, ainda emanadas do "Pai Oxalá", enviado de Jesus Cristo.

PAROQUIA DE S. COSME E DAMIÃO

Encerrando o novenario, hoje, no templo de São Cosme e São Damião, á rua Leopoldo, 174, serão celebradas missas ás 5, 6, 7 e 7,30 horas. A's 8 horas, missa solene pelo cardeal arcebispo, com comunhão geral. A's 9, 10, 11 e 11,30 horas, missas. A's 19 horas, ladainha e benção.

Haverá quermesse e leilão de prendas em beneficio das obras da igreja, pedindo o padre Oliverio Kramer a todos os devotos que queiram concorrer para o brilho do leilão enviá-las para a séde da Paroquia.

EM QUINTINO BOCAIUVA

Foram entronisadas, ontem solenemente, na Matriz de São Jorge, á rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva, as imagens de São Cosme e São Damião, havendo oficios religiosos até a noite.

Hoje, encerrar-se-ão os festejos religiosos.

A Casa Daher, na avenida Suburbana, esquina da travessa João de Matos, em louvor aos Santos Gêmeos ofereceu doces finos a milhares de crianças do bairro.

FORAM TRES os assaltantes da Casa Pornay

Como o negociante amordaçado conseguiu pedir socorro — O telefonema para a Radio Patrulha

As noticias sobre o audacioso assalto de que foi vitima o sr. Anselmo Pornay, em seu estabelecimento comercial, Casa Pornay, sito á rua México, 158-A, hoje, deixaram obscuro um ponto do intrincado caso. E' aquele do aviso, pelo telefone, á Radio Patrulha, pedindo socorro, quando não havia testemunha do fato e a vitima fôra encontrada amarrada e amordaçada no banheiro.

— Quem telefonou? Os proprios assaltantes?

Ontem, pela manhã, nossa reportagem esteve na residencia da vitima, á rua Paulino Fernandes, 78, apartamento 301.

TRES ASSALTANTES

O sr. Pornay não se encontrava em casa, falando á nossa reportagem uma sua cunhada que nos reproduziu o relato feito por ele, ao chegar em casa.

— A' hora acima, o negociante encontrava-se ultimando uma arrumações na sua camisaria, com uma das portas de aço da frente um pouco levantada, quando alguem suspendeu a mesma, botou a cabeça para dentro e perguntou:

— O Marques está ai?

— Não, foram todos embora ás 12,20.

O Marques é dos empregados da casa. O estranho suspendeu a porta um pouco mais e continuou:

— O sr. tem telefone ai, quer dar licença de dar um telefonema?

— Entre.

O negociante, como qualquer outro, tendo o estranho perguntado por um empregado da casa, achou que podia ter confiança nele. Deixou o homem entrar sem se preocupar, quando foi surpreendido com que ele fez, já perto e de revolver em punho:

— Se gritares, morres agora mesmo.

O assaltante era um sujeito alto, branco, bem vestido e falava fino, com o dedo no gatilho. Ai entrou outro individuo, este preto, mal vestido, forte.

— Vamos, vamos! para os fundos, deixa isso ai, que é para nós.

Pornay foi levado aos empurrões para os fundos da casa, sendo então, vendado, amordaçado e amarrado com as mãos para traz, brutalmente. Notou, a essa altura, que três pessoas falavam, certificando-se disso com o numero de braços que o imobilizavam e que faziam o serviço, tudo com rapidez espantosa.

(Continua na 7.ª página)

Leiam a CIGARRA

Totalmente paralizadas as Usinas Metalurgicas, de Neves

Ampla garantia da Policia aos trabalhadores que desejarem retornar ao trabalho — Uma notificação da Companhia aos grevistas

Conforme noticiamos, permanecem em greve os 1.500 operarios e funcionarios das Uzinas Metalurgicas de Neves, no municipio de São Gonçalo, de propriedade da firma Hime & Cia., estabelecida nesta capital á rua Teofilo Otoni, 50-58.

O movimento teve inicio na ultima sexta-feira ás 11 horas, quando após o almoço os operarios se recusaram a voltar ao trabalho.

Querem os operarios das Uzinas Metalurgicas, de Neves, um aumento de salario imediato na base de 500 cruzeiros.

Todas as negociações e entendimentos entre os grevistas e a direção das Uzinas fracassaram, inclusive os propostos conciliadores do governo do Estado do Rio, por intermedio do secretario da Viação e Obras Publicas, sr. Bento de Almeida Santos.

TOTALMENTE PARALIZADAS AS UZINAS

As atividades nas Uzinas Metalurgicas estão totalmente paralizadas. Como havia premeditado os operarios compareceram ás oficinas na manhã de ontem, mas não trabalharam, mantendo-se pelas imediações das Uzinas, em atitude calma. Uma força policial e varios agentes da Ordem Politica e Social, de Niteroi, sob a chefia do comissario Nabuco Policiam as Uzinas para evitar qualquer incidente ou ato de sabotagem.

INSTIGADA POR ELEMENTOS ESTRANHOS

O delegado Regional do Trabalho, o presidente do Sindicato dos Metalurgicos de São Gonçalo e o delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, acreditam que o movimento grevista foi instigado por elementos estranhos á classe. Aliás muitos operarios admitem que, se tivessem recorrido aos meios legais, suscitando um dissidio coletivo, não resta a menor duvida que a questão já teria sido resolvida favoravelmente, de vez que os salarios que percebem, são incompativeis com a natureza do esforço que realizam e insuficientes para fazer face ao elevado custo da vida.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA ORDEM POLITICA E SOCIAL DE NITEROI

A proposito do movimento, o delegado Ademar Braz, teve a oportunidade de fazer á reportagem as seguintes declarações:

— Conquanto que a greve não tenha sido declarada dentro do que preceituam as leis trabalhistas, a Policia está cumprindo a sua missão, prevenida da possibilidade de agitações e atentados á pessoas da direção das Usinas e ás proprias instalações, bem como assegurar garantia aos operarios que queiram voltar ao trabalho. Acredito, disnos ainda o delegado Braz que elementos comunistas estejam tomando parte saliente no movimento instigando os operarios e impedindo até uma solução satisfatoria para ambas partes. E' lamentavel, concluiu a autoridade, que dezenas de operarios ha longos anos, ligados a Cia. de Usinas Metalurgicas, com antecedentes honrosos se deixassem levar pela labia dos agitadores, envolvendo-se numa greve mal iniciada e que lhes poderá trazer serios aborrecimentos e prejuizo.

UMA NOTIFICAÇAO DA DIREÇAO AOS OPERARIOS E FUNCIONARIOS

A direção da Cia. Brasileira de Usinas Metalurgicas notificou aos operarios e funcionarios, que de acordo com as autoridades constituidas e considerada a natureza das suas atividades industriais continua garantida a volta ao trabalho dos operarios e funcionarios, hoje, nas turmas e horarios respectivos, ficando nos termos do Decreto-lei 9070, de 15-3-46, rescindido os contratos de trabalho daqueles que não retornarem ao serviço, sem prejuizo das demais medidas que couberem no caso.

ATENTA A POLICIA

As autoridades policiais, por outro lado tomarão na manhã de hoje as providencias necessarias para garantir as atividades dos operarios que retornarem ao trabalho, reprimindo qualquer ato de hostilidade dos grevistas aos companheiros que assim procederem.

O TEMPO

Previsão do tempo, para o Distrito Federal, até hoje, ás 14 horas:

Tempo — Nublado, névoa sêca.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Sueste a Nordeste, frescos.

Maxima — 26,5.

Minima — 20,5.

O MISTERIO das CARTAS INVISIVEIS

3	8	4	2	5	3	7	6	4	2	5	8	3
P	O	E	C	P	A	T	G	N	U	R	P	G
6	2	7	3	4	6	5	2	4	3	8	7	4
R	R	E	A	C	A	O	A	O	R	O	N	N
8	3	4	2	5	7	4	3	6	8	4	2	8
R	A	T	P	C	T	R	A	N	T	O	E	U
2	7	4	3	6	5	8	2	4	6	3	7	4
R	E	I	S	D	U	N	M	M	E	D	D	P
8	4	6	2	5	3	4	7	5	3	4	6	2
I	O	F	A	R	I	R	E	A	V	T	E	N
7	3	2	5	4	8	6	3	2	4	7	5	8
N	I	E	M	A	D	S	D	N	N	O	N	A
4	8	5	3	2	6	7	4	8	2	6	7	3
T	D	O	A	T	T	V	E	E	E	A	O	S

EIS AQUI um divertido jogo que lhe fornecerá uma mensagem todos os dias. E' um arranjo numerico destinado a ler a sua sorte. Conte as letras de seu primeiro nome. Se o numero de letras é 6 ou mais, subtraia 4. Se for de menos de 6, acrescente 3. O resultado é o seu numero chave. Comece no canto esquerdo superior do retangulo e faça um sinal em todos os seus numeros chave, da esquerda para a direita. Leia então a mensagem das letras sob os algarismos assinalados.

SE QUISER saber o seu número do dia: — Siga as mesmas instruções até conhecer o seu numero-chave. Oito, por exemplo. O número-chave é 6 e a letra correspondente é G. Invertendo o processo procure agora os números correspondentes á letra G e terá como resultado uma dezena, ou centena, ou milhar, além, ás vezes, de novos algarismos á esquerda, que devem ser desprezados ou não, a criterio do consulente. O exemplo formulado apresenta o seguinte resultado: 63.

MODELO DO DIA

Como foi anunciado, o **DIARIO DA NOITE inicia hoje a publicação de uma nova seção — "Modelo do Dia" — integrando cada vez mais a sua orientação no sentido de ser um orgão por excelencia util aos seus milhares de leitores. Através, de "Modelo do Dia", as nossas leitoras ficarão em dia com a palavra diaria da moda e suas caprichosas criações. "MODELO DO DIA" é a palavra de ordem da elegancia feminina. No modelo acima, vemos, tôda preparada para ir fazer compras, uma jovem que usa um vestido feito com pano de saco de farinha de trigo. Tingindo o saco de farinha, confecionou um lindo bolero preto, revelando assim que na Moda, para se obter um bom resultado só é preciso ter uma boa dose de imaginação. (APLA)**

GRANDE MOVIMENTAÇÃO NA POLITICA MINEIRA

Dissensões nos quadros partidarios de Goiaz

Minas, nesta semana, viverá um periodo de grande atividade politica. Com a reunião da Comissão Executiva da U.D.N. os meios partidarios da capital mineira iniciaram uma nova fase de movimentação politica, no curso da qual se espera o advento de acontecimentos de relevo.

Não só os meios udenistas estarão em ebulição, posto que a estes componentes do situacionismo mineiro se atribua lugar de realce nos sucessos que enriquecerão a proxima quinzena politica. A monotonia em que viviam, nestes ultimos tempos, os paredros montanheses, será quebrada, tambem, pelos republicanos e pessedistas, em cujos arraiais se registrarão acontecimentos de repercussão, a julgar pelas noticias correntes nos circulos interessados.

A CONVENÇAO DO P. R. — Tambem os republicanos terão a sua parte na movimentação politica dos proximos dias com a realização da convenção nacional do partido. E' interessante frisar, como detalhe inedito na historia dos partidos, que, pela primeira vez, se realizará na capital de um Estado uma convenção partidaria de ambito nacional. A fim de adotar varas medidas imprescindiveis á realização do conclave do P.R., esteve reunida, ontem, a comissão especial incumbida de preparar a convenção, presidida pelo sr. Clovis Salgado e secretariada pelo sr. Osvaldo Coutinho. Entre as deliberações tomadas, ficou entendido que serão irradiadas as sessões do dia 12 e 15 respectivamente, de instalação e encenrramento da convenção.

Far-se-ão representar na convenção do P.R., 17 Estados, cada um por uma delegação de 5 membros. Estarão presentes, tambem, todos os deputados federais e senadores do partido, alem dos componentes da comissão executiva nacional e da comissão executiva de Minas. Entre as figuras de projeção nacional que participarão do conclave, anunciam-se a dos srs. Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional, ministro Daniel de Carvalho e senador Atilio Vivacqua.

Estão sendo enviados convites tambem aos dirigentes republicanos para participar dos debates. Na mesma ocasião, ou seja, durante a convenção serão realizadas reuniões dos representantes das diversas unidades da Federação, para estudo dos interesses regionais. Esta resolução foi tomada em vista da impossibilidade de se realizar, conjuntamente com a convenção nacional, a convenção estadual do P.R.

ESPERADO O SR. ARTUR BERNADES — O sr. Artur Bernardes está sendo esperado na capital mineira no dia 3 de outubro proximo, qaundo iniciará, na qualidade de presidente do Diretorio Nacional do P.R., os preparativos finais para a convenção do dia 12.

TAMBEM A COLIGAÇAO UDENISTA — Outro acontecimento que marcará o inicio da nova fase politica dos partidos mineiros é a anunciada reunião do bloco parlamentar que forma a coligação democratica na Assembléia Legislativa. Essa reunião está prevista para amanhã, quando os proceres que apoiam o governo Milton Campos farão uma revisão dos ultimos sucessos politicos, no sentido do esclarecimento, fixando, em conclusão, a linha de conduta nos proximos embates, de modo que os supremos interesses do Estado, a exemplo da campanha de 19 de janeiro, estejam a salvo das competições pessoais. Tais informações foram prestadas por um lider destacado das correntes coligadas, que fez questão de desautorizar as noticias sobre desentendimentos nas hostes aliadas. A melhor demonstração da harmonia existente entre as forças que apoiam o governo, acentuou, é a propria realização da reunião.

DISSENÇAO NA POLITICA GOIANA — Os circulos pessedistas goianos continuam alarmados com a noticia divulgada segundo a qual o senador Dario Cardoso teria rompido com o ex-interventor Pedro Ludovico, em virtude do abandono, por parte deste, das fileiras do partido majoritario. Tratando da situação causada pelo acontecimento esteve reunida na residencia do sr. José Ludovico de Almeida, candidato pessedista derrotado nas eleições de 19 de janeiro a Governador do Estado, a bancada do partido na Assembléia Legislativa. Segundo divulga a "Folha de Goiaz", depois de encarar o assunto sob diversos aspectos, a bancada resolveu permanecer na preliminar da questão, isto é, de que somente uma reunião da Comissão Executiva poderia deliberar a respeito para, em seguida, fornecer uma nota oficial definindo a posição do partido em Goiaz.

O "Jornal do Povo" daquela capital afirma ainda que o governo está solidificando a sua posição recebendo numerosas adesões, inclusive de antigos correligionarios do senador Pedro Ludovico, descontentes com as suas ultimas atitudes. Segundo diz o referido jornal, enquanto o PSD vai enveredando por um caminho de desorganização partidaria, já evidente, as correntes que apoiam o sr. Coimbra Bueno estão conquistando novos elementos, rearticulando-se e expandindo-se em todos os municipios do interior. Ao Palacio das Esmeraldas tem acorrido numerosos chefes de influencia em varias localidades goianas para hipotecar sua solidariedade ao governo uma vez que já consideram extintos todos e quaisquer compromissos que porventura tinham com o ex-interventor Pedro Ludovico.

DEMARCHES PARA A ESCOLHA DO PREFEITO PAULISTA — Sabe-se que há um trabalho no sentido de levar o deputado Oliveira Costa a aceitar a indicação do seu nome para a Prefeitura de São Paulo. Lider do P.S.D., pelas suas atitudes moderadas, poderia vir a ser o nome escolhido pelo governador.

PARIS (UP) — O secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie declarou que as Nações Unidas deverão ter consideravel excedente em seu orçamento de 1948. Lie apresentou um relatorio sobre a situação financeira da ONU, na primeira reunião da Comissão Orçamentaria e Administrativa.

—:—

PARIS (INS) — Quarenta pessoas ficaram feridas quando grupos de comunistas tentaram interromper um comicio organizado por degaullistas, no Estadio Japy. Centenas de policiais foram enviados ao local para abafar a manifestação.

—:—

MORS (R) — Falando em Juy, perto desta cidade, o ex-primeiro ministro da Belgica Paul van Zeeland declarou que nem a URSS nem as potencias ocidentais desejam se empenhar numa guerra, observando: "Para manter a paz, tudo que se torna necessario é um pouco de boa vontade de parte a parte".

—:—

PARIS (INS) — Falando a respeito das propostas soviéticas para o desarmamento mundial, a senhora Eleanor Roosevelt, membro da delegação norte-americana á ONU, declarou que "seria realmente trágico se a população mundial se deixasse desorientar por esta manobra" de desarmamento.

—:—

FLORENÇA (R) — Oito espectadores foram mortos e cerca de 20 ficaram feridos em consequencia do desastre ocorrido com o corredor italiano Paquino Emini, cujo automovel desgovernou-se, durante a corrida internacional "Circuito de Florença".

—:—

HAVANA (INS) — O Conselho de Ministros decidiu intervir nas fabricas de refrescos das empresas norte-americanas "Coca Cola" e "Pepsi Cola", nesta capital, as quais haviam fechado recentemente porque não podiam conceder aumento de salarios pedidos pelos empregados.

Os «Associados» da Bahia homenagearam o senador Salgado Filho

CIDADE DO SALVADOR, 25 — (Meridional) — Ontem á noite, a "Radio Sociedade da Bahia", emissora da cadeia "Associada", engalanou-se para recepcionar o senador Salgado Filho, presidente da Campanha Nacional de Aviação, ora em visita a este Estado.

Presentes os srs. Gileno Amado e outras pessoas gradas, foi o ilustre visitante apresentado aos recepcionistas pelo sr. Oswaldo Luiz, diretor artistico daquela emissora, que disse da satisfação que tinham os "Diarios Associados", da Bahia, em receber o grande patrono da Campanha de Aviação.

Em seguida, o senador Salgado Filho, pronunciou breves palavras de agradecimento, manifestando sua satisfação de saudar da Bahia os seus amigos e correligionarios do Brasil, através daquela emissora, pertencente á Cadeia "Associada", á qual se acha ligado por laços de amizade estreita com o sr. Assis Chateaubriand, grande empreendedor e incentivador das campanhas de sentido patriotico.

Concluindo, o ex-ministro da Aeronautica pronunciou palavras de exaltação ás tradições culturais da Bahia, conclamando a todos para, acima dos partidos, trabalharem pela grandeza do Brasil.

Sepultados os aviadores vitimados no desastre de Angra dos Reis

Tiveram grande acompanhamento os féretros dos cinco oficiais e dos dois sargentos da FAB

Realizaram-se ontem, com grande acompanhamento, os funerais dos aviadores militares vitimados no sinistro de aviação ocorrido quinta-feira ultima em Angra dos Reis, conforme noticiámos anteontem.

Esse acidente, que enlutou a nossa Aeronáutica e encheu de pesar a nossa sociedade ocorreu com o avião Beechraft" At-11, quando em vôo de adextramento, regressava da Base Aérea do Rio Grande do Sul para a Base Aérea dos Afonsos, de onde partira quarta-feira ultima. Sobrevoava a localidade denominada Jurumirim, em Angra dos Reis, quando se verificou o tragico acidente, projetando-se numa serra ali existente.

Sómente no dia seguinte, sexta-feira, foram encontrados os destroços do aparelho e em volta os corpos dos aviadores vitimados e que eram: 1º tenente aviador Carlos L. Franco de Souza, 1º tenente aviador Orze de Moraes Pupo, 1º tenente mecanico Altino Conego da Silva, 1º tenente mecanico de radio Achiles Luiz de Oliveira, 2º tenente de armamento da reserva, convocado, Ataliba Beck, 3º sargento Enio Paulo Klener e 3º sargento Alberique Sampaio Martins.

INHUMADO NO CEMITERIO S. JOÃO BATISTA

Trasladados para esta capital, foram os corpos removidos para o Hospital da Aeronáutica e, em seguida, para a Capela Real Grandeza, onde permaneceram em camara ardente, até a manhã de ontem, quando se realizaram os funerais, saindo os feretros para o Cemiterio de S. João Batista, com grande acompanhamento de autoridades da Aeronautica, representantes civis e militares e numerosas familias.

Deverão se apresentar até 30 do corrente os candidatos à Escola de Sargentos das Armas

A fim de tomarem conhecimento de assunto do seu interesse, estão convidados a se apresentarem até o dia 30 do corrente mês, na secretaria do Estabelecimento, os candidatos á matricula na Escola de Sargentos das Armas.

BRETWON WOODS (INS) — **G. Robbins foi reeleito presidente da Associação Nacional do Café, pela quarta vez consecutiva, na sessão de encerramento da Convenção Anual dessa organização.**

—:—

WASHINGTON (INS) — **Anuncia-se que o Conselho Diretor do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e do Fundo Monetario Internacional realizará sua terceira reunião anual nesta capital, entre os dias 27 de setembro corrente e 14 de outubro proximo.**

Nas Ilhas Canarias o navio-escola "Almirante Saldanha"

Na manhã de sexta-feira ultima, chegou ao porto de Santa Cruz de Teneriffe, nas Ilhas Canarias, o navio-escola da nossa Marinha de Guerra, "Almirante Saldanha" que realiza, no momento, o maior cruzeiro de instrução já levado a efeitos pela Armada do Brasil.

Leiam a CIGARRA

PUBLICAÇÕES

"Antena" — Apresentando farto material sobre a moderna rádiotécnica, está em circulação o novo número da revista "Antena", correspondente ao mês de maio.

A CELEUMA DO Crédito Bancário

A desordem economico-financeira, em que o Estado Novo deixou o País, é um problema cuja solução se apresenta não apenas morosa, porque dificil.

Há, igualmente, o seu aspecto ingrato para os que se empenham em dar combate ao mal com energia e propositos honestos.

Estão nesse caso o Governo e seus auxiliares, quando fecham os olhos á propria popularidade, decidindo-se a não dar ouvidos áqueles que, pelos interesses fingem desconhecer as razões.

A propalada questão dos financiamentos, já fartamente esclarecida pelos responsaveis nesse setor da nossa economia, é de quilate igual á do credito bancario. Assim como se dizia não haver financiamentos á produção nacional, assim, tambem, se comenta a falta de creditos bancarios.

Surgem, porem, os algarismos e a demagogia se destroi, porque os fatos esclarecem.

Examinamos duas relações do Banco do Brasil referentes aos "Depositos do Publico, á Vista e a Prazo" e aos "Emprestimos á Produção, ao Comercio e a Particulares", onde se apresentam os saldos pertencentes ao periodo de dois trimestres, janeiro a março e abril a junho de 1948, para só falar deste ano.

Extraimos do primeiro e por zonas os seguintes numeros: do Norte, 183 milhares de cruzeiros; do Nordeste, 514 milhares de cruzeiros; de Leste, 4.390 milhares de cruzeiros; do Sul, 2.765 milhares de cruzeiros; do Centro-Oeste, 100 milhares de cruzeiros. Do segundo, e de igual modo, encontramos: para o Norte, 87 milhares de cruzeiros; para o Nordeste, 1.300 milhares de cruzeiros; para Leste, 4.930 milhares de cruzeiros; para o Sul, 2.893 milhares de cruzeiros; e para o Centro-Oeste, 482 milhares de cruzeiros.

Conclui-se que, sendo de 7.954 milhares de cruzeiros o total dos depositos, os emprestimos alcançaram 9.657 milhares de cruzeiros, ou seja, foram feitos numa proporção de 20% acima daquele total. Não se apegou o Banco do Brasil á aplicação de um certo limite proporcional ao volume das entradas de numerario provindas dos depositos do publico.

Excedeu-o, lançando mão dos recursos de que dispõe para atender, como lhe compete, ás necessidades do País, decorrentes da lavoura, do comercio e das industrias.

Apesar disso, porem, subsistem as queixas dos que falam em restrições de credito. O que lhes falta, entretanto, não é, como se vê, esse recurso. Faltam-lhes, porque o Governo se recusa a lhes dar, são as emissões de papel-moeda a jacto continuo, como se praticou durante anos, vivendo-se na euforia dos lucros onde a minoria enricava e a maioria ficava cada vez mais pobre.

Fazia-se o protecionismo da desvalorização da moeda e a vida encarecia a ponto de se tornar esse pesado fardo que ai está para os que trabalham a troco de salarios fixos.

Tal regime não poderia subsistir e é contra ele que o atual Governo procura opôr-se, no proposito de sanear o cruzeiro e reajustar os ganhos, sem todavia, desatender aos reclamos honestos dos que a ele recorrem para solução de aperturas, nos diferentes setores da nossa economia.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 22-9-48).

★★★ DINAMITE ★★★

★★ GENTE de CIRCO ★★

★★★ TOM MIX ★★★

★★★ O SOMBRA ★★★

★★ Radio Patrulha ★★

★ Lilian Blane a Secretaria ★

Passageiros e Trocadores

Celso CAYENA

Eis um assunto a respeito do qual não me lembro de nunca ter lido uma unica palavra sensata. Sempre que se fala nesses adolescentes que a necessidade de ganhar o pão obrigou a se fazerem trocadores de onibus, é para censurar-lhes a falta de educação. Chamam-nos grosseiros e acusam-nos de obrigar cidadãos serios e bem-postos a perder a paciencia e algumas vezes tambem a compostura. Há coisa de dois anos ou mais, um desses rapazes enterrou uma faca nas costas do passageiro com o qual tinha altercado pouco antes. Brados de indignação partiram de todos os peitos e os que se utilizam dos coletivos passaram a sentir suas vidas ameaçadas pelos imberbes e mal-nutridos empregados das empresas de viação. Creio mesmo que na época houve uma certa mudança, por parte dos passageiros, no modo de tratá-los. Tomaao-se especial cuidado em não ferir a susceptibilidade dos rapazes e todos demonstravam uma estranha cortezia que, se me não engano, era prontamente retribuida. Mas uma facada logo se esquece e as coisas não tardaram a voltar ao estado primitivo.

Ora, o certo é que nós só podemos compreender um assunto quando nos colocamos no ponto de vista da parte c...rária. Suponhamos que um trocador tomasse da pena e escrevesse o resultado de suas observações e d... suas experiências nessas intermináveis corridas através da cidade, em ...ntato direto com a mais variegada espécie de pessoas que se possa imaginar. E' muito fácil prever que suas reflexões seriam fundamentalmente diversas das que os passageiro... ...ver vem. ... trocador-jornalista nos diria coisas muito interessantes e esclarecedoras acêrca de boas m...eiras e de boa educação. Falar-nos-ia do homem que vai para a Urca e come... a martelar com a moeda no metal das poltro...as desde a praça Paris. E dos olhares de desprêzo com que certas mulheres l... ...stendem a nota de dez cruzeiros. Dos tipos qu... brigaram com a espôsa ou fizeram um máu negócio e se valem do mais insignificante pretexto para des...rregar a su... cólera sôbre o trocador que, embora lhe ferva o sangue, está terminantemen... proibido de reagir. Se um passageiro se mostra áspero e mal-educado, a explicação é fácil e justa: foi o trocador ... o irritou com a sua negligência. Mas se é o trocador quem perde a paciência e se mostra grosseiro, já sabemos porque o fez: é porque não presta, porque não sabe cumprir os seus deveres.

* * *

Tenho ta...s anos de experiência sôbre viagens de ônibus, discussões com chauffeurs e trocadores, quantos de vida carrego nas costas. E o que posso dizer é que poucas são as pessoas que reconhecem num trocador a dignidade humana que lhe cabe por simples direito de nascimento. Não é êle uma fria máquina cuja função se resume em trocar as moedas que lhe estendem com um gesto superior. Ainda não chegamos àquele ...sagradável mundo novo de Huxle... em que as criaturas são especialmente fabricadas para os diferen... misteres que a civilização exige. Um trocador é tão humano, por dentro e por fora, quanto o filho de um banqueiro ou qualquer outro aristocrata moderno. Suas emoções e reações são exatamente as mesmas, com uma ligeira diferença: o trocador não tem o direito de as exteriorizar e tem a obrigação de as reprimir. Eu nunca tive dificuldades ... trocar o meu dinheiro porque sempre tratei êsses rapazes como meus iguais, o que êles realment... . Nossa maldita e insuportável vaidade é que nos faz ver hierarquias onde há simplesmente divisão de trabalho. E' preciso que haja alguem que nos troque o dinheiro, mas isto não significa que por fazê-lo seja nosso inferior e não deva ser tratado com o respeito que o ultimo dos réprobos continua a merecer, pelo simples fato de ser um homem.

CONTO POLICIAL de 1 minuto

SOLUÇÃO

Os itens 2 e 3 revelam que Arlene Delaney nem Helen Montrose alugaram a casa e, portanto, que nenhuma delas era a loura do grupo. O item 5 indica que Bernice Leland não é a loura, nem alugou a cabana. Portanto, quem alugou a cabana foi Estelle Nolan, a loura. Os itens 4 e 5 nos dizem que Bernice Leland não é a viciada, nem a morta. Portanto, como Estelle nem Helen são viciadas (6), Arlene Delaney é a alcoolica. Como a morta, pelo item 7, estava tomando aulas de grego com a alcoolica, ficamos sabendo que a morta era Helen Montrose.

Reclama-se

CONTRA:

— A cachorrada na rua Eduardo Xavier, na Tijuca, cujos latidos, á noi vier, na Tijuca, cujos latidos, á noimoradores.
— O lixo que é despejado na Avenida João Ribeiro, com grande prejuizo para a saude dos moradores.
— Um cano rebentado, ha dias, na rua Engenheiro Adel, desperdiçando a agua que falta nas habitações.
— A falta dagua nos suburbios de Del Castilho e Penha.
— O pessimo estado da rua Coronel Camisão, em Cordovil, a qual, quando chove, fica transformada num lamaçal.

Acredite se Quizer *por Ripley*

AFIRMA O CEL. BERNARDINO DE MATTOS NETTO:

GARANTIDOS OS INTERESSES NACIONAIS, NO CONVENIO DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS

Esperanças de melhores dias para a população sergipana, com a exploração do salgema de Cotinguiba — 70% dos financiamentos serão pagos em "royaltis" — Cada companhia marchará absolutamente livre, sem perigo de "trusts" e monopolios

Sob a presidencia do ministro Clovis Pestana, presentes altas autoridades, inclusive o governador Edmundo Macedo Soares, bem como tecnicos interessados, acaba de realizar o Conselho de Minas e Metalurgia uma sessão solene, na qual foi celebrado um acordo entre as Companhias que se propõem instalar a industria de Alcalis no país.

O acordo, sem duvida dos mais beneficos á economia nacional, foi noticiado de forma que não traduziu a realidade dos fatos. O reporter dos "Diarios Associados", que acompanhou as reuniões semanais da Comissão designada pelo Conselho de Minas para debater o assunto em "Mesa Redonda" com os representantes da Companhia Salgema Soda Caustica e Industrias Quimicas, Industrias Brasileiras Alcalinas e Companhia Nacional de Alcalis, estranhando o noticiario, procurou o coronel Bernardino Correa de Matos Neto, representante do Exercito naquele Conselho e presidente da referida Comissão, que, gentilmente prestou os esclarecimentos que se seguem, em sintese.

Inicialmente, o ilustre militar, que, aliás, tanto se destacou nas reuniões da "mesa redonda", pela precisão de seus conceitos e amplo conhecimento da materia em foco, referiu-se á historia da industria de alcalis no Brasil, desde os seus pioneiros de 1917, salientando que pouco se tem progredido, quer pela falta de dinheiro necessario á sua instalação, quer pela falta de tecnica, fenomeno que sempre ocorre em casos que tais. Fluentemente, com franqueza e objetividade patriotica, disse-nos o coronel Bernardino de Matos:

— "O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, no ambito de suas atribuições e á semelhança do que já tem feito com outros casos dessa natureza, decidiu debater, em "mesa redonda", o relevante problema nacional dos alcalis. Em janeiro deste ano, resolveu designar três de seus membros para, em Comissão, examinarem acuradamente as grandes questões agitadas nessa esfera. A principio constituida dos conselheiros Antonio José Alves de Souza, Othon Henry Leonardos e Bernardino de Matos, foi essa Comissão modificada pouco depois, devido á saida do conselheiro Alves de Souza para a Cia. Hidroeletrica do São Francisco, entrando em seu lugar o capitão de corveta Francisco Freire Pereira Pinto.

Durante cerca de oito meses consecutivos, reuniu-se ela, semanalmente, com os representantes da Companhia Salgema Soda Cáustica, da IBASA e da Cia. Nacional de Alcalis, dentre eles os srs. cel. Costa Neto, Benedito Prioli, Santa Rosa, Gaston Verhas e Ubaldo Lobo, para se obter uma solução que harmonizando os interesses de todos, os conformasse a um projeto de amplitude nacional. Sobre os trabalhos foram informados detalhadamente o Conselho de Minas, plenario, o Conselho de Segurança Nacional e o Ministério da Guerra.

Assim, chegamos á conclusão de que a IBASA, pertencente ao grupo Solvay, tem condições fisicas e juridicas para trabalhar na mineração, dispõe de dinheiro e técnica — consolidada na sua secular experiencia de dominadora mundial da industria de álcalis —, mas não tem materia prima; a Nacional de Álcalis, para-estatal, tem pouco dinheiro, não tem tecnica e dispõe de materia prima duvidosa; e a Salgema Soda Cáustica não tem dinheiro disponível, não tem técnica, mas dispõe de magnífica materia prima — o salgema de Cotinguiba, a dez quilômetros de Aracaju'. Expostos, assim, os fatores do problema, chegou-se á conclusão de que a que tem materia prima poderá fornecê-la ás que não a possuem, permitindo-lhes desenvolver suas atividades industriais de fabricação de álcalis".

LEALDADE E FRANQUEZA, MOTIVOS DO EXITO DO CONVENIO

Interpelado de como foi possivel harmonizar os interesses da SALGEMA e IBASA, que há cinco anos viviam em franca rivalidade, sem vacilar, respondeu o cel. Bernardino de Mattos:

— "Uma condição impus quando iniciamos os trabalhos: tratar das negociações com lealdade e franqueza, sem o que o Conselho de Minas, que em tudo apareceu como uma especie de "santo casamenteiro", retiraria seus bons oficios. E, de fato, só conseguimos o éxito de hoje pela lealdade e franqueza com que foram expostas e discutidas as duvidas, chegando-se mesmo, não raro, a curiosos episodios de uns defenderem interesses de outros. Foi um trabalho de cooperação sincera e honesta, beneficiando uma causa comum. Nesta altura, posso afirmar, como representante do Conselho de Minas, que nenhum monopolio ou truste existe a favor de IBASA, que, pelo acordo, fica com o direito de utilizar, na fábrica que erigir no país, a quantidade máxima de 20 milhões de toneladas de sal, que retirará de uma área delimitada nas concessões outorgadas á Cia. Salgema Soda Cáustica, em Cotinguiba, as quais encerram uma reserva inferida a 100 milhões de toneladas, acerca das quais o Laboratorio da Produção Mineral diz que a amostra deve ser considerada como "excepcionalmente pura", havendo ainda na região reservas de calcáreos. Por outro lado, a Nacional de Alcalis, com outro contrato, obriga-se a Salgema a fornecer-lhe, preferencialmente — isto é, em igualdade de preço de oferta —, o sal de que necessitar em sua futura fábrica de Cabo Frio.

Mesmo [illegible] das Companhias, não impedem os contratos que a Salgema Soda Cáustica também [illegible] para fins industriais, em sua fábrica de Angra dos Reis, ou mercantis, a substancia que possuem em abundancia, nas suas jazidas de Cotinguiba".

DEFENDIDOS OS INTERESSES DOS ACIONISTAS

Interrompendo a dissertação, interrogamos: Acredita o coronel ter o convenio defendido os interesses dos capitais invertidos pelos acionistas?

— "Não só assegurados — prosseguiu — como poderão ter vantagens. Só assim a Salgema, por exemplo, poderia sair da situação em que se encontrava. Face á atual retração de creditos, e sem dinheiro, somente este meio poderá lhe dar as "ferramentas" necessarias para entrar em franca produção. Contrato não é gazua; exige garantias reciprocas. A Salgema receberá, imediatamente, tres milhões de cruzeiros, a juros de 7%, recebendo até 1951 mais um financiamento de 5 milhões de cruzeiros, dando como garantia as suas propriedades em Angra dos Reis. Por sua vez, a IBASA, em caso de desistencia, pagará uma multa de 5 milhões de cruzeiros.

Quanto ao prazo de 80 anos de validade do contrato, por alguns inquinado de excessivamente longo, há que considerar a natureza da industria. Não ignoram os tecnicos que uma fabrica de álcalis não terá viabilidade economica se elevado for o preço de custo do produto. E, a amortização dos enormes investimentos de capital que exige, de muito gravará esse preço, se tiver a industria vida curta. Convem salientar que se deu um grande passo no sentido da industrialização do salgema, abundante no Nordeste do país. Mas tal não implica na imediata construção das usinas de álcalis, de que tanto necessitamos, o que depende ainda de acurados estudos a serem feitos naquela região".

70% DOS FINANCIAMENTOS SERAO PAGOS EM "ROYALTY"

— No contrato se faz referencia a um "royalty" que a IBASA pagará, percentualmente ao preço de venda, no momento, á SALGEMA, por tonelada que extrair. Será o mesmo compensador?

— "Evidentemente: pois a SALGEMA ganhará, sem riscos e gastos. E' tão seguro o processo do "royalty" que é universalmente adotado; e, em larga escala, como observei nos Estados Unidos. Desses "royaltys", 70% serão empregados na amortização dos financiamentos feitos pela IBASA á Salgema".

CADA COMPANHIA MARCHARA' ABSOLUTAMENTE LIVRE

Depois de uma ligeira "parada", para um cafezinho e um cigarro, verificamos no nosso relogio que, rapidamente, já haviam transcorridos duas horas e meia, desde nossa chegada no escritorio do coronel Bernardino. Mas, mesmo assim, ainda, abusando do entusiasmo e idealismo com que o ilustre engenheiro militar e civil trata dos problemas de nossas industrias de base fizemos a ultima pergunta:

— Coronel, A Ibasa se tornou acionista da Salgema e da Nacional de Alcalis? E mais: há motivo para se temer que a primeira absorva as outras?

— "Não. Não se tornou acionista e cada qual marchará absolutamente livre. Os contratos firmados não criam qualquer monopolio. Não interferem na liberdade que têm as Companhias interessadas, de montar, no país, as suas fabricas, e não lhes derrogam o direito de propriedade; mas, asseguram, sem qualquer protecionismo, um salutar ambiente favoravel a todas, para, usando materias primas nacionais e empregando mão de obra nacional enriquecerem o patrimonio do Brasil, garantindo á nossa industria os ácalis de que necessita, e que, até hoje, nos chegam de outras plagas, a troco de nossas escassas divisas. Por outro lado, dará oportunidade de melhores dias á população de uma zona nordestina, a qual vive desamparada e em extrema miseria — a região de Sergipe".

E, finalizando, disse peremptorio o coronel Bernardino de Mattos:

— "Não há um só ponto nos contratos referidos que se possa incriminar de prejudiciais aos interesses do Brasil".

O cel. Bernardino Corrêa de Mattos Netto, prestando suas informações á reportagem

Movimento de navios de guerra brasileiros

Do porto de Recife, partiu com destino ao Arquipelago de Fernando de Noronha, o navio auxiliar "Aspirante Nascimento".

Chegou a Mazanillo, no dia 23 do corrente, o navio-tanque "Rosa".

Procedente de Aruba, chegou ao Rio o navio-tanque "Ilha Grande".

Deixou o porto de São Sebastião, com destino a esta capital, o navio hidrografico "Jurema".

Termina no dia 30 o prazo para pagamento dos impostos predial e territorial

Terminará no próximo dia 30 do corrente, o prazo para pagamento dos impostos predial e territorial, cujas guias foram incluidas nos lotes 4, 5 e 6.

Os conhecimentos dos lotes mencionados a partir de 1 de outubro terão seus débitos majorados em 5% sôbre o valor do imposto devido.

Os pagamentos destes impostos poderão ser feitos nos varios distritos de arrecadação distribuidos em diversos pontos da cidade.

Presos em flagrante varios jogadores de "monte" e apostadores de corridas de cavalo

Enérgica campanha de repressão contra os abusos nos cinemas

Prosseguindo na campanha de repreensão aos jogos proibidos em Niteroi, o comissario Odir Araujo, chefe da campanha e os investigadores Otavio, Barreto, Aristides, Jupiter e Perez, procederam, na tarde de ontem, varias diligencias nos antros de jogatina da capital fluminense.

OS "BOOCK-MAKERS" E VARIOS APOSTADORES

Na rua Visconde do Rio Branco, n. 177, fundos, aquela autoridade efetuou a prisão de varias pessoas quando se entregavam à aposta clandestina de corridas de cavalo. São eles: Mauricio Barud e Nicolau Barud, "boock-makers", e ali residentes e os seguintes apostadores: Helio Silva Ramos, morador à rua dos Fochados, 460, c. 11; Anisio de Souza, rua Coronel Guimarães, 813, Nelson Gomes de Almeida, rua Coronel Miranda, 49; José Pessoa de Barros, rua Marquez de Caxias, 32, Helio Erbi, rua José Clemente, 80, e Armando Teixeira Pinto, Av. Getulio Vargas, 1.334. Foram apreendidos varios talões de apostas, material de jogo do bicho e a importancia de 138 cruzeiros.

A "JUSTA" CHEGOU QUANDO O JOGO ESTAVA NO AUGE

Em outra diligencia, o comissario Odir "estourou" uma sessão de "monte", na travessa Carlos Gomes, nas proximidades do botequim Oliveira e da Cia. de Uzinas Nacionais.

A jogatina ali era desenfreada. Foram detidas as seguintes pessoas: Antonio Manoel dos Santos, residente à rua Benjamin Constant n. 211; Manoel Mendes, à rua Padre Anchieta, 72; Oscar Pimental, rua Feliciano Sodré, 58; Antonio José da Silva, travessa C.o. 653; Francisco Gonçalves dos Santos, rua Magnolia Brasil, sem numero; Raimundo Gomes de Melo, rua General Castrioto, 466; Antonio Ribeiro de Souza, rua General Castrioto, 115; Valdemiro Lopes Pacheco, rua General Castrioto, 29; Valdemar Costa Martins, travessa Alzira Vargas, 53; Guaraci Lima Santos, travessa José de Alencar 74; José Alves da Silva, morro da Boa Vista; José Alves Pinto, travessa 4, Engenhóca; Lindonor Antero rua Benjamin Constant, 311 e Alcides Pereira de Paula, rua Lino Passos 92. Foi apreendidos: fichas, baralhos, etc., e a importancia de 160 cruzeiros.

Todos os contraventores: apostadores de corrida e jogadores de "monte", foram trancafiados no xadrez.

REPRESSAO AOS ABUSOS NOS CINEMAS DE NITEROI

Cumprindo determinação do delegado Rodoval Brito de Menezes titular de Jogos, Costumes e Diversões, o comissario Odir Araujo iniciou tambem energica campanha de repressão contra os abusos verificados nos cinemas de Niteroi, que vinham sendo impossibilitados de serem frequentados pelas familias local, tal a algazarra e prática de atos que atentam contra à moral. Ontem nos cinemas Odeon e Brasil, varios desses elementos foram convidados a deixar as salas de projeção.

O comissario Odir daqui por deante, deterá e processará esses elementos indesejaveis.

Assaltada à saida de um baile em Rocha Miranda

Nice Euzebia da Silva, de 18 anos, solteira, residente à rua Paissandú, 239, onde é empregada, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 24º Distrito de que, pela madrugada, ao sair de um baile da rua Rocha Miranda foi levada, sob ameaça de espancamento, pelo individuo Osvaldo Gomes, vulgo Osvaldo Gordo, para as proximidades de um campo de futebol da Light, onde o mesmo, depois de tentar violenta-la, furtou-lhe a bolsa contendo duzentos cruzeiros e as duas chaves da casa onde reside. Nice ficou na Delegacia, até depois de oito horas de ontem.

IMPRESSIONANTE ESTATISTICA sobre os desastres ferroviarios

Já em 1939 16.497 acidentes e 7.076 feridos

Podemos agora revelar, num esforço de reportagem, uma impressionante estatistica levantada a respeito dos desastres ferroviarios no país. Trata-se de dados que figuram num estudo feito sobre as estradas de ferro do Brasil para o Conselho de Economia de Guerra, pelo Escritorio de Comercio Interior e Exterior dos Estados Unidos, suplementado por observações de engenheiros norte-americanos. Afirmavam que as construções e explorações das linhas ferreas em nosso país se assemelham bastante ás da America do Norte, quando esta contava com a mesma população do Brasil atual, isto em 1875.

TRIBUTO

Esse relatorio, mantido secreto até a presente data, salientava-se o seguinte: "Com raras excessões, as estradas de ferro do Brasil teem sido abandonadas ao mais deploravel estado. A maior incuria recai sobre os dormentes e o empedramento. Existe muito pouco cascalho. Calhau com barro por certo não constitue um leito adequado para o caminho de ferro. E por isso mesmo não se podem assentar trilhos pesados, pelo que o transporte de minerios fica, de algum modo, prejudicado. Os dormentes, em geral, são de madeira dura, do país, mas quase sempre são deixados em adiantado estado de podridão, antes de serem substituidos. As quedas de barreiras, os afastamentos de trilhos e, em consequencia, os descarrilamentos, são constantes.

10.000 DESACARRILAMENTOS

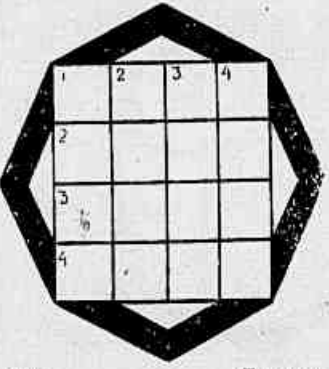
Prosseguia o comentario declarando:

"Por isso, o tributo de acidentes no Brasil é alarmante. Em 1939 verificaram-se 16.497 acidentes nas estradas de ferro brasileiras, sendo que 10.000 foram descarrilamentos: 626 choques e 5.871 acidentes diversos".

"Esses acontecimentos causaram a morte a 210 pessoas e ferimentos em 7.076", concluia.

PROBLEMA DO DIA

27-9-1948

PALAVRAS CRUZADAS

Rio. Faumax.

CONCEITOS HORIZONTAIS E VERTICAIS:

1 — Pato real.
2 — Filha de Belo, rei de Tyro.
3 — Lugar de delicias.
4 — Bugio.

CUPAO DE INSCRIÇAO
Nome ....
Residencia ....
Estado ....

Correspondencia e colaboração para Sylvio Alves — Rua Sacadura Cabral, 103 — Rio.

Colhida por um bonde no Meier

GRAVISSIMO O ESTADO DA BILHETEIRA DO CINEMA

Na rua Arquias Cordeiro, no Meier, em frente à estação da Light, o bonde linha 76, Engenho de Dentro, atropelou a Senhorinha da Silva Pimenta, de 23 anos, bilheteira do Cinema Olinda, residente à estrada Velha da Pavuna n. 850, causando-lhe fratura dos ossos da bacia, fratura do braço direito, escoriações generalizadas e ferimento na cabeça. Socorrida pela Assistencia do Meier, Senhorinha foi ali medicada e, em seguida, mandada internar no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravissimo. O motorneiro n. 8.367, Ademar Leonidas Rangel, de 26 anos, residente à rua José Braga, 461, foi preso, em flagrante, pelo guarda civil 754, que o apresentou à delegacia do 22º Distrito Policial.

NOTICIAS FUNEBRES

Serão sepultadas as seguintes pessoas:

CEMITERIO S. FRANCISCO XAVIER

Egidio Joia, rua Barão de S. Francisco, 367, ás 15 horas — Maria Brandão Maciel, rua Babilonia, 13, ás 16,30 horas — Julia Corrêa Ramos, praça da Republica, 89, ás 16 horas — Julia Elias do Nascimento, rua Santa Alexandrina, 181, ás 16 horas — Nilton de Oliveira Maia, Necroterio da Policia, ás 17 horas — Ludovina Rodrigues, rua Marquez de Valença, 125, ás 17 horas — Antonio Mariano de Barros Pimentel, Hospital Central da Marinha, ás 14 horas — Alfredo Messino, Asilo dos Cancerosos, ás 15 horas — Candida Malaroli, estrada do Engenho da Pedra, ás 17 horas — Eliza Pereira da Silva, Hospital da Pró Matre, ás 12 horas Antonio Cardoso, Hospital São Sebastião, ás 10 horas — Henrique Alberto Faria, Casa de Saude Santa Rita, ás 10 horas.

S. JOÃO BATISTA

Maria Carlota da Costa, rua das Graças, 61, ás 10 horas — Mercedes Morcelis, praça da Republica, 80, ás 11 horas — João Evangelista Pereira de Oliveira, rua Marquez do Paraná, 71, ás 17 horas — Thereza Theodora Golocher, rua Prudente de Morais, 552, ás 16 horas — Maria Nazaré de Souza, Hospital São João Batista, ás 17 horas — Thomasia Maria da Conceição, rua Amapá, 5, ás 17 horas — Benedita Rodrigues de Castro, Hospital São João Batista, ás 16,30 horas — Carmelita Ferreira, Policlinica de Botafogo, ás 9 horas — Aristides Correia Oliveira, rua Visconde Pirajá, 594, ás 17 horas.

ORDEM 3ª DO CARMO

Manuel José Leite, Hospital da Ordem 3ª do Carmo, ás 10 horas — Antonio José Ferreira Monteiro, Hospital da Ordem 3ª do Carmo, ás 16 horas.

OSWALDO FERREIRA BORGES

Pais, João Ferreira Borges e senhora, irmãos e cunhados agradecem por ocasião do funeral; e convidam todas as pessoas amigas e parentes assistirem a missa de setimo dia, amanhã, dia 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, no altar-mór. Desde já a familia agradece todas as atenções dispensadas.

ANTONIO PEREIRA SAMPAIO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Isaura Gomes Sampaio (Mme. Sampaio), Luiza Gomes, Amância Pires, Serafim Sampaio (ausente) e Laurinda Pimenta (ausente), agradecem a todos que enviaram coroas, telegramas e compareceram ao funeral do seu querido esposo, irmão e cunhado, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, dia 28.

7º DIA

LUCINDA PEREIRA DE AZEVEDO

José Britto de Carvalho e familia agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de sua sogra, mãe e avó, e convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

Capitão Raul de Azevedo e familia agradecem penhorados a todos os amigos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa mãe, e convidam a todos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

Francisco Ferreira de Azevedo e familia agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa mãe, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

Olavo Rodrigues e familia agradecem penhorados, a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa sogra, e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

José dos Santos Nunam e familia agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa sogra, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

Herminia de Azevedo e filhos agradecem, penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa sogra, avó, e convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28 ás 11 horas.

AFINAL, PARA O PLENARIO...

(Conclusão da 1.ª página)

juro liquido apurado, a empresa retirará apenas 30% para a distribuição entre os seus trabalhadores, ficando o restante para os dividendos anuais entre os socios.

AS QUOTAS E A SUA DISTRIBUIÇÃO

A participação do empregado nos lucros das empresas se fará por meio de quotas correspondente ao quociente da divisão do montante a ser distribuido entre os trabalhadores (30% dos lucros liquidos) pelo numero de quotas a que fizeram jus os empregados. Essas partes são chamadas quotas de salario, antiguidade, encargos de familia, assiduidade e eficiencia. Dentro de sessenta dias após o balanço a empresa afixará copia do mesmo, acompanhada das demonstrações dos lucros e perdas e a relação dos empregados premiados. Alem disso, obriga o projeto o fornecimento, na mesma epoca, de uma "nota de participação" aos empregados, discriminando o total das quotas, e seu valor ... e o numero de quotas que lhes foram distribuidas, em cada uma designação. O empregado, por sua vez, terá o prazo de quinze dias para impugna-la.

FORMANDO O PECULIO DO EMPREGADO

O pagamento da participação do empregado será feito em quatro partes iguais a saber: a primeira trinta dias depois do encerramento do prazo para a apresentação da ... segunda, e as restantes na segunda quinzena de setembro, ... e março. Quando, porem, a participação do empregado for inferior a 1/21 do seu salario anual, o pagamento se fará de uma só vez por ocasião do natal. Todavia, no caso de a participação exceder à metade do salario anual, a titulo de peculio, o excesso será depositado na propria empresa em nome do empregado, ou se a ela não p... conveniente, em qualquer instituição bancaria de comprovada idoneidade, rendendo juros não inferior aos normais, em qualquer dos casos. A retirada parcial ou total desses depositos só será permitida nos seguintes casos: a) quando a participação do empregado não atingiu a 1/21 do salario anual; b) para integrar o capital da empresa; c) para a aquisição de imovel destinado à residencia do empregado; d) por motivo de morte ou desemprego, sendo que no ultimo caso as retiradas mensais não poderão exceder à metade do ultimo salario percebido pelo empregado. Correspondendo o deposito ao salario dos ultimos cinco anos, tem o empregado a faculdade de receber totalmente, daí por diante, as parcelas de sua quota.

QUOTAS DE SALARIO E ANTIGUIDADE

Para os efeitos do projeto de participação nos lucros das empresas, compreende-se por salario toda a quantia recebida pelo empregado da empresa, inclusive gratificações e remuneração por trabalho extraordinario, dividido por 12. Dessa maneira os empregados perceberão, relativamente aos seus salarios, as suas quotas da seguinte forma:

Até Cr$ 500,00 — 4 quotas; de mais de 500,00 até 1.000,00 — 6 quotas; de mais de 1.000,00 até 1.500,00 — 8 quotas; de mais de 1.500,00 até 2.000,00 — 10 quotas; de mais de 2.000,00 até 2.500,00 — 12 quotas; de mais de 2.500,00 até 3.000,00 — 14 quotas; de mais de 3.000,00 até 3.500,00 — 16 quotas; de mais de 3.500,00 até 4.000,00 — 18 quotas; e os salarios acima de 4.000,00 — 20 quotas.

As quotas por antiguidade estão assim discriminadas:

De 1 a 5 anos de serviço — 1 quota; de mais de 5 até 10 — 2 quotas; de mais de 10 até 15 — 4 quotas; de mais de 15 até 20 — 6 quotas; de mais de 20 até 25 — 8 quotas; e do mais de 25 anos de serviço — 10 quotas.

QUOTAS DE FAMILIA, ASSIDUIDADE E EFICIENCIA

Considerando a assistencia da familia do trabalhador como parte essencial na participação deste nos lucros das empresas, deliberou a Comissão de Legislação Social premiar com uma quota, até o maximo de dez, ao empregado, por pessoa que viva sob seu teto e dele dependa economicamente, discriminada na sua carteira profissional. A rubrica de assiduidade atribue ao empregado, que não haja faltado ao serviço, um premio de 10 quotas, deduzindo-se uma por cada falta. As faltas justificadas não são computadas no desconto. Finalmente, as quotas de eficiencia são distribuidas, tambem no maximo de dez, aos empregados que, a criterio das empresas, sejam merecedores do premio.

Concluidas as pesquisas da missão americana

(Conclusão da 1.ª pág.)

em cena nesse drama tremendo de um homem branco prisioneiro de uma tribu que se diz ser a mais barbara da zona. O helicoptero fez, apenas, vôos de treinamento e de demonstração para as autoridades do Territorio do Guaporé, não tendo saído do seu campo de pouso, improvisado em S. Pedro. No bojo imenso de um transporte militar regressará aos Estados Unidos.

O MINISTRO DA GUERRA ESTA' CIENTE

O tenente-coronel Anibal Barreto já informou tudo ao ministro da Guerra. Esse oficial superior do nosso Exército aqui veio superintender o entrosamento da expedição aerea com a terrestre do capitão Gerson de Oliveira.

DECLARAÇÕES DO CAPITAO GERSON

Aguardando-se a ordem de regresso, o caso do tenente Fernando fica encerrado, apesar de continuar vivo, o seu misterioso desaparecimento, na memoria de todos. Assim, vai regressar tambem o capitão Gerson, que, falando ao redator do DIARIO DA NOITE sobre o grande esforço feito para salvar o seu irmão, declarou que, infelizmente, nem a expedição brasileira, nem a norte-americana, foram bem sucedidas. Em todo caso, sente-se satisfeito, como irmão e oficial do Exército, por ter cumprido o seu dever. E salientou ainda que, onde quer que surja uma hipótese fundada sobre o paradeiro de seu irmão, lá estará, pois não perdeu a esperança de encontra-lo algum dia.

Finalizou suas declarações informando que, de todos os fatos da expedição, vai fazer uma exposição completa ao ministro da Guerra.

Arrecadação da Alfandega, da Recebedoria

A Alfandega do Rio de Janeiro arrecadou, sabado, a quantia de Cr$ 1.180.061,60; a Recebedoria do Distrito Federal, Cr$ 9.327.498,50; a Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 739.943,60.

Foi uma cilada para matar o motorista

(Continuação da 2.ª pág.)

com aquilo, pois Juvenal Pimenta e os seus companheiros gostavam até muito dele, por ser um rapaz disposto e que servia para o grupo... Tanto Frederico "Caveira" falou que Nilton, após perguntar insistentemente se não se tratava de uma "chavecada", aquiesceu e foi à praia da Bandeira, no bar, onde se encontrava Pimenta com os seus comparsas, todos "cobertos" á espera dele.

NAS COSTAS, O PRIMEIRO TIRO

Logo que Nilton entrou com Frederico "Caveira", Juvenal Pimenta levantou-se e disse:

— Não, eu não quero nada com você. E' melhor deixar ficar como está... pra você eu só tenho brasas.

Nilton aborreceu-se com Frederico e disse a Juvenal:

— Bem, fica para outra vez...

Frederico puxou Nilton pelos braços e quando o rapaz dava as costas, Helio Vinagre desfechou-lhe o primeiro tiro nas costas. Nilton, mesmo ferido, sacou de sua arma, para enfrentar os "gangsters", travando-se, então, o tiroteio, em que Juvenal, Vinagre, Valdomiro, Capenga e Caveira fizeram uso de suas armas, constando que sómente Helio Vinagre, depois de ver Nilton caido e mortalmente ferido, deu-lhe tres tiros na testa.

Nilton recebeu, ao todo, nove tiros no corpo, indo falecer na Assistencia, para onde foi, pouco depois, transportado em ambulancia. Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, o sepultamento realizou-se ontem, à tarde.

QUATRO FERIDOS

Sairam feridos no tiroteio ainda o proprio Valdomiro Freitas, um dos promotores, motorista, residente à rua Itapessuna, 351, com ferimento transfixante no hemitorax direito; o motorista Manoel da Silva, amigo de Juvenal, de 33 anos, residente à rua Pio Dutra, 152; o operario Atalio Vieira, de 47 anos, residente à praia da Bandeira, 87, que teve um entorce no pé direito, quando fugia das balas; e, finalmente, o soldado da Aeronautica Elcio Diniz Gomes que, foi atingido na perna direita, quando comprava cigarros no bar e estourou o conflito.

Os tres primeiros foram medicados na Assistencia e o ultimo na Base do Galeão e mandado internar no Hospital da Aeronautica, conforme consta de um oficio do comandante da Base.

Foi instaurado inquerito em torno do fato, constando que o chefe de Policia determinara diligencias especiais, a proposito da situação dos delinquentes e contraventores que se acham homisiados na ilha do Governador.

Emocionado o país inteiro com a catastrofe da baía de Marajó

(Conclusão da 1.ª página)

capital paraense, em companhia do filho menor do casal, Roberto Gracho Pinho Brasil, de 7 anos, onde ia visitar sua irmã, a sra. Maria Stela Pinho de Almeida, esposa do dr. Almeida, médico do SESP, em Belém.

DOIS OUTROS FILHOS DO CASAL FICARAM EM SANTAREM

Informou-nos ainda o sr. Arino que, estando trabalhando no Estado de Goiás, levara há cerca de dois meses sua esposa, d. Maria de Araujo Pinho Brasil, e os filhos do casal, Maria Nazaré, de 11 anos; Antonio Cesar, de 9, e Roberto Gracho, de 7, para visitar parentes em Santarem. Naquela cidade, segundo a carta que recebera, ficaram Maria Nazaré e Antonio Cesar, tendo seguido viagem para Belem, em companhia de d. Maria, apenas o menino Roberto Cesar, que é o caçula.

CINCO DIAS DE SANTAREM A BELEM

Embora sua senhora não tenha citado a carta o nome do navio em que embarcaria com Roberto Gracho, o sr. Arino presume que tenha sido no "Manauense", em vista de ter d. Maria declarado que o embarque se daria no dia 20. Em face desse pormenor, como o sinistro tenha se verificado na madrugada de 25, á entrada de Belem, e, ainda, como seja de 5 dias o tempo gasto nas viagens de vapor de Santarem á capital paraense, aquele senhor acha que, infelizmente, tenha sido o "Manauense" o navio em que sua esposa e filho embarcaram.

INCENDIOU-SE NA BAIA DE MARAJO' REPLETO DE PASSAGEIROS

BELEM, 25 (Meridional) — Pavoroso desastre ocorreu esta madrugada na baía de Marajó, quando o vapor "Manauense", que procedia da capital do Amazonas, incendiou-se, com mais de uma centena de passageiros a bordo, sendo grande o numero de senhoras.

APENAS 5 SOBREVIVENTES

BELEM, 25 (Meridional) — ... imprecisas dizem que chegaram ás praias da localidade de Jararaca apenas cinco sobreviventes, entre os quais o proprietario do barco, sr. Pascoal Rozetti, o medico do SESP, Rubens Mortimer, natural de Minas Gerais; o industrial Renato Franco ... inspetor regional de Estatistica. Outros sobreviventes, porém, teriam ... dirigido ás praias de Abaetetuba, ... ainda que ... salvas por uma canôa a sra. Emilia Loureiro e uma sua neta.

DESCONHECIDO AINDA O NUMERO DE MORTOS

BELEM, 26 (Meridional) — Não conseguimos saber, até agora, o numero de mortos, estando confirmado somente o desaparecimento da esposa e da filha do industrial Renato Franco.

NAO CHEGOU A REALIZAR A PRIMEIRA VIAGEM PARA OS NOVOS DONOS

BELEM, 26 (Meridional) — A firma "Mourão Cia." adquirira o navio recentemente, o qual iria realizar a sua primeira viagem sob a direção dos novos donos após a sua chegada a esta capital, o que estava previsto para hoje.

O "RIOMAR" CONDUZ SOBREVIVENTES PARA BELEM

BELEM, 26 (Meridional) — Apuramos que o vapor "Riomar", que ontem deixou este porto prestou socorros ás vitimas do "Manauense", devendo regressar ainda esta noite a Belem, conduzindo sobreviventes.

UMA SENHORA E SEUS DOIS FILHOS, RESIDENTES NO RIO, ENTRE OS PASSAGEIROS DO "MANAUENE"

BELEM, 26 (Meridional) — São incertos os numeros referentes a nomes e passageiros, mas diz-se que deviam estar a bordo da embarcação a sra. Janir Ribeiro Ferreira e dois filhos menores, que é esposa do sr. Napoleão Soares Ferreira, residente no Rio de Janeiro e ora em viagem, a bordo do "Itapé", para esta capital.

AVIOES E NAVIOS PARA SOCORRO A'S VITIMAS

BELEM, 26 (Meridional) — Os proprietarios do "Manauense" estão providenciando avião e embarcações para levarem socorros ás vitimas.

Mais de 200 prisões em Buenos Aires

(Conclusão da 12ª pág.)

nos a desmentir os ataques de Peron aos Estados Unidos "da mesma categoria dos mais violentos argumentos da campanha que os ouvidos americanos são obrigados a suportar, antes de cada eleição, pois é apenas esse o meu fim".

A IMPRENSA PERONISTA ACUSA OS ESTADOS UNIDOS DE INSTIGADORES DO ATENTADO

BUENOS AIRES, 26 (Por David Wilson, do "International News Service") — Pelo menos 22 pessoas se encontram presas na Penitenciaria Nacional, em consequencia da conspiração para assassinar o presidente Perón e depois que a policia realizou diligencias em todo o país para a detenção dos culpados.

Esta é a informação da policia que indica que se espera novas prisões.

O vespertino "La Razon", diz que existe uma lista em que figuram 200 pessoas que residem no Uruguai e que são consideradas como implicadas na conspiração. Esta lista será enviada para Montevidéu devendo os nomes ali incluidos serem considerados como de "pessoas reclamadas".

A imprensa da Argentina informa que John Griffith se encontra sob vigilancia da policia do Uruguai, sendo que na lista em poder da policia argentina se encontram outros americanos como implicados na conspiração.

A imprensa do governo acusou hoje os Estados Unidos de terem instigado o complot e o jornal semi-oficial "El Laborista", diz que "isto é uma diabolica reação americana oculta atraz dos planos para assassinar Perón. A consumação do assassinato teria sido uma vitoria para o ouro imperialista americano."

O encarregado de Negocios dos Estados Unidos, Guy Ray deverá fazer uma visita ao ministro interino do Exterior, general Sosa Molina, a fim de discutir com o mesmo a situação entre os dois países.

O personagem...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dade num caminhão de carga, entregando ao chauffeur do caminhão a chave da referida "barata", determinando que sómente a entregasse á policia depois de quinze dias.

POIS FIQUEM SABENDO QUE ERA PRESTES

O fato aconteceu ha vinte dias atrás e o chauffeur sómente ha seis dias é que entregou a chave á policia.

A nossa reportagem imediatamente entrou em contacto com o citado chauffeur, a fim de descobrir a identidade do misterioso viajante. Disse o chauffeur que trouxera um viajante até á divisa de Livramento e Rivera. Com muita insistencia e depois de evasivas, o chauffeur, num dado momento, virou-se e disse:

— "Vocês querem saber quem era o passageiro? Pois fiquem sabendo que era Carlos Prestes."

EXAUSTIVAS DILIGENCIAS DA POLICIA

Em face dessa afirmativa, o reporter se transportou no avião, para o local onde se achava a "barata", descendo na fazenda do coronel Francisco Flores da Cunha, fazendo uma viagem a cavalo, desta até Bela Vista, onde se encontrava a "barata". Foi constatado que num galpão estava o "barata", um Buick conversivel, verde-claro, de n. 23.318, com um pneu furado e o carter quebrado, com uma nota de uma oficina de concertos, do sr. Geraldo Lacerda, de São Paulo, datada de 1.º de agosto ultimo.

Disse-nos um morador de Bela Vista que achou o passageiro muito parecido com o chefe comunista, o mesmo afirmando um peão.

O delegado Miguel Zacarias desenvolve exaustivas investigações, a fim de averiguar a identidade da misteriosa personagem, que, segun-

Foram tres os...

(Continuação da 2.ª pág.)

Em seguida, foi ... ado para dentro do gabinete sanitario, tendo os assaltantes puxado a porta, ameaçando-o:

— Quietinho aí, porque, do contrario, serás assassinado, miseravel.

E foram para a frente, ouvindo ele grande movimento na registradora, nos balcões e nas prateleiras.

COMO PEDIU SOCORRO

Enquanto os ladrões agiam na frente da casa, Pornay esforçava-se por afrouxar a mordaça, o que conseguiu esfregando-a na maçaneta da porta do gabinete, utilizando-se da mesma peça para afrouxar um pouco mais o amarrado dos punhos. Arrastou-se até perto da janela de vasculante, de onde começou a gritar:

— Ladrões na minha casa!... Estou amarrado!... Chamem a Radio Patrulha!

QUEM TELEFONOU

De onde gritava, Pornay viu aparecer numa janela dos fundos da Legião Brasileira de Assistencia um funcionario que, depois de ouvi-lo repetir, saiu correndo para o interior.

Os ladrões tambem ouviram os seus gritos e vieram até á porta do gabinete, ameaçando-o. Pornay disse-lhes:

— Agora é tarde, já aí está a policia.

E manteve-se com todas as forças de encontro à porta, para que os assaltantes não a abrissem mas os bandidos correram para a frente, carregaram o dinheiro e as mercadorias, suspenderam e arrearam as portas e fugiram.

Instantes depois, chegava a primeira viatura da Radio Patrulha, mas os ladrões ou estavam longe ou talvez muito pertinho dali, vendo o que se passava...

Um, pelo menos, será identificado ainda hoje porque deixou uma senha que, dificilmente, escapará á policia.

SUSPENSA AS NEGOCIAÇÕES...

(Conclusão da 1.ª página)

garantias solicitadas nas notas das três potencias ocidentais sobre a questão do bloqueio e sua eliminação "e pede tambem que todo o trafego aéreo, terrestres, ferroviario e fluvial entre a zona ocidental e Berlim fique sob contrôle dos russos, o que é categoricamente repelida pelas potencias ocidentais."

Além disso, no que diz respeito á moeda na nota russa o governo não responde claramente á posição expressada pelos tres governos. Em vista desses fatos, os tres governos estão transmitindo uma nota ao governo russo expondo plenamente sua posição e informando-o de que, em vista da insistencia do governo russo em manter o bloqueio e em estabelecer restrições ás comunicações por via-aérea, se vêm obrigados em cumprimento de suas obrigações, segundo a carta da ONU, a dar conta ao Conselho de Segurança.

O comunicado acusa tambem Moscou de ter violado o acordo das quatro potencias, ao fazer publico de modo unilateral, a sua versão das negociações entre o oriente e o ocidente.

REJEIÇÃO DO TEXTO SOVIETICO

PARIS, 26 (Reuters) — E' o seguinte o texto do comunicado dos ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França anunciando a rejeição da nota soviética sobre o caso de Berlim: "Os três governos estão enviando uma nota ao governo sovietico esclarecendo completamente sua posição e informando que, em vista da insistencia do governo sovietico de manter o bloqueio e as restrições das comunicações aereas, se vêm compelidos, em obediencia ás obrigações traçadas para com a Carta das Nações Unidas, a encaminhar o caso ao Conselho de Segurança".

TEXTO DO COMUNICADO DAS TRES POTENCIAS

PARIS, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado expedido, hoje, pelas três potencias ocidentais:

"O sr. Schuman, o sr. Bevin e o sr. Marshall reuniram-se, pouco depois do meio-dia, no Quai D'Orsay, a fim de estudar a nota sovietica de 25 de setembro de 1948, relacionada com a situação de Berlim, causada pela imposição e continuação do bloqueio sovietico sobre as comunicações ferroviarias, rodoviarias e fluviais, entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação na Alemanha. Em vista do fato de que o governo sovietico preferiu tornar publica, unilateralmente e em violação do que foi estabelecido entre as quatro potencias, a sua versão destas negociações, os três ministros autorizam a seguinte declaração:

"Os governos francês, norte-americano e britanico estão de acordo em que a nota sovietica de 25 de setembro não é satisfatoria. O governo sovietico recusa-se a proporcionar segurança solicitada nas notas dos três governos, enviadas no dia 22 de setembro, de que seriam canceladas as medidas sobre o bloqueio ilegal. Exige ainda o governo sovietico que o transito comercial e de passageiros, entre as zonas ocidentais e Berlim, pelo ar, pelas estradas de ferro e de rodagem, assim como pelas vias fluviais, seja controlado pelas autoridades russas da Alemanha. Essa exigencia do governo sovietico é reiterada com ênfase, no comunicado oficial emitido por Moscou. Além disso, a nota sovietica é muito vaga no que diz respeito á moeda e não responde ao que foi perguntado pelos três governos. Os três governos estão transmitindo, portanto, essa nota ao governo sovietico, expondo claramente a sua posição e informando-o que, em vista da insistencia do governo russo em manter o bloqueio e impôr restrições ás comunicações aereas, vêem-se eles obrigados, de conformidade com a Carta das Nações Unidas, a submeter o assunto ao Conselho de Segurança."

PARIS, 26 (United Press) — As potencias ocidentais encerraram oficialmente as suas negociações diretas com a Russia sobre a crise de Berlim e preparam-se para apelar ao Conselho de Segurança, acusando a União Soviética de infringir a Carta Organica das Nações Unidas. A decisão foi tomada depois que os russos recusaram terminantemente levantar o bloqueio de Berlim, de forma qualificada de "ilegal" pelas 3 grandes potencias, após 8 semanas de negociações em vão e em virtude das suas novas exigencias, expostas no ultimo memorando, de que fôsse sua jurisdição o serviço aliado de abastecimento de Berlim. Espera-se que isto cause uma comoção nos circulos chegados ás Nações Unidas, na vespera da segunda semana de reuniões da Assembléa Geral e faz pensar na possibilidade da Russia novamente se retirar da sala de conferencia, como no caso do Iran em 1946, recusando-se a participar das deliberações sobre a situação de Berlim, a qual os ocidentais consideram como sendo "da maior gravidade".

BERLIM, 26 (Reuters) — A opinião generalizada entre os berlinenses é de que decisão das potencias ocidentais de recorrer ao Conselho de Segurança liquidou todas as esperanças de uma solução para o bloqueio antes do inverno.

Os berlinenses receiam agora que sejam tomadas severas medidas de controle pelos russos.

Os "cadetes"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ainda ontem, numa peregrinação cheia de alegria e entusiasmo foram ás residencias das tres representantes do simpatico clube alvo, onde foram acolhidos com as mais vivas demonstrações de afeto.

Entusiasmo absoluto é o que se verifica nos arraiais do gremio dos "cadetes", cerrando fileiras os associados em prol de suas candidatas, em torno das tres concorrentes ao grande certamen social-esportivo, senhoritas Ilma Pires, uma loura linda de lindos olhos verdes e suaves, alta funcionaria da Coty; Edna Rodrigues Gomes, morena esguia, de impressionante beleza, aluna do Colegio Brasileiro de S. Cristovão e Marlene Lauria, outra moreninha de tipo "mignon", olhos pretos e bem vivos, tambem estudante.

Estão todas amparadas por fortes correntes de associados do popular club do bairro do Imperador, prevendo-se das mais renhidas a luta que irão travar os cabos eleitorais dessas encantadoras candidatas ao titulo de Miss Campeonato de 1948.

AS CONCORRENTES INSCRITAS

Estão inscritas, até este momento, oficialmente, as senhoritas:

S. CRISTOVÃO F. R. — Senhoritas: Ilma Pires, Marlene Lauria e Edna Rodrigues Gomes.

FLUMINENSE F. C. — Senhorita Maria Angelica Leão da Costa.

BOTAFOGO F. C. — Senhorita Ivone Santos.

C. R. VASCO DA GAMA — Senhoritas: Sued Vasconcellos e Maria Candida Ramos.

C. R. FLAMENGO — Senhoritas: Rosa Radi e Léa Aguiar.

BONSUCESSO F. C. — Senhoritas: Maria de Araujo e Nereide Guimarães.

AMERICA F. C. — Senhoritas: Noemy Pires de Sá, Selma Lopes, Daisy Brandão.

CANTO DO RIO F. C. — Senhorita Lenita Fróes Pacheco.

MADUREIRA A. C. — Senhorita Maria de Lourdes Cavalcanti Formiga.

No terreno objetivo

(Conclusão da 1.ª página)

cionais, que por certo se farão sentir com o crescimento da produção de artigos.

Poderia haver, caso os entendimentos sejam levados a bom termo, o estimulo da produção, com numerosos operarios ganhando salarios mais elevados e provocando um nivel de vida muito melhor para a população em geral.

A reportagem foi informada de que, há tempos, o governo americano organizou um plano a esse respeito. Esse plano visava dotar o Brasil de pelo menos 815 fabricas novas, entre as quais 13 de fabricas de aço e ferro, 9 de maquinas e ferramentas, 11 de materiais de construção, 6 de madeiras e artefatos, 9 de tecidos e vestuario, 4 de preparados alimenticios, 6 de veiculos de transporte e outras mais.

Luiz Eduardo Machado Bitencourt

(FALECIMENTO)

✝ Cleonice de Mattos Machado Bitencourt, Luiz Maia Bettencourt Menezes, senhora e filha; Carlos Machado Bitencourt, senhora e filho; Carlos de Lamare, senhora e filhos; Paulo Milliet, senhora e filhos; Abelardo Xavier da Silveira Barcelos, senhora e filho; Ana Maria Machado Bitencourt, babá e demais parentes de LUIZ EDUARDO MACHADO BITENCOURT, participam o seu falecimento e convidam seus amigos para o enterro, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Rua Paulo Barreto, 46, para o Cemiterio de São João Batista.

MAIS DE 200 PRISÕES EM B. AIRES

Juan Zuniga minutos depois de desembarcar em nossa capital, rodeado dos titulares do stud Seabra, vendo-se ainda os joqueis Irigoyen Castillo, Latorre e o veterinario José Mara

Zuniga saúda os turfistas brasileiros

Procedente de Santiago, via Buenos Aires, desembarcou ontem em nossa capital às 17,30 horas o antigo e famoso jockey chileno. Juan Zuniga, um dos profissionais mais benquistos que já atuaram no turfe brasileiro.

O antigo piloto do stud Paulo Machado, cuja presença em nossa capital foi o resultado de um convite a ele dirigido pelos srs. Seabra para assumir a gerencia de sua importante coudelaria, teve ocasião de dizer, ainda no Aeroporto Santos Dumont, algumas palavras à nossa reportagem:

— "Encantado de pisar novamente solo do Brasil saudo por intermedio do DIARIO DA NOITE a todos os turfistas brasileiros, dos quais espero encontrar o mesmo apoio que me foi dispensado quando exerci a profissão de jockey na Gavea. Farei tudo neste novo setor, para corresponder a confiança e ao afeto com que sempre me distinguiram as plateias turfistas cariocas.

A imprensa peronista acusa agora diretamente os EE. UU.

O discurso de Peron inflama os "descamisados"

BUENOS AIRES, 25 (INS) — O presidente Peron na sua oração disse que "as firmas capitalistas estrangeiras e os interesses internacionais são os que ordenaram o atentado para assassinar-me"

Fustigou ainda o presidente "os grupos de traidores de sua patria, que vivem no Exterior á custa do ouro estrangeiro e que tambem se acham por trás desse atentado, bem como os correspondentes da imprensa estrangeira que, na realidade são espiões".

Peron culpou a oposição e a "oligarquia" pelo "complot", mas assinalou que nem um unico membro em serviço ativo nas armadas estava envolvido na conspiração. E acrescentou:

"O principal instigador do "complot" é um miseravel espião que foi expulso do pais — sua nacionalidade é a norte-americana, e seu nome é Griffiths".

Griffiths em principio do ano corrente, foi acusado de provocar uma greve de bancarios na Argentina, e em consequencia disso foi expulso do país.

Nesse tempo, já não era adido cultural dos Estados Unidos.

Essas acusações foram relembradas pelo presidente Peron que acrescentou:

"Se este homem tivesse operado por sua propria conta, teria, regressado para sua terra, mas como não estava, instalou-se confortavelmente em Montevidéu e continuou suas atividades dali mesmo. Este canalha que não merece a nacionalidade norte-americana, pois é um espião internacional — e tambem os falsos correspondentes — receberão o que merecem".

Disse Peron que seria uma honra para ele morrer por sua patria, mas "estou perdendo a paciencia e agirei para eliminar os que me seguem os passos para impedir-me de construir uma nação melhor".

Terminando sua alocução o presidente argentino pediu á multidão para que se dissolvesse em ordem, pois "o castigo será aplicado por mim e não por vocês".

CONTINUA A POLICIA A EFETUAR BUSCAR E A FAZER PRISOES

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O presidente Perón declarou á noite passada que os conspiradores procuram assassina-lo para semear o cáos na Argentina e assim "servir melhor aos propositos dos seus amos estrangeiros". Felicitando o chefe de Policia, general Arturo Bertollo, por ter descoberto o complot. Peron salientou a atuação da policia aos frustrar "o criminoso atentado organizado por interesses contrarios á politica economica e social e a soberania da Nação."

VINTE O NUMERO DE DETIDOS

BUENOS AIRES 26 (INS) — Continuam as buscas da policia Argentina, a qual continua efetuando prisões. Até o presente já se eleva a vinte o numero de detidos, e prevendo-se que "muitas outras pessoas" serão presas antes da terminação das investigações

PLANOS COMPLETOS

BUENOS AIRES 26 (INS) — A policia argentina informou que os planos dos que conspiravam contra a vida do general Perón eram tão completos que até já havia sido constituida uma junta de governo para se apoderar do poder, imediatamente depois do assassinio de Perón, sua esposa e membros do gabinete.

COMENTARIO DA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 26 (AFP) — A tentativa de assassinato do general Perón presidente da Republica Argentina, motivou comentarios em dois jornais nova-iorquinos que consideram que a reação do presidente a esse complot é prejudicial ás relações americano-argentinas.

"O presidente Perón lembrou ao mundo que os governos comunistas não têm o monopolio técnicos das ditaduras" declara um dos editoriais do "New York Tribune" acrescentando: "Peron imitou bastante bem os métodos de Stalin, ao ligar correspondentes estrangeiros, um ex-diplomata americano e adversarios internos ao "complot". Isto sugere que o regime de Peron não é talvez, tão forte quanto parecia".

Tambem o "New York Times", anuncia que esse "complot" foi inteiramente destinado ao consumo interno" e que "a historia do presidente Peron indica que não seria muito solida sua posição". O jornal conclue convidando os argent.

(Continua na 7.ª pagina)

O ATENTADO CONTRA PERON

BUENOS AIRES — A multidão conduzindo uma forca com o laço já pronto, percorrendo as ruas da capital argentina exigindo a cabeça dos conspiradores que tinham planejado o assassinato do presidente Peron e de Dona Eva Duarte de Peron, segundo informam a policia. Peron, em discurso feito há dias, anunciara que tinha uma forca para os seus inimigos politicos. (Foto I. N. S.)

Uma loura fatal

William G. BOGART

A decima-terceira pancada da meia-noite

CAPITULO I

Tony Kay volta à pacifica Spring Valley

A pacata cidadezinha era igual a muitas outras que se estendem ao longo das margens do rio Hudson. Não era nada mais que um pequeno povoado coberto por arvores e protegido pelas montanhas que se levantam abruptamente em volta dela. E dentro da quieta e pacifica noite ouvia-se o profundo apito de um cargueiro se movendo lentamente rio acima.

Como grandes taboas sonoras, as montanhas em volta apanhavam o som, o tornavam magnifico e o enviavam daqui para ali através da agua, através das imensas copas das arvores que se levantavam sobre a sonolenta Spring Valley como um lençol protetor. Morosamente o som morreu na distancia, muito embora podesse ter sido encurralado num lugar oculto lá longe nas rochas da Storm King Mountain, através do rio.

Tony Kay, ao volante do carro que ele tinha feito parar ao pe de um sinaleiro, permaneceu um instante ouvindo os sons na quieta e calma noite. Seus olhos castanhos e alegres brilhavam e um sorriso brincava em seus labios finos. Como era confortavel se voltar!

Estava ligeiramente cançado depois de ter viajado de Nova York. Era quase meia-noite e Tony Kay tinha tido um dia muito ocupado na cidade de modo que lhe era muito necessario este descanço.

Permanecia justamente no ponto onde a estrada atravessa a Rua Larga e se distraia em observar a mudança da luz de verde para vermelho, de vermelho para verde, até quando não havia mais nenhum carro visivel na longa estrada.

Parecia perfeitamente absorto quando uma voz o chamou á realidade:

— Perdido, Mister?

Tony Kay olhou para aquele lado da estrada de onde vinha a voz. O homem podia estar sentado num muro baixo que circulava a casa da esquina. Agora tinha se levantado, andou até á estrada e descançou os braços na porta do carro.

Era um homem alto, magro, co muma barba grisalha, mais ou menos de uns sessenta anos de idade. Podia muito bem ser um fazendeiro ou um andarilho.

Tony Kay sorriu.

— Não, disse. Não estou perdido. Estava apenas tomando uma visão disto tudo.

Acenou com um braço para mostrar as redondezas — o armazem fechado á sua esquerda; o pateo da igreja lá na outra esquina, o pequeno edificio branco perdido nas grandes copas verdes que se espalhavam em volta dele. A igreja — sua torre meio escondida na folhagem — estava lá atrás da estrada, uma verdadeira floresta se fechando atrás dela. Descendo a semi-escura Main Street, lá para a outra esquina, em direção ao rio, um sinaleiro simples brilhava na noite silenciosa.

O homem magro de rosto severo, em pé, ao lado do carro de Tony Kay, parecia estranhamente surpreso diante do rapaz. Parecia aborrecido.

— Observando? — perguntou. Acho que não o compreendo, estrangeiro.

Tony Kay deu de hombros e disse:

— Eu quero dizer, quando se vive na cidade e depois se volta para uma sossegada e pacifica aldeia como...

— Sossegada? — o velho disse asperamente. Balançava a cabeça em sinal de duvida.

— Não senhor. Nada está sossegado aqui. Nada é seguro aqui.

Alguma coisa no tom do homem trouxe Tony Kay a um estado de tensão nervosa adiante do volante do carro. Olhou seriamente para o velho. Havia qualquer coisa de anormal nos olhos injetados de sangue do homem. Talvez que o pobre diabo tivesse enlouquecido. E Tony Kay decidiu deixa-lo só. Disse simplesmente:

— Bem, tenho que ir andando. Mas por falar nisto, o hotel do velho Henry Simms ainda existe, lá na margem do rio?

O homem magro afirmou lentamente. Uma peculiar estranhesa estava nos seus olhos.

— Mas o senhor não poderá ir lá agora — disse repentinamente.

— Por que não?

— Por que o velho Henhy Simms está morto. O hotel está fechado e além disso...

Foi interrompido por um novo som que rompeu o grande silencio da noite. Vinha da meio-oculta torre da igreja rural lá na outra esquina.

* * *

UM SINO BADALA LENTAMENTE NA NOITE

O sino badalava as pancadas da meia-noite e o vibrante e ressonante som se espalhou pela aldeia, alcançando as montanhas que a circulavam, áquela hora adormecida bem perto da cidade.

Tony Kay continuou:

— O senhor estava dizendo;

Parou observando o rosto do velho. O homem estava parado com uma especie de estranha fascinação no rosto preso na direção da torre oculta na floresta que se adensava para além do rio.

O sino estava ainda soando. Sete — oito — nove...

Tony Kay tornou-se impaciente e disse novamente, em tom brusco:

— O senhor ia me dizer...

— Espere! o homem cortou. Sua mão magra estava agarrada ao braço do rapaz. A pressão de seus dedos mostrava quanto estava nervoso, tremendo.

Dez — onze...

O rosto do homem estava impassivel á medida que ele ia acenando com a cabeça a cada badalada do sino.

— Olhe... Tony Kay recomeçou.

— Ouça! — insistiu o homem ainda agarrando o seu braço.

Doze. O sino da igreja tinha batido meia-noite.

Tony Kay suspirou.

— Bem, é isto mesmo. Talvez agora podesse...

Treze!

Até Tony Kay ficou suspenso. O sino tinha dado treze pancadas, e fez o homem magro do outro lado do carro ter um estremecimento e voltar seu olhar atonito para o rapaz sentado adiante do volante.

Ele exclamou:

— Aí está. Aconteceu novamente. Tenho esperado por cinco noites e agora...

— E' morte, disse numa voz abafada. A decima-terceira pancada é morte. Aconteceu antes...

— Boa noite. Tony terminou asperadamente e pôs o carro em movimento. Preparava-se para partir, quando...

O sangue lhe gelou nas veias ao ouvir um terrivel grito de homem que vinha em ressonancia pelas colinas que estão ao lado de Main Street.

* * *

O ASSASSINATO DO FARMACEUTICO

Foi logo seguindo por algo mais terrivel, mas tetrico.

Uma risada de mulher. Uma risada estridente e tambem musical que podia ser de alguem absolutamente feliz e alegre. Mas em conjunto com o grito de morte, parecia algo como uma risada num funeral.

Ambos os sons vieram do patio da igreja do outro lado da rua.

Tony Kay tinha levado o carro para aquele lado da estrada e sua figura alta e agil estava ao lado da do homem, num momento. Alguma coisa do temor do homem o tinha toucado e ele compreendia agora que algo terrivel estava acontecendo em Spring Waley.

Tony Kay atravessou a rua e alcançou o passeio que passava ao longo do grande patio de grama verde da igreja. Seus passos acelerados ressoavam na noite profunda. Atrás dele vinha o homem alto e magro sussurrando:

— Garanto que o grito vem de lá, daqueles carvalhos. Apontava com um longo e magro dedo através do gramado. Os grandes troncos enodoados das arvores seculares apareciam aqui e ali no gramado e mais alem estava o pequeno edificio branco que era a igreja.

Uma alea de tumulos aparecia no patio gramado. Na metade do caminho para o edificio ele se bifurcava, um dos caminhos ia até um conjunto de baixas cabanas quase na floresta. Pode muito bem ser a residencia pastoral, Tony Kay imaginou. E continuou correndo.

Ele viu então.

Alguma coisa que se contorcia no chão, a varias jardas do caminho, alem das arvores altas. Correu naquela direção.

No mesmo instante Tony Kay pareceu perder o folego. Na luz do luar que coava através os ramos dos carvalhos, ele viu um corpo no chão. Um homem dobrado numa grotesca convulsão de horrivel dor.

Estava deitado na grama macia se torcendo e gemendo como se tentasse se livrar dum poderoso abraço, de alguma coisa invisivel que o agarrasse. Suas mãos pareciam querer agarrar o ar; seus olhos pareciam querer saltar das orbitas.

Tony Kay já se curvava ao lado do homem e perguntou solicitamente:

— Que é que houve, amigo?

Embora tivesse feito a pergunta, ele sabia que suas palavras eram ditas em vão. O homem estava fora de qualquer possibilidade de ouvir. A dôr que estava deixando seu corpo em terriveis convulsões, era, aparentemente tão grande que o pobre estava incapaz de ouvir qualquer coisa.

Enquanto Tony Kay e o velho ficavam ali impotentes, o homem teve um repentino e violento estremecimento. Sua forma pequena e delgada se espichou. Parte daquele aspecto de médo desapareceu de sua face. Imobilizou-se e ficou em silencio.

— E' Jim Warner, o farmaceutico, disse o homem que estava com Tony. Ele é sempre o ultimo negociante que fecha a casa todas as noites.

Mas Tony Kay já não ouvia a informação. Seus ageis dedos procuravam sentir o pulso do homem. Já não tinha pulso.

— Morto! — disse Tony Kay. Levantou-se lentamente. Curvou-se ainda sobre o corpo imovel, sobre seus olhos abertos, saltando das orbitas. E sabia que alguma terrivel forma de morte tinha tocado esta vitima num horrivel momento. Porque ele tinha ouvido o grito de terror que lhe gelara o sangue nas veias. E tinha visto o modo como este pobre diabo se torcia de dor no chão.

Mas uma coisa o estonteava. Alguma coisa que não estava de acôrdo com uma morte que tinha ferido impiedosa e e rapidamente.

Não havia uma unica marca no corpo da vitima!

(Que coisa misteriosa bate a meia-noite trazendo consigo uma morte tão horrivel? Amanhã Tony Kay vislumbra a Loura Fatal).

CONTO POLICIAL

de 1 minuto

DESAFIO

O corpo nu' daquela linda mulher era um desafio á policia. Quem seria ela? Tendo no rosto uma expressão tranquila, jazia morta, na saleta da cabana de verão, na costa do Maine. Envenenada? Era o que julgava o professor Fordney.

Combinando as informações que lhe havia dado, por telefone, o proprietario da cabana, que estava em Boston, com fatos revelados pelo exame da casa, o Professor formou o seguinte quadro:

1 — A morta era uma das quatro moças que, dois meses antes, alugaram a cabana, para passar o verão. Três delas eram morenas e uma loura. Chamavam-se Estela Nolan, Arlene Delaney, Helen Montrose e Bernice Leland.

2 — Quem havia combinado as condições do aluguel havia sido a loura.

3 — Arlene Delaney e a loura haviam conhecido Helen Montrose dois anos antes, no Rio de Janeiro.

4 — Uma das quatro moças embriagava-se frequentemente.

5 — Bernice, que chegara do Canadá três dias depois que as outras estavam instaladas auxiliada pela morta, havia tomado a peito fazer com que a companheira que se embriagava fizesse um tratamento para deixar o vicio.

6 — Depois que as quatro moças se instalaram na cabana, a loura foi a Boston, guardando segredo sobre o motivo da misteriosa viagem. Escreveu de lá a Helen, dizendo que temia que a amiga que se embriagava lhes causasse aborrecimentos.

7 — Aparentemente, a alcoolica, moça muito viajada, estando ensinando grego á morta.

Com os dados acima, Fordney identificou rapidamente a morta, que morrera envenenada por uma alta dose de sedativo.

QUEM ERA A MORTA? VOCE SABE? (Solução na 4.ª página)

MORENA FLOR

POR ANDRÉ LE BLANC

DIARIO DA NOITE
ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
ANO XX — Segunda-feira, 27 de Setembro de 1943 — N. 4.761

OS DOIS GOALS DE OTAVIO QUE, DESTRONANDO O VASCO, ELEVARAM O BOTAFOGO A' PONTA DA TABELA. (Fotos de Angelo Regato)

O BOTAFOGO VENCEU SEM CHAVES

O C. DO RIO VENCEU BEM

Abatido o Madureira por 2 x 1, numa peleja dura e movimentada

(WALTER SAMPAIO)

A peleja Canto do Rio x Madureira, levada a efeito ontem à tarde no longinquo Estadio de Caio Martins, em virtude da situação que ambos desfrutam na tabela, não se revestia de nenhum interesse e tanto assim que, pelas bilheterias de Caio Martins, não chegou a passar de mil cruzeiros. Felizmente, para aquele diminuto publico que lá esteve, contrariando a previsão que todos faziam, inclusive nós, a refrega em apreço, se não ofereceu um espetáculo "association", para o agrado dos protagonistas, o futebol apresentado, não chegou a se igualar a uma "pelada". Importando isto dizer, que o cotejo deu para agradar. Levando-se em conta a situação de ambos na tabua de classificação e tambem a campanha, em desenvolvida no certame maximo, só esperavamos assistir uma luta equilibrada. Todavia, isso não se concretizou... Iniciada a contenda, dado o "train" de jogo posto em evidencia, assim como as arrancadas decisivas de seu ataque, o Canto do Rio, deu-nos logo a nitida impressão de que sairia vencedor e ca-

(Continúa na 2.ª página)

FASE DO JOGO CANTO DO RIO X MADUREIRA, VENDO-SE JORGE, MANOELZINHO E VICENTINI

JOGO FRANCO á base do entusiasmo

O Vasco perdeu mal, sem forças para impedir a perda da liderança — Geninho e Avila encostaram o Vasco na parede e Otavio executou

(De Fernando BRUCE)

Tão solida se firmara a convicção de que não haveria adversarios para o Vasco na disputa do titulo que parecia inapelavelmente conquistado, que os torcedores se habituaram a apelar para fatores estranhos, sobrenaturais, na vaga esperança de que assim sobreviesse uma alteração no panorama geral do campeonato...

Quem visse o Vasco, marchando firme na liderança, invicto e com três pontos de vantagem, não podia siquer admitir a hipotese de apertar a situação para o esquadrão de São Januario. Só mesmo, como dissemos, uma contra-ofensiva de fatores sobrenaturais talvez pudesse alterar alguma coisa...

E depois da surpreendente vitoria do Fluminense, domingo ultimo, quando o lider deixou de ser invicto, aquela crença ainda mais robusteceu, para assumir proporções extraordinarias quando se anunciou que o Botafogo levaria ontem a São Januario um cãozinho-mascote, especialmente "preparado" pela alta direção botafoguense...

Quando os quadros apareceram em campo, na tarde de ontem, para iniciar a peleja que decidiria a liderança, não foi para os cracks que convergiram os olhos da multidão... Foi para o cãozinho alvi-negro que todo mundo queria ver se estava ou não estava em campo...

E ele estava lá... Entrou no gramado de São Januario acompanhando o quadro do Botafogo e foi um gozo para os vascainos, quando ele não quis ir com os jogadores lá para o centro do gramado... Foi preciso que Rubinho carregasse... E quando os fotografos tomavam posição para "fazer" o team com o cãozinho ao lado lá se foi ele, visivelmente contrariado, rumo á porta do vestiario... Aquilo foi considerado um detalhe importantissimo...

E a luta começou naquele ambiente de duvida e preocupação... Os vascainos satisfeitos porque o cãozinho deu as costas ao Botafogo... E os botafoguenses apreensivos, sem encontrar explicação para a falseta da mascote...

E quando o primeiro ataque realizado pelo Vasco criou uma situação de panico na area alvi-negra, porque Oswaldo agarrou mal e deixou escapar uma bola cruzada por França, passou a ser geral a convicção de que os vascainos reencontrariam o caminho da vitoria. Convicção que mais se firmou, quando Chico entrou a deixar Rubinho p'ra trás, dando a entender que estava num dos "seus" dias e em condições de fazer miserias...

Durante pelo menos cinco minutos, o Vasco manobrou em campo com absoluta autoridade. Apenas esbarrava na segurança da retaguarda alvi-negra que, muito aflita e algo nervosa, estava, todavia, resistindo bem. Ao primeiro ataque do Botafogo, entretanto, a defesa do Vasco abria de maneira espantosa deixando uma brecha por onde Ota-

(Continúa na 2.ª página)

O PENALTI, NO ULTIMO MINUTO DEU A VITORIA AO FLAMENGO

O Bangú jogou para ganhar e acabou perdendo por 3 x 2 — Boa estréia do ponteiro Bodinho

(JAIME AMAR)

No ultimo minuto, justamente quando o empate parecia vingar, o artilheiro rubro-negro atirou de longe, batendo a bola na mão de Nogueira. O arbitro Lowe, [illegible] excepcionalmente, viu o [illegible] e apitou a pena maxima. Foi o couro imediatamente na marca do penalti e o meia Jair atirou baixo, colocando-o no canto direito da meta guarnecida por Orlando. Atirou-se o goleiro suburbano, chegou até quase o canto, mas a bola bateu na quina e entrou. Não fosse levado à conta para bater o tento, o tento, devido ao merecimento de Orlando, teria sido evitado. Pôde assim o conjunto rubro-negro passar pelo adversario, cuja [illegible], é justo que ressaltemos, não [illegible] com fidelidade o transcurso do "match". Nem mesmo o empate de 2 x 2, contagem que o "placard" acusou até quase o final, [illegible] com eloquencia do prelio. Foi o Bangú superior, teve melhor [illegible] de articulação, mas foi [illegible] irremediavelmente, conformando-se, por não lhe restar outro [illegible], com o revés que lhe foi [illegible].

Praticamente, foram os visitantes donos do campo durante toda a primeira fase. Marcaram o trio central rubro-negro, deixaram os [illegible] soltos, tratando de explorar os pontos vulneraveis da defesa do Flamengo. Começou então o martirio dos locais, de forma que o arqueiro Borracha, inegavelmente numa boa tarde, teve de se empregar muitas vezes, livrando-se, com extremas dificuldades, de goals certos.

Mesmo assim não póde evitar o primeiro do Bangú. Fe-lo Amaral, utilizando-se da cabeça, depois de uma méle na pequena area. Com Newton falhando, Norival e Bria fraquissimos e o trio central teimando em deixar isolado o ponteiro Bodinho, continuou sendo facil aos suburbanos a tarefa a cumprir. O Flamengo raramente passava da linha intermediaria e quando passava esbarrava em Domingos, enquanto o sexteto Flamengo, com Barcacha, Biguá e Jaime, sómente esses três, procurava contornar as situações de panico, alem de cooperar com a artilharia. Mas o panorama não se modificou. Prevaleceu até o final da etapa.

Para o periodo complementar voltou modificado o onze rubro-negro.

(Continúa na 8ª pág.)

ASSEDIADO POR GRINGO, ORLANDO DEFENDE, PROTEGIDO POR MADEIRA

Defesa apertada de Castilho, do Fluminense, sobre Wilson

BONSUCESSO, 5 X AMERICA, 1

Mariano-Miguel, formula magica de uma goleada memoravel

Póde mais a ansia de vitoria de um team que acertou em cheio que o desejo de reabilitação de um quadro desmoralizado

(JOSE' ARAUJO)

Quando terminou a peleja, a torcida do Bonsucesso não se conteve: entrou em campo e carregou Mariano nos ombros, vitoriosamente, até o vestiario. Dificilmente Mariano [illegible] que alguem dia saisse de campo carregado pelos torcedores. E creio jamais ter visto numa [illegible], [illegible] igual. Mas tudo perfeitamente justificado. Mariano teve uma atuação excepcional. Destacou-se, sobretudo, pela lealdade. Nem mesmo quando o atingiram e teve de ir carregado, amparado pelos braços de Hilton e Joel, procurou revidar. E, marcando quatro goals — além de ter concorrido para a confusão que provocou o lance do goal em contrario de Joel — foi a razão da goleada que o Bonsucesso enfiou no América — a segunda goleada de um team pequeno sobre um grande, nos ultimos anos, depois daquela do Bangu' sobre o Vasco.

MIGUEL E MARIANO, A FORMULA MAGICA

Já contra o Flamengo, Mariano havia feito o diabo. Apenas o Flamengo teve "chance" e escapou, logo no primeiro tempo, de ver a peleja definida a favor do adversario. Mas o América já está suficientemente desmoralizado, para se abater contra qualquer golpe adversario. E Mariano se serviu. Perturbou a defesa dos rubros no lance do primeiro goal, marcou o segundo, o terceiro e o quinto goal em carregada, tendo completado a serie com o penalty. Por sinal que o penalty deveria ser batido por Enguiça, mas os companheiros, por espirito de solidariedade, pediram que coubesse a Mariano cobrar a falta. Nos tres lances prevaleceu sobre o seu marcador — Spinola ou Joel? — na velocidade e no dominio da bola. Lembrou o grande e saudoso Isaias, com aqueles arrancos tipicos. E dentro da area fuzilou sem apelo. Por isto se tornou o herói da tarde.

FOI O DIA DO BONSUCESSO

Enquanto Mariano abria a defesa do América, Miguel, lá atrás, parava todos os ataques americanos. E não escolheu rival. Contra Cesar, Maneco, Alcidesio ou Nivaldino, sempre esteve presente. Quando metia o pé, saía sempre com a bola e despachava. Pode-se considerar Mariano e Miguel — a fórmula magica da goleada. Mas isto sem desmerecer os nove companheiros restantes. Porque todos colaboraram para a vitoria. Alvarez, por exemplo, operou grandes defesas, algumas vezes em situação "in-extremis". Waldemar, o ex-médio botafoguense, atuando como zagueiro recuado, esteve como quiz, pois lhe cabia a função que sempre teve em General Severiano. Spinola, na meia [illegible], jogando [illegible] — não revidando nem com palavras um violento foul de Esquerdinha — ordenara os jogadores, enquanto Vitor e Gato resguardavam o seu setor.

Enguiça, na meia esquerda recuou, atuando como um segundo

(Continúa na 2.ª página)

VICENTE, VENCIDO POR UM DOS QUATRO GOALS DE MARIANO

LOURO ACABOU COM O SÃO CRISTOVÃO

Como o Fluminense chegou, de surpresa, ao 5 x 2 de sabado

(De GERALDO ESCOBAR)

O cartaz do jogo Fluminense x São Cristovão, positivamente nada apresentava de interessante. Destacava-se a nitida superioridade e o franco favoritismo dos tricolores sobre os alvos. Tudo isso por causa daquela vitoria espetacular que os pupilos de Ondino Vieira tiveram sobre o Vasco, quebrando a invencibilidade do lider. Não se poderia acreditar, nunca, que o São Cristovão fosse um adversario perigoso, dificil de ser transposto. Tudo estava francamente para os tricolores. Mas o futebol é muito estranho... Acontecem as coisas mais impossiveis, e, como já mais do que comprovado, o excesso de otimismo, o favoritismo absoluto, geralmente surge como fator principal para dificultar os passos do favorito. Neste caso, encontramos o Fluminense. Entrou no sabado, com as honras de dono do campo. Tranquilidade absoluta entre os seus jogadores, na certeza de que venceriam quando quizessem. O São Cristovão não apresentava credenciais para surpreender. De maneira, que não havia motivos para sustos ou pensar em perigo.

O fato, entretanto, é que o primeiro tempo transcorreu de igual para igual. Os tricolores completamente diferentes, descontrolados e longe de representar aquele Fluminense de sete dias atrás, via-se em verdadeiros "palpos de aranha". Não estava o São Cristovão acreditando muito em si proprio, mas sentiu o incentivo pelas falhas do adversario. E aí, as coisas passaram a ser "pretas" para o lado da turma de Alvaro Chaves. O Fluminense apresentou no primeiro tempo, uma zaga insegura, indecisa e nervosa, entre Pé de Valsa e Helvio, deram varias rebatidas para trás. A intermediaria, seu ponto alto, estava jogando com acerto, eficiencia e calma. Procurou sempre normalizar a situação, mas o restante do quadro não compreendeu a missão dos medios, e, danaram a fazer "besteiras". No ataque só se viu Simões e Rodrigues cavando o jogo, enquanto que 109, Maneco e Orlando, completamente apagados. Atuou muito mal o Fluminense, e, não fosse tambem o desacerto dos sancristovenses, que não revelaram a menor noção de conjunto, poderia o tricolor sofrer um resultado longe de seus calculos no primeiro tempo. Não se encontrava explicação naquela atuação dos tricolores. A chave era Pé de Valsa, mas atacante, mas não estava muito feliz nessa posição. A verdade, é que o primei-

(Continúa na 2.ª página)

FACIL A PRIMEIRA VITORIA DE D. FRADIQUE NA GAVEA

Felizardo derrotou Tauá em emocionante final

OS DEMAIS RESULTADOS

Teve um desdobramento regular o programa de ante-ontem no H. da Gavea em que se disputou como prova de melhor dotação uma eliminatoria na milha para potros ainda sem triunfo no país. Repetindo a excelente performance que cumprira na areia ao secundar Edunio, Don Fradique foi um ganhador facil de Rio Verde e Edopura que produzindo mais do que se esperava, estiveram muito ativos na reta, embora, sem comprometer em momento algum as posições do filho de Shanghai, o primeiro deste cavalo argentino, — o antigo Goyito de Rosario e grande ganhador clássico na Gavea — que vence em nossas pistas.

O handicap para animais de qualquer país com que se encerrou a reunião teve um final eletrizante foi nos ultimos metros quando já se aclamava a vitoria de Tauá, Felizardo num rush fulminante alcançou e superou por cabeça a filha do tordilho, consignando assim o quinto de seus triunfos na presente temporada e undecimo de uma campanha, como se vê, excelente.

— Eis o movimento técnico:

1º pareo — 1.200 metros — Cr$ ..... 20.000,00 (A. L.).

1º Gari pa, 50/47, M. Fernandez
2º Imperio, 56, L. Riconi
3º Gurupy, 56, L. Coelho.

Não correu Mister X. Tempo: 84"3/5. Diferenças: focinho e focinho. Rateios: vencedor, Cr$ 37,50; dupla (12), Cr$ 288,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 15,00.

Infiel, Imperio e Gurupi lutaram pelo primeiro posto até a entrada da reta, onde primeiro ficou, assenhoreando-se da vanguarda Gurupy. Sobre a tabela recebeu o pilotado de L. Coelho o violento ataque de Garibaldi e Imperio, sendo necessaria a intervenção do olho mecanico que verificou pequena diferença a favor de Garibaldi. Imperio em segundo.

2º pareo — 1.200 metros — Cr$ ..... 33.000,00 (A. L.).

1º Don Fradique, 55, O. Ulloa
2º Rio Verde, 55, P. Coelho
3º Edopura, 5?, S. Ferreira

Não correram: Jurujuba e Catané. Tempo: 102". Diferenças: dois corpos e cabeça. Rateios: vencedor, Cr$ 35,00; dupla (13), Cr$ 65,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 23,00.

Partida demorada e má, ficando parado Angelus. O primeiro a aparecer foi Winning Post, que encabeçou os demais até a seta dos 1.200, cedendo, aí, a posição de honra a Muxaxo, que nela se manteve até as gerais, ponto onde foi sobrepujado por Don Fradique, logrando este triunfar. Rio Verde e Edopura, atacando muito no final, obtiveram respectivamente os segundo e terceiro lugares.

3º pareo — 1.600 metros — Cr$ ..... 20.000,00 (A. L.).

1º Bien Paga, 55, L. Rigon
2º Miralumo, 54/1, P. Tavares
3º Royal Statute, 53, J. Morgado

Correram todos. Tempo: 101". Diferenças: quatro corpos e pescoço. Rateios: vencedor, Cr$ 19,00; dupla (14), Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 48,00.

Argelino ensinou o caminho até as gerais, onde ficou, tomando a dianteira Bien Paga, que nela se manteve até o final. O segundo posto, disputado por Miralumo e Royal Statute, coube ao primeiro.

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ ..... 25.000,00 (A. L.).

1º Estrilo, 58, L. Rigon
2º Cerro Grande, 54, O. Ulloa
3º Pablo, 52/53, R. Freitas

Não correram Fine Champagne e Fontainebleau. Diferenças: três corpos e meio corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 50,00; dupla (12), Cr$ 79,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00.

Pablo e Glacial correram na frente até as gerais, onde foram desalojados por Estrilo e Cerro Grande, que, nesta ordem, cruzaram o vencedor. Em terceiro, Pablo.

5º pareo — 1.000 metros — Cr$ ..... 20.000,00 (A. L.).

1º Faloar, 56, A. Nery
2º Chesterfield, [illegible], W. Cunha
3º Grand Lord, 52, J. Morgado

Não correram: Hibernia, Fanita, Chilena e Bor[illegible]. Tempo: 60"2/5. Diferenças: três corpos e um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 71,00; dupla (14), Cr$ 59,00. Placés: Cr$ 33,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 40,00.

Partida demorada. Tusca rafusiou na vanguarda, mantendo-se à frente de seus adversarios até as gerais, tendo, nesta altura, batida por Faloar e Chesterfield que, nesta ordem, cruzaram o vencedor. Em terceiro, Grand Lord, que nos ultimos metros arrebatou o terceiro placé de Tusca.

6º pareo — 1.600 metros — Cr$ ..... 27.000,00 (A. L.).

1º Hunter Prince, 56, I. Irigoyen
2º Briosa, 56, A. Nery
3º Gueifio, 56, R. Freitas

Não correram: Irazo, Apoli, Libio e Livia. Tempo: 102"2/5. Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ [illegible]; dupla (12), Cr$ 12,00. Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 15,50 e Cr$ 20,00.

Briosa manteve-se à frente do lote até as gerais, onde foi batido por Hunter Prince, o vencedor do pareo, cedendo a Gueifio e aos demais.

7º pareo — 1.300 metros — Cr$ ..... 28.000,00 (A. L.).

1º Felizardo, 54, R. Freitas
2º Tauá, 50, J. F. Vidal
3º Champion, 50, P. Tavares

Não correram: Basca e Nacarado. Tempo: 83"3/5. Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 21,00; dupla (24), Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 19,00.

Chichim liderou seus adversarios [illegible], tendo Tauá e Felizardo levado a melhor, cruzando o disco emparelhados. O olho mecanico verificou a vitoria do pilotado de R. Freitas. Em terceiro, Champion.

Regressa o sub-comandante da 7ª Divisão de Infanteria

A fim de assumir o posto de sub-comandante da 7.ª Divisão de Infanteria regressará a Recife no proximo dia 4 o general Caiado de Castro que, ha dias se encontra nesta capital.

Resultados dos Concursos nas corridas de sábado

Concurso Simples: 2 ganhadores com 6 pontos. Rateio Cr$ 30.133,00.

Concurso Duplo: 2 ganhadores com 10 pontos. Rateio Cr$ 19.836,00.

Betting Jockey Club: 15 ganhadores. Rateio Cr$ ... 720,00.

Betting Itamarati Simples: 123 ganhadores. Rateio Cr$ 538,00.

Betting Itamarati Duplo: 7 ganhadores. Rateio Cr$ 24.440,00.

O CANTO DO RIO VENCEU BEM

(Conclusão da 1.ª página)

so isso não sucedesse só mesmo por um milagre. O quadro de Darci Martins, valendo-se do "handicap" que o clube suburbano lhe proporcionou, ou seja, as falhas sucessivas de Danilo na zaga, forçou todo o jogo pelo centro, onde Geraldino, dotado de grande elasticidade e com suas corridas espetaculares, não deu tregüas uma só vez, siquer, ao seu sentinela. Ora, arremessando contra a meta de Milton, ora servindo seus companheiros e consequente a situação de panico para a meta visitante estava criada. Para consolidar mais o fracasso do Madureira, Arati, não deu conta da marcação sobre Helio e até que aos onze minutos da fase inicial, Geraldino depois de provocar uma situação critica na area do Madureira entregou a esfera a Raimundo e este esticou para Helio. Arati parou e o ponteiro do C. do Rio nem precisou caminhar alguns passos, para pôr a bola, no arco de Milton pelo lado esquerdo. Daí por diante, a social do Canto do Rio delirava e o Madureira para evitar outros tentos teve que se agarrar com unhas e dentes. Didi só jogava recuado, visto ser o elemento de ligação, aí então é que passou a se retrair mais Jorge, o ponta de lança, viu-se na contingencia de ir em socorro da defesa, retraindo-se tambem, um pouco, ficando algumas vezes entre a risca que divide o campo e a sua intermediaria.

Mas, o ataque do Canto do Rio pecou num erro clamoroso: finalização e nada mais. Por vezes consecutivas, Geraldino, Carango, Helio e Heitor chutavam contra a meta suburbana, porem sem direção. Depois de tremendos bombardeios, tudo em oito minutos pode-se dizer, o Canto do Rio passou a decair de produção, quando então, surgiu o ponto do Madureira, num contra-ataque. Fê-lo Benedito, depois de uma escrimagem á porta do goal de Odair. No entanto, o onze de Niteroi tinha mesmo que vencer, pois, o seu quadro inegavelmente, estava melhor armado e assim, surgiu novamente a tática de Darci. Geraldino pegando a pelota em cima da linha media do Madureira, aplicou sensacional dribling em Danilo, O zagueiro, persistente, foi ao seu encalço, para ver se poderia salvar a situação, porem, isso não se verificou, pois o mesmo Geraldino aplicou-lhe outra finta e mesmo caido soube conquistar o ponto numero 2 para os seus. Com esse tento Geraldino, relembrou-nos seus aureos tempos.

Para a fase complementar, o Madureira, voltou com novo sistema de jogo, isto é, quando Danilo avançava sobre Geraldino, Godofredo, mais que depressa corria para dentro da area. Não resta a menor duvida, que surtia algum efeito, porem, sobre o comandante cantorriense, mas, em compensação, Heitor que devia ter a vigilancia do zagueiro esquerdo do tricolor suburbano, levava a bola dentro da area, chutava, centrava enfim, fazia o diabo. Mas, como o preparo fisico do Canto do Rio, fosse restrito, já que Borracha não conseguia impedir os passos de Adir; mostrando-se visivelmente pregado, isto aos 20 minutos, o mesmo sucedendo a Edenio que estava sendo desnorteado por Didi e finalmente Manoelzinho em "palpos de aranha" com Benedito, [illegible] que chegou a surgir, se não fosse Vicentini, aliás, o melhor elemento da retaguarda cantorriense, tirar de cabeça, uma bola que Didi a impulsionara para dentro da meta de Odair, quando este já se achava completamente batido. Não empatando aí, o Madureira, deu-se mesmo por batido e o Canto do Rio, não teve mais trabalho para dominar o seu antagonista técnica e territorialmente, terminando a peleja com o triunfo insofismavel do aludido clube.

FIGURAS DESTACADAS

No quadro vencedor, Vicentini, sem duvida, foi o elemento de maior relevo da retaguarda. Secundou-o, Odair e posteriormente Canelinha. No ataque, Heitor, Geraldino e Helio foram os absolutos.

O Madureira, em sua defesa sómente teve em Milton e Godofredo os mais convincentes. Na ofensiva, sómente Didi e Adir todavia, sómente, durante alguns minutos da etapa complementar, quando o Madureira procurava o tento do empate que não surgiu.

ARBITRAGEM

Alberto da Gama Malcher, como sempre, agradou na arbitragem. Marcou as faltas, evidenciando sempre precisão e coibiu a altura a pratica do jogo violento.

ESPORTE MENOR

SOUZA FREITAS x LUSO BRASILEIRO

Feriu-se em Terra Nova, a peleja amistosa amistosa entre os quadros do Souza Freitas e o Luso Brasileiro, terminando a mesma com a vitoria do Luso Brasileiro por 3x1. Ainda nos aspirantes venceu o Luso Brasileiro pelo escore de 3x0.

NOVO HORIZONTE x MODELO

Travou-se o encontro entre o Novo Horizonte e o Modelo, cujo prelio finalizou com o triunfo do primeiro pelo escore de 2x1.

Gravemente ferido na via publica

Teria sido atropelado o funcionario público

Acha-se internado desde ontem, pela madrugada, no Hospital Miguel Couto, o funcionario publico, Justino de Souza, de 38 anos, casado, residente no Parque Proletario do Leblon, grupo 11, casa 6, que foi encontrado na rua Jardim Botanico, em estado de "shock", com fratura da perna direita, contusões e escoriações, parecendo, por isso, ter sido atropelado por algum veiculo naquele local. A Policia foi cientificada do fato.

O BOTAFOGO VENCEU SEM...

(Conclusão da 1ª pág.)

vio encontrou caminho para ir até às barbas de Barbosa. A investida foi prejudicada, entretanto, por um aceno do bandeirinha, acusando um impedimento que ninguem viu.

Dali por diante, o jogo deixou de apresentar aquele aspecto de facilidade que parecia indicar ao Vasco o caminho da vitoria. O Botafogo lutava de igual para igual, com ligeira vantagem no trabalho ofensivo, que era conduzido pelo centro e em profundidade, quando o Vasco perdia tempo e terreno com passes cruzados em sentido lateral e muitas [illegible] para traz. Um detalhe perturbava os ataques alvi-negros: a "amarração" do bandeirinha Aristocilio, que vinha comprometendo a arbitragem de Mario Viana, com uma serie de impedimentos assinalados [illegible].

Foi num dos ataques alvi-negros interrompidos por um impedimento, que surgiu, quase de surpresa, o primeiro goal da tarde. A bola, na cobrança do impedimento, foi aos pés de Eli, na altura do centro do campo. Eli esticou um passe longo, aproveitando a brecha aberta entre Rubinho e Gerson. E foi por essa brecha que Chico entrou, como um raio, dominou Rubinho com o corpo, caiu para a esquerda e atirou forte e certeiro com o pé direito. Era o goal do Vasco, a 9 minutos de luta.

Aquele tento não melhorou, entretanto, a situação dos vascainos no gramado. O trabalho dos seus homens era dispersivo e isso permitia que o Botafogo se articulasse melhor. Notava-se que não havia, entre os alvi-negros, aquela preocupação permanente de vigilancia a Danilo, que constituiu a chave do Fluminense, uma semana atrás. Danilo tinha no gramado uma liberdade surpreendente. E o seu trabalho não rendia mais, porque os meias Maneca e Tuta se encarregavam de atrazar tudo, com as jogadas de passes laterais. E essas jogadas favoreciam os movimentos de Geninho e Avila, que foram crescendo cada vez mais, até aparecerem como as figuras predominantes no gramado.

Forçando o jogo pela esquerda, onde Augusto e Eli davam sinais de insegurança, por lá se infiltrava Otavio, quase sem oposição, só não [illegible] por inhabilidade [illegible] finalização das jogadas e por precipitação do bandeirinha Aristocilio, excessivamente preocupado em descobrir impedimentos...

E assim, quando terminou o primeiro tempo, o Vasco vencia por 1 x 0, mas a ninguem dava sensação de segurança daquela vantagem. A impressão geral era de que, se Otavio acertasse o pé, o Vasco estaria perdido.

Restava a chave do cãosinho-mascote... E novamente voltou o pensamento geral para os já referidos fatores sobrenaturais, quando o cachorro alvi-negro ensaiou uma entrada em campo, no inicio do segundo tempo... Mas, para alivio dos vascainos, não passou do ensaio...

Mal deu tempo, entretanto, para que se pensasse nisso, quando a bola foi posta em movimento. Porque, a menos de 2 minutos, Otavio acertou o pé pela primeira vez... Geninho apanhou uma bola perdida por Eli e esticou rapido lá na frente, para Otavio. O meia avançou para o arco, atacado por Wilson. Já dentro da pequena area, aplicou em Wilson um corte espetacular, para a direita, ficando cara a cara com Barbosa, quando, então, atirou á rêde, pelo canto esquerdo. Estava empatada a peleja, num momento critico para o Vasco, antes mesmo que conseguisse esquentar os musculos para o periodo final.

Em seguida aquele tento, a situação se desenhou claramente favoravel ao Botafogo. Prosseguindo no impeto valente, com que reiniciara a pugna, o quadro alvi-negro marchou firme em busca da vitoria, explorando sempre o setor direito da retaguarda vascaina, onde Eli e Augusto continuavam inseguros e pouco ativos. Situações embaraçosas foram criadas para Barbosa, em consequencia daquelas investidas de Braguinha e Otavio, incessantemente abastecidos por Juvenal, Geninho e Pirilo.

Mas, como costuma acontecer em tais circunstancias, o tento da vitoria teve origem precisamente do outro lado, numa jogada de surpresa. Alfredo foi batido por Paraguaio, numa bola que pertencia mais ao medio vascaino. Dominada a situação, Paraguaio encontrou desprevenida e confusa a defesa vascaina, o que aproveitou para executar um centro rapido e rasteiro. A bola foi aos pés de Otavio, sempre livre do seu marcador. E, embora atrapalhado com a surpresa do passe, Otavio teve tempo para falhar o primeiro disparo e tentar o tiro pela segunda vez, quando acertou, afinal. A bola saiu fraca, mas bem colocada, sem que Barbosa pudesse tomar qualquer providencia. Era marcado, assim, num lance doloroso para os vascainos, o goal que os derrotaria, transmitindo ao Botafogo a liderança absoluta da tabela. Isso aos 5 minutos do segundo tempo.

Com a tranquilidade que lhe dava a insegurança do trabalho vascaino, incapaz de coordenar-se em campo e com o entusiasmo natural do 2x1, o Botafogo controlou inteiramente a situação. Mas era evidente que não podia descuidar-se O Vasco, praticamente vencido, não se entregava, embora os seus jogadores revelassem o mesmo espirito de luta que os caracterizou em tantas jornadas memoraveis. E quando Rubinho se contundiu numa bola disputada com Tuta, forçando o recuo de Paraguaio para a linha media, indo o half para a ponta direita, a situação passou a ser ameaçadora para os alvi-negros. Mas aconteceu, então, que o cãozinho-mascote "resolveu" entrar em campo... Acompanhou um ataque perigoso do Vasco, foi até ao arco botafoguense, assistiu de perto á defesa mais dificil que Friaça exigiu de Oswaldo e voltou tranquilamente para o seu canto, lá do oltro lado do campo... Estava tudo resolvido...

Pouco depois, o ataque do Vasco passava a jogar com Chico na direita e Djalma e Tuta formando a ala esquerda... O ponteiro Paraguaio já não teria que marcar Chico, que era o unico atacante realmente perigoso que o Vasco apresentava até então... E, na linha media, Eli trocou com Alfredo, mantendo, portanto, completamente o sistema de jogo do quadro local. Isso favoreceu a defesa do Botafogo, que se sentiu mais aliviada. E nem foi preciso recorrer ao recuo dos atacantes para garantir a vitoria, mesmo porque o "placard" esteve a ponto de aumentar, em jogadas perigosas de Pirilo e Otavio.

Chegou, assim, o final, com partida folga para o Botafogo, o que alterou sensivelmente o panorama do campeonato. O 2 x 1 sensacional bastava para derrubar o lider, deixando-o no segundo posto em companhia do Fluminense, para elevar á posição de lider aquele que, na realidade, mais trabalhou por isso durante os minutos decisivos.

Nessa batalha que lhe deu a liderança, o Botafogo jogou praticamente á vontade, sem se deter na adoção de chaves especiais... Tratou de meter os peitos, jogando com alma e com sangue. A par de um preparo fisico perfeito, que permitiu essa produção brilhante, não se pode deixar de figurar, como fator preponderante, o que em nenhum momento fraquejou entre os rapazes de Carlito Rocha... E falando em fé, não é possivel deixar de recordar a figurinha curiosa daquele cachorro alvi-negro que só entrou em campo quando quiz e quando "julgou" necessario... Bom o desempenho coletivo dos botafoguenses, com a produção individual satisfatoria de todos os jogadores, notadamente Avila e Geninho, que foram, a nosso ver, as maiores figuras do gramado.

O [illegible] perdeu mal, jogando [illegible] o vico [illegible] se entregar, não teve aquele mesmo espirito de luta caracteristico [illegible] grandes campanhas. Não [illegible] é bom o preparo fisico dos jogadores, notadamente Augusto, Eli, Danilo, Maneca e Friaça. O [illegible] Wilson não apresenta a segurança habitual. A [illegible] conduziu naquele ritmo [illegible] foi a principal arma dos vascainos em campanhas anteriores. Tem-se a impressão de que o quadro do Vasco é um quadro estourado [illegible]. Mas, [illegible] um quadro de football não ser fábrica de vitorias e até mesmo de campeonatos, mas nunca [illegible] se convertido em fábrica de [illegible] das... [illegible] de jogos [illegible] interestaduais e internacionais, que pesam na balança vascaina, do principio do ano para cá...

[illegible] arbitro [illegible] Mario V[iana] [illegible] trou que, havendo respeito por parte do publico e dos jogadores, [illegible] pode um juiz [illegible] [illegible] tendo [illegible] o seu trabalho um bandeirinha precipitado, que se antecipa [illegible] procedimentos, como aconteceu [illegible] com o seu auxiliar Aristocilio Rocha...

Louro acabou com...

ro tempo passou a "neris" de goal. Dois ataques confusos, desnorteados, contando cada um com dois homens batalhando. As duas linhas medias regulares, sendo que a do Fluminense mais perfeita, mais tecnica sobressaiu-se em campo, pelo seu trabalho criterioso.

Um a zero que revela falhas lamentaveis dos ataques e não a segurança das defesas. Um primeiro tempo, frio, monotono e sem atrativos.

O segundo tempo da partida foi iniciado no mesmo ritmo de jogo. Monotonia absoluta. Vigilancia dos médios alvos sobre os atacantes tricolores, onde apenas Rodrigues e Simões continuavam a ser os unicos bons. A intermediaria tricolor continuou prestando o mesmo serviço eficiente e vistoso. Indio, Mirim e Bigode, numa atuação do mesmo nivel. Firmes e seguros, formaram o trio da vitoria. O ataque sancristovense atuando mais ou menos, mas sómente Mical e Magalhães, de vez em quando, apareceram com sucesso. O jogo só passou a melhorar, quando nasceu o primeiro tento dos cadetes. A torcida do Fluminense desgarrou-se no classico grito de guerra: "Yu-ra-ré Fluminense! Yu-ra-ré Fluminense!", tentando incentivar, animar, empurrar seus jogadores para a vitoria. O 1 x 0 São Cristovão estava assustando. Os tricolores lançaram-se á frente, e Louro se encarregou de empatar a partida. Vieram o segundo e terceiro tentos do Fluminense, outras falhas do goleiro alvo. De nada adiantou o goal de penalty marcado por Souza, porque Louro estava lá atrás para destruir o animo de seus companheiros. Tambem, depois do terceiro goal, os pupilos de Ondino Viera passaram a atuar com mais firmeza. Agora revelavam um football mais produtivo. Tudo porque a intermediaria sempre se manteve atenta e serena, empurrando o ataque. Tanto empurrou que encontrou resultado A situação estava francamente para o Fluminense. Entrou o jogo na chave que se esperava desde o inicio O derrubador do lider invicto, com a faca e o queijo na mão. O S. Cristovão jogou satisfatoriamente, correu e procurou oferecer resistencia. Mas, duas coisas faltaram ao seu quadro: um goleiro regular, e classe para resistir á reação dos tricolores, antecipadamente aguardada. 5 x 2 é uma contagem classica e que parece traduzir a facilidade com que se desenrolaram os lances. Porém, não foi nada disso. O Fluminense jogou somente vinte minutos de football, e isso foi o suficiente para liquidar a questão.

De uma partida que parecia dificil, que parecia não vir a vitoria, o São Cristovão, ou melhor, Louro, facilitou o trabalho dos tricolores que conquistaram um triunfo sem restrições. Indiscutivelmente, o arqueiro sancristovense foi agua fria sobre o entusiasmo de seus companheiros. Mas, tambem, temos que fazer justiça á vitoria do Fluminense. Sua zaga começou mal, insegura e assim procedeu durante a maior parte do jogo Melhorou, porem, no final, e, isso, deu chance á reação. Pé de Valsa passou a ser mesmo um atacante nas horas precisas de acordo com a tatica arquitetada por Ondino. Todavia, as honras da vitoria, deve-se sem duvida, á atuação da linha media. Ponto solido, que em nenhum momento da luta enfraqueceu. No primeiro tempo, malhou em ferro frio, porque seu ataque estava fraco. Mas, no segundo tempo, viu seus esforços coroados de pleno exito. Positivamente, a intermediaria tricolor está em grande forma. Veio a tempo a melhoria dos tricolores, e de uma vitoria que parecia dificil, transformou numa vitoria facil e bem merecida, pelos seus vinte minutos de um bom futebol.

O arbitro Ford, voltou a atuar com acerto. Preciso na marcação de todos impedimentos, certo na marcação do penalty de Pé de Valsa em Mical, o juiz inglês soube tambem, evitar que o jogo se descambasse para a violencia. Pelo menos, houve ensaio, quando Helvio e Mical trocaram palavras pouco amaveis.

LOURO E A TORCIDA

Um detalhe interessante verificado no jogo e que merece registro, aconteceu com o arqueiro Louro. No arco debaixo do placard, no segundo tempo, depois de varios espetaculos, passou a ser "acariciado" pela torcida com verdadeira chuva de laranjas, ou resto de laranjas. Na hora de dar o tiro de meta, foi alvo para as laranjas. Parou, olhou para o juiz Ford, e disse que assim, não poderia prosseguir o jogo. E, foi então, que "Mr" Ford chegou até atrás do goal virou-se para o publico, levantando os braços, solicitando cessasse aquele bombardeio. Os torcedores gentilmente á torcida que cesdores, compreendendo o pedido do juiz inglês, parou de atirar laranjas e aplaudiu o arbitro. Só mesmo Louro que cria estas situações...

ATROPELOU UMA JOVEM E FUGIU

A Radio Patrulha identificou o motorista culpado

Ontem, pela madurgada, pouco depois das 3 horas, uma jovem de cor parda, de nome Antonia e residente á rua Cosme Velho, 170, quando transitava pela rua Voluntarios da Patria, foi atropelada por um onibus, ficando atirada ao solo, enquanto o motorista, dando toda velocidade ao veiculo, conseguia evadir-se.

Comunicado o fato á Radio Patrulha, a guarnição 19, chefiada pelo detetive 401, entrou em ação e, ás 3,55, identificou o onibus — linha 109, chapa 8-12-67 — não logrando, porem, deter o seu motorista.

A vitima foi recolhida por uma ambulancia e levada para o Hospital Miguel Couto, onde deu entrada em estado de "shock", apresentando concussão cerebral.

Pouco depois, o detetive, tendo colhido a radio-comunicação do fato na RP 27, deteve o onibus quando era recolhido á garage, dirigido pelo motorista Gratidão Francisco Dutra, que, ao receber voz de prisão, declarou ter encontrado o veiculo abandonado na rua S. Miguel e que o motorista do mesmo e autor do atropelamento é Germano Rodrigues de Almeida. Dessa declaração o comissario Arnaud, do 3º Distrito, obteve confirmação no registro da empresa de onibus.

Bonsucesso...

(Conclusão da 1ª pág.)

centro-medio e lançava sempre em profundidade o seu companheiro Tampinha, muito rapido e agil. João Pinto tratou de confundir os zagueiros, abrindo claros a Mariano, enquanto Jacy, o estreante, ora avançava, ora recuava, estabelecendo o vai-e-vem com Mariano. De maneira que o Bonsucesso, atuando bem, firme na defesa e ativo no ataque, merecia a vitoria. Talvez que a goleada tenha sido exagerada, mas a vitoria foi absolutamente justa.

O TRIBUTO DO AMERICA

Ja falamos na formula magica da vitoria do Bonsucesso. Mariano fazendo o diabo, estabelecendo um record este ano, de marcação e Miguel destruindo tudo, erigindo-se na maior figura do ataque. Ora, se Miguel alcançou tão elevado indice, é porque o ataque do America o exigiu a tanto. Donde se conclui, pois, que o America não foi um adversario que se deixasse bater impunemente, sem reação. Absolutamente. Lutou o team rubro. Alcidesio, na ponta, fez tudo para armar seus companheiros, Cesar, no centro, foi de atividade incessante. Esticava bolas para todos os lados e chutou sempre. Mas nunca acertou com o goal. Maneco muito habil, mas não lhe deram treguas. Pode-se fazer restrições a Nivaldino, o estreante, que teve um bom primeiro tempo, confundindo no final e Esquerdinha, o pior dos cinco atacantes. A linha media é que não se encontrou. Spinola, marcador de Mariano, teve que se retrair e não pode apoiar o ataque. Teve Hilton que se deslocar para o centro, abrindo um claro á sua direita. Amaro, por sua vez, não pode com a velocidade de Jacy, de maneira que no trio medio rubro ficou uma porta aberta. A zaga, portanto, teria que se danar toda. Alcides ainda fez alguma coisa, mas Joel se complicou. Rebate bem, mas no corpo a corpo é sempre batido. Restou Vicente, que não podia fazer nada, mas com o pecado de algumas saidas em falso, como no lance do primeiro goal.

FUTEBOL E' ISTO MESMO

Não vão agora os americanos se desesperar, porque futebol é isto mesmo. O fato de o Bonsucesso ter ganho de goleada não quer dizer que Dela Torre deva mandar todo mundo embora e se arranjar com o quadro de reservas. O team do America tem lutado, sobretudo, com a falta de conjunto porque cada jogo a formação do quadro é uma. E atravessa um periodo desfavoravel, faltando-lhe estimulo e moral. Quando o Bangu' derrotou o Vasco de 6x2, Menezes marcou quatro goals. E seu marcador era nada menos que Beracochéa, a grande figura do campeonato anterior. Resta o America esquecer o passado e tratar de lutar no presente para que o futuro lhe seja menos sombrio. No futebol tudo é possivel e não será uma derrota a mais ou a menos que acabe com um team.

Resultados dos Concursos nas corridas de ontem

Concurso Simples: 9 ganhadores com 6 pontos. Rateio Cr$ 6.466,00.

Concurso Duplo: 5 ganhadores com 9 pontos. Rateio Cr$ 8.160,00.

Betting Jockey Club: 13 ganhadores. Rateio Cr$ ... 735,00.

Betting Itamarati Simples: 212 ganhadores. Rateio Cr$ 337,00.

Betting Itamarati Duplo: 1 ganhador com a combinação (3-4-6-1-1). Rateio Cr$ 79.316,00 e a combinação (3-9-2-6-1-1) sem ganhador, ficando acumulado para a proxima sabatina Cr$ ..... 93.314,00.

JUNTOU-SE O FLAMENGO AO...

(Conclusão da 8.ª página)

Edgard, marcaram para o S. Cristovão. Foram expulsos de campo, Emilio e Nelsinho, os quadros formaram da seguinte maneira:

FLUMINENSE — Zé Paulo; Pindaro e Haroldo; Eros, Rato e Ismael; Osvaldinho, Emilio, Juvenal, Paulo César e Goldemir.

S. CRISTOVÃO — Ramiro; Manoelzinho e Turbis; Nilton, Nelson e Olavo; Lino, Mendonça, Monta, Nelsinho e Edgard.

VITORIA FACIL DO FLAMENGO

A peleja entre os reservas do Flamengo e do Bangu', realizada no gramado da Gavea, terminou com a facilima vitoria dos rubro-negros, pela contagem de 6 x 0. Helio marcou 2, Arlindo 2, Moacir e Italiano, zagueiro suburbano, contra o seu proprio arco. Com o triunfo de ontem e o empate do Vasco com o Botafogo, o Flamengo passou a ocupar, juntamente com os cruzmaltinos, o primeiro lugar da tabela.

Foram estes os quadros que jogaram:

FLAMENGO — Doli; Waldyr e Serafim; Vaguinho, Beto e Farah; Jorge, Arlindo, Helio, Moacir e Walter.

CANTO DO RIO 4 X MADUREIRA 2

O quadro niteroiense triunfou merecidamente sobre o Madureira, marcando o score de 4 x 2. Como juiz, funcionou Gilberto Gato e os quadros formaram assim:

CANTO DO RIO — Itim; Lengruber e Paulista; Tetraldo, Edinho e Joci; Dionisio, Deminha, Ligiero, Quincas e Amarelinho.

MADUREIRA — Fidelis; Weber e Agnelo; Herminio II, Claudionor e Enio; Walter, Eunapio, Cilinho, Beijinho e Maranhão.

Goals de Paulista (penalty), Deminha, Ligiero e Quincas para o vencedor. Agnelo (penalty) e Walter para o Madureira.

AMERICA, 3 x BONSUCESSO 2

O quadro de reservas do America que domingo passado logrou facil vitoria sobre o Botafogo, embora o score de 2x1 não refletisse essa superioridade, teve que suar a camisa, sabado, para dobrar o Bonsucesso. Ainda que chegasse a estabelecer 3:1, não socegou, principalmente depois que o Bonsucesso assinalou o segundo goal e esteve ás portas do empate. No team do America estreiou o atacante baiano Leo, na meia direita, deixando excelente impressão, Foi aliás, o autor de um goal, tendo Carlinhos e Ary completado a contagem. Cola marcou os do Bonsucesso.

O team do America formou assim: Osni; Jonga e Castanheira: Ivan, Nilton e Walter; Harildo, Leo, Carlinhos, ary e Jorginho.

Os jogos dos campeonatos de aspirantes e juvenis prosseguiram sabado, com exceção dos confrontos entre São Cristovão e Fluminense, transferido para ontem. Na peleja principal, o Vasco, enfrentando o Botafogo, marcou categorica vitoria, por 3x0, solidificando a posição de lider que ocupa, ao passo que o Botafogo, triunfando dificilmente nos juvenis, sustentou a vice-liderança ainda que distanciado tres pontos do Fluminense.

VASCO x BOTAFOGO

Com tres goals, marcados por Jair, Vasconcelos e Alvaro, no primeiro tempo, os aspirantes vascainos mantiveram a ponta. Arbitrou a peleja, com acerto, Sebastião Cavalcante e os teams formaram assim:

VASCO — Ernani, Jim e Seixas; Baby, Lola e Aedo; Tião, Vasconcelos Alvaro, Jansen e Jair.

BOTAFOGO — Salvador, Jorge e Eloi; Biguá, Gil e Bob; Luiz, Quissamã, Vivinho Zezinho e Baduca.

JUVENIS

Na peleja de juvenis triunfou o Botafogo, por 2x1, goals de Walter e Dino, para os vencedores e Honorio para os vencidos. Os teams foram estes:

BOTAFOGO — Basilio; Aielo e Haroldo; Otavio, Adalberto e Robertinho; Valter, Darci, Dino, Binha e Valdemiro.

VASCO — Armando; Julio e Djalma; Oldemar, Jorge e Nelson; Valter, Honorio, Orlando, Osvaldo e Val[illegible]

FLAMENGO x BANGU'

Confirmando o seu favoritismo o Flamengo, jogando na Gavea, derrotou o Bangu pelo score de 4x[illegible] que bem demonstra a facilidade com que o mesmo passou pelo obstaculo.

Luizinho, que atuou nos aspirantes, marcou dois goals, enquanto Edmur completou a contagem. O juiz foi Pedro Morais Sobrinho e os quadros formaram assim:

FLAMENGO — Borrachinha; [illegible] e Miguel; Ernani, Flavio e Bebeto; Luizinho, Quinzinho, Francisco, Edmur e Sarno.

BANGU — Jorge, Mendonça e [illegible]pidio; Tirça, Israel e Wilson; [illegible]risto, Nilton, Ernesto, Guerino e Careca.

JUVENIS

Na peleja de juvenis triunfou [illegible]da o Flamengo, por 3x1.

Djalma (2) e Neylor para os vencedores e Leira para os vencidos. Os quadros foram estes:

FLAMENGO: — Pelossi; Augusto e Marcio; Cristoforo, Faud e [illegible] Mario, Djalma Miguel Joanete e Neylor.

BANGU: — Fernando — Alvaro; Mauricio; Moreira — Zezinho; Emilio; Alcebiades — Leira — [illegible]tino — Barbosa e Jairo.

EMPATARAM AMERICA E BONSUCESSO

Em Teixeira de Castro, á luz dos refletores, Bonsucesso e America empataram por dois tentos, através de um prelio fraco e desinteressante. Os rubros desperdiçaram nos ultimos minutos uma falta máxima. Os marcadores: Dorcelino e Cert para o America, cabendo a Roberto os goals dos locais. Juiz: Isidro Lins e os quadros os seguintes:

AMERICA: — Inacio — Wilson; Aurelio; Cajá — Osvaldo e [illegible] Paulo — Paulo Cesar — Leonidas; Dorcelino e Cert.

BONSUCESSO: — Velha — [illegible]bens e Mario; Valter — Fernando; — Bira e Wilson; Rubem — Dest[illegible] Roberto — Soca e Lenine.

Na partida de Juvenis, triunfou o Bonsucesso por 2x1, goals de V[illegible]dir e Ubirajara, cabendo ao proprio centro-médio do Bonsucesso a autoria do unico tento dos rubros. Os quadros:

BONSUCESSO: — Joaquim; Edio e Pichuim; Urubatão — [illegible]berto e Antonio; Valdir — Ubirajara — Ernesto — Mario e Adalberto.

AMERICA: — Jorge — Antonio; Chiquinho; Valdemar — Mario; Alvaro; Altair — Nilton — Joel; Wilson e Zagalo.

VITORIA DO FLUMINENSE

Os jogos entre Fluminense e S. Cristovão, pelos certames de aspirantes e juvenis, foram realizados ontem, em Alvaro Chaves. E confirmando o seu favoritismo o tricolor marcou duas vitorias expressivas. Triunfou nos juvenis, por [illegible] e nos aspirantes por 9x2.

COLOCAÇÃO

Profissionais:
Botafogo
Vasco e Fluminense
Flamengo
America, Bangu e S. Cristovão
Bonsucesso, Canto do Rio e Madureira
Olaria

Reservas:
Vasco e Flamengo
Fluminense
Botafogo
America
Canto do Rio
S. Cristovão
Bangu', Madureira e Olaria
Bonsucesso

Aspirantes:
1º — Vasco
2º — Fluminense
3º — Flamengo
4º — Madureira
5º — Botafogo
6º — America
7º — Olaria
8º — Bangu' e S. Cristovão

Juvenis:
1º — Fluminense
2º — Botafogo
3º — Bonsucesso
4º — Flamengo
5º — America
6º — Bangu'
7º — S. Cristovão
8º — [illegible]
9º — Madureira

EXPRESSIVA VITORIA DE TIROLESA NO CLASSICO «DIANA»

A DESCENDENTE DE FOX CUB CHEGOU A META COM DOIS CORPOS SOBRE PEUWA

FALHOU A GRÁNDE FAVORITA GARBOSA BRULEUR

Um publico numeroso encheu ontem as dependencias do Hipodromo da Gavea, onde se realizava como numero central o classico "Diana" que é a maior etapa do nosso calendario reservada aos exemplares femininos. A importancia do cotejo repousava este ano sobretudo na presença de Garbosa Bruleur a popular egua nacional que aparecia pela primeira vez em publico desde o "Grande Premio Brasil".

Apresentada com a responsabilidade de um favoritismo exagerado a pensionista do stud Buarque de Macedo não cumpriu a performance anunciada. Mantida de alcance pelo seu novo joquei Artur Araujo, não chegou a dar impressão na reta, quando solicitada para o esforço decisivo. Enquanto isto, numa performance de brilho extraordinario, Tirolesa dirigida por Irigoyen com a mestria que este profissional costuma imprimir aos seus desempenhos em percursos longos, apresentou-se na reta com um impeto a que nenhuma das adversarias pôde resistir, mesmo Peuwa a mais teimosa e que já conseguira desvencilhar-se da pressão de Fiducia. Então em braçadas desenvoltas arrematou o percurso transpondo a meta com mais de um corpo sobre Peuwa que deixou Garbosa em terceiro. Os 2.400 metros foram percorridos pela descendente de Fox Cub, consagrada desde já como a melhor de nossas eguas em "training", no tempo muito bom de 148" 2/5.

PRIMEIRO PAREO

1.000 metros — Cr$ 22.000,00 e Cr$ 6.600,00 — LIBERIA, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Royal Dancer em Fire Raiser, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 56 quilos, G. Costa; 2º, Sunshine, L. Coelho, 56 quilos; 3º, Indigena, R. Latorre, 53 quilos; 4º, Mariposa, O. Macedo, 56 quilos; 5º, Caravana, P. Coelho, 54 quilos; 6º, Ixion, D. Ferreira, 56 quilos; 7, Iriada, R. Freitas, 56 quilos; * 8º, Agua Marinha, L. Mezaros, 56 quilos.

Não correram: OPORTUNA e ARIPUANA.

Tempo — 60 4/5.

Rateios — Vencedor (3), cruzeiros 33,00; dupla (24), Cr$ 39,00; placés: (3) Cr$ 15,00; (9), cruzeiros 52,00; (5), Cr$ 15,50.

Movimento de apostas — Cruzeiros 445.420,00.

Diferenças — Pescoço e dois corpos.

Tratador — O. Feijó.

* Ficou parada na saida.

Saida um pouco demorada, mas afinal oportuna. Quando o lote desembocou na reta, Sunshine trazia ligeira vantagem sobre Indigena, mas das especiais em diante, Liberia iniciou uma vigorosa carga que a levou a alcançar a ponteira. Esta resistiu bem e a consequencia é que as duas foram para o olho mecanico, cujo veredictum foi favoravel a Liberia.

RATEIOS EVENTUAIS
(1º lugar)

			Cr
1	Iriada	3.036	63,00
2	Oportuna	N. C.	
3	Liberia	5.720	33,00
4	Caravana	494	395,00
5	Indigena	4.761	40,00
6	Mariposa	4.054	47,00
7	A. Marinha	234	817,00
8	Ixion	5.153	38,00
9	Sunshine	458	417,00
10	Aripuana	N. C.	
	Total	23.905	

DUPLAS

		Cr
12	1.676	71,00
13	1.385	86,00
14	1.518	78,00
22	238	498,00
23	2.704	44,00
24	3.048	39,00
53	981	131,00
34	3.018	39,00
44	257	461,00
Total	14.825	

SEGUNDO PAREO

1.100 metros — Cr$ 28.000,00 e Cr$ 8.400,00 — KIT, feminino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Trieste em Sacchica, do sr. Renato Meira Lima, 51 quilos, B. Ribeiro; 2º Helper, J. Portilho, 56 quilos; 3º Piratinha, L. Rigoni, 54 quilos; 4º Cavador, A. Ribas, 58 quilos; 5º Carlos Magno, J. Araujo, 54 quilos.

Não correu Majestade

Tempo: 59" 1/5

Rateios: Vencedor (1), Cr$ 16,00. Dupla (14), Cr$ 63,00. Placés: 1 — Cr$ 12,00; 6 — Cr$ 56,00.

Movimento de apostas: — Cr$... 419.310,00.

Diferenças: Meio corpo e pescoço.

Tratador: Justo Feres.

Saida muito demorada pela indocilidade de Piratinha e Carlos Magno. Afinal o lote movimentou-se boas condições, encabeçado por Piratinha, que no final da curva já era alcançada por Kit. Em luta os dois mais velozes iniciaram a reta, de ... Piratinha. Mas Kit, em vigorosa reação, alcançou e superou a linha do final, ao mesmo tempo que continha bem o vigoroso spurt final de Helper, que formou a dupla.

RATEIOS EVENTUAIS
(1º lugar)

			Cr$
1	Kit	14.383	16,00
2	Cavador	1.58	147,00
3	Piratinha	9.443	23,00
4	Majestade	N/C	
5	Carlos Magno	1.097	113,00
6	Helper	750	297,00
	Total	28.109	

DUPLAS

		Cr$
12	1.908	72,00
13	9.372	15,00
14	2.178	63,00
23	1.215	112,00
24	532	250,00
34	1.634	75,00
44	114	1.204,00
Total	17.153	

Mais uma...

Conclusão da 8.ª página)

de Icaraí, segundo Vasco, terceiro Botafogo e quarto Flamengo. Tempo, 3'33",0.

YOLES GIGS A DOIS REMOS DE PRINCIPIANTES — Honra — vencedor Icaraí, segundo Vasco, terceiro São Cristovão e quarto Guanabara. Tempo, 4'4",0.

OUTRIGGERS A OITO REMOS DE JUNIORS — vencedor Flamengo, segundo São Cristovão, terceiro Icaraí e quarto Vasco. Tempo, 7'46",2.

OUTRIGGERS A QUATRO REMOS SEM PATRÃO DE JUNIORS — vencedor Vasco e segundo Flamengo. Tempo, 7'28",0.

SKIFF LISO DE SENIORS — P. C. "Estados Unidos do Brasil" — vencedor São Cristovão, segundo Botafogo, terceiro Vasco e quarto Boqueirão. Tempo, 8'11",2.

OUTRIGGERS A DOIS REMOS SEM PATRÃO DE SENIORS — vencedor Vasco e segundo Flamengo. Tempo, 7'50",0.

DOUBLE LISO DE SENIORS — vencedor Flamengo, segundo Flamengo (B) e terceiro Vasco.

OUTRIGGERS A QUATRO REMOS COM PATRÃO DE JUNIORS — Campeonato — vencedor Guanabara, segundo São Cristovão, terceiro Icaraí e quarto Vasco. Tempo, 7'31",0.

OUTRIGGERS A OITO REMOS DE SENIORS — P. C. "Jockey Club Brasileiro" — vencedor Vasco. Tempo, 6'51",0.

OUTRIGGERS A DOIS REMOS SEM PATRÃO DE JUNIORS — vencedor Botafogo, segundo Guanabara, terceiro Flamengo e quarto Internacional.

OUTRIGGERS A DOIS REMOS COM PATRÃO DE SENIORS — Honra — vencedor Vasco, segundo Guanabara.

OUTRIGGERS A QUATRO REMOS SEM PATRÃO DE SENIORS — P. C. "Prefeitura do Distrito Federal" — vencedor Vasco.

OUTRIGGERS A QUATRO REMOS COM PATRÃO DE SENIORS — P. C. "José Agostinho Pereira da Cunha" — vencedor Vasco.

OUTRIGGERS A OITO REMOS DE NOVISSIMOS — P. C. — "Dr. Luis Aranha" — Vencedor Vasco, segundo Flamengo, terceiro Botafogo e quarto São Cristovão. Tempo, 7'0",0.

TERCEIRO PAREO

1.000 metros — Cr$ 22.000,00 e... Cr$ 6.600,00. ARABIANA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Blue Devil em Noa Noa, do sr. Gianni Pareto, 53 quilos, R. Latorre. 2º — Dona Stela, L. Coelho, 52 quilos; 3º — Hipnos, A. Araujo, 58 quilos; 4º — Bertricio, J. Araujo, 52 quilos; 5.º — Hélicon, P. Coelho, 52 quilos; 6º — Jaez, L. Mezaros, 54 quilos; 7 — Caracol, A. Ribas, 54 quilos; 8º — Maracatu', J. Portilho, 56 quilos; 9º — Aldean, A. Aleixo, 51 quilos.

Não correu Aloá.

Tempo: — 99 4/5.

Rateios: — vencedor (3) Cr$ 27.00. Dupla (12) Cr$ 32,00; placés (3) Cr$ 14,00; (2) Cr$ 38,00; (1) Cr$ 15,00.

Movimento de apostas: —....... Cr$ 629.200,00.

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo.

Tratador: — Celestino Gomes.

Saída rápida destacando-se prontamente Bertricio que fugiu uns dois corpos de Caracol com Arabiana em terceiro. Sempre com boa vantagem Bertucio apareceu na reta, mas das gerais em diante esmoreceu, deixando passar Arabiana que o dominou sem encontrar grande resistencia e daí ao disco, conteve bem as investidas finais de Dona Stela e Hipnos.

RATEIOS EVENTUAIS
(1.º lugar)

			Cr$
1	Hipnos	10.627	275,00
2	D. Stela	698	419,00
3	Arabiana	10.824	27,00
4	Caracol	896	326,50
5	Jaez	7.279	40,00
6	Aldean	1.482	197,00
7	Aloá	N/C	
8	Maracatu'	2.251	130,00
9	Bertucio - Hélion	2.522	116,00
	Total	36.579	

DUPLAS

		Cr$
11	296	554,00
12	5.112	32,00
13	3.726	44,00
14	2.450	67,00
22	345	475,00
23	3.418	48,00
24	2.611	63,00
33	438	374,00
34	1.848	89,00
44	255	643,00
Total	20.499	

QUARTO PAREO

— 1.500 metros Cr$ 22.000,00 e Cr$ 6.600,00.

GUAPEBA, feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Basfore em Quaraim, do stud Japaraiba, 51 quilos, R. Latorre.

2º Catalina, S. Fenina 50 quilos; 3º Garrida, L. Rigoni 54 quilos, 4º Coquetel, L. Leiton 52 quilos, 5º Maneador, A Ribas 56 quilos, 6º Miss Henriette, W. Cunha 54 quilos, 7º Destemor, D. Ferreira 56 quilos, 8º Giria, P. Coelho 48 quilos, 9º Kelvin, L. Coelho 54 quilos, 10º El Rey, A. Aleixo 51 quilos, 11º Florian, R. Freitas 54 quilos, 12º Naipe, J. Portilho 52 quilos, 13º Clarim, V. Viana 52 quilos.

Não correram Moritz, Turuna e Suez.

Tempo: — 92 2/5.

Rateios — Vencedor (4) Cr$ 31,00

Dupla (22) Cr$ 154,00 — Placés (4) Cr$ 15,00, (6) Cr$ 19,00 (1) Cr$ 15,00.

Mov. de apostas: Cr$ 794.170,00

Diferenças: Um corpo e dois corpos.

Tratador: Moisés de Araujo.

Saida pronta, destacando-se Giria em cujo encalço saiu Coquetel vindo mais atrás Naipe, Garrida e os restantes enquanto a favorita Guapeba "encaixotada", deixava-se ficar para os ultimos postos. Giria iniciou a reta ainda com pequena vantagem sobre Coquitel que mais adiante a superou. Foi efemero seu dominio, pois encontrando passagem junto á cerca interna, Garrida logo despontou em primeiro, e já era aclamada a vencedora, quando lançada impetuosamente pelo meio da raia, Guapeba ainda chegou a tempo de alcançá-la e livrar meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS
(1º lugar)

			Cr$
1	Garrida Moritz	11.160	32,00
2	Naipe	410	872,00
3	El Rey	680	519,00
4	Guapeba	11.376	31,00
5	Coquetel	1.043	343,00
6	Catalina	2.079	172,00
7	Florian	355	1.007,00
8	Maneador	6.637	54,00
9	Kelvin	212	1.686,00
10	Turuna	N.C.	
11	Clarin	125	2.860,00
12	Giria	1.420	250,00
13	Suéz	N.C.	
14	Destemor-M. Henriette	9.169	39,00
	Total	44.684	

DUPLAS

		Cr$
11	757	285,00
12	4.888	44,00
13	3.175	67,50
14	5.701	37,50
22	1.390	154,00
23	2.957	72,00
24	4.319	50,00
33	138	1.590,00
34	2.503	86,00
44	968	221,00
Total	26.797	

QUINTO PAREO

Grande Premio Diana — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 e Cr$ .... 50.000,00. — TIROLESA, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Fox Cub em Tela, do sr. Nelson Seabra, 57 quilos, R. Irigoyen. — 2.º Peuwa, O Ulloa 57 quilos; 3.º G. Bruleur, A. Araujo 53; 4.º Fiducia, L. Rigoni 58; 5.º Arabesca, L. Leigthon 58; 6.º Helen, G. Costa, 52.

Tempo: 148 2/5.

Rateios — Vencedor (2) — Cr$ 51,00; Dupla (23) 164,00; Placés — não houve.

Mov. de apostas: Cr$ .... 528.480,00.

Diferenças: Dois corpos e um corpo.

Tratador: C. Covarrubias.

Garbosa, Tirolesa e Peuwa sobretudo a primeira, retardaram muito a saida do Classico "Diana". Afinal depois do toque da sirene, as seis competidoras largaram encabeçadas por Hellen, seguida de Peuwa e Tirolesa. Na reta oposta, Peuwa e Tirolesa definiu-se nitidamente em segundo, enquanto Garbosa progredia para terceiro. Assim chegaram á curva final, onde Fiducia veio compartilhar o segundo com Peuwa. Hellen iniciou a reta já cedendo as posições a Peuwa e Fiducia, a tempo em que por fora aparecia vertiginosamente Tirolesa. Esta diante das especiais já dominava a situação e desenvoltamente arrematou o percurso com dois corpos sobre Peuwa.

RATEIOS EVENTUAIS
(1.º lugar)

			Cr$
1	Fiducia	3.555	70,00
2	Tirolesa	4.860	.1,00
3	Peuwa - Arab.	3.501	71,00
4	G. Bruleur-Hellen	19.302	13,00
	Total	31.218	

DUPLAS

		Cr$
12	972	173,00
13	848	204,00
14	5.308	32,50
23	1.053	164,00
24	5.463	32,00
33	225	769,00
34	5.590	31,00
44	2.171	80,0
Total	21.630	

SEXTO PAREO

1.400 metros — Cr$ 3.500,00 e Cr$ 10.500,00 — HASTALUEGO, masculino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, Hellum em Porcelana, do stud Highland, 53 quilos, P. Coelho. — 2.º, Egeu, J. Vidal, 55 quilos; 2.º, Roncador, R. Freitas Filho, 55 quilos; 4.º, Marshall, L. Souza, 55 quilos; 5.º, Jéca, O. Ullôa, 55 quilos; 6.º, Alabarcas, D. Ferreira, 55 quilos; 7.º, Zodiaco, R. Freitas, 55 quilos; 8.º, Edunio, L. Rigoni, 55 quilos e 9.º, Rosario, L. Leighton, 55 quilos.

Não correu LUCIFER

Tempo — 85 2/5.

Rateios — vencedor (3) Cr$ 24,00; dupla (22) Cr$ 173,50; placés (3) Cr$ 14,00; (4) Cr$ 36,00; (5) Cr$ 50,00.

Movimento de apostas — Cr$ .... 528.480,00.

Diferenças — Cabeça e empate.

Tratador — M. Gil.

* empatados.

Saida bôa aparecendo na frente Marshall pelo qual logo passou Roncador com Jéca em segundo. Na curva, Hastaluego definiu-se em terceiro e enquanto Jeca esmorecia na reta, Hostaluego prosseguia em seu avanço sobre Roncador que continuava resistindo. Nos ultimos metros, Egeu veio juntar-se aos ponteiros estabelecendo-se então um muito renhido que não pôde dispensar a consulta ao olho mecanico. Este proclamou vencedor o Hastaluego, com meia cabeça sobre Egeu e Roncador que finalizaram empatados.

RATEIOS EVENTUAIS
(1.º lugar)

			Cr$
1	Lucifer	N/C.	
2	Alabarcas	3.762	73,00
3	Hastaluego	11.531	24,00
4	Egeu	742	372,00
5	Marshall	5.247	52,50
6	Zodiaco	1.407	207,00
7	Edunio	2.262	122,00
8	Jéca	8.402	33,00
9	Roncador	534	516,00
10	Rosario	581	475,00
	Tital	34.468	

DUPLAS

		Crs
12	3.528	57,00
13	2.584	77,00
14	2.616	77,00
22	456	440,00
23	4.775	42,00
24	4.703	43,00
33	1.053	191,00
34	4.556	44,00
44	821	344,00
Total	25.090	

SETIMO PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 7.500,00. — CERRO ALTO, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Sandwich em Suitanita, do sr. F. P. Schneider, 58 quilos, L. Rigoni. — 2.º, Genipapo, A. Aleixo, 51 quilos; 3.º, Guararape, L. Latorre, 49 quilos; 4.º, Manful, R. Freitas Filho, 52 quilos; 5.º, Flexa, O. Ullôa, 54 quilos; 6.º, Grão Mogol, D. Ferreira, 56 quilos; 7.º, Sanguenolth, L. Leighton, 52 quilos; 8.º, Iluminura, P. Coelho, 50 quilos; 9.º, Don Pedro II, A. Ribas, 52 quilos; 10.º, J. Chico, J. Maia, 54 quilos; 11.º, Folia, L. Coelho, 50 quilos.

Não correram OLEG e IZARARI.

Tempo — 86.

Rateios — Vencedor (2) Cr$ 40,00; dupla (13) Cr$ 128,00; placés (2) Cr$ 15,50; (6) Cr$ 20,00; (11) Cr$ 16,00.

Movimento de apostas — Cr$ ... 691.610,00.

Diferenças — Um corpo e meio e pescoço.

Tratador — F. P. Schneider.

Quando o starter conseguiu alinhar Grão Mogol, os competidores sairam em circunstancia desvantajosa para Guarape e Manful. Cerro Alto foi o primeiro o aparecer, mas duzentos metros depois cedeu passagem a Grão Mogol que fugiu tres corpos. Na curva Genipado ganhou terreno definindo em segundo. E uma vez na reta, investiu justamente com Cerro Alto. Ambos passaram sem esforço por Grão Mogol, prevalecendo então Cerro Alto que transpôs a meta com um corpo e meio sobre Genipapo.

RATEIOS EVENTUAIS
(1.º lugar)

			Cr$
1	D. Pedro II-Sang.	3.213	106,00
2	Cerro Alto	8.381	40,00
3	Grão Mogol	6.163	55,00
4	Manful	903	542,00
5	Iluminura	4.815	70,00
6	Genipapo	4.449	76,00
7	Oleg.	N/C.	
8	J. Chico	540	628,00
9	Izarari	N/C.	
10	Flexa	6.893	49,50
11	Guararape- Folia	6.975	49,00
	Total	42.422	

DUPLAS

		Crs
11	1.196	142,00
12	4.339	38,00
13	1.334	128,00
14	3.808	45,00
22	1.559	109,00
23	1.805	90,00
24	3.910	53,50
33	106	869,00
34	1.371	124,00
44	1.676	101,50
Total	21.285	

OITAVO PAREO

1.800 metros — Cr$ 25.000,00 e Cr$ 7.500,00 — URUTU', masculino, zaino, 5 anos, R. G. do Sul, Viboron em Bonne Jeaine, do sr. J. Bornhansen, 56 quilos, S. Ferreira; 2º, Huron, R. Freitas, 58 quilos; 3º, Riachão, A. Ribas, 42 quilos; 4º, Heraches, V. Andrade, 52 quilos; 4º, Jiga, J. Araujo, 54 quilos; 6º, ...mano, G. Altran, 58 quilos; 7º Cambridge, V. Cunha, 58 quilos.

Não correram: JUSTO e ECLETICO.

Tempo — 111 1/5.

Rateios — Vencedor (1), Cr$ ... 30,00; dupla (11) Cr$ 106,00; placés (1), Cr$ 42,00.

Movimento de apostas — Cruzeiros 649.770,00

Diferenças — Dez corpos e dois corpos.

Tratador — C. Pereira.

Movimento total de apostas — Cr$ 4.566 620,00.

Concursos — Cr$ 482.480,00.

Pista — Grama leve.

Urutú ganhou de ponta a ponta, perseguido nos primeiros metros por Heracles e depois por Urmano. Na reta o ponteiro despediu os competidores, transpondo a meta com oito corpo sobre Huron.

RATEIOS EVENTUAIS
(1º lugar)

			Cr
1	Urutú-Huron	10.29?	30,00
2	Ururano	3.369	93,00
3	Cambridge	4.892	64,00
4	Justo-Jiga	2.560	122,50
5	Eclético	N. C.	
6	Riachão - Heracles	18.086	17,00
	Total	39.20?	

DUPLAS

		Cr
11	1.722	106,00
12	?.705	30,00
13	880	203,00
14	5.598	33,00
22	859	213,00
23	600	265,50
24	4.901	37,00
33	N. C.	
34	2.178	84,00
44	1.370	134,00
Total	22.903	

ESTREPTOMICINA, ESPERANÇA DAS VITIMAS DA PESTE BRANCA

O publico vem atendendo, carinhosamente, os apelos desta secção. Estamos recebendo donativos para os seguintes casos:

— De Laura Vaz Martins, viuva e com quatro filhos menores. Está internada no Hospital Sanatorio de Cascadura.

— De Mario Pereira de Carvalho, um pobre homem que trabalhava para sustentar sua genitora.

— De Zilda Couto, uma mocinha de 17 anos. Caso profundamente doloroso.

— De Milton Horta, um infeliz homem que se separou dos filhos e da esposa para não contagiá-los.

— De Manoel Augusto Soares, um "garçon" que, já descrente de cura e conformado com o seu destino, pede a Deus que proteja sua familia, esposa e tres filhinhos.

— De Valter Feijó, um rapaz pobre, que estudava, nas horas vagas, para tornar-se advogado. Passou tanta necessidade que acabou contraindo a molestia. Era a esperança de sua genitora.

— De Josefina Maria da Conceição, viuva e com seis filhos menores. E' tambem grave o seu estado.

— De Judivir Maria Lemos, uma jovem que todos os dias, á hora do Angelus, ajoelha-se em seu leito e roga á Virgem Maria para que não a despreze.

— De Alfredo Nunes, um rapaz que trabalhava no industria para sustentar a esposa e um filhinho.

— De Hilda Carnaval, com sete filhinhos, na mais perigosa promiscuidade.

ATENDIDA

Maria Lucia Barreto, a jovem condenada a delicada intervenção cirurgica caso não tomasse 60 gramas de estreptomicina, já foi atendida. Entregamos-lhe, ante-ontem, nesta redação, a importancia que lhe faltava para completar o seu tratamento, graças á bondade dos nossos leitores. Recebendo de nossas mãos a quantia de 2.117 cruzeiros a mocinha, com os olhos cheios de lagrimas, pediu-nos, que transmitissemos a todos aqueles que a auxiliaram o seu agradecimento eterno — Que Deus dê vida longa e repleta de felicidade a todas essas almas caridosas que tão grande beneficio me fizeram — disse-nos.

Em seu lugar passará a figurar nesta secção o mecanico José Dias de Oliveira. Reside ele á rua da Concordia numero 420, em Nova Iguaçu' e está enfermo ha seis meses já. Tem tres filhos pequenos e sua esposa, sra. Rosella Nunes de Oliveira, espera outro. A familia passa fome. O homem está morrendo á falta de medicamentos e de alimentação. Precisa tomar 60 gramas de estreptomicina.

DONATIVOS

Já recebemos: para Laura Vaz Martins, 2.286 cruzeiros; para Mario Pereira de Carvalho, 2.037 cruzeiros; para Zilma Couto, 272 cruzeiros, e para Milton Horta, 212 cruzeiros.

Recebemos mais: 100 cruzeiros para Laura V. Martins, 100 para Milton Horta e 100 para Mario Pereira de Carvalho, donativos do sr. Pedro Serrado; 50 cruzeiros para Laura V. Martins, donativo de um anonimo, em intenção a Santo Antonio; 10 cruzeiros para Laura V. Martins e 10 para Manoel Augusto Soares, donativo de um anonimo; 50 cruzeiros para Manoel Augusto Soares, 50 para Valter Feijó, 50 para Josefina M. da Conceição e 50 para Judivir M. Lemos, donativos do sr. Paulo Mendes; 80 cruzeiros de uma anonima para serem entregues á Laura V. Martins, Mario P. de Carvalho, Zilma Couto e Milton Horta; 20 cruzeiros para Alfredo Nunes, donativo de uma anonima; 60 cruzeiros de um anonimo, em intenção de C.S.S., para serem divididos por Juvidir M. Lemos, Josefina M. da Conceição e Hilda Carnaval; 425 cruzeiros, de anonimos, para Manoel Augusto Soares; 50 cruzeiros do dr. Coimbra para Manoel Augusto Soares.

Estimulo as classes produtoras e lovor ao Governo

Neste momento em que se alimenta o desejo de envolver numa provavel nova pasta ministerial os serviços sociais e educacionais mantidos, em carater autarquico, pelas classes produtoras em favor dos trabalhadores brasileiros, vale registrar o pronunciamento unanime do Conselho Internacional de Comercio e Produção, reunido em Chicago, nos Estados Unidos, em sua quarta sessão plenaria. Esse pronunciamento se fez no sentido de uma recomendação a todos os paises do continente para que estimulem a criação de entidades semelhantes ao SECS, ao SESI, ao SENAC e ao SENAI, semelhantes quanto ao objetivo e quanto á organização.

Certamente que uma recomendação desse tipo haveria de se dirigir primacialmente ás classes produtoras, como de fato a elas foi dirigida. Mas é de ver que, de sua simples formulação, se depreende o pedido aos governadores dos diversos paises americanos para que facilitem a existencia dos orgãos em apreços como um imperativo de paz social. A razão de ser dos serviços sociais e educacionais que se desenvolvem no Brasil sob o patrocinio das classes produtoras foi equacionado muito bem no discurso proferido pelo chefe da delegação nacional ao congresso de Chicago: "As privadas devem tomar a si o estudo e a execução das medidas necessarias a criar e manter a confiança entre as classes, realizando por si mesmas a assistencia cultural e economica de que carecem seus empregados. Se elas não o fizerem, será o Governo, então o unico árbitro e o grande benfeitor. Ele se apossará da missão de compensar as desigualdades sociais."

As inconveniencias vinculadas ao fato de permitirem as classes produtoras assuma o governo a responsabilidade integral de atenuar as desigualdades sociais e economicas podem ser buscadas, especialmente, no campo da paz social. A paz social não se impõe; ela resulta, isto sim, da confiança e do entendimento reciprocos de patrões e empregados. Se um terceiro termo surge na equação — o Estado —, então a equação não se resolve no clima de confiança e entendimento, que é o imperativo da paz social. Passa a ser resolvida, ou a ser processada, em função do Estado. E' de ver que uma situação desse tipo não pode interessar ao proprio Estado, cuja atribuição especifica é a de manter a paz social.

Felizmente o governo do Brasil soube compreender, em toda a sua extensão, os motivos que levaram as classes produtoras do país a chamar a si a responsabilidade da prestação de serviços sociais e educacionais aos trabalhadores, e aos orgãos criados com esse objetivo tem dispensado a maxima cooperação. E justamente agora, quando se esboça um movimento tendente a reunir nas malhas burocraticas esses serviços autarquicos, a recomendação do Conselho Interamericano de Comercio e Produção surge como um estimulo ás classes produtoras do Brasil e como um significativo elogio ao governo brasileiro, que autorizou e que tem incentivado a ação dessas classes na manutenção da paz social.

Inquérito em Santos para apurar o furto de uma caixa de tecido

O residente da Republica encaminhou ao Ministerio da Fazenda, para informar, a copia dos autos do inquerito realizado em Santos para o fim de apurar os responsaveis pelo furto de todo o conteudo de uma caixa de tecido de algodão, de origem tchecoslovaca, embarcada em Antuerpia para Buenos Aires no navio "Barroso". Essa mercadoria foi apreendida pela Alfandega daquele porto como se se tratasse de contrabando.

Descoberto e varejado pela policia o Departamento de Propaganda da "Shindo-Remmei"

Em poder das autoridades bandeirantes os endereços dos esconderijos de varios "toko-tai" assassinos — Apreensão de copioso e comprometedor material dos niponicos

S. PAULO, 25 (Meridional) — A "Shindô-Remmei", que agora ressurge sob nova orientação politica, mas sempre com a mesma finalidade de quando aparecer espalhando a morte e o terror, positivou a insistencia de um grupo de niponicos fanaticos em querer impôr aos seus patricios mais esclarecidos a crença de que Hiroito continua divino e senhor absoluto, dominando até as Nações Unidas.

Semi-destruida quando da primeira campanha politica, os seus remanescentes aliciaram novos homens e aperfeiçoaram ainda mais o sistema de ação, principalmente no setor de propaganda, que foi entregue a Mastaro Fukstsu.

Negociante no interior do Estado, Mastaro abandonou a familia e veio para São Paulo, indo residir à rua José Luiz da Silva, 20, em Vila Carrão. Ali Mastaro montou a redação e parte das oficinas da revista clandestina "Shishei", que quer dizer "Verdade". Recortando o noticiario dos jornais, o seu trabalho era deturpar o sentido das noticias e divulgá-los na revista, que era impressa na tipografia de Minoro Shiotani, à rua Julio Prestes, no Alto do Jabaquara.

Na tarde de ontem, o proprietario da tipografia esteve na Seção de Expulsandos e prestou declarações no inquerito. Disse, inicialmente, que o seu estabelecimento comercial estava registrado legalmente, mas que sómente fazia trabalhos graficos para japoneses. Informou ainda que a revista "Shishie" pertencia de fato à Shindô-Remei", e que não havia propriamente um responsavel pela publicação. Conhecia que todos os artigos ali insertos continha propaganda dos principios da organização, mas que não se importava com isso. Minoro Sihotani informou ainda que o seu estabelecimento comercial trabalhava para outras duas revistas legais: "Hikari", que quer dizer "Fulgor", e "Dan", esta ultima de propriedade de Tsuguo Kishimoto.

O delegado Roberto De Lorenzi, que vem presidindo todas as diligências contra os terroristas, determinou que Minoro Shiotani fosse indiciado no processo, pois o seu depoimento é uma confissão de que ele colaborava conscientemente na divulgação do material clandestino da "Shindô-Remmei".

As primeiras traduções realizadas na policia das revistas "Shishei", apreendidas ante-ontem provam que todo o seu noticiário é pernicioso, não só aos interesses nacionais, mas, também, ao próprio Japão.

O farto material apreendido está sendo examinado e traduzido.

DILIGENCIA NA NOITE DE ONTEM

Saburo Kawatabe, ao ser preso em Vila Carrão, tentou iludir o delegado De Lorenzi, passando um bilhete ás ocultas á esposa, com um recado. Surpreendida a burla, a autoridade procedeu á apreensão do bilhete que era um recado para Maekita Nakamura, residente á rua Graciano Altieri, 9, no alto da Casa Verde.

Ontem a reportagem teve oportunidade de acompanhar os trabalhos desenvolvidos com todo o cuidado pelo delegado que está encarregado de liquidar com a nova "Shindô-Remmei", que adotou um outro nome: "Movimento Nacionalista". Assim, depois do interrogatório dos dois presos a caravana policial foi dar uma batida no Alto da Casa Verde, residencia de Maetika Nakamura, apontado como o agente de ligação entre os nucleos existentes na Capital e os do interior, da zona da Sorocabana.

Nakamura foi preso e confessou logo que participava da "Shindô-Remmei". Em casa dele a policia encontrou grande numero de documentos comprometedores, revelando o esconderijo de vários "tokotai" que há muito tempo estão sendo procurados pelas autoridades como autores de bárbaros assassinios. Estão eles no interior do Estado e, com o endereço obtido, o delegado Roberto de Lorenzi deverá embarcar para as cidades em apreço, para efetuar as prisões.

Auxilios financeiros para varias instituições do Estado do Rio

Por intermedio da Assembleia Legislativa do Estado do Rio, foi sugerido ao governador do Estado a concessão de auxilios financeiros à Escola Domestica e Asilo N. S. do Amparo, de Petropolis, Asilo N. S. do Carmo, de Campos e aumento da subvenção do Abrigo Redentor, hoje dirigente do Patronato de Menores de São Gonçalo, de 140 mil cruzeiros para 300 mil cruzeiros, aumento este, que será pago parceladamente, de acordo com a inclusão do dito Patronato por intermedio do Juizo de Menores, das crianças abandonadas em Niteroi e que a ele tenham sido encaminhados pelas autoridades policiais obrigados a dete-las quando em destino perambularem pelas ruas da capital fluminense. Essa ultima sugestão é de autoria do deputado Jeronimo Dias.

Um operario do Arsenal de Marinha vai gosar férias na Argentina

O presidente da Republica autorizou Eugenio dos Santos, operário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a ausentar-se do país, para gosar ferias na Argentina.

A carne distribuida aos açougues

Segundo comunicação do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, os frigorificos e matadouros, autorizados pela Prefeitura, distribuiram aos açougueiros nos dias 23 e 24 do corrente, 124 toneladas de carne, sendo 32.537 toneladas de carne de pequenos animais e 71.533 de carne bovina.

Esclarecido o mais famoso crime de Belo Horizonte

Entre os 600 suspeitos apareceu o nome do jovem sobre quem pesam indicios de culpa na morte do eng. Delgado

ORDEM DE PRISAO CONTRA DOIS SARGENTOS — H. S. C., O MATADOR, ESTÁ ESCONDIDO EM PETROPOLIS

BELO HORIZONTE, 24 — As vinte e quatro horas que precederam o cumprimento da sua promessa, de revelar o nome do homem sobre o qual caem todas as provas circunstanciais no "mais famoso crime de Belo Horizonte", Alfredo Zuquim passou-as com Miguel Chalup no

LUIZ GONÇALVES DELGADO
O engenheiro assassinado

seu rastro, reunindo as ultimas peças desta historia realistica que faria inveja à imaginação de um Conan Doyle. A estes dois personagens — o inspetor incançavel e ardiloso e o reporter meticuloso e sagaz — deve a opinião publica o esclarecimento do misterio que a muitos parecia indecifravel.

TRÊS INDICIOS DE CULPA

Pouco menos de dois anos são passados em que Luiz Gonçalves Delgado — engenheiro, estudante e romantico — tombou vitima da trama amorosa em que se envolvera. E há pouco mais de um ano, num trabalho pertinaz e silencioso, o inspetor vinha desbravando o imenso cipoal que se erguera entre ele e o criminoso, desde que o motivo passional da tragedia passou a constituir o eixo das suas investigações, apontando-lhe o nome-chave entre os 600 figurantes da sua lista de observações. Suspeitando, a principio, desse nome, Zuquim acabou por se convencer, face as provas que se acumulavam, da culpabilidade principal de um jovem de menos de 21 anos, antes amigo e colega de Delgado e, 30 dias antes do crime, seu inimigo rancoroso. Três fatos relevantes, afinal, acabaram por emprestar tonalidades muito fortes às provas circunstancias que se dirigiram contra o referido jovem:

1.º) — O fato dele haver confessado que tivera discussões com Delgado, na "esquina dos macacos", denominação de um recanto do Parque Municipal proximo ao local onde o cadaver foi encontrado;

2.º) — A preocupação de parentes do suspeito, em sequestrar Geraldo Delgado, irmão da vitima, hospedando com tão excessivo afeto que o visitante não foi visto um minuto sequer abandonado aos seus proprios pensamentos...

3.º) — A partida para um "repouso" em Petropolis, horas depois da incomoda suspeição de Zuquim, repouso este que dura até hoje.

Todos esses fatos são relatados por Alfredo Zuquim, que mostra a logica das suas deduções traçando um esquema dos episodios comprometedores. E no centro desse esquema, em ponto mais negro, está o nome do inimigo rancoroso de Delgado, inimigo por motivo passional, o nome do culpado, o nome-chave da lista de suspeitos e que se refugiou em Petropolis.

Quem será esse inimigo rancoroso? Qual é o nome do homem que está em Petropolis?

ORDEM DE PRISAO CONTRA 2 SARGENTOS

Zuquim hoje estava mais reservado do que nunca. Vencia-se o prazo que dera ao obstimado Chalup para revelar o nome do criminoso. Entretanto, pensava, essa revelação não significava a solução definitiva do misterio. Tudo indicava que o matador não agira sozinho. Quais eram os seus cumplices? E qual a mulher "pivot" da tragedia? Amelia, a misteriosa Amelia do retrato com dedicatoria afetiva encontrado em lugar de destaque do quarto de Delgado, continuava sendo uma incognita. Teria sido ela o "golpe" a que se referira o romantico engenheiro ao justificar a sua saida de casa na noite do crime? Teria sido ela a isca que atraiu Delgado para a morte? Todas as investigações do obstinado inspetor, aqui, em São Paulo e Campinas, resultaram inuteis, mantendo-se a linda mulher do retrato colorido no mais absoluto misterio.

Zuquim, porem, quando Chalup apareceu para cobrar a promessa, esfregava as mãos em evidente sinal de satisfação. O reporter desconfiou daquela alegria e armou o seu laço:

— Eh! Zuquim, sei que apanhaste o homem...

— Ainda está em Petropolis.

— Não é esse, inspetor. Refiro-me ao outro...

— Ah! Já foi expedida a ordem de prisão para os dois. São sargentos de Curitiba.

Miguel Chalup fingiu-se desinteressado, mas ardia de impaciencia para saber quais eram os "dois", já que momentos antes ele ignorava que fosse mesmo um.

Mas Zuquim, demasiadamente sabido para se deixar apanhar nesse jogo de astucia com o seu perigoso competidor, preveniu a Chalup:

— Olha, reporter, não pensa que me forçou a falar. Contei isso porque quiz. O resto, porém, só direi depois que os passaros estiverem

LEDA RODRIGUES
A mulher que viu lançarem o corpo de Delgado no Parque

todos na gaiola. Primeiro tenho de dar contas ao chefe, sabe?

PINTOU NA TELA O RECANTO FATIDICO

Zuquim convidou Chalup para um passeio no parque. Lá mostrou ao reporter a alameda que conduzia ao recanto onde fôra encontrado o cadaver.

— Está vendo as arvores e este caminho? Pois essa cena, tão bucolica e convidativa, mas tão tragica para Delgado, foi pintada a oleo pelo criminoso. Ele era estudante de belas artes, colega da sua vitima, portanto. Uns 15 dias antes do crime, Delgado viu a tela, que pertencia a Decio Escobar, amigo comum de ambos, e com ele trocou por uma pequena aquarela. Delgado gostára imensamente da pintura...

O NOME, AFINAL

— E a tela era assinada por...

— Pelo criminoso, ou melhor, por aquele que as provas acusam seriamente. E'...

A revelação, feita ao pé do ouvido do reporter, fê-lo piscar seguidamente. Realmente, aquele nome já fôra citado por pessoas que se julgavam conhecedoras do "misterio". Antes, podia não passar de simples boato, de malicia ou leviandade. Agora, porém, o caso tomava uma feição diferente: o nome saía da propria boca do inspetor de Segurança Pessoas da policia de Belo Horizonte.

— E', Zuquim, mas...

— Olha, Chalup, se você quer, divulgue só as iniciais. Depois que me chegarem os outros, é possivel que os seus depoimentos autorizem uma divulgação mais ampla.

— Bem, Zuquim, se é você quem o diz...

— Digo e escrevo. Todas as provas circunstanciais concluem pela culpabilidade de H. S. C. Ele está em Petropolis desde que se tornou suspeito. Espero apenas um depoimento conclusivo, e este o terei dentro de poucas horas, para dirigir meu relatorio ao chefe. Cumpro simplesmente o meu dever. Ao acusado, porém, por intermedio dos seus responsaveis, já que é menor, cabe defender-se.

Zuquim aproveitou o momento em que Chalup foi cuidar da sua manchete, para tratar de completar o envolvimento dos cumplices do crime mais famoso de Belo Horizonte. Quando Chalup olhou para traz o inspetor já havia sumido rua da Bahia acima.

Concurso de admissão às escolas preparatorias de cadetes

Acham-se abertas as inscrições aos concursos de admissão ás Escolas Preparatorias de Cadetes, reservadas somente brasileiros natos. São ainda condições essenciais à admissão: a) sejam os candidatos praças do Exercito, alunos do Colegio Militar ou civis; b) tenham de 15 a 21 anos de idade (para as praças do Exercito o limite maximo é acrescido de um ano); c) terem no minimo 1,57m de altura até 16 anos e 1,60m os de mai sidade; d) possuirem o Curso Ginasial, no minimo.

O requerimento e demais documentos deverão dar entrada na secretaria da Escola até 30 de outubro proximo.

Os candidatos residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio farão suas inscrições, em principio, nas Escolas Preparatorias de Porto Alegre e São Paulo.

Os interessados deverão dirigir-se ao Quartel General da 1.ª Região Militar (3.ª seção) no 3.º andar do Ministerio da Guerra, onde serão prestadas informações a respeito e distribuido um exemplar das "Instruções", nas quais se encontram os modelos de todos os documentos necessarios aos candidatos.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C. S. N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 4 de outubro p/vindouro pagará na sua sede social, sita à Avenida Nilo Peçanha, 31 - 5.º andar, o 1.º Dividendo, de Cr$ 6,00 por ação relativo ao 1.º semestre de 1948 e correspondente a 6 % ao ano.

II — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensavel prova de identidade e de selos de recibo às salas 519/21, dentro do horario de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acordo com as iniciais do primeiro nome:

	(A..........	Dias	4 a 8 de outubro
	(B - C - D e E.	"	11 a 15 de outubro
	(F - G - H e I.	"	18 a 20 de outubro
	(J e K........	"	21, 22, 25, 26 e 27 de outubro
Letras	(L - M e N....	"	28, 29 de outubro, e 3 a 5 de novembro
	(O - P - Q e R.	"	8 a 10 de novembro
	(S a Z........	"	11, 12 e 16 de novembro
	(Estabelecimentos Bancarios	"	17, 18, 19, 22, 23, 24, 25, 26 e 30 de novembro

III — Os acionistas residentes no interior, que não possam comparecer pessoalmente ou por intermedio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o numero das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Os acionistas que não comparecerem nos dias indicados serão novamente convidados pela forma acima, a partir do dia 6 de dezembro.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1948.

TEN. CEL. MARIO GOMES DA SILVA

Diretor Secretario.

Réplica ao coronel Imbassahy

A bancada udenista do Piauí tacha de faccioso o relatorio

NOTA OFICIAL SOBRE A SITUAÇÃO

A proposito do relatorio apresentado pelo Cel. Imbassahy, na qualidade de observador do Presidente da Republica, enviado ao Piauí, a representação piauiense no Senado Federal e na Camara dos Deputados distribuiu, hoje, a nota seguinte:

"O relatorio Imbassahy, apesar de proclamar de inicio o proposito de agir segundo as instruções presidenciais, com a *"maior imparcialidade"* revela-se de um parcialismo impossivel de esconder ou disfarçar. Deixando de parte o primarismo com que o autor aborda os complexos problemas da vida administrativa e economico-financeira do Estado, o qual resalta logo á mais superficial leitura, passemos a apreciá-la no seu conteudo de afirmações faceis de destruir com documentos e fatos concretos. Cumpre-nos assinalar, de inicio, que o observador presidencial logo na colheita das informações para ajuizar sobre a situação do Piauí e os fatos lá ocorridos, faltou aos seus apregoados propositos de imparcialidade. Isto porque se re*cusou* a ouvir os depoimentos do proprio chefe de Policia, alvo principal das acusações pessedistas, e do Procurador Geral do Estado, que lhe solicitara uma audiencia não só para lhe prestar informações, como para lhe exibir documentos da ação facciosa e ilegal de certos membros do judiciario. Recusando-se a ouvi-los, enquanto recolhia pressuroso todo o material acusatorio que lhe forneciam os srs. Correia Lima e Claudio Pacheco, o sr. Imbassahy revelou, de inicio, que não pretendia nem mesmo camuflar o seu partidarismo. Parece até ter objetivado, com a sua atitude, recusando-se a ouvir o que lhe teriam a dizer aquelas duas altas autoridades estaduais patentear para o publico piauiense a sua tomada de posição ao lado da grei pessedista.

EXAME DAS AFIRMAÇÕES

Examinemos, agora, uma por uma as afirmações do sr. Imbassahy:

"Os juizes de diversas comarcas não podem desempenhar as suas funções por falta de garantias, que deveriam ser dadas, mas não o são, pelas autoridades policiais, chegando muitos deles a abandonarem o território de sua jurisdição e se refugiarem em municípios vizinhos ou na capital do Estado paar defesa da própria integridade física. Por "mera coincidencia", esses fatos se passam em municípios cuja situação política pertence ao PSD".

E' lamentável a ligeireza com que o coronel observador faz tão leviana afirmativa. O PSD elegeu prefeitos em vinte e tantos municípios do Estado. E até hoje só tres juizes alegaram falta de garantias. Examinemos a procedência de cada uma das alegações:

1) — do juiz de S. Pedro, sr. Clovis Pereira, cuja integridade vai ao ponto de receber os seus vencimentos de magistrado na coletoria da sede de sua Comarca, e, viajando em seguida para a capital, ir á Diretoria de Fazenda receber os vencimentos do mesmo mês, alegando que não os recebera na sede de sua Comarca. Isto diz bem da valia de suas afirmativas. Partidário e faccioso, fortalece-se no apoio que recebe agora, notoriamente, de velhos cheles do cangaço de sua comarca. 2) — reclamação do juiz Oto Martins, do municipio de Paulistana. Trata-se de um incidente puramente pessoal ocorrido entre o magistrado e o delegado civil de policia de Paulistana. O jovem juiz excede-se por vezes, nas libações, e numa destas ocasiões, usou das expressões mais injuriosas contra a honra da dignissima senhora esposa do delegado de policia na localidade. Disto resultou que o delegado agiu, como qualquer homem de honra o faria, desafrontando a sua esposa insultada. E os chefes pessedistas se aproveitaram do incidente para conseguir do juiz, ainda ébrio, um telegrama, alegando falta de garantias. Caso puramente pessoal que se tenta apresentar como politico. 3) — o juiz de Canto do Burití alegou falta de garantias. O governador enviou para lá, com urgência, o delegado militar do Municipio de Simplicio Mendes que averiguou serem infundadas as reclamações do magistrado as quais se filiam 'a razões de baixa politicagem em que anda envolvido.

Acontece, entretanto, que dos vinte e tantos municipios em que as situações são pessedistas, só nestes três houve reclamações. Nenhum dos outros juizes em cujas sedes de Comarca a situação pessedista fez qualquer reclamação desta natureza. Porque não se dizem sem garantias os juizes de Campo-Maior, Oeiras, Pedro II, Marvão, São Miguel do Tapuio, Corrente, Regeneração, José de Freitas, Luzilandia, Floriano, Barras e tantos outros onde o P. S. D. fez o prefeito? Esta a realidade incontestavel. No entanto, o coronel Imbassahy vai mais longe na sua facilidade de afirmar, quando, noutro trecho, chega a dizer: " **e talvez dentro em breve um caso singular dar-se-á no Piauí: o não funcionamento do judiciario por falta de garantias**". Aqui o observador abandona a sua função que deverá ser de verificar a realidade existente, para, assumindo ares profeticos, predizer o futuro.

A POLICIA

Pouco adiante há este trecho: "**A policia abusa do seu poder e é a principal responsavel pelo clima de insegurança que reina na capital e nos municipios**". Ao escrever isto parece ter-se esquecido de que linhas acima afirmara tambem: "**O governador é atacado por meio de boletins da maneira mais violenta possivel**". Forçosos é convir na contradição em que caiu o enviado presidencial. Um governante que implantasse um clima de insegurança por meio de uma policia truculenta não seria tolerante ao ponto de se conformar em ser "**atacado por meio de boletins da maneira mais violenta possivel**". Temos, pois, Imbassahy, contestando Imbassahy. Porque uma das suas afirmativas destroi a outra. E pouco abaixo encontramos este outro trecho, que tambem desmente, de modo muito claro, a existencia do suposto "**clima de insegurança que reina na capital e nos municipios**", e pelo qual seria responsavel a "**policia abusando do seu poder**

...

"De uma maneira geral o povo só conversa politica a qualquer hora e em qualquer lugar e a conversa acompanha, em geral, a alta temperatura que reina em todo o Estado. As decisões do Judiciario, Legislativo e Executivo são discutidas, aprovadas e não aprovadas nessas conversas. Não fosse a indole boa e ordeira do povo, muitos casos dolorosos registrariam diariamente os jornais".

Francamente, se o povo vive a discutir politica a toda hora e em toda parte, acaloradamente, aprovando ou desaprovando as decisões dos poderes constituidos, é porque tem liberdade e garantias para isto. Num regime de insegurança e terror policial o povo poderia debater assim livremente a conduta dos seus governantes? E como não encontrou tragedias ou "**casos dolorosos**" a constatar o sr. Imbassahy, parece que pesaroso, limita-se a dizer que "**muitos casos dolorosos registrariam diariamente os jornais**" — "**não fosse a indole boa e ordeira do povo**". Isto é como quem diz, que pena a falta de uns crimesinhos a degustar... Positivamente o espetaculo de um povo livre e consciente, interessado pela coisa publica e discutindo os seus problemas, irritou a mentalidade policial do sr. Imbassahy.

ELEIÇÕES E A CRISE

Abordando em seguida o que ele chamou crise politica, diz textualmente: "Briga-se ou mata-se pela eleição de um vereador em um municipio qualquer". Isto está em desacordo com a afirmação de que "**a indole do povo é boa e ordeira**". E ainda aqui os fatos concretos não abonam a afirmativa leviana de sua senhoria. Porque a verdade é que as eleições municipais decorreram em todo o Estado na mais perfeita ordem e foram indiscutivelmente, as mais livres já realizadas no Piauí. Não se registrou nelas qualquer incidente a lamentar. Em nenhuma das centenas de secções eleitorais que funcionaram houve qualquer incidente ou alegação de falta de garantias por parte de qualquer eleitor, fiscal, mesario ou presidente de mesa. Não houve briga e ninguem morreu. Logo, não se briga, nem se mata pela eleição de um vereador num municipio qualquer.

Mas onde o sr. Imbassahy culmina é na infeliz apreciação que faz da crise economico-financeira. Perfilhando as afirmativas de certos pessedistas exaltados, nas quais nem eles proprios acreditam, escreve o sr. Imbassahy que a queda das rendas tributarias do Estado resultou da "**desmontagem da maquina arrecadadora**". Refere-se ao caso das transferencias de alguns coletores para dizer que "**os substitutos não conheciam os municipios e daí a queda das rendas**". A afirmativa é tão pueril que poderiamos nos dispensar de comentá-la. No inicio do seu governo o sr. Rocha Furtado teve que remover alguns coletores que eram chefes politicos nos municipios em que serviam e que usavam as funções dos seus cargos como arma politica. No corrente ano não houve transferencias e, apesar disto, foi o ano da maior queda na arrecadação.

Fala tambem em demissões **em massa**. Esta balela das demissões em massa já está de toda gasta e desmoralizada, principalmente depois que o sr. Junqueira Aires, apreciando as alegações pessedistas, constatou que os milhares de demissões eram apenas algumas dezenas. Refere-se, tambem, "**ao abandono dos municipios por falta de segurança individual**". Neste ponto o sr. Imbassahy excedeu até aos mais exaltados pessedistas. E' uma afirmação gratuita e sem qualquer apoio na realidade.

O INCIDENTE DE NATAL

Quando entra na apreciação do caso que originou a sua ida ao Piauí, o incidente de Natal, limita-se o sr. Imbassahy a perfilhar a versão dos Leões. Aliás, não se poderia esperar outra coisa depois da sua recusa de ouvir o Chefe de Policia e o Procurador Geral do Estado a quem negou as audiencias solicitadas. Queremos, entretanto, aplicar o trecho do relatorio em que ele diz:

"A responsabilidade do Chefe de Policia é grande e unica, pois, ao invés de mandar, se realmente fosse necessario, contingente da Policia Militar e comando por oficial, tropa que goza de respeito e bom conceito geral em todo o Estado., "

Ora, isto coloca mal os juizes do T. R. E, requisitando fôrça do Exército e se recusando a aceitar a fôrça da Policia Militar que o Governador pusera á sua disposição. A conclusão é que, apesár da tropa "gosar de respeito e bom conceito geral em todo o Estado", não mereceu a confiança do Tribunal piauiense que requisitou a tropa federal. Sem querer, o sr. Imbassai nos deu elemento para comprovar o facciosismo de de[illegible]o.

Depois disto refere-se aos modestos guarda-civis de Teresina dizendo desta corporação que é "**constituida por homens sem idoneidade e realmente cangaceiros na sua maioria.**" Faz também referências desairosas ao oficial reformado da Policia que comandou a diligência de Natal, afirmando ter uma vida pregressa das piores. E' de admirar como não se tenha referido á vida pregressa dos Leões e seus jagunços para defendê-los do conceito em que são tidos e lhes passar um atestado de boa conduta. Porque, a propósito das acusações que confessa ter ouvido contra certos juizes, aproveitou a oportunidade para ressalvar: "**nenhum caso de facciosismo me foi dado conhecer.**"

Como é sabido, aquele trecho das escrituras que nos fala dos que são cegos porque não querem ver. Só mesmo um cego voluntário deixaria de ver a evidência. Aliás, muitos dos documentos irrecusáveis dêste facciosismo estão publicados. E o procurador geral do Estado poderia ter exibido farta documentação ao coronel Imbassai, se êste lhe tivesse concedido audiência solicitada.

Mais dois automoveis para o Serviço de Obras Contra as Sêcas

O presidente da Republica autorizou o Departamento Nacional de Obras Contra as secas a adquirir dois automoveis, destinados aos serviços agro-industrial e de piscicultura, ao preço maximo, por unidade, de Cr$ 75.000,00.

Aquela repartição do Ministerio da Viação pretendia adquirir cinco veiculos.

Uma turbina de 1.000 HP para a usina elétrica de Goiânia

GOIANIA, 24 (Meridional) — Divulga-se nesta capital que se acaba de ser despachada, na Suiça uma turbina de 1.000 cavalos para a Usina de Força e Luz de Goiania. Conforme se anuncia, a referida turbina deverá chegar a esta cidade até fins do proximo mês de outubro.

Agricultor norte-americano vai semear 500 sacos de trigo em Goiaz

GOIANIA, 24 (Meridional) — O governador Coimbra Bueno foi informado de que um cidadão norte-americano adquiriu e tomou a iniciativa de preparar o terreno para o plantio de 500 sacos de trigo em 500 hectares, neste Estado.

Resumo técnico da rodada que passou

FINAL DO TURNO — 26-9-948

JOGO — Vasco x Botafogo
LOCAL — Campo do Vasco
RENDA — Cr$ 262.324,00
JUIZ — Mario Viana (Bom)
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo, Djalma, Maneca, Friaça, Tuta e Chico.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.
1.º TEMPO — Vasco, 1 x 0
GOAL — Chico
FINAL — Botafogo, 2 x 1
GOALS — Otavio e Otavio
RESERVAS — Empate, 3 x 3
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Fluminense x São Cristovão
LOCAL — Campo do Fluminense
RENDA — Cr$ 60.288,00
JUIZ — Ford (Bom)
FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109. Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues
S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.
1.º TEMPO — 0 x 0
GOALS — Não houve
FINAL — Fluminense, 5 x 2
GOALS — Paulinho, Maneco, Indio, Orlando, Sousa de penalty, Rodrigues e Orlando
RESERVAS — Fluminense, 5 x 2
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Flamengo x Bangú
LOCAL — Campo do Flamengo
RENDA — Cr$ 48.158,00
JUIZ — Lowe (Bom)
FLAMENGO — Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.
BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Menezes, Amaral, Cardoso, De Paula e Zezinho.
1.º TEMPO — Bangú, 1 x 0
GOAL — Amaral
FINAL — Flamengo, 3 x 2
GOALS — Zizinho, Zizinho, De Paula e Jair (de penalty)
RESERVAS — Flamengo, 6 x 0
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Bonsucesso x America
LOCAL — Campo do Bonsucesso
RENDA — Cr$ 24.072,00
JUIZ — Devine (Bom)
BONSUCESSO — Alvarez; Valdemar e Miguel; Spinell, Vitor e Gato; Darci, Mariano, J. Pinto, Enguiça e Tampinha.
AMERICA — Vicente; Alcides e Joel; Hilton, Spinola e Amaro; Alcidesio, Maneco, Cesar, Nivaldino e Esquerdinha.
1.º TEMPO — Bonsucesso, 2 x 1
GOALS — Joel (contra), Esquerdinha e Mariano
FINAL — Bonsucesso, 5 x 1
GOALS — Mariano, Mariano e Mariano
RESERVAS — America, 3 x 2
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Canto do Rio x Madureira
LOCAL — Campo do Canto do Rio
RENDA — Cr$ 9.688,00
JUIZ — Malcher (Bom)
CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Edinho; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.
MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.
1.º TEMPO — Canto do Rio, 2 x 1
GOALS — Helio, Benedito e Geraldino
FINAL — Canto do Rio, 2 x 1
GOALS — Não houve
RESERVAS — Canto do Rio, 4 x 2
IRREGULARIDADES — Não houve

Defesa arrojada de Matarazzo, arqueiro do Botafogo, no jogo de reservas, ontem, com o Vasco. Os alvi-negros perdiam por 2 x 0 no primeiro tempo e acabaram empatando por 3x3 (Foto de Angelo Regato)

JUNTOU-SE O FLAMENGO AO VASCO NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE RESERVAS

RESENHA DA RODADA NAS DIVISÕES INFERIORES

NOS OUTROS JOGOS, TRIUNFARAM OS FAVORITOS — JUVENIS ASPIRANTES E RESERVAS

No principal choque pelo campeonato de reservas, o Vasco, depois de estar vencendo de 2 x 0, acabou empatando de 3 x 3, com o Botafogo, devido principalmente a um hipotetico penalty. Perdendo um ponto, o Vasco continuou na frente, mas agora está acompanhado do Flamengo. Eis a resenha dos jogos:

VASCO, 3 x BOTAFOGO, 3

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Vasco, por 2 x 0, goals de Pacheco e Nestor.

No segundo, lógo de saída, Jaime fez o 1º goal do Botafogo. A seguir, o juiz dá penalty contra o Vasco, batido por Marinho, que empatou. Mas dada a saída, Ipojucan carregou, atirou contra a trave de Ismael completou: Vasco, 3 x 2. Coube a Osvaldinho, uma carregada, fazer 3 x 3. E o jogo, a despeito dos esforços dos vascainos, em desmanchar o empate, chegou ao final com a divisão das honras.

VASCO — Barqueta; Laerte e Sampaio; Romulo, Moacir e Jorge; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Ismael e Mario.

BOTAFOGO — Matarazzo; Marinho e Sarno; Adão, Rodrigo e Cid; Pe de Valsa, Osvaldinho, Jaime, Demosthenes e Renato.

Arbitro, Adelino de Jesus. Teve um desempenho regular, falhando na marcação do penalty contra o Vasco, pois o classico "bola na mão".

FLUMINENSE, 5 x S. CRISTOVAO 2 GOALS

O quadro de reservas do Fluminense conquistou na tarde de sábado, uma vitoria facil e merecida, sobre o São Cristovão, pela contagem de 5 x 2. Os tentos foram marcados por Osvaldinho (2), Goldemir (2) e Paulo Cesar. Monta e

(Continúa na 2.ª página)

A PROXIMA RODADA

Abrindo o returno, haverá, no proximo domingo, os seguintes jogos: Vasco x Bonsucesso (São Januario) — São Cristovão x Botafogo (Figueira de Melo) — Bangú x America (Moça Bonita) — Canto do Rio x Fluminense (Niteroi) — Olaria x Flamengo (Rua Bariri).

O GOAL QUE DERRUBOU O LIDER — Otávio, que já empatára a partida, marcou tambem o 2º goal do Botafogo, derrotando o Vasco e elevando o alvi-negro á liderança do campeonato. Na gravura, um desenho de Carlos Millsteni, mostrando como foi feito esse tento. (Oferta de "Superball", única pelota oficial e mundialmente patenteada)

NO SETOR AMADORISTA

Quebrada a invencibilidade do F. P. A.

Conforme estava anunciado o Centro Civico Leopoldinense participando das comemorações do aniversario do F. P. A. Clube, levou á quadra deste, suas equipes de basket-ball infanto-juvenil para jogos de carater amistosos.

Os "fives" do clube de Nei Rocha obtiveram duas brilhantes e expressivas vitorias, nos infantis, por 23 a 22 e nos juvenis, por 35 x 22, quebrando assim a invencibilidade até então mantida pelos infanto-juvenis do gremio da rua Botucatú.

Reafirmou assim os garotos orientados por Nei Rocha o valor em eficiencia de seu departamento infanto-juvenil, cujos "fives" de basket-ball vem dando as cores cecebenses grandes triunfos, aos quais vieram juntar-se mais esses, conquistados na propria quadra do seu leal co-irmão.

Nos infantis os cestinhas foram admir, Carlinhos (2), Hoover (11), Nestor (2), Atanailde (8), José, Roberto, Djalma e Noebl.

Nos juvenis: Adauto (8), Ubirajára (3), Ari (6), Nilo (4), Hugo (8), Ivan (6) e Helcio.

QUITUNGO x DRAMATICO DIVIDIRAM OS LOUROS

Uma numerosa assistencia afluiu ao gramado do E. C. Quitungo, em Cordovil, para presenciar o sensacional encontro entre o clube local e o F. C. Dramatico da Saude.

A pugna travada entre ambos foi deveras interessante, finalizando a mesma com justo empate pelo escore de 2 x 2, reinando durante o transcurso do referido choque franca camaradagem, não havendo siquer um arranhão na parte disciplinar.

Nos aspirantes venceu o Quitungo, pelo escore de 2 x 1.

PARAGUAI x MIL CORES

No gramado do Paragual foi travado o prelio entre a equipe local e o Mil Cores, saindo vencedor o primeiro pela contagem apertada de 3x2.

CURUPAITI x ITAO'CA

Realizou-se a partida amistosa entre as fortes equipes do Curupaiti e o Itaóca, conseguindo o Curupaiti dificil vitoria pelo escore de 2x1.

IRAPUA' x 18 DE JULHO

A partida travada entre as esquadras do Irapuá e o 18 de Julho, finalizou com a vitoria do Irapuá pela contagem de 2x0.

O penalti, no...

(Conclusão da 1.ª página)

Passou Zizinho para o centro e Gringo para a meia direita, com Durval bem recuado. Passou então a ser a ala direita a ponta de lança, de maneira que a retaguarda banguense, surpreendida com o golpe, não suportou. Começou a sentir os efeitos milagrosos, abrindo brechas perigosissimas. Quando conseguiu compreender o sentido das jogadas e a malicia do Flamengo, já haviam decorrido 25 minutos de jogo e o marcador, ao invés de 1 x 0 para o Bangu', acusava 2 x 1 para a agremiação da Gavea.

Mas os visitantes não desanimaram. Voltaram a incursionar perigosamente, até que o avante De Paula, com certeiro pelotaço, empatou a partida. Daí em diante a peleja ganhou em movimentação e entusiasmo, mas o empate parecia mesmo assunto resolvido. A bola ia de um lado para outro, dos pés dos jogadores para fóra, sem rumo certo. Foi justamente nessa ocasião que aconteceu aquilo que não estava previsto: o penalty de Nogueira. E foi essa penalidade que deu ao Flamengo uma vitoria imerecida, por ter sido adversario fraco, que só revelou entusiasmo nos 25 primeiros minutos do tempo complementar. Fóra esse escasso periodo, só Biguá, Jaime, Gringo e Bodinho procuraram jogar, além de Borracha, um arqueiro que, estando de "dia", é dificil de ser vasado. Desta forma, o Flamengo só reagiu quando lançou Bodinho, naturalmente por ter recebido instruções de Juca. Tivesse Bodinho sofrido o isolamento no passe derradeiro, o Flamengo não teria chegado á reação, muito menos a estabelecer um equilibrio depois do empate.

Sobre o Bangu' nada se pode dizer. Todos os seus componentes atuaram bem, notadamente Domingos, Pinguela e Irani. Foram estes os maiorais, seguidos, depois, dos demais colegas. Quanto á derrota, é sabido que foi injusta. Jogaram para vencer e mereceram de fato os dois pontos. Só não os levaram para Bangu', porque o football tem dessas particularidades desconcertantes...

MAIS UMA VITORIA NAUTICA DO VASCO

Oito primeiros, dois segundos, dois terceiros e dois quartos lugares o "score" alcançado pelos vascainos — A brilhante figura do C. R. Icaraí nas provas de gigs a quatro e dois — O C. R. Guanabara conquistou o terceiro campeonato de classes

Nas aguas do lindo recanto da Gavea, na manhã de ontem, foi realizada a regata pré-campeonato, patrocinada pelo veterano clube "garrafa" dirigido pelo dedicado e simpatico desportista Mario Baptista Pereira.

O certame que teve a presença de uma animada assistencia, embora não reunisse nas provas de Juniors e de Seniors, bom numero de concorrentes, teve um desenrolar magnifico, decorrendo, com exceção de duas provas, em perfeita ordem tecnica.

Os conjuntos disputantes portaram-se com muita disciplina, havendo em todos os finais, troca de saudações entre vencedores e vencidos, coisa que ha muito não se verificava nas competições nauticas.

A regata teve mais uma vez, como seu vencedor global, o clube dirigido por Antonio Rodrigues Tavares, tendo os rapazes comandados pelo Almirante de Santa Luzia, produzido a performance esperada. O C. R. Vasco da Gama conquistou oito primeiros, dois segundos, dois terceiros e dois quartos lugares, sendo que entre as vitorias figuram os classicos "Prefeitura do Distrito Federal", "José Agostinho Pereira da Cunha" em barcos de quatro remos sem e com patrão de Seniors e "Dr. Luiz Aranha" em conjunto de oito remos de Novissimos.

O segundo posto coube ao Flamengo com dois primeiros, quatro segundos, dois terceiros e um quarto lugares. O Botafogo obteve o terceiro lugar com dois primeiros, um segundo, dois terceiros e quatro segundos lugares, seguido do Icaraí, com dois primeiros, um segundo e dois terceiros lugares.

O São Cristovão em quinto lugar obteve um primeiro, dois segundos, um terceiro e um quarto lugares, sendo que a vitoria foi no classico "Estados Unidos do Brasil", seguido do Guanabara com um primeiro, dois segundos e um quarto lugares.

A esperada luta entre os "scullers" Francisco Torres Medina do São Cristovão e Francisco Silva do Botafogo, redundou em uma facil vitoria do futuro campeão individual, do club da Ponta do Caju'.

A valorosa dupla Renato-João do Guanabara que na regata do cinquentenario do Vasco, havia sido pela primeira vez derrotada em competição oficial da entidade carioca, por minima diferença, demonstrou ontem que ainda é um grande adversario, tendo novamente sido derrotada por pequena diferença.

O oito de Novissimos do Flamengo que na regata vascaina, havia vencido de forma brilhante o conjunto do Botafogo, ontem novamente demonstrou sua pujança, levando de vencida o seu grande adversario, que foi terceiro colocado, pois o Vasco fora o heroi por menos de meio castelo.

A regata teve como arbitro Affonso Segreto Sobrinho, que mais uma vez, foi um dirigente magnifico, muito decorrendo para que tudo decorresse na melhor ordem tecnica e disciplinar.

As dezesseis provas do programa, acusaram os seguintes resultados:

SKIFF TRINCADO DE PRINCIPIANTES — vencedor Vasco, segundo Icaraí, terceiro Flamengo e quarto Botafogo (B) — Tempo, 12"2.

YOLES GIGS A QUATRO REMOS DE NOVISSIMOS — vence-

(Continua na 3.ª página)

FOOTBALL NOS ESTADOS

CAMPEONATOS DE MINAS E S. PAULO

Vitoriosos América Mineiro, Portuguesa de Desportos e Ipiranga

BELO HORIZONTE, 26 (Meridional) — O America venceu o Siderurgica, com facilidade, pela contagem de 5x0, na unica partida realizada hoje, nesta capital, em disputa da segunda rodada do turno neutro do Campeonato Mineiro de Football.

Os goals do quadro americano, que dominou técnica e territorialmente o seu adversario, em ambas as fases da peleja, foram conquistados por intermedio de Valsechi (2), Petronio, Murilinho e Eurico.

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

AMERICA — Tonho; Didi e Lusitano; Jorge, Lazaroti e Negrinhão; Helio, Eurico, Petronio, Valsechi e Murilinho.

SIDERURGICA — Tiantonio; Dedão e Yango; Otavio, Paulo e Helio; David, Amorim, Alvaro, Omar e Torres.

A renda foi de apenas 14.000 cruzeiros, aproximadamente.

Arbitrou a partida o sr. Graça Melo, cuja atuação não agradou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26 (Meridional) — A Portuguêsa de Desportos, na única partida realizada hoje na capital, cumprindo uma atuação sempre superior, triunfou merecidamente sobre o Comercial, pela contagem de 5x3.

A Portuguêsa vinha mantendo bôa superioridade e vencia por 5x1, quando o médio Bonifacio deixou o campo contundido. A essa altura, houve ligeiro transtorno na retaguarda dos lusos, o bastante para que os comercialinos marcassem duas vezes consecutivas, diminuindo assim a diferença do marcador: Pinga, 2; Pinguinha, Renato e Nininho, marcaram os tentos para o vencedor, enquanto Nilo (2) e Leandro marcaram para o Comercial.

As duas equipes atuaram assim constituidas:

PORTUGUESA — Caxambú; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinguinha, Nininho, Pinga e Reginaldo.

COMERCIAL — Benoti; Carvalho e Sarvas; Valano, Changai e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuma e Moreira.

Juiz: Mario Gardelli, com boa atuação. Renda: Cr$ [illegible].429,00.

Preliminar: Portuguesa, 1x0.

O Ipiranga, atuando em Santos contra a equipe local do Jabaquara, não conseguiu triunfar, embora lutasse com grande desespero diante do arco contrário, em toda a fase complementar.

Perdendo um ponto precioso com esse resultado, o Ipiranga deixou o terceiro posto do certame paulista para o Corinthians. Embora a movimentação fosse intensa, a contagem não foi aberta durante os 90 minutos regulamentares.

As equipes estavam assim formadas:

JABAQUARA — Mauro; Mitoral e Espanador; Léo, Nelson e Jubert; Augusto, Walter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

IPIRANGA — Rafael; Giantoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Laminha, Rubens, Silas, Bire e Walter.

Arbitragem regular, do sr. Gualberto Tacioni. Renda: Cr$ 38.953,00.

Preliminar: Ipiranga, 2x1.

«DIARIO DA NOITE» EM COMUNICAÇÃO COM A NOSSA EMB. EM MADRID PELO TELEFONE INTERNACIONAL

SR. LEITÃO DA CUNHA

FORAM POSTOS HOJE EM LIBERDADE, NA ESPANHA, OS DOIS BRASILEIROS DETIDOS A BORDO DO "SANTAREM"

(TEXTO NA SEXTA PAGINA)

Motivo da prisão segundo os informes oficiais

TABELAS DE MILITARES

Periga na Camara a majoração feita no Senado

OS GRAVES ACONTECIMENTOS DE BUENOS AIRES

Griffith, o centro de toda a agitação do Governo Peron -- Repercussão continental

WASHINGTON, 27 (INS) — (Exclusivo para o DIARIO DA NOITE) — A descoberta da conspiração para assassinar o presidente Peron e sua esposa no dia 12 de outubro, no teatro Colon, teve grande repercussão nos Estados Unidos, onde inumeros jornais comentam o assunto, assim como, diversas estações de radio.

De modo geral, pode-se resumir tais comentários como de surpresa e tódos são unanimes em salientar a gravidade do fato embora continuem a esperar maiores provas em torno da revelação da Policia Federal de Buenos Aires.

Tidos os telegramas de Buenos Aires, Montevidéu e Santa-

(Conclusão da 8ª pág.)

EVA E PERON

2ª ED. ☆☆

DIARIO DA NOITE
• ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS •
ANO XX Segunda-feira, 27 de Setembro de 1948 N. 4.764

UMA DAS RARISSIMAS FOTOGRAFIAS DE MYRIAM PERANTE O JURI

SOMENTE EM DEZEMBRO PRÓXIMO O AUMENTO?

EXAME QUE SE IMPÕE

Posto	Padrão	Cr$
Gal. Exército	E. M. A. 1	20.000,00
Gal. Divisão	E. M. A. 2	16.000.00
Gal. Brigada	E. M. A. 3	12.000,00
Coronel	E. M. A. 4	9.000,00
Tte. coronel	E. M. A. 5	7.500,00
Major	E. M. A. 6	6.400,00
Capitão	E. M. A. 7	5.400,00
1.º tenente	E. M. A. 8	4.500,00
2.º tenente	E. M. A. 9	3.600,00

A MARCA do projeto de aumento de vencimentos dos servidores públicos civis e militares, no Senado, está prometendo repetir a mesma façanha da Camara dos Deputados, fato que tem levado os observadores a afirmarem que só em dezembro, embora recebam os atrasados, os funcionarios poderão gozar dos seus beneficios. Já agora, pelas emendas que recebeu no Senado, terá o projeto de retornar á Camara dos Deputados para que essa Casa do Congresso se pronuncie sobre as alterações introduzidas na proposição.

ATE' O DIA 15

De acordo com os calculos dos técnicos, o Senado deverá remeter a Camara o projeto até o dia 15 de outubro, tal a demora com que os senadores tem discutido a materia. Chegada á Camara, será a proposição enviada á Comissão de Finanças para opinar sobre as emendas do Senado, tendo para isso um praso de dez dias. Devolvido o projeto ao plenario, se submetido a regime de urgencia, será discutido e votado uma unica vez.

SERÃO REJEITADOS

Segundo apurou a reportagem do DIARIO DA NOITE, a Comissão de Finanças, seguindo o mesmo critério que a conduziu na apreciação do substitutivo da Comissão Mista, rejeitará todas as emendas do Senado que alteram a despesa já fixada, inclusive a que aumenta os vencimentos dos militares, apresentada pelo lider da maioria no Senado, sr. Ivo de Aquino. O plenario, conforme praxe parlamentar, aprovará o parecer do orgão presidido pelo sr. Sousa Costa, devendo, logo em seguida, a Mesa da Camara remeter o autografo á sanção presidencial.

O DEFICIT E O AUMENTO

Consideram os deputados que em face do "deficit" orçamenta-

(Continua na 6.ª página)

Então, sr. deputado: Zangou-se?

Em fóco, os grandes ausentes das comissões técnicas da Camara e Senado

Protestando contra esta coluna, o deputado João Mendes, em reunião da Comissão de Tomada de Contas, afirmou que as criticas a esses orgãos tecnicos não precediam, de vez que todos os projetos distribuidos eram relatados no prazo regimenal. Enganou-se o representante baiano e enganou-se porque talvez esteja esquecido do seu colega José Candido Ferraz, udenista do Piauí que, no

(Continúa na 6ª pág.)

A tragedia heroica de Myriam Bandeira de Melo

— MEU DEUS! SERA' QUE VOU SER CONDENADA SEM CULPA? E MINHA FILHA? QUE SERA' DELA?

— Ele já tomou o onibus, minha senhora...
— Que desgraça! Eu bem que disse que iria fazer uma loucura!...

O promotor: ESTA MULHER PROCURA COMOVER OS JURADOS COM LAGRIMAS! E' UMA ASSASSINA!

XIV reportagem — **Arlindo SILVA** (Dos "Diarios Associados")

Acusando Myriam Bandeira de Mello compareceram em plenario, para prestar depoimento publicamente, Augusta Teixeira Bandeira de Mello, e seu marido, Darcy Siciliano Bandeira de Mello; Sebastião Luiz Ferreira, Eduardo Maia e o investigador Antonio Benvenga.

Pela primeira vez nesta historia aparecem os nomes de Sebastião Luiz Ferreira e Eduardo Maia. Eles ocasionalmente entraram para o processo como testemunhas. O primeiro era o proprietario de um emporio proximo á rua Barão do Bananal, onde Augusta Bandeira de Mello fazia compras, e de cujo telefone se servia frequentemente. Em março de 1946, Sebastião Luiz Ferreira vendeu o estabelecimento a Eduardo Maia e partiu para Portugal, sua terra, de onde voltou somente em dezembro de 47, quando o drama de Myriam já ia em meio. Logo após a morte de Moacyr, um senhor que costumava frequentar o emporio, em conversa com Eduardo Maia, começou a fazer comentarios a respeito do acontecimento, dando as versões mais diversas para a causa da tragedia. Primeiro, dizia que a propria esposa assassinara o marido; em seguida, que Moacyr fora morto por um ladrão, que entrara na casa sorrateiramente; depois, que o criminoso era Darcy, porque havia descoberto que sua esposa Augusta tornara-se amante da vitima; mais tarde, que a propria Augusta matara Moacyr, por ciume, por não querer vê-lo nos braços da esposa, Myriam; e por ultimo, que Moacyr se suicidara por ser portador de um mal incuravel.

A irmã de Moacyr, Leticia Bandeira de Mello Xavier, e o "chauffeur" da fabrica "Sudan", Alfredo Barbosa de Oliveira, tambem haviam sido arrolados para deporem em plenario. Todavia, o promotor publico, dr. Nilton Silva, desistiu de suas declarações e ambos foram dispensados.

Os advogados de Myriam — dra. Esther de Figueiredo Ferraz e dr. Romeiro Pereira — po rsua vez desistiram dos depoimentos de duas testemunhas de defesa: o investigador Benedito de Camargo Neves e o sub-delegado Alberto Mazagão, ambos que haviam acompanhado o delegado Pinto Moreira na diligencia ao local da tragedia, na noite de 4 de agosto de 46. Dessa forma, em plenario depuseram em favor de Myriam apenas o delegado Pinto Moreira e o padre Arthur Ricci, vigario de Jundiaí.

ATITUDE ENERGICA DO DELEGADO

Todas as testemunhas reproduziram perante o Juri as declarações que haviam feito anteriormente em cartorio, durante o sumario de culpa, e que os leitores já conhecem da leitura dos capitulos anteriores. Entre a de todos os demais, sobressaiu-se a atitude energica do delegado Pinto Moreira repelindo as expressões que lhe foram atribuidas pelos parentes de Moacyr — apontando Myriam como a criminosa. Disse ele, a certa altura:

— "Eu não sou nenhuma criança para proferir semelhantes leviandades. Como homem e como autoridade, sei me portar e todos os que me conhecem sabem disso".

O delegado Pinto Moreira teve altercações com o promotor publico. Aconteceu que levaram para os autos um papelzinho que o delegado entregara a Myriam na noite da

(Continúa na 6ª pág.)

(Texto na 2.ª página)

CAIU EM GOIAS um avião chileno

O PILOTO TEVE morte instantanea

GOIANIA, 27 (A. N.) — Noticias chegadas a esta capital informam haver caido esta noite no rio Corumbá, um avião "Culver-Cadet", de n. 1.101, pilotado pelo aviador chileno Alfredo de Los Rios, que teve morte instantanea. As autoridades de Buriti Alegre tomaram as providencias necessarias, mas ignoram de onde procedia e para onde se dirigia o aparelho sinistrado.

FOOTBALL

O SINISTRO DO "MANAUENSE"

Uma canôa cheia de mulheres e crianças desapareceu tragada pelas aguas do rio

Ultimos detalhes sobre a tragedia da bahia de Marajó

ANCORADO EM MANAUS
O "Manauense", em antiga fotografia

Sobre o impressionante sinistro occorrido na Bahia de Marajó com o incendio do navio "Manauense", DIARIO DA NOITE deu amplo noticiario, podendo acrescentar, agora, novos detalhes, fornecidos pelo capitão Masson, cuja estação de radio captou as ultimas noticias transmitidas de Belém, pelo tenente Clovis Doria, da estação PY8-AK.

(Continúa na 5ª pág.

DIARIO DA NOITE
ORGAO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Diretor: Austregesilo de Athayde — Gerente: Martinho de Luna Alencar
TELEFONES: Secretaria, 43-9253; Redação, 43-7624 e 43-7212; Gerência, 43-7671 e 43-7879; Publicidade, 43-7294; Assinaturas, 43-7296; Oficina, 23-6268
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE: Av. Venezuela, 43, 4.º andar

DIA A DIA

A CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA

Muito compreensivel o relevo que se está conferindo, entre naturais sentimentos de orgulho, á contribuição realmente original e realmente expressiva, que os nossos homens do comercio e da industria souberam levar ao grande conclave que se acaba de realizar em Chicago para estruturação dos interesses economicos dos paises continentais.

Os serviços assistenciais em favor de seus empregados e respectivas familias que organizaram e mantem, sem onus de qualquer natureza para os cofres publicos, foram considerados modelares e dignos de imitação naquele conclave. Realizam, aos olhos dos homens experimentados e lucidos reunidos em Chicago, o ideal do que os patronatos industriais e comerciais podem ativamente empreender para a efetivação nos paises americanos de uma politica social inteligente e fecunda, não sómente no interesse da ordem social, como no da valorização economica e dignificação humana de suas massas trabalhadoras.

* * *

Por isso mesmo foi que sob consagradora unanimidade o conclave aprovou a sugestão do delegado uruguaio no sentido de que os demais paises do continente adotassem serviços sociais dentro das grandes linhas de organização e das mesmas finalidades de assistencia e de educação que caracterizam o SESC e o SESI, na obra de benemerencia e de solidariedade humana, que estão efetivando no país.

O Brasil, no pensamento do representante uruguaio e na opinião, como se via depois, de toda a assembleia, dava um exemplo vanguardeiro, que urgia aos demais paises das Americas acompanhar.

* * *

Não poderá haver, mesmo para os céticos empedernidos da capacidade criadora do homem brasileiro, nada mais jubiloso e lisonjeiro, no bom sentido de um patriotismo bom.

Mas um detalhe cumpre destacar, numa elementar justiça, neste episodio brilhante da atuação brasileira em Chicago. E' que os deveres de expôr aos congressistas o que a industria e o comercio brasileiros realizavam no plano da assistencia social e da cordialidade de classe couberam de forma eminente ao senhor Arthur Pires, presidente do SESC carioca, que, por isso mesmo, por sua identificação com quanto se tem feito em favor do comerciario nesta cidade, soube cumpri-los com uma proficiencia e um equilibrio que foram certamente fatores decisivos na consagradora vitoria de nosso país no grande conclave internacional.

AUSENCIA DE COSMOPOLITISMO

Precisa o carioca tomar com mais assiduidade e cuidado seus banhos de civilização para que não se repitam cenas afinal pouco recomendaveis como as que foram provocadas pela presença graciosa da embaixatriz da India nas ruas centrais da cidade.

Saiu essa senhora, notavel pela graça e beleza, notorias aliás nas damas de sua raça, a fazer compras, nos belos e originais trajes caracteristicos de seu país.

* * *

Despertou, porém, curiosidade popular crescente, avolumando-se os curiosos que a acompanhavam, ao ponto de obrigá-la a procurar refugio numa casa comercial e ser necessaria a intervenção da Radio-Patrulha para dispersar — naturalmente o leitor ali não se encontrava — o ajuntamento de papalvos.

* * *

Numa capital realmente cosmopolita, o fato não teria despertado tanta curiosidade primaria, nem requereria, como requereu, para desdustre de nossos foros de civilização, a interferencia da policia.

Perdoai-nos, pois, senhora embaixatriz.

UM BOM PEDAÇO DE MAU CAMINHO

O caso do desbarato de nossas divisas de dolares, na aquisição de superfluidades e artigos de luxo, perfeitamente dispensaveis, tornou-se já lugar comum nos comentarios da imprensa e na critica dos tecnicos.

Fomos, nesse particular, de primarismo imperdoavel e realmente deve ser louvada a providencia oficial, policiando as remessas de dinheiro, para ajustá-las ás necessidades ou conveniencias do país.

* * *

Mas os desatinos de nossas importações se evidenciaram na reportagem que tivemos oportunidade de publicar sobre a entrada de automoveis e as especulações gananciosas de que estão sendo objeto no mercado interno.

Pratica-se, com os automoveis, sistematicamente importados, mau grado as vigilancias e impedimentos, o mais descarado mercado negro, ás vistas das autoridades.

E' bem verdade que o governo acaba de criar obstaculos aos negocios que se fomentavam á margem ou em consequencia das isenções diplomaticas.

* * *

Contudo o mal continua e se agrava, pois continuamos a importar automoveis de luxo em numero sempre crescente, como documentam as estatisticas.

O mal se agrava e continua porque nitidamente brasileiro, isto é, esta nossa tendencia irreprimivel para o exibicionismo, o gosto das aparencias, que nos tem perdido e nos tem tirado, como ontem, oportunidades excelentes de algo de produtivo e util em favor da riqueza comum.

Desprezamos tratores e maquinas por automoveis de luxo. Estamos num bom pedaço de mau caminho...

DON JOSE' DE LOS CARACOLES

Toda criatura nasce com um temperamento próprio, que a individua e a que chamamos Caracter, o qual no correr dos anos pode ser modificado pela educação ou sob a influencia do ambiente. Isso faz a sua Personalidade, de que é imanente a Vocação ou, melhor, o Destino resultante do conjunto de suas tendencias, sob o imperio da Vontade ou livre arbitrio na escolha do que melhor lhe apraz.

ESCOLHA ENTRE O BEM E O MAL

Assim, toda e qualquer criatura nasce predestinada e ninguem pode dizer a-priori, se para o Bem ou para o Mal. Aconselha o bom-senso prevenir as possibilidades boas ou más da propria natureza, conhecendo todos os elementos positivos ou negativos da sua personalidade, sem o que não lhe será possivel conservar uma existencia de equilibrio. E' o que se chama agir com Prudência, viver racionalmente.

"Noscet te ipsum" ensinava Aristoteles — o Pai da Filosofia espiritualista ainda hoje dominante no órbe terráqueo. "Conhece-te a ti mesmo" — prégava o Apóstolo da Galiléia quando se dirigia a seus discipulos. "Dize-me com quem andas e eu te direi quem és", reza um brocardo popular.

O TEU NUMERO VITAL

Segundo uma crença primitiva o nosso nome e cognome não é apenas um som qualquer, mas faz parte da nossa individualidade. Indicam a Presença e a Provenencia. Uma outra doutrina posterior, afirma que cada letra do alfabeto equivale a um numero e cujo numero é cheio de misteriosas significações.

LEITOR, CONHEÇA O SEU DESTINO!

CARATER, PERSONALIDADE E VOCAÇÃO

NAS LETRAS DO SEU NOME ESTÃO OS NUMEROS-CHAVE DE SUA FELICIDADE

Combinando essas duas teorias apareceu, ha tempos imemoriais, a Aritmomancia ou Numerologia, que analisa a nossa generalidade e dalhe uma sintese ou unidade numerica. E' o numero chave de cada ser humano, com o qual se acredita poder revelar os misterios do nosso carater e um pouco do proprio destino.

CONTA QUE ATE' UMA CRIANÇA FAZ

Não ha nenhuma complicação de calculo. Nada de fantastico ou de misterioso ou cabalistico. Nem a minima dificuldade. Trata-se de operações simplissimas, que podem exigir-se de uma criança, aluno de terceira classe de escola primaria. Não ha que fazer senão algumas adições, e apenas somas para obter as reduções.

O PROCESSO DA SOLUÇÃO

Tratamos de explicar o mais claramente possivel o modo como conseguir essa indagação só aparentemente maravilhosa.

Todos os numeros simples, de um só algarismo, logo, todos os compreendidos de 1 a 9, correspondem a certas letras do alfabeto, na base de três letras distintas para um só numero verdadeiro. Cada numero, por outro lado, corresponde a certos atributos mentais ou espirituais do homem. Tomado no sentido "Positivo" revela certa boa qualidade e, no sentido "negativo" mostra os defeitos que se opõem áquelas qualidades no mesmo paciente.

Sendo todas as palavras compostas de vogais e consoantes e os apelidos ou personativos formados de um prenome (ou nome) e um cognome, as vogais dão a essencia de cada termo e a soma das duas essencias a individualidade da pessoa, enquanto as consoantes indicam a substancia ou a Personalidade. Por fim, na soma dos dois elementos (vogais e consoantes) assim reduzidos, obtem-se a Vocação do paciente.

Dessarte, nada mais resta ao leitor que desejar ter o seu horoscopo senão remeter-nos o seu nome e sobrenome usuais (com um pseudonimo para identificar-se e aguardar a resposta que publicaremos diariamente.

A PROVA DA CERTEZA

Neste sistema de numerologia, conquanto os numeros simbolicos não dêem de frente uma afirmação decisiva, a certeza é o elemento cem por cento do seu conteudo, porque ele apresenta as duas possibilidades de um mesmo signo, deixando ao proprio interessado orientar-se por si mesmo. As mais das vezes nesses casos [illegible] estar diante de um erro da Numeromancia quando a falha é do proprio numeromante na interpretação que oferece.

Damos um exemplo do caso passado com Mussolini, e deveras interessante.

MUSSOLINI

A vida, obra e fim do Duce são de todos sabidas. Pois no livro "Le Hasard et la Destinée", publicado em 1927 pelo estudioso francês Jules Sageret, reputado pela sua seriedade, tratando de Numerologia, referia-se, á pag. 41, nos seguintes termos sobre Benito Mussolini:

"Ele estava predestinado, pelo nome de familia, á situação em que ora o vemos: protegido de Deus, amado e respeitado quase como um deus, dotado de um poder excepcional. Este poder o conservará sempre e o regimen por ele inaugurado é definitivo".

O serviço de propaganda fascista deu ampla divulgação a esse trecho e hoje que tudo passou e já aconteceu ao contrario, pode-se dizer que Sageret falhou, mas os numeros não erraram. Com efeito, o nome de familia de Mussolini dá a essencia 11, numero privilegiado, composto de 2 e 9. E' a sua individualidade nativa. Por sua vez os numeros 9 e 5 entram na formação de sua personalidade (14, igual a 5). E da reunião dos dois resultados temos 7 para a Vocação.

(11) nativamente propenso ao idealismo, capacidade de rapidas intuições, misticismo, possibilidade de imaginação, no sentido positivo, ou á falta de ideais, á crendice, fanatismo cego, prepotencia, desonestidade e vicio.

Na formação de sua personalidade, pela educação, persistiu a influencia negativa do n. 9, modificando o que de bom trazia pelo n. 3 (engenho artistico, benevolencia, gosto pela vida, fantasia, sociabilidade, com tendencia á superficialidade diletantesca, pedantaria, extravagancia e, piór ainda, malicia calculada e intolerante). Assim, a filantropia, romantismo, genialidade artistica e largueza de ideias de seu nato expostos á inveja, volubilidade, sentimentalismo morbido, dissipação, imoralidade e odiosidade.

Os erros na formação de sua personalidade afastaram-no da vocação primitiva de otimismo, espirito cientifico, fé, espiritualidade, tendencia á concentração e ao silencio, para uma compleição de frieza ou insensibilidade, inquietação nervosa, malignidade, pessimismo, tendencia ao alcoolismo e a fraude.

HITLER

O horoscopo "post-mortem" de Adolfo Hitler é mais vivo. Enquanto sua essencia nativa somando 3 com as componentes 7 e a individua otimismo, espirito cientifico, tendencia ao exame de consciencia, espiritualidade, propensão ao recato, engenho artistico e bondade, gosto pela vida, fantasia e sociabilidade e oposições respectivas a formação de sua personalidade (8), fez-se sob a dupla influencia do poderoso numero 22, dando com o sucesso, a potencia, a autoridade, a capacidade de organização, fé em si mesmo, força de vontade e correspondentes atributos negativos dessas virtudes no abuso do proprio poder, crueldade, materialismo, falta de controle dispersão das proprias energias e falta de escrupulos.

Foi precisamente a predominancia funesta do n. 22 na sua formação de personalidade que lhe deu no poder, capacidade de construir, dirigir e ajudar a ambição descomedida, a inércia em oportunidades benéficas, a fanfarrice, tendência á magia negra e ao crime, com a vocação ainda dirigida á exaltação sob o signo 11, de cérebro excitado, espirito exacerbado, sectarismo ou fanatismo cego, prepotencia, desonestidade e vicios, o que representa simetria e ritimo em sua formação com a de Mussolini para a irritabilidade instintiva, incontentamento, hipocondria, fingimento e artimanha.

ROOSEVELT

Vejamos agora como esses mesmos numeros sinalagmáticos combinam-se em Franklin Roosevelt, tendo na essencia individual 1 e 22 (soma 5) ou seja a unidade de crença que dá a confiança em si mesmo e em Deus, para todos os dotes próprios de um ser livre, empreendedor, adaptavel, com o instinto de viajar inteligência e agilidade espiritual. Na sua formação 1 e 1, em soma 2, a mesma unidade congênita fixando-se no sentido essencialmente harmônico na tendencia á verdadeira amizade ou fraternidade, fascinação, diplomacia e imaginação sã, com a vocação (7) de otimismo, espirito cientifico, fé, senso analitico de profunda convicção, espiritualidade.

LEITOR, CONHEÇA O SEU DESTINO!

Compare o leitor esses tres retratos numerologicos que oferecemos e conheça as suas inclinações nativas para orientar a formação de sua personalidade no sentido de sua vocação positiva.

Os numeros do seu nome desvendam-lhe o caminho do Bem e do Mal.

Arte & Cultura

CENTENARIO DE BRASILIO MACHADO — O Instituto Historico e Geografico Brasileiro celebrará amanhã, com uma sessão especial comemorativa, o primeiro centenario do professor Brasilio Machado.

Ocuparão a tribuna o orador oficial academico Pedro Calmon e o deputado federal José Carlos Atalliba Nogueira, do Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

CONFERENCIAS — Hoje:

—— A's 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, pela sra. Ignês Barros Barreto Correia de Araujo, sobre: "Aspectos da nova educação na Inglaterra".

—— A's 17,30 horas, no Clube de Engenharia, em sessão comemorativa ao centenario dos fundadores, engenheiros Miguel Noel Nascentes Burnier e José Carvalho de Sousa, falarão sobre os homenageados os engenheiros Moacir Malheiros Fernandes da Silva, e José Moacir de Andrade Sobrinho.

—— A's 20,30 horas, no Auditorio do Ministerio de Educação, pelo general Anapio Gomes, sobre o tema: "Rumos de uma politica economica".

—— A's 21,00 horas, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, o Instituto Brasileiro de Historia da Medicina, consagra uma sessão comemorativa ao 80.º aniversario da morte do fundador conselheiro Joaquim Candido Soares de Meirelles. Alem da alocução gratulatoria do presidente Ivolino de Vasconcelos, fará o sr. Rodolpho Vilhena, ocupante da cadeira patrocinada pelo homenageado, uma conferencia sobre "A vida e a obra do conselheiro Joaquim Candido Soares de Meirelles".

Amanhã: [illegible]

Reclama-se

CONTRA:

— A cachorrada na rua Eduardo Xavier, na Tijuca, cujos latidos, á noite, [illegible] moradores.
— O lixo que é despejado na Avenida João Ribeiro, com grande prejuizo para a saude dos moradores.
— Um cano rebentado, ha dias, na rua Engenheiro Adel, desperdiçando a agua que falta nas habitações.
— A falta dagua nos suburbios de Del Castilho e Penha.
— O pessimo estado da rua Coronel Camisão, em Cordovil, a qual, quando chove, fica transformada num lamaçal.

VIAGENS DE ESTUDANTES

Bordo do "Andes", setembro de 1948.

Conversamos sobre a extrema facilidade com que os estudantes organizam hoje embaixadas para viajar.

Arranjam passagem até para o estrangeiro e todo dia noticia-se a partida de grupos, sob o patrocinio de nomes poderosos de um Estado para outros e de quando em vez para os vizinhos americanos.

Há uma embaixada de rapazes brasileiros visitando presentemente as capitais mais acolhedoras da Europa.

* * *

O ministro Raul Fernandes relembra que, sendo estudante em São Paulo, em 1897, por ocasião do atentado contra Prudente, seus companheiros pensaram em enviar uma delegação ao Rio, a fim de tomar parte em manifestações de protesto contra aquele crime.

Esperavam naturalmente obter passagem gratuita. Dirigiram-se ao governo do Estado, em vão. Pediram á Central, que se negou. Por fim foram ao proprio ministro da Viação, que respondeu alegando que os regulamentos da Estrada não permitiam essa especie de favor.

Os rapazes tiveram que ficar em São Paulo mesmo, satisfazendo-se com a participação nos atos locais de protesto.

* * *

Que viajem dentro do Brasil, pode ser abusivo, mas não é grande o mal.

O mesmo não se pode dizer quando peregrinam á custa de governos estrangeiros, interessados em captar-lhes as simpatias. Voltam depois como arautos de ideais que podem não convir ao Brasil.

Creio que deveria haver na engrenagem oficial uma autoridade com poderes para controlar a vocação itinerante desses rapazes.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

Você conhece suas possibilidades?

Se você tiver um complexo de inferioridade ou se, desde muito cedo, se viu cercado de conforto, e facilidades de vida, é bem possivel que até hoje não conheça suas verdadeiras possibilidades.

Novas oportunidades serão desprezada, sua vida correrá monotona, sem interesse. E' preciso iniciativa, para que a vida se renove, cada dia. Se você abandonar a preguiça em que vive para tentar novas empresas, poderá ficar agradavelmente surpreendido, por ver como são amplas suas possibilidades.

(Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "A's vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total).

1 — Falta-lhe coragem para provar que é uma pessoa competente?
2 — Depende dos conselhos e do encorajamento do proximo?
3 — Deixa, por timidez ou medo de responsabilidade, escapar as suas melhores oportunidades?
4 — Recusa-se a tomar parte em jogos e divertimentos sociais, por lhe faltar confiança em si?
5 — Ficou estragado, por nunca ter tido oportunidade de lutar, para conseguir o que deseja?
6 — Acredita que "o que tem de ser tem muita força" e que não consegue mudar o curso do destino?
7 — Aproveita-se de uma doença, por vezes imaginaria, para se furtar a tomar parte em atividades sociais?
8 — Contenta-se com muito menos do que os outros, na mesma situação que você?
9 — Evita as tarefas dificeis?
10 — Atura ofensas sem reagir, por não ter confiança em si mesmo?

Você já se conformou em ser uma nulidade, se tiver uma contagem entre 18 a 30 pontos. Um total de 6 a 17 pontos indica que você poderia voar, em vez de andar, se compreendesse que possue azas e aprendesse a usá-las... Com uma contagem menor, você é um individuo normal, sempre á procura de novas oportunidades. Você é corajoso e inteligente.

691 visitantes em 6 dias

O INTERESSE DO POVO PELOS MUSEUS

Demonstrando o grande interesse do povo pelas coisas da nossa Historia, nada menos de 691 pessoas visitaram no periodo de 18 a 24 do corrente mês os Museus Historico da Cidade, e Central Escolar.

O Serviço de Museu da Cidade, do Departamento de Historia e Documentação, mantem abertos á visitação publica os Museus Historico da Cidade e Central Escolar, diariamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horario: das [illegible] ás 16 horas, ás terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 12 ás [illegible] horas, aos sabados e domingos.

Leiam a CIGARRA

CONVENÇÃO DA UDN EM BELO HORIZONTE

PRIMEIROS PASSOS PARA A CAMPANHA DA SUCESSÃO

Desmente o sr. Carlos Luz que tenha entrado em entendimentos com o PSD ortodoxo

A CRIAÇÃO DOS NOVOS MUNICIPIOS MINEIROS, que se elevam a cerca de 80, está dando motivo a intensa movimentação politica montanhesa, entregando-se os dirigentes dos partidos locais a uma serie quase ininterrupta de reuniões, ora em carater mais amplo, ora mais restrito, quanto ao numero dos seus participantes. E não há exagero em comparar-se os atuais entendimentos ás conversações que marcam o inicio das campanhas eleitorais. Os mineiros estão, na verdade, visando a preliminar da batalha da sucessão.

A Comissão Executiva da U. D. N. está praticamente em sessão permanente desde que aqui chegou, há 72 horas, o seu presidente. O dirigente udenista conduziu as conversações no sentido de estabelecer, inicialmente, a posição do seu partido em face dos novos municipios. Isto foi conseguido depois de 5 longas reuniões, realizadas na sede da U.D.N. Iniciadas sabado pela manhã, após um "acerto de pontos de vista" entre os srs. Odilon Braga, Alberto Deodato e Magalhães Pinto as conversações se prolongaram até ás 14 horas de domingo, quando ficou fixado o criterio udenista na questão da organização administrativa, judiciaria e politica das novas edilidades.

Ontem á tarde, o presidente da UDN mineira visitou o governador, no Palacio da Liberdade, dando conta ao sr. Milton Campos da situação, dependendo a solução final, porem, do exame e acerto de outros aspectos politicos ligados ao panorama federal. Para tanto, está sendo aguardada hoje em Belo Horizonte a chegada dos deputados Gabriel Passos e Leopoldo Maciel, que tambem são membros da Executiva da U.D.N. mineira. Esses dois próceres participarão da reunião que se realizará hoje, ás 21 horas, e em seguida irão todos levar ao chefe do Governo local os resultados finais dos seus trabalhos partidarios.

AMPLO ENTENDIMENTO COM OS ALIADOS

Entretanto, os udenistas não estão tomando as suas decisões em carater definitivo, porque este só será conhecido depois de entendimentos com os seus coligados. A proposito, disse o presidente da C. E. da U.D.N. que não sendo o seu partido majoritario na Assembléia, não pode prescindir do entendimento com os seus coligados do PR e do PSD Liberal.

Portanto, a fixação do critério para preenchimento dos cargos dirigentes na primeira fase administrativa dos novos municipios dependerá do entendimento que realizarão udenistas, republicanos e liberais. Embora acentuando que as atuais conversações não têm o sentido direto com a proxima campanha da sucessão, não se nega que elas possam constituir preliminares dessa campanha, desde que cada dia que se passa, mais perto estamos da sucessão.

BASES FIXADAS

Estamos informados, baseados em fonte fidedigna, que os udenistas chegaram a entendimento, até agora, nos seguintes pontos: a) prestigiar o relatorio da Comissão de Estudos da Divisão Administrativa, b) entender-se com os seus coligados sobre a melhor maneira de

(Continúa na 6ª pág.)

EM LIBERDADE

O vereador Miguel Russiano, á saida do presidio, acompanhado de amigos

Uma viagem de confraternisação universal do ex-presidente do Perù

Depois de viajar por toda a América, chega hoje ao Rio o dr. Manuel Prado, que daqui partirá numa "tournée" pela Europa e Asia

Depois de visitar varios paises sul-americanos e procedente de Lima, chega hoje ao Rio, o dr. Manuel Prado, ex-presidente do Perú, que vem acompanhado pelo general-aviador Fernando Melgar, ex-ministro da Aeronautica de seu governo. Acompanha-o tambem, o sr. Jorge Mac Lean, conhecido historiador, jornalista e educador e que foi tambem auxiliar de seu governo.

Figura destacada nas atividades politicas e economicas de seu pais, o dr. Manuel Prado, ocupou o cargo de primeiro magistrado da Nação peruana, no periodo de 1939 a 1945. No Rio, concluirá uma viagem de "confraternização americana", através do Chile, da Argentina, da Bolivia, do Uruguai e do Paraguai. Do Rio, seguirá para Lisboa, onde iniciará uma longa tournée através da Inglaterra, França, Noruega e outros paises europeus. E da Europa, por fim, seguirá para a India, a China e o Japão. Fará assim o ex-presidente do Perú, uma autentica viagem de "confraternização universal".

O EX-PRESIDENTE DO PERU'

No gravura o sr. Manuel Prado, ex-presidente per... ora em visita ao Brasil

50.000 cruzeiros para casar com a vitima do vereador

Miguel Russiano, em liberdade, procura livrar-se do processo, envolvendo em suas manobras o noivo da jovem com quem foi encontrado no apartamento

S. PAULO, 26 (Meridional) — Depois de sofrer as consequencias da lei, o verador Miguel Russiano, cujo nome esteve envolvido num dos maiores escandalos nestes ultimos tempos, ao ser preso em flagrante, no Edificio América, ex-Martinelli, em companhia de uma menor, vem tentando defender-se através de prepostos, segundo se depreende de um documento em poder da reportagem do DIARIO DA NOITE desta capital. Embora tenha conquistado judicialmente o direito de se defender em liberdade não conseguiu o vereador Russiano livrar-se das circunstancias delituosas que, apenas pela ausencia de alguns requisitos formais, não chegaram a confirmar o flagrante policial.

Daí as manobras com que vem tentando subornar o noivo da jovem ofendida, a fim de que este, casando-se com a menor A. B., sua vitima, no processo o isente das culpas que lhe são atribuidas. Quando se noticiou a prisão do vereador Miguel Russiano, o nome do jovem José Francisco da Silva, noivo de A. B. foi apontado como autor de sua infelicidade. Na policia o rapaz deu todas as informações que lhe foram solicitadas confessando mesmo ter praticado atos condenaveis com a menor, mas negando terminantemente tivesse maiores responsabilidades, não atenuando dessa forma a situação embaraçosa em que se acha o vereador. Este, posto em liberdade, servindo-se de amigos ligados á policia, procurou forçar o jovem a se casar com a ofendida sob ameaças de prisão. José Francisco, receioso procurou o advogado Santa Paula Neto a quem relatou ter sido procurado por um filho de Miguel Russiano e pelo sub-delegado Miguel Vargas os quais lhe ofereceram 50 mil cruzeiros, moveis e emprego em troca de seu casamento com a menina. Na presença de sua mãe e do advogado Santa Paula o jovem José Francisco redigiu uma declaração que entregou ao DIARIO DA NOITE confirmando tudo quanto havia declarado ao advogado.

A CELEUMA DO Crédito Bancário

A desordem economico-financeira, em que o Estado Novo deixou o País, é um problema cuja solução se apresenta não apenas morosa porque dificil.

Ha, igualmente, o seu aspecto ingrato para os que se empenham em dar combate ao mal com energia e propositos honestos.

Estão nesse caso o Governo e seus auxiliares, quando fecham os olhos a propria popularidade, decidindo-se a não dar ouvidos áqueles que, pelos interesses fingem desconhecer as razões.

A propalada questão dos financiamentos, já fartamente esclarecida pelos responsaveis nesse setor da nossa economia, é de quilate igual á do credito bancario. Assim como se dizia não haver financiamentos á produção nacional, assim, tambem, se comenta a falta de creditos bancarios.

Surgem, porem, os algarismos e a demagogia se destroi, porque os fatos esclarecem.

Examinamos duas relações do Banco do Brasil referentes aos "Depositos do Publico, á Vista e a Prazo" e aos "Emprestimos á Produção, ao Comercio e a Particulares", onde se apresentam os saldos pertencentes ao periodo de dois trimestres, janeiro a março e abril a junho de 1948, para só falar deste ano.

Extraimos do primeiro e por zonas os seguintes numeros: do Norte, 183 milhares de cruzeiros; do Nordeste, 514 milhares de cruzeiros; de Leste, 4.390 milhares de cruzeiros; do Sul, 2.765 milhares de cruzeiros; do Centro-Oeste, 100 milhares de cruzeiros. Do segundo, e de igual modo, encontramos: para o Norte, 87 milhares de cruzeiros; para o Nordeste, 1.300 milhares de cruzeiros; para Leste, 4.930 milhares de cruzeiros; para o Sul, 2.893 milhares de cruzeiros; e para o Centro-Oeste, 482 milhares de cruzeiros.

Conclui-se que, sendo de 7.954 milhares de cruzeiros o total dos depositos, os emprestimos alcançaram 9.657 milhares de cruzeiros, ou seja, foram feitos numa proporção de 20% acima daquele total. Não se apegou o Banco do Brasil á aplicação de um certo limite proporcional ao volume das entradas de numerario provindas dos depositos do publico.

Excedeu-a, lançando mão dos recursos de que dispõe para atender, como lhe compete, ás necessidades do País, decorrentes da lavoura, do comercio e das industrias.

Apesar disso, porem, subsistem as queixas dos que falam em restrições de credito. O que lhes falta, entretanto, não é, como se vê, esse recurso. Faltam-lhes, porque o Governo se recusa a lhes dar, são as emissões de papel-moeda a jacto continuo, como se praticou durante anos, vivendo-se na euforia dos lucros onde a minoria enricava e a maioria ficava cada vez mais pobre.

Fazia-se o protecionismo da desvalorização da moeda e a vida encarecia a ponto de se tornar esse pesado fardo que ai está para os que trabalham a troco de salarios fixos.

Tal regime não poderia subsistir e é contra ele que o atual Governo procura opôr-se, no proposito de sanear o cruzeiro e reajustar os ganhos, sem todavia, desatender aos reclamos honestos dos que a ele recorrem para solução de aperturas, nos diferentes setores da nossa economia.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 22-9-48).

BEIRA DE CALÇADA

A moldura de Itaperuna

Pessoa suficientemente veridica disse-me que o presidente Dutra não gostara das homenagens que recentemente lhe prestaram em Campos e Itaperuna.

Em Campos, inauguraram-lhe um busto. Em Itaperuna, um retrato, inaugurações ambas acompanhadas de ritual consagrado — discursos descerramento, abraços, uns não apoiados (quando o orador falava de suas poucas luzes), uns muito bem (quando o orador dizia "o patriotico governo de Vossa Excelencia").

Entre as qualidades do presidente Dutra, — pois todos nós, mortais as possuimos em maior ou menor dose e no quinto cópo costumamos referi-las com maior frequencia — uma que aprecio mais é sua aver-

(Continúa na 6ª pág.)

O MISTERIO das CARTAS INVISIVEIS

3	8	4	2	5	3	7	6	4	2	5	8	3
P	O	E	C	P	A	T	G	N	U	R	P	G
6	2	7	3	4	6	5	2	4	3	8	7	4
R	R	E	A	C	A	O	A	O	R	O	N	N
8	3	4	2	5	7	4	3	6	8	4	2	8
R	A	T	P	C	T	R	A	N	T	O	E	U
2	7	4	3	6	5	8	2	4	6	3	7	4
R	E	I	S	D	U	N	M	M	E	D	D	P
8	4	6	2	5	3	4	7	5	3	4	6	2
I	O	F	A	R	I	R	E	A	V	T	E	N
7	3	2	5	4	8	6	3	2	4	7	5	8
N	I	E	M	A	D	S	D	N	N	O	N	A
4	8	5	3	2	6	7	4	8	2	6	7	3
T	D	O	A	T	T	V	E	E	E	A	O	S

EIS AQUI um divertido jogo que lhe fornecerá uma mensagem todos os dias. E' um arranjo numerico destinado a ler a sua sorte. Conte as letras de seu primeiro nome. Se o numero de letras é 6 ou mais, subtraia 4. Se for de menos de 6, acrescente 3. O resultado é o seu numero chave. Comece no canto esquerdo superior do retangulo e faça um sinal em todos os seus numeros chave, da esquerda para a direita. Leia então a mensagem das letras sob os algarismos assinalados.

SE QUISER saber o seu número do dia: — Siga as mesmas instruções até conhecer o seu numero-chave. Oto, por exemplo. O número-chave é 6 e a letra correspondente é G. Invertendo o processo procure agora os números correspondentes á letra G e terá como resultado uma dezena, ou centena, ou milhar, além, ás vezes, de novos algarismos á esquerda, que devem ser desprezados ou não, a criterio do consulente. O exemplo formulado apresenta o seguinte resultado: 63.

★★★ DINAMITE ★★★

★★ GENTE de CIRCO ★★

★★★ TOM MIX ★★★

★★★ O SOMBRA ★★★

★★ Radio Patrulha ★★

★ Lilian Blane a Secretaria ★

Agredido no campo do Mavilis

No Posto Central de Assistencia, ontem, foi socorrido, José Demetrio de Almeida, de 35 anos, casado, funcionario publico, residente á estrada do Colégio, 131, casa VIII, que apresentava fratura da perna esquerda. Quando era medicado, declarou ter sido agredido no campo do Mavilis F. C., á rua Carlos Seidl, onde era disputada uma partida de futebol entre este clube e o Irajá A. Clube do qual é tesoureiro, tendo tambem saido ferido, o seu companheiro de diretoria, Murilo do Amaral.

Passageiros e Trocadores

Celso CAYENA

Eis um assunto a respeito do qual não me lembro de nunca ter lido uma unica palavra sensata. Sempre que se fala nesses adolescentes que a necessidade de ganhar o pão obrigou a se fazerem trocadores de onibus, é para censurar-lhes a falta de educação. Chamam-nos grosseiros e acusam-nos de obrigar cidadãos serios e bem-postos a perder a paciencia e algumas vezes tambem a compostura. Há coisa de dois anos ou mais, um desses rapazes enterrou uma faca nas costas do passageiro com o qual tinha altercado pouco antes. Brados de indignação partiram de todos os peitos e os que se utilizam dos coletivos passaram a sentir suas vidas ameaçadas pelos imberbes e mal-nutridos empregados das empresas de viação. Crico mesmo que na época houve uma certa mudança, por parte dos passageiros, no modo de tratá-los. Tomaao-se especial cuidado em não ferir a susceptibilidade dos rapazes e todos demonstravam uma estranha cortezia que, se me não engano, era prontamente retribuida. Mas uma facada logo se esquece e as coisas não tardaram a voltar ao estado primitivo.

Ora, o certo é que nós só podemos compreender um assunto quando nos colocarmos no ponto de vista da parte contrária. Suponhamos que um trocador tomasse da pena e escrevesse o resultado de suas observações e de suas experiências nessas intermináveis corridas através da cidade, em contato direto com a mais variegada espécie de pessoas que se possa imaginar. E' muito fácil prever que suas reflexões seriam fundamentalmente diversas das que os passageiros escrevem. O trocador-jornalista nos diria coisas muito interessantes e esclarecedoras acêrca de boas maneiras e de boa educação. Falar-nos-ia do homem que vai para a Urca e começa a martelar com a moeda no metal das poltronas desde a praça Paris. E dos olhares de desprêzo com que certas mulheres lhe estendem a nota de dez cruzeiros. Dos tipos que brigaram com a espôsa ou fizeram um máu negócio e se valem do mais insignificante pretexto para descarregar a sua colera sôbre o trocador que, embora lhe ferva o sangue, está terminantemente proibido de reagir. Se um passageiro se mostra áspero e mal-educado, a explicação á fácil e justa: foi o trocador quem o irritou com a sua negligência. Mas se é o trocador quem perde a paciência e se mostra grosseiro, já sabemos porque o fez: é porque não presta, porque não sabe cumprir os seus deveres.

* * *

Tenho tantos anos de experiência sôbre viagens de ônibus, discussões com chauffeurs e trocadores, quantos de vida carrego nas costas. E o que posso dizer é que poucas são as pessoas que reconhecem num trocador a dignidade humana que lhe cabe por simples direito de nascimento. Não é êle uma fria máquina cuja função se resume em trocar as moedas que lhe estendém com um gesto superior. Ainda não chegamos áquele desagradável mundo novo de Huxley, em que as criaturas são especialmente fabricadas para os diferentes misteres que a civilização exige. Um trocador é tão humano, por dentro e por fora, quanto o filho de um banqueiro ou qualquer outro aristocrata moderno. Suas emoções e reações são exatamente as mesmas, com uma ligeira diferença: o trocador não tem o direito de as exteriorizar e tem a obrigação de as reprimir. Eu nunca tive dificuldades em trocar o meu dinheiro porque sempre tratei êsses rapazes como meus iguais, o que êles realmente são. Nossa maldita e insuportável vaidade é que nos faz ver hierarquias onde há simplesmente divisão de trabalho. E' preciso que haja alguem que nos troque o dinheiro, mas isto não significa que por fazê-lo seja nosso inferior e não deva ser tratado com o respeito que o ultimo dos réprobos continua a merecer, pelo simples fato de ser um homem.

CONTO POLICIAL de 1 minuto

SOLUÇAO

Os itens 2 e 3 revelam que Arlene Delaney nem Helen Montrose alugaram a casa e, portanto, que nenhuma delas era a loura do grupo. O item 5 indica que Bernice Leland não é a loura, nem alugou a cabana. Portanto, quem alugou a cabana foi Estelle Nolan, a loura. Os itens 4 e 5 nos dizem que Bernice Leland não é a viciada, nem a morta. Portanto, como Estelle nem Helen são viciadas (6), Arlene Delaney é a alcoolica. Como a morta, pelo item 7, estava tomando aulas de grego com a alcoolica, ficamos sabendo que a morta era Helen Montrose.

PROBLEMA DO DIA

27-9-1948

PALAVRAS CRUZADAS

Rio. Faumax.

CONCEITOS HORIZONTAIS E VERTICAIS:

1 — Pato real.
2 — Filha de Belo, rei de Tyro.
3 — Lugar de delicias.
4 — Bugio.

CUPAO DE INSCRIÇAO

Nome ....

Residencia ....

Estado ....

Correspondencia e colaboração para Sylvio Alves — Rua Sacadura Cabral, 103 — Rio.

Acredite se Quizer por Ripley

EU VOS UNO PELO MATRIMÔNIO
(EGO CONJUGO VOBIS IN MATRIMONIUM...)

QUANDO o sacerdote profere essa frase sacramental: "ego conjugo vobis in matrimonium..." não é sòmente a felicidade conjugal que começa nesse instante sublime da vida: é também o início de grandes responsabilidades morais e materiais, que precisam ficar asseguradas. Constitua, pois, um pecúlio garantido, subscrevendo títulos da Prudência Capitalização.

Peça a presença de nosso um agente ou procure, consultando-nos conhecer as vantagens seguras dos nossos diversos planos.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AFIRMA O CEL. BERNARDINO DE MATTOS NETTO

GARANTIDOS OS INTERESSES NACIONAIS, NO CONVENIO DA INDÚSTRIA DE ÁLCALIS

Esperanças de melhores dias para a população sergipana, com a exploração do salgema de Cotinguiba — 70% dos financiamentos serão pagos em "royaltis" — Cada companhia marchará absolutamente livre, sem perigo de "trusts" e monopolios

Sob a presidencia do ministro Clovis Pestana, presentes altas autoridades, inclusive o governador Edmundo Macedo Soares, bem como tecnicos interessados, acaba de realizar o Conselho de Minas e Metalurgia uma sessão solene, na qual foi celebrado um acordo entre as Companhias que se propõem instalar a industria de Alcalis, no país.

O acordo, sem duvida dos mais beneficos á economia nacional, foi noticiado de forma que não traduziu a realidade dos fatos. O reporter dos "Diarios Associados", que acompanhou as reuniões semanais da Comissão designada pelo Conselho de Minas para debater o assunto em "Mesa Redonda" com os representantes da Companhia Salgema Soda Caustica e Industrias Quimicas, Industrias Brasileiras Alcalinas e Companhia Nacional de Alcalis, estranhando o noticiario, procurou o coronel Bernardino Correa de Matos Neto, representante do Exercito naquele Conselho e presidente da referida Comissão, que, gentilmente prestou os esclarecimentos que se seguem, em sintese.

O cel. Bernardino Corrêa de Mattos Netto, prestando suas informações á reportagem

Inicialmente, o ilustre militar, que, aliás, tanto se destacou nas reuniões da "mesa redonda", pela precisão de seus conceitos e amplo conhecimento da materia em foco, referiu-se á historia da industria de alcalis no Brasil, desde os seus pioneiros de 1917, salientando que pouco se tem progredido, quer pela falta do dinheiro necessario á sua instalação, quer pela falta de tecnica, fenomeno que sempre ocorre em casos que tais. Fluentemente, com franqueza e objetividade patriotica, disse-nos o coronel Bernardino de Matos:

— "O Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, no ambito de suas atribuições e á semelhança do que já tem feito com outros casos dessa natureza, decidiu debater, em "mesa redonda", o relevante problema nacional dos alcalis. Em janeiro deste ano, resolveu designar três de seus membros para, em Comissão, examinarem acuradamente as grandes questões agitadas nessa esfera. A principio constituida dos conselheiros Antonio José Alves de Souza, Othon Henry Leonardos e Bernardino de Matos, foi essa Comissão modificada pouco depois, devido á saida do conselheiro Alves de Souza para a Cia. Hidroeletrica do São Francisco, entrando em seu lugar o capitão de corveta Francisco Freire Pereira Pinto.

Durante cerca de oito meses consecutivos, reuniu-se ela, semanalmente, com os representantes da Companhia Salgema Soda Cáustica, da IBASA e da Cia. Nacional de Alcalis, dentre eles os srs. cel. Costa Neto, Benedito Prioli, Santa Rosa, Gaston Verhas e Ubaldo Lobo, para se obter uma solução que harmonizando os interesses de todos, os conformasse a um projeto de amplitude nacional. Sobre os trabalhos eram informados detalhadamente o Conselho de Minas, plenario, o Conselho de Segurança Nacional e o Ministério da Guerra.

Assim, chegamos á conclusão de que a IBASA, pertencente ao grupo Solvay, tem condições fisicas e juridicas para trabalhar na mineração, dispõe de dinheiro e técnica — consolidada na sua secular experiencia de dominadora mundial da industria de álcalis —, mas não tem materia prima; a Nacional de Álcalis, para-estatal, tem pouco dinheiro, não tem técnica e dispõe de materia prima duvidosa; e a Salgema Soda Cáustica não tem dinheiro disponivel, não tem técnica, mas dispõe de magnifica materia prima — o salgema de Cotinguiba, a dez quilômetros de Aracaju'. Expostos, assim, os fatores do problema, chegou-se á conclusão de que a que tem materia prima poderá fornecê-la ás que não a possuem, permitindo-lhes desenvolver suas atividades industriais de fabricação de álcalis".

LEALDADE E FRANQUEZA, MOTIVOS DO EXITO DO CONVENIO

Interpelado de como foi possivel harmonizar os interesses da SALGEMA e IBASA, que há cinco anos viviam em franca rivalidade, sem vacilar, respondeu o cel. Bernardino de Mattos:

— "Uma condição impus quando iniciamos os trabalhos: tratar das negociações com lealdade e franqueza, sem o que o Conselho de Minas, que em tudo apareceu como uma especie de "santo casamenteiro", retiraria seus bons oficios. E, de fato, só conseguimos o êxito de hoje pela lealdade e franqueza com que foram expostas e discutidas as duvidas, chegando-se mesmo, não raro, a curiosos episodios de uns defenderem interesses de outros. Foi um trabalho de cooperação sincera e honesta, beneficiando uma causa comum. Nesta altura, posso afirmar, como representante do Conselho de Minas, que nenhum monopolio ou truste existe a favor de IBASA, que, pelo acordo, fica com o direito de utilizar, na fábrica que erigir no país, a quantidade máxima de 20 milhões de toneladas de sal, que retirará de uma área delimitada nas concessões outorgadas á Cia. Salgema Soda Cáustica, em Cotinguiba, as quais encerram uma reserva inferida a 100 milhões de toneladas, acerca das quais o Laboratorio da Produção Mineral diz que a amostra deve ser considerada como "excepcionalmente pura", havendo ainda na região reservas de calcáreos. Por outro lado, a Nacional de Alcalis, com outro contrato, obriga-se a Salgema a fornecer-lhe, preferencialmente — isto é, em igualdade de preço de oferta —, o sal de que necessitar em sua futura fábrica de Cabo Frio.

[illegible] das Companhias, não impedem os contratos que a Salgema Soda Cáustica também [illegible] para fins [illegible] em sua fábrica de Angra dos Reis ou mercantis, a substancia que possui em abundancia, nas suas jazidas de Cotinguiba".

DEFENDIDOS OS INTERESSES DOS ACIONISTAS

Interrompendo a dissertação, interrogamos: Acredita o coronel ter o convenio defendido os interesses dos capitais invertidos pelos acionistas?

— "Não só assegurados — prosseguiu — como poderão ter vantagens. Só assim a Salgema, por exemplo, poderia sair da situação em que se encontrava. Face á atual retração de creditos, e sem dinheiro, somente este meio poderá lhe dar as "ferramentas" necessarias para entrar em franca produção. Contrato não é gazua; exige garantias reciprocas. A Salgema receberá, imediatamente, tres milhões de cruzeiros, a juros de 7%, recebendo até 1951 mais um financiamento de 5 milhões de cruzeiros, dando como garantia as suas propriedades em Angra dos Reis. Por sua vez, a IBASA, em caso de desistencia, pagará uma multa de 5 milhões de cruzeiros.

Quanto ao prazo de 80 anos de validade do contrato, por alguns inquinado de excessivamente longo, há que considerar a natureza da industria. Não ignoram os tecnicos que uma fabrica de álcalis não terá viabilidade economica se elevado for o preço de custo do produto. E, a amortização dos enormes investimentos de capital que exige, de muito gravará esse preço, se tiver a industria vida curta. Convem salientar que se deu um grande passo no sentido da industrialização do salgema, abundante no Nordeste do país. Mas tal não implica na imediata construção das usinas de álcalis, de que tanto necessitamos, o que depende ainda de acurados estudos a serem feitos naquela região".

70% DOS FINANCIAMENTOS SERAO PAGOS EM "ROYALTY"

— No contrato se faz referencia a um "royalty" que a IBASA pagará, percentualmente ao preço de venda, no momento, á SALGEMA, por tonelada que extrair. Será o mesmo compensador?

— "Evidentemente: pois a SALGEMA ganhará, sem riscos e gastos. E' tão seguro o processo do "royalty" que é universalmente adotado; e, em larga escala, como observei nos Estados Unidos. Desses "royaltys", 70% serão empregados na amortização dos financiamentos feitos pela IBASA á Salgema".

CADA COMPANHIA MARCHARA' ABSOLUTAMENTE LIVRE

Depois de uma ligeira "parada", para um cafezinho e um cigarro, verificamos no nosso relogio que, rapidamente, já haviam transcorridos duas horas e meia, desde nossa chegada ao escritorio do coronel Bernardino. Mas, mesmo assim, ainda, abusando do entusiasmo e idealismo com que o ilustre engenheiro militar e civil trata dos problemas de nossas industrias de base fizemos a ultima pergunta:

— Coronel, A Ibasa se tornou acionista da Salgema e da Nacional de Alcalis? E mais: há motivo para se temer que a primeira absorva as outras?

— "Não. Não se tornou acionista e cada qual marchará absolutamente livre. Os contratos firmados não criam qualquer monopolio. Não interferem na liberdade que têm as Companhias interessadas, de montar, no país, as suas fabricas, e não lhes derrogam o direito de propriedade; mas, asseguram, sem qualquer protecionismo malsão, ambiente favoravel a todas, para, usando materias primas nacionais e empregando mão de obra nacional enriquecerem o patrimonio do Brasil, garantindo á nossa industria os álcalis de que necessita, e que, até hoje, nos chegam de outras plagas, a troco de nossas escassas divisas. Por outro lado, dará oportunidade de melhores dias á população de uma zona nordestina, a qual vive desamparada e em extrema miseria — a região de Sergipe".

E, finalizando, disse peremptorio o coronel Bernardino de Mattos:

— "Não há um só ponto nos contratos referidos que se possa incriminar de prejudiciais aos interesses do Brasil".

"Diario da Noite" em comunicação com a nossa emb. em Madrid pelo telefone internacional

Tombou no abismo o caminhão cheio de romeiros

Iam para Rio Casca — Vários mortos

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Quatro mortos e dois feridos graves foram as lamentáveis consequências de um desastre que ocorreu com um caminhão, que, em grande velocidade e desgovernado, projetou-se por um despinhadeiro, nas proximidades de Rio Casca. As vitimas eram romeiros, que iam a procura de milagres do padre Antonio. Os mortos — Rufino Antunes da Silva, Mario Tosat, Raimundo Laurindo e Conceição de tal — foram enterrados em Rio Casca, onde os feridos se encontram hospitalizados.

FORAM POSTOS HOJE EM LIBERDADE NA ESPANHA, OS DOIS BRASILEIROS DETIDOS A BORDO DO "SANTAREM"

Na manhã de hoje, depois de varias tentativas, conseguimos entrar em comunicação com o encarregado dos negocios brasileiros em Madrid, pelo telefone internacional. Uma Palestra interrompida, vezes consecutivas; dada a dificuldade de ligação. Entretanto, porfim obtivemos detalhes preciosos para informar aos leitores esclarecendo tando quanto possivel o caso da detenção, em Vigo do estudante Emo Duarte e do maritimo José Queiroz dos Santos.

ALÔ! ALO MADRID!

— Fala o "Diario da Noite" do Rio de Janeiro...

Como?

— "Diario da Noite do Rio de Janeiro.

— Ah! Mui biene. Que hay?

— Queremos falar com o embaixador.

A ENTREVISTA

— REPORTER: Que há, em verdade, em torno dos fatos?

— MINISTRO: Ainda não tenho informes precisos sobre os acontecimentos. O Ministerio das Relações Exteriores da Espanha, que tambem não estava bem informado, dirigiu-se ás autoridades espanholas responsaveis pela prisão dos srs. Emo Duarte e José Queiroz, solicitando os esclarecimentos necessarios. As informações do governo espanhol conforme ficou assentado, deverão ser transmitidas ainda hoje á embaixada do Brasil.

— REPORTER: V. Excia. se avistou com o general Franco?

oMdoF dmT

— MINISTRO: Não. O assunto está sendo tratado entre os governos brasileiro e espanhol por intermedio da legação e do ministerio das Relações Exteriores. Tudo vai muito bem, e, ainda hoje teremos grandes novidades.

NOTA COMPLETA

— REPORTER: Como recebeu o governo espanhol o protesto e as providencias tomadas pelo Itamarati?

— MINISTRO — O Itamarati está informado sobre o assunto. Ele poderá fornecer uma nota completa e esclarecedora.

— REPORTER: O jornalista brasileiro ainda continua preso?

— MINISTRO: Que jornalista?

— REPORTER: O jornalista Emo Duarte.

— MINISTRO: Eu não sabia que esse rapaz era jornalista. Pensava tratar-se simplesmente de um estudante.

— REPORTER: Insisto na pergunta.

— MINISTRO: Continua. Mas deverá ser solto ainda hoje, pois, assim ficou estabelecido. Imediatamente após, o Ministerio das Relações Exteriores da Espanha transmitirá ao governo brasileiro, por intermedio da legação, as informações detalhadas sobre o incidente, serão os dois detidos postos em liberdade.

POSTOS EM LIBERDADE

O ministro das Relações Exteriores interino, sr. Hildebrando Acioly, falou ás 12 horas de hoje com o sr. Vasco Tristão Leitão da Cunha, encarregado dos negocios do Brasil em Madrid, que lhe comunicou haver o governo espanhol posto em liberdade na fronteira de Portugal, o estudante Emo Duarte e o tripulante do "Santarem".

CONFIRMA A EMBAIXADA ESPANHOLA

Declarou-nos o adido cultural da Embaixada Espanhola, que um porta-voz daquele governo informou estarem já em liberdade os dois brasileiros presos pela policia de Vigo. Outrossim, acrescentou o adido espanhol, meu governo comunicou em nota oficial te rdeixado de lado quaisquer exigencias legais que porventura existissem, para não prejudicar os laços de amizades entre os dois paises.

A TRAGEDIA HEROICA...

(Conclusão da 1.ª página)

tragédia. Esse papelzinho tinha três telefones, escritos de próprio punho pelo delegado: o número de sua residencia e dois outros, de sua delegacia. Esse papel era tido como indicio de intimidade entre a autoridade e a moça. Em torno dele, o promotor interrogou amiudadamente o delegado, e as perguntas insinuantes do primeiro, as respostas irritadas do segundo, aos poucos se converteram num diálogo aceso.

O interrogatorio do delegado foi o que mais impressionou. O papelzinho havia sido entregue a Myriam, para que seu pai procurasse o delegado, afim-de dar-lhe esclarecimentos a respeito da munição da "mauser" que matára Moacyr. O pai da jovem, todavia, nunca procurou a autoridade para dar as informações solicitadas. Idêntico papelzinho fôra dado tambem a Darcy, com os mesmos números de telefones, para que êste procurasse o delegado caso fosse encontrada uma segunda bala.

— "Se v. excia. procurar pela cidade inteira — disse a certa altura o delegado ao Promotor — poderá encontrar dezenas, talvez centenas desses papézinhos que, ao contrário de envolverem qualquer suspeita incontestavel, são apenas um recurso de rotina das autoridades policiais, para obterem informações posteriores sobre os casos a que são chamados".

JURI SENSACIONAL

O interrogatorio das testemunhas decorreu pela madrugada inteira. No momento em que a última era chamada a prestar compromisso já passavam alguns minutos das 6 horas da manhã de 24 de fevereiro. Era já um outro dia. O recinto do Juri, todavia, continuava repleto de populares que lá tinham permanecido a noite toda desafiando o cansaço, a fome e o sono, dominados pelo desenrolar d'aquele processo sem precedentes. Somente por volta das seis e quarenta o juiz-presidente suspendeu a sessão, aquela longa sessão que continuara desde meia-noite até aquela hora sem interrupção.

Quando se retiravam do recinto, para um descanso, o juiz, os jurados, a Ré, os advogados — lá fora já estava claro e os paulistanos afoitos se dirigiam para os seus trabalhos cotidianos.

Quarenta minutos apenas durou o intervalo. A's 7 e meia voltaram todos á sala de sessões, e o Juri continuou. Estudantes, comerciarios, operarios, que áquela hora iam para os seus afazeres e que passavam proximo ao Palacio da Justiça, iam saber da marcha do julgamento. E assim a curiosidade publica não sofreu interrupção. Os matutinos haviam terminado o seu noticiario da seguinte maneira: "Ao encerrarmos esta edição, os trabalhos prosseguem, o publico continua presente, e ninguem se dispõe a dizer até quando durará esse Juri sensacional".

A's 7 e 35, o juiz presidente transferiu o processo para as mãos do Promotor e este começou a acusação de Myriam Bandeira de Melo. Leu o libelo e os dispositivos da lei penal em que a Ré se achava incursa. Durante hora e meia o promotor acusou. Myriam vivia uma vida dupla, comparecendo regularmente á igreja do padre Ricci para seus exercicios espirituais, mas ao mesmo tempo, não se esquecia de passar pelos fundos do quartel dos granadeiros, onde mantinha encontros furtivos com o tenente Maravaglia. Sua vida era exemplar... Mas Cecilia Fillipozzi, sua tia, declara que Myriam era "sem vergonha, namoradeira e andava a dar beijos num tenente atrás do quartel". Seus principios morais eram efetivamente edificantes, mas Joana Celina Bruno dela ouve conselhos para que não se case com um homem que não tenha recursos financeiros. Suas virtudes cristãs, seu recato e seu decoro são impressionantes. Mas a verdade é que ao invés de trazer na bolsa um livro de orações ou imagens sacras, prefere ela trazer consigo papeis como o que patenteia o despudor de sua portadora. Sua fidelidade nos compromissos e sua constancia de sentimentos são raros. Mas a verdade é que, sendo noiva de Miguel Dorgan há mais de um ano, logo á primeira oportunidade que dele se afasta, numa viagem que faz a Cajuru', toma-se de amores por um outro homem, o que determinou, em consequencia, o rompimento por parte do noivo. O proprio juiz prolator da pronuncia sumariamente diz: precisava Myriam possuir uma calma extraordinaria e extraordinario sangue frio para matar seu esposo e voltar silenciosamente para seu quarto. Mas o seu temperamento, a calma que revelou quando lhe comunicaram o encontro do cadaver, pondo joias, queixando-se do seu estado de gravidez, aprontando-se e tudo o mais vieram demonstrar que ela poderá ter assassinado o marido.

COMO NUMA NOVELA

Um estudioso norte-americano, sob o psedonimo de S. S. Van Dine, escreveu admiraveis novelas policiais, afirmando em um de seus livros que o crime é um produto do espirito, como a obra de arte. Assim, no assassinio, o criminoso projeta no ato a sua propria personalidade, como se ali houvesse deixado uma assinatura. A missão inicial do detetive será, pois, a de determinar qual o tipo psicologico do assassino, diante das circunstancias em que o crime foi praticado e depois procurar, entre os possiveis criminosos, aquele que corresponda ao tipo imaginado, como o critico que fosse identificar o autor de uma obra de arte não assinada. E o crime da rua barão do Bananal, adapta-se bem ao tipo da ré.

Convicto da culpabilidade de Myriam, o Promotor Nilton Silva forneceu aos jurados todos os elementos que poderiam apoiar a condenação da moça. Esgotado o seu tempo legal, pediu o promotor ao Juiz-Presidente que consultasse os jurados, a fim de que lhe fosse concedida uma prorrogação, para terminar a sua oração. Perguntou o Juiz qual o tempo de que necessitava o representante da Justiça Publica. O promotor respondeu — meia hora. O Juiz consultou os jurados e estes concordaram com a prorrogação Os advogados de Myriam nada opuseram á dilação do prazo. O promotor continuou a acusação, lançando sobre Myriam expressões arrasadoras. Enquanto só ela era atingida pelas palavras do promotor, Myriam manteve-se quieta, cabisbaixa, sentindo, apenas, na alma a dor daquela inexoravel flagelação. Quando, porem, o promotor envolveu o nome da familia da moça, desfazendo-o em meio ao torvelinho das acusações, ai Myriam começou a chorar.

— "Meu Deus — pensava ela — será que vou ser condenada sem dever? E a minha filha, que vai ser dela?".

Ela tinha na mão um lenço branco. Com ele enxugou as lagrimas. Mas o promotor nesse instante exclamou:

— "Esta mulher, que procura comover os jurados com suas lagrimas, assassinou o marido em plena lua de mel. Matou o pai de sua filha, quando esta ainda estava em seu ventre. No interesse da Justiça, e da sociedade, peço a sua condenação".

(Amanha: CONTINUA O JULGAMENTO)

Convenção da UDN em Belo Horizonte

(Conclusão da 3ª pág.)

resolver os interesses dos partidos e dos lideres nos municipios recem-criados; c) sempre que houver controversia quanto a documentos ou a interesses politicos, os udenistas, republicanos e pessedistas liberais procurarão a solução baseados nas informações do Departamento de Estatistica e no parecer da Comissão Juridica da Assembléia Legislativa.

REUNIÃO DA COLIGAÇÃO HOJE

Segundo apuramos ainda ontem, á tarde, logo após a realizaçao da sua quinta reunião, a Comissão Executiva da UDN, por intermedio de um seu lider, fez entrega ao sr. Fernando de Melo Viana Filho, de um relatorio dos entendimentos, critérios ou pontos de vista udenistas, a fim de que os pessedistas independentes os estudem e se pronunciem. Identica medida foi adotada com relação aos republicanos. E como termina hoje o prazo para apresentação de emendas ao projeto de organização dos novos municipios, tanto republicanos como pessedistas liberais se reunirão hoje, e darão conhecimento á UDN da conclusão dos respectivos trabalhos. Em seguida, todos os próceres da Coligação se reunirão, de modo que, logo á noite, quando a UDN reunir, já com a presença do sr. Gabriel Passos, tudo esteja acertado.

AÇÃO PARTIDARIA

Um outro ponto nitidamente politico foi objeto de consideraçao nas reuniões dos udenistas, com relação ao preenchimento das novas prefeituras. Decidiram êles recomendar ao governador Milton Campos uma ação mais partidaria, não significando isto, porém, nenhuma quebra da linha politica que sustenta a Coligação. Pelo contrario, segundo apuramos, essa ação partidaria recomendada pela UDN tem o sentido amplo, abrangendo os partidos ou correntes da Coligação, de modo que nos municipios onde prevalecerem as influencias udenistas, pessedistas liberal ou republicana, seja adotada uma norma partidaria de acôrdo com essas influencias.

O sr. Carlos Luz, que está na capital mineira há dois dias, participará da reunião da Coligação. O ex-ministro da Justiça desmentiu categoricamente as informações segundo as quais êle se achava ou tentara entendimentos com o PSD Ortodoxo. Acentuou o sr. Carlos Luz que a Ala Liberal mantem-se firme, apoiando o governador Milton Campos e fiél aos seus compromissos com os demais aliados.

CANDIDATO DA UDN — Durante a convenção udenista de Belo Horizonte, um reporter perguntou ao presidente desse partido, qual a sua opinião com relação á candidatura unica á presidencia da Republica.

Respondeu o presidente:

— "Sou por ela, desde que o candidato saia das fileiras da UDN."

EMPOSSADO O NOVO DIRETORIO DO PSP — Eleito sábado, foi ontem, á noite solenemente empossado em Convenção geral no Teatro Municipal, o novo Diretorio Estadual do Partido Social Progressista. A convenção foi presidida pelo governador Ademar de Barros, tendo usado da palavra os srs. Caio Dias Batista, secretario da Viação e os deputados Salomão Jorge, Paulo Nogueira Filho e Juvenal Vitor de Matos. Encerrando a convenção que teve a presença de representantes distritais do partido e de inumeros prefeitos do interior falou o governador Ademar de Barros.

Então, sr. deputado

(Conclusão da 1.ª página)

dia 30 de março do corrente ano, segundo publicação do "Diario do Congresso", de 1.º de abril, recebeu para relatar o projeto que dispõe sobre o acordo entre o Ministerio da Educação e Saude e o Estado de Pernambuco, (obras da Colonia de Mirueira) e até o presente momento não cumpriu com o seu dever. Evidentemente, o representante piauiense não quer saber nada com a Comissão a que pertence, pois a primeira vez que compareceu á sessão foi justamente a ultima. No mesmo caso está outro baiano, o trabalhista Luiz Lago que apenas compareceu a duas ou três sessões. Tambem, na Comissão de Agricultura, temos o exemplo do sr. Menrão Vieira que durante sete meses reteve o projeto 86-A-48, que autoriza o Instituto do Açucar e do Alcool a exportar os excedentes de açucar. Se o sr. José Jofili, presidente da Comissão, não tivesse avocado a proposição, talvez até esta data o Instituto estivesse pacientemente esperando que o deputado amazonense resolvesse relatar a proposição que lhe fôra confiada. Nessa mesma Comissão, existem os srs. Mario Gomes e Rui Palmeira, que não comparecem há pois meses, embora o Regimento Interno da Camara determine que serão toleradas apenas três faltas não justificadas.

Passiveis de censuras são tambem os deputados que embora compareçam ás sessões, se comportam como os estudantes displicentes, que vão á escola sem saber a lição. De nada vale a presença desses elementos, de vez que a sua cooperação nos trabalhos parlamentares se anula em face da ineficiencia.

São os seguintes os faltosos de hoje:

SENADO

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO: sessão do dia 22/9. Faltou com "causa justificada" o sr. Fernades Tavora.

COMISSÃO DE FINANÇAS — sessão do dia 8/9. Deixaram de comparecer os srs.: Andrade Ramos, Rodolfo de Miranda, Santos Neves e Matias Olimpio.

Pelos jornais sabemos que diversas comissões do Senado não se reuniram, na semana passada por falta de numero, todavia, os seus secretarios não publicam as atas dessas reuniões, razão por que se torna dificil procedermos da mesma maneira como o fazemos em relação á Camara dos Deputados.

CAMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS — sessão de 23/9. Deixaram de comparecer os srs.: Asdrubal Soares, Antonio Correia, Osvaldo Studart, José Arnaud, Leandro Maciel e Pessoa Guera. (6).

COMISSÃO DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES — sessão do dia 21/9. Deixaram de comparecer os srs.: Manuel Novais, Teodulo de Albuquerque, Nicolau Vergueiro, Pedroso Junior e Aristides Milton. (5).

COMISSÃO DE INQUERITO SOBRE O D.N.C. — sessão do dia 23/9. Deixaram de comparecer os srs.: Fernando Flores, Monteiro de Castro, Morais Andrade e Sampaio Vidal. (4).

COMISSÃO DE INQUERITO SOBRE O CONTRATOS DA LIGHT — sessão do dia 23/9. — Não se reuniu por falta de numero. Deixaram de comparecer os srs.: Gustavo Capanema, presidente; Amando Fontes, vice-presidente; Ataliba Nogueira, Benicio Fontenele, Domingos Velasco e Vieira de Melo.

O SINISTRO DO "MANAUENSE"

(Conclusão da 1.ª página)

Segundo essas informações, sabe-se que a capital paraense não tem ainda noticias precisas sobre o sinistro.

Acredita-se, em Belém, que muitas pessoas dadas como desaparecidas devem estar por perto, vagando pelas praias das ilhas que são numerosas naquela região do rio Amazonas. A lista de naufragos é incompleta, esperando-se a cada momento novos pormenores que indiquem o paradeiro das vitimas do desastre.

IAM A BELEM PARA A "FESTA DO CIRIO"

O navio "Manauense", com 233 toneladas brutas e 200 toneladas liquidas, trazia 34 homens de guarnição e 80 passageiros, quase todos procedentes de Manáus, capital do Estado do Amazonas. Iam esses pessoas a Belém, com o objetivo de assistir á tradicional festa de Nossa Senhora de Nazaré, conhecida como a "Festa do Cirio".

O incendio irrompeu a bordo cerca das 9 horas, iniciando-se na chaminé do navio. Propagando-se com tremenda violencia, o fogo destruiu imediatamente toda a estrutura central do barco, dividindo os passageiros em dois grupos, um para a pópa e outro á próa e lançando entre éles o panico e a confusão.

TUMULTO A BORDO

Um dos grupos procurou, inutilmente, lançando mão de todos os recursos, apagar o fogo. Todos os esforços foram baldados e o incendio ganhava proporções cada vez maiores.

Tal fato deu origem ao desespero entre os passageiros que, em massa no maior tumulto, precipitavam-se á agua, muitos para perecer afogados.

Houve, sem duvida, precipitação pois o casco do navio não afundou, tendo ele podido com as proprias máquinas acercar-se da margem do rio para atracar na localidade Palheta, onde se encontra agora.

Entre os náufragos encontram-se dois sócios da firma Mourão & Cia., á qual pertence o navio. São os senhores Renato Malheiros Branco e Pascoal Rosetti. O sr. Renato Malheiros trazia sua espôsa e um filho pequeno, ambos desaparecidos.

Êsses náufragos, como alguns outros, foram encontrados na práia de Jararaca. Entre éles estavam os senhores Rubens Martins, comandante Samuel Rodrigues da Veiga, Eurico Machado, Francisco Cronje da Silveira e M. Corumbá. Tambem lá estavam o imediato do "Manauense", Antonio Cavalcanti Filho e tôda a tripulação.

MULHERES E CRIANÇAS TRAGADAS PELAS AGUAS

Sabe-se tambem que uma canôa carregada de mulheres e crianças, onde estava a familia do sr. Renato Malheiros, foi tragada pelas águas, desaparecendo nas profundezas do Amazonas.

Caso dado por todos como milagre de Nosa Senhora de Nazaré foi o de uma senhora que se precipitara ás águas, sôzinha, em desespero. Sem saber como, pôde chegar a uma práia e aí, presa de emoção e com as lágrimas nos olhos, encontrou seu espôso e um filho, lançando-se em seus braços, exclamando: "Milagre! Milagre!"

PESQUISAS

Um avião sobrevoou tôda a zona do sinistro, localizando as práias onde havia náufragos.

Estão pesquisando o rio, os navios e todos os barcos a vela que se acham navegando naquela região.

Muitos dos salvamentos foram devidos a pessoas residentes nas ilhas próximas que, tendo avistado o incêndio, puseram-se ao largo, com os barcos que prosseguiam para apanhar os náufragos que pudessem. Foi asim que muitos puderam ser salvos.

DUROU TRÊS HORAS O FOGO

BELEM, 27 (Meridional) — Muitos passageiros do "Manauense" pereceram ao tentar salvar-se jogando-se á agua. Não obstante alguns naufragos conseguiram escapar com o auxilio de pequenas embarcações que acorreram ás imediações para prestar socorros.

Sómente ás 7 horas da manhã foi possivel dominar o incendio, que se manifestara cerca de 4 horas da madrugada.

SUFOCADOS E CEGOS PELA FUMAÇA

BELEM, 27 (Meridional) — O panico que se gerou com o alarme do "Manauense", foi uma coisa indescritivel. Com o vento que soprava, os gases do incendio sufocavam e cegavam os passageiros. As mulheres e crianças gritavam espavoridos. Enquanto isso a embarcação girava em rodopios impedindo a aproximação de barcos de salvamento.

Um escaler com mulheres e crianças foi descido com mulheres e crianças e os passageiros da popa tambem se atiraram á fragil embarcação de salvamento que já se encontravam lotada. Isto ocasionou o afundamento do escaler, quando então se perderam numerosas vidas.

COLHIDOS DE SURPRESA PELAS CHAMAS

BELEM, 27 (Meridional) — A catastrofe do "Manauense", que consternou toda a população, continua prendendo a atenção geral á proporção que se conhecem novos e tragicos detalhes da luttuosa ocorrencia.

O navio sinistrado deslocava 250 toneladas e, ao que se presume, o fogo teria se iniciado na chaminé, alcançado proporções com grande rapidez, o que ocasionou a divisão da embarcação em duas. Isto criou uma situação de panico, pois impedia que os passageiros na proa ficaram impossibilitados de descerem para o "deck" da terceira classe, de vez que as chamas não os deixavam alcançar a escada de comunicação.

TABELAS DE...

(Conclusão da 1.ª página)

rio principalmente provocado pelo aumento de vencimentos, seria um crime elevar-se ainda mais as despesas, iniciativa que agravaria a situação economico-financeira do país. Contudo, considerando as razões que levaram os senadores da Republica a tomarem essa decisão, que acreditamos serem fortes, seria de toda prudencia que a Camara dos Deputados, antes de tomar qualquer deliberação, estudasse bem a materia e a solucionasse de acordo com os altos interesses do país.

A TABELA DOS MILITARES

E' a seguinte a tabela dos vencimentos dos militares, de acordo com a emenda substitutiva do sr. Ivo d'Aquino, aprovada pela Comissão de Finanças do Senado:

OS GRAVES...

(Conclusão da 1.ª página)

go do Chile em torno do assunto mereceram grandes destaques por parte da imprensa norte-americana, merecendo comentários especiais das estações de radio e dos grandes diarios.

O "Washington Post", declara em editorial que o presidente Peron "abandonou totalmente a simulação no sentido de que o seu governo se ajusta ás normas democraticas e constitucionais".

Acrescenta tal jornal que por trás do regime democratico simulado, os argentinos "estão privados de todos seus direitos de cidadãos", alegando ainda que "tal situação apresenta um interessante estudo sobre a psicologia dos ditadores e não há duvida de que Peron conseguirá o que deseja, embora seja apenas para provar e justificar seus esforços para amordaçar e liquidar seus opositores".

Por sua vez, o senador Diego Luis Molinari, perito em assuntos estrangeiros argentinos e que se encontra nos Estados Unidos, declarou que "se alguma coisa acontecesse a Peron, o mundo seria testemunho da mais cruel das revoluções".

Referindo-se a noticia da descoberta da conspiração contra Peron, Molinari acrescentou que "noventa por cento do povo argentino quer Peron pois Peron deteve a onda comunista. Não fosse ele, o comunismo se teria propagada desde o Rio da Prata até o rio Bravo e do Rio Bravo até Nova York".

De modo geral, a espectativa é grande e todos os circulos esperam anciosos uma declaração mais positiva de Griffith, o americano acusado por Peron de ser o responsavel pelo complot, dizendo algo sobre o plano contra o presidente argentino ou desmintindo as acusações.

A' COLETIVIDADE ISRAELITA

O COMITTÉ CENTRAL SEFARADI comunica que, por motivo de força maior, será adiado o meeting a ser realizado hoje, segunda-feira, 27 ás 20,30 horas no salão do CENTRO ISRAELITA BRASILEIRO BEM HERZL, á rua Conselheiro Josino, 14

MAURO, O GAROTO SENSACIONAL

(Conclusão da 12ª pág.)

cia... Suponho, porém, pelo que entendo das inspirações que me vem do Além, que, quando a humanidade atingir a culminancia do progresso e do poder material, a sua incompreensão e egoismo terão atingido tambem o seu mais alto grau. E, então, essa mesma humanidade destruirá a civilização, destruindo-se a si própria com o uso abusivo dos instrumêntos de progresso.

— Pelo que entendemos, isso se dará lá pelo ano dois mil?...

— Ou muito depois do ano 2.000. Ou muito antes do ano 2.000. Cabe a Deus decidir sôbre a oportunidade da sua intervenção na luta de destruição em que se empenharão os homens.

SÊDE DE SABER

Com os seus 16 anos completados há apenas uma semana, Mauro já leu quase tôdas as obras de filosofia conhecidas. Pelo menos quasi tôdas que figuram nas mostras das livrarias de Belo Horizonte.

— Sou um "carona" incorrigivel — diz êle com humorismo. Não podendo comprar livros, peço-os emprestados, mas os devolvo sempre, a fim de não perder o crédito...

A sêde de saber dêse garoto é insaciável. Na Biblioteca Publica do Estado Mauro é figura assidua e conhecidissima. E' raro o dia em que o franzino rapazinho não é visto muito quieto no canto do salão, completamente entregue á leitura, longe do ruido do mundo materialista.

— Que autores prefere, Mauro?

— Não tenho preferência. Já li Descartes, Platão, Rousseau... Bem, já li todos os clássicos e muitos modernos, seguindo a norma de São Paulo: "Examino tudo e abraço o bom."

QUER SER ADVOGADO

Parece que nesta imensa Belo Horizonte não há lugar para o pequeno Mauro Cornélio Santana. A sua odisséia em busca de um emprego tem sido verdadeiramente impressionante. Não se pode exigir dêste pequeno que êle aceite um trabalho em que dependa esfôrço fisico. E' demasiadamente franzino para isto. Mas os seus recursos espirituais já são suficientes para lhe permitir acupar um cargo em escritórios ou emprêsas comerciais.

— Preciso trabalhar para a minha subsistência e... gostaria de ganhar o suficiente para poder continuar os meus estudos.

— Você tem preferência por alguma carreira profissional, Mauro?

— Bem, se não me faltarem recursos, eu pretendo formar-me em Direito. Parece-me que essa é a profissão que mais se aproxima da minha vocação, dada a inclinação filosófica do meu espirito.

— Então você seria um advogado filósofo?...

— E' possivel. E' tão dificil o pobre ter quem o defenda...

Beira de Calçada

(Conclusão da 3ª pág.)

são á publicidade pessoal, desadorando a bajulação ruidosa oficial ou particular.

Logo no inicio de seu governo houve tentativas de galvanizar o DIP extinto, sobrevivo no D.N.I., ainda que cuidadosamente desmantelado pelo poeta Carlos Drumond de Andrade e escritor Americo Faco quando por ali passaram, em companhia de Gastão Cruls e Prudente de Morais Neto, na administração Linhares. Mas o general amarrou a cara e os aulicos fugiram amedrontadissimos.

x x x

De sorte que ao dar, em regiões que se estão despovoando, com seu busto e seu retrato, o presidente torceu o nariz e houve certa inquietação entre os promotores das homenagens, particularmente entre os pais do retrato, por causa da moldura.

A moldura, afirmou-me o informante, era uma joia. Verdadeira obra prima em talha luxuosa de volutas, rebuscada, suntuosa e imponente.

x x x

Mas, — eis a razão dos sustos dos homenageantes, — já havia servido em outros tempos aos retratos dos presidentes Washington Luis e Getulio.

Obra de arte desse quilate não poderia ser assim abandonada. Mudavam os presidentes, mudavam os retratos, porque era uma pena substitui-la. Não haveria outra igual. A moldura ficava.

Desconfiou-se de que o presidente atual, outrora simples ministro, talvez tivesse reconhecido a impressionante moldura. Mas, para felicidade dos admiradores dela, tal não acontecera. Talvez, como qualquer brasileiro, tivesse preferido que ao invés do retrato se inaugurasse uma escola, num consultorio médico ou uma plantação de batatas.

x x x

Ai está, conforme a ouvi, a historia da bela moldura de Itaperuna e tambem um aviso amigo ao futuro Presidente da Republica, porque os presidentes passam mas a moldura e seus admiradores dela vão ficando.

Carlos *CAVALCANTI*

Stalin mastigou...

(Conclusão da 12ª pág.)

Além da nota ao governo russo, os Estados Unidos publicaram ainda um "Livro Branco" sobre o caso de Berlim. Em 24.000 palavras, esse documento faz uma narração cronologica de todos os fatos ocorridos em torno do bloqueio de Berlim, das negociações para sua solução e do fracasso das mesmas.

Contem assim dados completos sobre as reuniões secretas realizadas no Kremlim bem como todas as cartas e notas trocadas entre os Estados Unidos e a Russia nesse periodo. Entre outras coisas, acusa o governador militar soviético na Alemanha, marechal Sokolovsky, de ter assumido uma posição contraria ás garantias explicadas dadas em Mscou por Stalin.

De um modo geral, o Livro Branco nada contem de novo, pois a marcha e contra-marcha das negociações é conhecida do mundo inteiro.

DESAFIO INGLÊS

PARIS, 27 (United Press) — O ministro do Exterior Britanico, sr. Bevin, desafiou os russos a levantarem o véu de sigilo de sobre o tamanho de suas forças armadas e acusou todas as atividades soviéticas alegações russas de que deseja a paz na Alemanha que desmentem paz. No seu discurso perante a Assembléia Geral, Bevin declarou que a "ameaça da guerra de nervos permanece sobre nossas cabeças". Fez um apelo aos russos nos seguintes termos: "Mostrem-nos as suas intenções e provem-nos a sua boa fé". A maior parte do discurso de Bevin constitui uma resposta direta ao violento ataque feito por Vishinsky, á semana passada, no qual acusou as potencias ocidentais de estarem planejando lançar a guerra atômica contra a Russia. Vishinsky insistiu, então, que as intenções russas eram completamente pacificas, alegação esta que Bevin frisou ser apenas em palavras. Acrescentou que "a ação soviética desmente as declarações russas". Referindo-se á Alemanha, embora não especialmente á crise de Berlim, Bevin lamentou que a Russia tenha rejeitado, em 1946, a proposta norte-americana para a elaboração de um tratado por 40 anos para manter a Alemanha desarmada. Bevin respondeu a proposta de Vishinsky, de que os cinco grandes reduzam as suas forças armadas, em 1/3, durante um ano, declarando que ninguem sabe o tamanho das forças armadas soviéticas. Adiantou que as potencias ocidentais acreditam que somente a segurança e a confiança mutuas condenem ao desarmamento. "Uma vez que o senhor Vishinsky parece ter ponto de vista contrario, esperemos que ele revele, em primeiro lugar, os dados a respeito das forças armadas soviéticas".

ANTONIO PEREIRA SAMPAIO JUNIOR

(MISSA DE 7.º DIA)

Isaura Gomes Sampaio (Mme. Sampaio), Luiza Gomes, Amância Pires, Serafim Sampaio (ausente) e Laurinda Pimenta (ausente), agradecem a todos que enviaram coroas, telegramas e compareceram ao funeral do seu querido esposo, irmão e cunhado, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, dia 28.

Luiz Eduardo Machado Bitencourt

(FALECIMENTO)

Cleonice de Mattos Machado Bitencourt, Luiz Maia Bettencourt Menezes, senhora e filha; Carlos Machado Bitencourt, senhora e filho; Carlos de Lamare, senhora e filhos; Paulo Milliet, senhora e filhos; Abelardo Xavier da Silveira Barcelos, senhora e filho; Ana Maria Machado Bitencourt, babá e demais parentes de LUIZ EDUARDO MACHADO BITENCOURT, participam o seu falecimento e convidam seus amigos para o enterro, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da Rua Paulo Barreto, 46, para o Cemiterio de São João Batista.

NOTICIAS FUNEBRES

SEPULTAMENTOS HOJE NO RIO

Serão sepultadas as seguintes pessoas:

CEMITERIO S. FRANCISCO XAVIER

Egidio Jola, rua Barão de S. Francisco, 387, ás 15 horas — Maria Brandão Maciel, rua Babilonia, 13, ás 16,30 horas — Julia Corrêa Ramos, praça da Republica, 89, ás 16 horas — Julia Elias do Nascimento, rua Santa Alexandrina, 181, ás 16 horas — Nilton de Oliveira Maia, Necroterio da Policia, ás 17 horas — Ludovina Rodrigues, rua Marquez de Valença, 125, ás 17 horas — Antonio Mariano de Barros Pimentel, Hospital Central da Marinha, ás 14 horas — Alfredo Messino, Asilo dos Cancerosos, ás 15 horas — Candida Maiaroli, estrada do Engenho da Pedra, ás 17 horas — Nilza Pereira da Silva, Hospital da Pró Matre, ás 12 horas Antonio Cardoso, Hospital São Sebastião, ás 10 horas — Henrique Alberto Faria, Casa de Saude Santa Rita, ás 10 horas.

S. JOÃO BATISTA

Maria Carlota da Costa, rua das Graças, 61, ás 10 horas — Mercedes Morellis, praça da Republica, 89, ás 11 horas — João Evangelista Pereira de Oliveira, rua Marquez do Paraná, 71, ás 17 horas — Thereza Theodora Golocher, rua Prudente de Morais, 552, ás 16 horas — Maria Nazaré de Souza, Hospital São João Batista, ás 17 horas — Thomasia Maria da Conceição, rua Amapá, 5, ás 17 horas — Benedita Rodrigues de Castro, Hospital São João Batista, ás 16,30 horas — Carmelita [illegible], Policlinica de Botafogo, ás 9 horas — Aristides Correia Oliveira, rua Visconde Pirajá, 584, ás 17 horas.

ORDEM 3ª DO CARMO

Manuel José Leite, Hospital da Ordem 3ª do Carmo, ás 10 horas — Antonio José Ferreira Monteiro, Hospital da Ordem 3ª do Carmo, ás 16 horas.

OSWALDO FERREIRA BORGES

Pais, João Ferreira Borges e senhora, irmãos e cunhados agradecem por ocasião do funeral; e convidam todas as pessoas amigas e parentes assistirem a missa de setimo dia, amanhã, dia 28 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana, no altar-mór. Desde já a familia agradece todas as atenções dispensadas.

Eduardo Pinto da Fonseca

(FALECIMENTO)

A familia EDUARDO PINTO DA FONSECA, participa seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 27, ás 17 horas, saindo o féretro de sua residência a rua João Rodrigues, n. 54 (São Francisco Xavier), para o Cemitério da Ordem 3.ª do Carmo.

Eduardo Pinto da Fonseca

(FALECIMENTO)

EDUARDO PINTO DA FONSECA & CIA. LTDA. participa aos seus amigos e clientes o falecimento de seu chefe e convida para o seu sepultamento hoje, dia 27, ás 17 horas, saindo o féretro de sua residência a rua João Rodrigues, n. 54 (São Francisco Xavier), para o Cemitério da Ordem 3.ª do Carmo.

7º DIA

LUCINDA PEREIRA DE AZEVEDO

José Britto de Carvalho e familia agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de sua sogra, mãe e avó, e convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

Capitão Raul de Azevedo e familia agradecem penhorados a todos os amigos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa mãe, e convidam a todos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 23 ás 11 horas.

Francisco Ferreira de Azevedo e familia agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa mãe, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

Olavo Rodrigues e familia agradecem penhorados, a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa sogra, e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

José dos Santos Nunam e familia agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa sogra, e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

Herminia de Azevedo e filhos agradecem penhorados, a todos que compareceram ao sepultamento de sua saudosa sogra, avó, e convidam a seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, ás 11 horas.

OS GANGSTERS DO SAMBA

"Estamos sendo roubados!" - proclama Arí Barroso

A Sociedade de Oswaldo Santiago autorisa a execução de numeros alheios em varios países e embolsa calmamente o dinheiro

JOSE' LEAL

I Estão a caminho de Buenos Aires varios compositores da U. B. C. que comparecem a uma reunião internacional de sociedades congeneres. Na delegação figura Oswaldo Santiago. - "Esse rato dod ireito autoral que enriqueceu a custa da miseria dos autores que ele explora, que comprou apartamentos, automoveis, e passeia pela Europa nababescamente — já está desmascarado" — declara Nestor de Holanda. — "Depois de uma carreira criminosa, depois de viver como um milionario com a mão no dinheiro alheio, que ele manobrava fraudulentamente, Oswaldo Santiago se vê em situação alarmante. Muitas coisas vão aparecendo e entre elas, a historia de um deposito feito em um banco á vespera de sua falencia. Duzentos e cinquenta mil cruzeiros que o Oswaldo Santiago, figura que deshonra a classe dos compositores e a dos funcionarios municipais, depositou no estabelecimento. Teria depositado mesmo? Que estranha coincidencia, fazer um deposito desses numa ocasião em que o Banco Ipanema Moreira já estava a caminho da liquidação? Depois de tudo isso, Oswaldo Santiago compareceu á reunião de diretoria, disse que o banco falira, perdera-se o dinheiro e tudo foi aprovado. Até quando os compositores honestos da U.B.C. suportarão isto?"

Quanto a Ary Barroso, que ao lado de David Nasser e outros compositores procura apenas a defesa do autor brasileiro, pertença a que sociedade pertencer, fez-nos as seguintes declarações, com referencia ao Congresso de Buenos Aires:

— "Estamos tomando as necessarias providencias que o caso requer. A. U.B.C. foi, até certo tempo, a representante "real" da musica popular brasileira, uma vez que contava em seu seio a "totalidade" dos compositores. Da fundação da S. B. A. C. E. M. para cá, não é mais. Deixamos a U. B. C. por motivos que a policia e a justiça de nossa terra estão fixando devidamente: eu, Benedito Lacerda, Herivelto Martins, Mario Rossi, Marino Pinto, Vicente Paiva, Joubert de Carvalho, Pixinguinha, Luiz Soberano, Gadé, Waldemar Henrique, David Nasser, Evaldo Rui, Felisberto Martins, Lupicinio Rodrigues, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira, Paquito, e muitos outros, os editores Irmãos Vitale, os dois Maggione, a editora Tupi. etc. etc. A simples enunciação desses nomes esclarece, suficientemente o vulto do repertorio que hoje esta sob o controle e a fiscalização da S. B. A. C. E. M., repertorio que representa sem favor, oitenta a noventa por cento de toda a produção nacional de musica popular, não se falando outros repertorios estrangeiros, principalmente o norte-americano e o mexicano.

— MUITO MAIS SERIO E GRAVE

Em recente visita que fizemos a Buenos Aires, tivemos oportunidade de tratar do assunto com o nosso particular amigo Canaro, ilustre presidente da S. A. D. A. I. C. Abrimos, sob seus olhos, e de seus companheiros de diretoria, o panorama verdadeiro do problema do compositor popular brasileiro. Ao cabo de nossa exposição, ilustrada com documentos autenticados com firmas de respeitáveis autoridades federais, convenceu-se a S. A. D. A. I. C. de que o fato era muito mais sério e muito mais grave do que a principio se pensava, ficando de estudar a matéria com mais profundidade e esmero. Um dos pontos que mais impressionaram a diretoria da grande sociedade, foi a constatação, através provas indesmentiveis, da falsidade dos registros, nos "balancetes" da U. B. C., da exportação de dinheiro relativo á cobrança, no Brasil, do repertório estrangeiro.

Acontece que, nessa época, estava em Buenos Aires a diretoria da A. G. A. D. U., de Montevidéu. Como eu reclamasse os "direitos autorais" de minhas musicas e de outros compositores da S. B. A. C. E. M., executadas durante a temporada que fiz com minha orquestra na capital uruguaia, revelou-me o sr. tesoureiro que a importancia fôra remetida á U. B. C., já esta Sociedade se dizia ainda nossa representante, não tendo até aquela data informado sôbre nossa retirada de seu corpo social. Vale dizer: todo o dinheiro dessa temporada, que, de direito, nos pertencia, foi abocanhado pela U. B. C. e, com certeza, "distribuido" aos seus associados.

"Aquarela do Brasil", "Na baixa do sapateiro", "Maria", "Morena boca de ouro", "No tabolairo da baiana", "No rancho fundo", "Os quindins de iáiá", "O trolinho", "A jardineira", "Tico-tico no fubá", "Espanhola", "Urubu malandro", "Mamãe eu quero", e muitas outras composições de autores da S. B. A. C. E. M., cada uma executada oito, dez vezes por noite, durante trinta dias, nos bailes e na rádio, cobrando a A. G. A. D. U., mediante programas por mim fornecidos e assinados, diariamente, os respectivos "direitos autorais", foram consideradas, pela U. B. C., como de autoria de seus sócios e, por isso, ficou com o dinheiro. Isto, no Brasil!... Em plena metrópole!... Nas barbas da Justiça e da Policia!... Pode-se fazer idéia da catástrofe que se desenrola, dia a dia, pelo interior...

VERDADEIROS ASSALTOS

Em face de tamanhas e hediondas irregularidades, verdadeiros assaltos á economia de largo numero de brilhantes compositores populares do Brasil e mais, em face da "qualidade" e do vulto que tomou o corpo social da S. B. A. C. E. M., aguardamos, com particular ansiedade, a sensacional oportunidade de, perante o Congresso de Buenos Aires, pleitear nosso reconhecimento internacional, uma vez que a U. B. C. banqueteia-se com uma filiação que obteve, a S. B. A. T. sabe como, quando congregava em seu seio a "totalidade" dos compositores populares, "totalidade" que não mais existe.

Mais uma farsa, portanto, essa coisa de andar ilaqueando a boa-fé dos contribuintes com o desmoralizado chavão "oitenta por cento" do repertório brasileiro. Falar é fácil; provar muito dificil, impossivel. E tanto é farsa, que a S. B. A. C. E. M., com pouco tempo de vida, graças á fôrça de seu repertório e á honestidade de sua atuação, vem se impondo ao conceito de autoridades e publico, crescendo vertiginosamente a sua arrecadação e ampliando, cada vez mais, o circulo de sua influência.

Essas campanhazinhas de difamação, instrumento preferido da U. B. C.; essa matéria paga que periòdicamente surge nos jornais, custando um dinheirão aos compositores incautos que se deixam seduzir com o titulo de "sócios", de "editoras estratégicas", que de uma hora para outra surgiram dentro da U. B. C.; êsses "a pedido" escandalosos, expediente repugnante de caluniadores contumazes que invadiram, há anos, o meio musical, exibindo-se como "compositores" e "poetas", quando de compositores têm as melodias clássicas e o estilo alheio e de poetas as caninas rimas em "ão" — tudo isso, um dia terá fim. A Justiça tarda, mas não falta. Ainda confio no Direito e na Lei. Dentro da S. B. A. C. E. M. os associados são "fiscais" permanentes dos atos da diretoria. Como presidente, "fantoche" como os da U. B. C. dizem inspirados no próprio presidente que tinham, não descansarei enquanto não me chegar aos ouvidos a sentença final. Uma sentença que desagradará a muitos "nouveaux riches" da musica popular brasileira...

Mais dois automoveis para o Serviço de Obras Contra as Sêcas

O presidente da Republica autorizou o Departamento Nacional de Obras Contra as sêcas a adquirir dois automoveis, destinados aos serviços agro-industrial e de piscicultura, ao preço maximo, por unidade, de Cr$ 75.000,00.

Aquela repartição do Ministerio da Viação pretendia adquirir cinco veiculos.

Uma turbina de 1.000 HP para a usina elétrica de Goiania

GOIANIA, 24 (Meridional) — Divulga-se nesta capital que se acaba de ser despachada na Suiça uma turbina de 1.000 cavalos para a Usina de Força e Luz de Goiania. Conforme se enuncia, a referida turbina deverá chegar a esta cidade até fins do proximo mês de outubro.

Agricultor norte-americano vai semear 500 sacos de trigo em Goiaz

GOIANIA, 24 (Meridional) — O governador Coimbra Bueno foi informado de que um cidadão norte-americano adquiriu e tomou a iniciativa de preparar o terreno para o plantio de 500 sacos de trigo em 500 hectares, neste Estado.

Mauro, o garoto sensacional de Belo Horizonte

TALVEZ PARA O ANO 2000, O HOMEM SE DESTRUIRA' A SI MESMO DA FACE DA TERRA

Giselle, a Espiã Nua que abalou Paris

" Eu podia ver que tinha pela frente um anormal, um perdido, um sádico. Eu podia compreender isso pelo tremor de suas mãos, quando alisavam a pele alva e imaculada da jovem que estava na cama, absolutamente fria, absolutamente morta"

(Prossegue a macabra narrativa do capitão Rudolf Kuntz, da Lufftwaffe, sobre a tendencia necrofila de Herman Goering)

XXVI

— "*TRAGICO e inesquecivel quadro era aquele de dois homens sentados nas extremidades de um leito onde uma mulher morta jazia, branca e nua. Havia a luz dos cirios que a freira acendera. A claridade indecisa ora mostrava, ora escondia a face livida de Herman Goering. Eu podia ver que tinha pela frente um anormal, um perdido, um sadico. Podia compreender isso pelo tremor das mãos, quando alisavam a pele alva e imaculada da moça que estava na cama, absolutamente fria, absolutamente morta. Podia saber que Herman Goering era um monstro, um tipo macabro amante das vigilias noturnas pelos necroterios, pelo olhar de intenso desejo com que ele manchava a santidade da morte*".

—:—

O CAPITÃO nazista examinou por um instante os aparelhos de bordo. Delly, a unica passageira, escutava em silencio aquela narrativa profundamente triste e amargurada. Não era uma exposição pura e simples de fatos em que ele, o piloto alemão, tomara parte em companhia de Herman Goering. Era antes de tudo a tremenda explosão de recalques que o sentimento de culpa lhe determinava.

—:—

—"*FOI quando Goering mandou que eu saisse. Deixei a porta encostada e sentei-me na varanda. Durante alguns minutos fiquei espiando o jardim quieto, a rua calma, o silencio aterrador. Assustei-me com um inesperado grito vindo do quarto. Corri até lá, mas contive o passo, sem abrir a porta. Pude ouvir que Goering falava com a morta, ora suave, ora terrivel. Pronunciava os termos mais delicados, buscava as expressões mais ternas. — "Anjo" — dizia — "deixe me encostar em teu corpo". Espiei por uma fresta e vi uma dessa coisas que nos deixam arrepiados: ele pousara a cabeça da morta em seus joelhos. Já então o lençol fôra atirado para longe e a jovem aparecia linda e assustadora em sua nudez de marmore. Foi nesse instante em que Goering parou de falar e abaixou sua boca até encontrar a boca da morta. Demorou-se no beijo longo e enervante. Quanto a mim, não pude mais assistir e fui atirar-me no carro, onde meia hora depois Goering veio ter. Estava calmo, muito senhor de si.*

— Amanhã você levará as instruções á familia. Quero um enterro de primeira classe. Um caixão branco e que a vistam de noiva. Como se ela jamais tivesse pertencido a um homem".

AS MULHERES AJUDARAM A LIBERTAR PARIS

— "VEM daí — resumiu o piloto — as manias necrófilas de Goering. Se ele repetiu o ato espantoso praticado com Gert, francamente, eu não sei. De uma coisa tenho absoluta certeza: tem uma predileção toda especial pelas mulheres ligadas à morte. Na Alemanha, frequentava campos de concentração e muitas vezes recebia a visita das condenadas, em granbinetes apropriados, com leitos e tudo. As infelizes acediam e depois de possui-las, Goering costumava assistir as execuções, através um quadrado de vidro que dava para a camara de gás. Lembro-me da pequena judia Raquel. Um tipo adoravel de mulher. Cabelos longos, sedosos e negros, um corpo esbelto, lindo e esguio, sem formas exageradas. O rosto, os olhos, a boca — todo esse conjunto admiravel deixou Herman Goering inteiramente louco.

— E ainda por cima — disse-me, babando de contentamento — ela vai morrer.

—:—

RAQUEL deu trabalho. Altiva e rebelde, negou-se categoricamente a acompanhar o guarda. Vira Goering no campo e estava ao par do que ele pretendia realizar com ela. A tendencia do marechal pelas agonizantes se espalhou demasiadamente pelos presidios e todas as mulheres sabiam que depois da hora de prazer do chefe da aviação alemã — soaria para a sentenciada a hora derradeira. Mesmo assim, arrastaram Raquel para o quarto de sacrificio. Goering se trancou com ela mas, depois de alguns minutos, com o rosto sangrando, abriu a porta e chamou os guardas.

— A pantera me arranhou com as unhas. Entrei com os S S. Raquel estava agachada no chão, para encobrir um pouco a sua carne que aparecia, porque a sua roupa, em desalinho, toda rasgada, deixava à mostra a maior parte de seu corpo formoso.

Goering ordenou:

— Surrem-na.

Os guardas suspendaram-na pelos braços e enquanto dois procuravam imobiliza-la, outro esbofeteou-a no rosto. Deram-lhe ponta-pés, empurrões contra a parede, viraram-na de costas, pisaram-lhe as nadegas e por fim, quando estava no chão, inteiramente desmaiada, Goering ordenou que saissem. Seus olhos brilhavam de maneira estranha. Os outros se admiravam, mas eu o compreendia.

Durante meses, a tendencia necrofilica de Goering se tornou assunto quase obrigatorio nas reuniões intimas dos lideres nazistas. O caso Gert e o caso Raquel eram exemplos citados a todo instante. E' verdade que a judia não morreu naquela oportunidade, pois foi com seus proprios pés até a camara de execução. De qualquer forma, todos pudemos observar, quando Goering saira do quarto na prisão, que estava todo manchado de sangue. O contato amoroso com a pequena judia deixara a sua marca sinistra, reveladora.

— Delly — terminou o capitão Kuntz — acho que esse é o fim que a espera.

— Ele me prometeu a liberdade depois.

— Promete sempre. Tem uma facilidade danada para isso.

— Mas — e a declaração que levo comigo?

— Poderá torna-la sem efeito, alegando motivos importantes.

— Seria uma traição que todo o mundo civilizado condenaria.

— Esquece que estamos em guerra? Motivos importantes ligados à defesa da Alemanha — ele diria. E haveria silencio.

FIQUEI impressionada. Até onde queria chegar o capitão com as suas advertencias?

— Aconselha-me a não voltar?

— A você cabe decidir.

— Acha que eu deixaria que dez refens fossem executados por minha causa?

— Serão executados mesmo que você regresse. Todos os dias executam refens na França, com ou sem motivo.

Abanou os ombros e sentenciou:

— E' uma questão de rotina.

— Mesmo assim, eu teria remorso.

— Bobagem. Fraqueza de mulher.

— Não é bem isso. — Delly não se mostrava disposta a seguir o conselho do oficial. — O senhor não se recorda que o governo de Vichi é colaboracionista.

— E daí?

— Faria a minha entrega aos alemães em menos de vinte e quatro horas. O embaixador germanico Otto Abetz não descansa um minuto.

— O governo de Laval não tomaria essa atitude, se você exibisse a declaração de Goering, libertando-a.

—:—

ELE voltou-se para mim. O aparelho começava a perder altura. O capitão Rudolf Kuntz fez-me uma confissão impressionante:

— Delly, se estiver disposta a voltar, volte. Eu não voltarei.

— O senhor vai ficar em Vichi?

Kuntz riu. Ajeitou o paraquedas. Pôs-se a ensinar a companheira de vôo a usar o seu. Depois, fez a revelação:

— Não desceremos em Vichi. Estamos sobrevoando a Inglaterra.

Lá debaixo veio, como a ratificar suas palavras, o ruido das baterias anti-aereas. O capitão abriu a cobertura de vidro e sem uma palavra, jogou-se no ar. Num avião nazista sobre as ilhas — uma mulher estava a bordo, inteiramente só.

(Continua)

- Já li Descartes, Platão, Rousseau e outros clássicos. Sigo o exemplo de São Paulo: Examino tudo e abraço o bom...

Reportagem de João BATISTA FRANÇA

(Do DIARIO DA NOITE)

MAURO

O garoto "medium", em um instante de concentração

BELO HORIZONTE, 24 — Mauro Cornelio Santana não precisa frequentar sessões espiritas para receber as inspirações do Alem. Sua mediunidade é revelada onde quer que a vontade dos espiritos superiores se manifeste. Não praticando o espiritismo por religião, mas pelo lado filosofico e cientifico, conforme ele proprio anunciou, a intervenção dessa força externa não se faz, necessariamente, por meio da previa preparação que se convencionou chamar "concentração", muito embora ele receba a atuação do seu guia nos momentos em que dirige o pensamento a Deus.

Talvez ai se encontre a explicação do que os materialistas chamam fenomeno e nós classificamos de prodigio, ou seja, do fato desse garoto que mal completou o curso primario pronunciar-se com admiravel logica e facilidade de expressão sobre assuntos que só aos homens maduros na experiencia é dado discernir.

MENSAGENS SOBRE O FIM DA CIVILIZAÇÃO

Estamos registrando estas observações depois que Mauro seguindo sentido de não nos decepcionar, aquiesceu em nos revelar o seu pensamento a proposito da anunciada fase de transição do mundo materialista para o novo mundo espiritualizado em que o Cristo voltará e governará os homens.

— O que se é proposito desse assunto não é pensamento meu, advertiu o nosso pequeno filosofo. E' uma sintese das mensagens que tenho recebido de Amyjadau, espirito superior que me guia, iluminar-me com os seus ensinamentos.

E o pupilo do Alem esclareceu que, segundo esses ensinamentos, a atual civilização ainda não atingiu o seu ponto culminante, a despeito do progresso material atingido. Os homens conseguiram realizar mais prodigios nestes ultimos 100 anos que nos milenios precedentes. Entretanto, para atingir o apice do progresso cientifico e artistico, a atual civilização ainda viverá meio seculo...

— E que acontecerá depois, Mauro?

O garoto parece que achou ingênua a nossa pergunta. Brindou-nos com um sorriso de indulgência e advertiu-nos, delicadamente:

— Não tenho o dom da profe-

(Continúa na 6º pág.)

PERGUNTA: Você acha que seria oportuna a criação de restaurantes tipo SAPS nos varios bairros da cidade? (Sugestão de Medeiros Bomfim).

LUCIO MAIA, 24 anos, solteiro, comerciario: Em todos os bairros não digo, mas nas areas onde há concentração de comercio ou industria, é uma necessidade a existencia de restaurantes baratos.

HILARIO GOMES, 20 anos, casado, industriario: Sou dos que não alimentam ilusões a respeito. O que vai resolver o problema da alimentação popular é a melhora do nivel de vida, o aumento de salarios.

LIA NEVES ARRUDA, 26 anos, casada, auxiliar de contabilidade: Principalmente no centro da cidade, onde milhares de pessoas trabalham e comem de marmita porque é impossivel pagar o preço exigido pelos restaurantes por uma refeição.

STALIN MASTIGOU BERLIM E OS DIPLOMATAS DURANTE 58 DIAS

ESGOTADAS TODAS AS RESERVAS DE PACIENCIA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos entregaram esta noite uma nota ao govêrno russo, assinalando oficialmente que fracassaram as negociações para um acôrdo sôbre a questão de Berlim. Essas negociações duraram 58 dias. Notas idênticas foram tambem dirigidas á Moscou pela Grã-Bretanha e pela França, a fim de comunicar ao govêrno russo que as três potências vão submeter o caso de Berlim á Organização das Nações Unidas. O documento é longo, e começa divulgando que os três govêrnos se dirigiram ao govêrno soviético, em 30 de julho ultimo, para esgotar todas as possibilidades de resolver uma situação perigosa. Essa situação fôra criada pelo govêrno soviético, adotando medidas que desafiavam diretamente os direitos das outras potências de ocupação em Berlim. E os govêrnos aliados procuraram o caminho das negociações, por estarem cônscios da obrigação de resolver as disputas por meios pacificos, que lhes é imposta pela carta das Nações Unidas.

Partindo daí, a nota faz o histórico das conversações, dos acôrdos que chegaram a ser estabelecidos, e das várias acusações soviéticas, que são rebatidas. Culpa a Rússia de ter violado a Carta das Nações Unidas, e declara que cabe ao govêrno russo a responsabilidade absoluta por uma situação, na qual não é mais possível recorrer às soluções previstas no artigo 33 da Carta. Diante disso, os três govêrnos aliados estão na obrigação de submeter os atos do govêrno soviético ao Conselho de Segurança, para evitar que a paz e a segurança internacionais corram ainda maior perigo. Não obstante, os três govêrnos se reservam o direito de tomar tôdas as medidas que sejam necessárias para manter sua posição em Berlim.

PUBLICADO O "LIVRO BRANCO"

WASHINGTON, 27 (U. P.) —

(Continúa na 6.ª página)

CONTO POLICIAL de 1 minuto

DESAFIO

O corpo nu' daquela linda mulher era um desafio á policia. Quem seria ela? Tendo no rosto uma expressão tranquila, jazia morta, na saleta da cabana de verão, na costa do Maine. Envenenada? Era o que julgava o professor Fordney.

Combinando as informações que lhe havia dado, por telefone, o proprietario da cabana, que estava em Boston, com fatos revelados pelo exame da casa, o Professor formou o seguinte quadro:

1 — A morta era uma das quatro moças que, dois meses antes, alugaram a cabana, para passar o verão. Três delas eram morenas e uma loura. Chamavam-se Estela Nolan, Arlene Delaney, Helen Montrose e Bernice Leland.

2 — Quem havia combinado as condições do aluguel havia sido a loura.

3 — Arlene Delaney e a loura haviam conhecido Helen Montrose dois anos antes, no Rio de Janeiro.

4 — Uma das quatro moças embriagava-se frequentemente.

5 — Bernice, que chegara do Canadá três dias depois que as outras estavam instaladas auxiliada pela morta, havia tomado a peito fazer com que a companheira que se embriagava fizesse um tratamento para deixar o vicio.

6 — Depois que as quatro moças se instalaram na cabana, a loura foi a Boston, guardando segredo sobre o motivo da misteriosa viagem. Escreveu de lá a Helen, dizendo que temia que a amiga que se embriagava lhes causasse aborrecimentos.

7 — Aparentemente, a alcoolica, moça muito viajada, ensinara grego á morta.

Com os dados acima, Fordney identificou rapidamente a morta, que morrera envenenada por uma alta dose de sedativo.

QUEM ERA A MORTA? VOCE SABE? (Solução na 4.ª página)

AFERVENTADO

Apressado

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS

ANO XX — Segunda-feira, 27 de Setembro de 1948 — N. 4.701

CARLITO ROCHA — MARIO VIANA — PIRILO — OTAVIO — BARBOSA — RUBINHO — WILSON — AUGUSTO — DANILO — ELÍ — GENINHO

A TORCIDA DO PRESIDENTE — Nesta hora, em que o espirito do profissionalismo impregna a maioria dos dirigentes, é sempre curioso registrar a figura de Carlito Rocha, de alma ardorosamente amadorista, á frente dos destinos do Botafogo, como o seu grande inspirador. Carlito é o presidente que vive com o team, sofre com o team, mas tambem vibra com o team, como acontece agora, que o "seu" Botafogo conquistou com todo o merito a liderança do campeonato. Nenhuma palavra fixará melhor a participação de Carlito Rocha nessa campanha sensacional, do que o magnifico flagrante que se vê acima, em que aparece o presidente do Botafogo, sózinho no seu canto, torcendo a seu modo pelos seus vitoriosos jogadores. Vendo o esforço de Carlito, nessa "canhota" espetacular, poderá haver jogador do Botafogo que não se arrebente em campo para dar-lhe uma vitoria?... (Foto de Angelo Regato).

A FESTA DE LIDERANÇA

NOITE DE GALA EM GENERAL SEVERIANO

Biriba, o cão-mascote, a figura predominante na entusiastica comemoração da vitória do Botafogo sobre o Vasco — 3.500 cruzeiros, a gratificação — O que o reporter presenciou na séde do novo lider

O campeonato tem agora um novo lider. A vitoria incontestavel dos alvi-negros sobre os vascainos permitiu sua ascensão á ponta da tabela. Um jogo dificil em que cada lance poderia modificar o panorama da partida. Cada minuto era contado e esperado pelas duas torcidas com grande ansiedade. Veio o termino da partida. Placard: Botafogo 2x1. Delirio nas populares. Emoção entre os jogadores, diretores, enfim, todos os botafoguenses não cabiam em si de contentamento. Uma vitoria que lhes porporcionou a liderança do campeonato, tão compreendida pela social vascaina, rompeu em aplausos, como que cumprimentando os novos lideres.

A alegria, a satisfação dos alvi-negros, muito natural, mais que natural, explodiu no vestiario de São Januario. Confundiram-se jogadores, tecnico, diretores e torcedores. O calor violento daquele vestuario abafado não era notado. A turma só queria vibrar, berrar e dar vivas a Carlito, á Zezé Moreira, aos jogadores. Aquilo rendeu até General Severiano. Já uma multidão, na porta da sede, dentro da sede, por todos os cantos, aguardava a chegada dos heróis do primeiro turno. Aumentou o delirio. Oswaldo, Avila, Geninho e Otavio, foram os mais concorridos nos abraços. "Hurrahs" ensurdecedores ecoavam na frente da sede. Verdadeira apoteose. Não se sabia mais como homenagear aquele punhado de bravos.

Depois de muito custo, depois de se entregarem completamente á torcida, os profissionais chegaram ao bar do clube, Carlito Rocha, acompanhado de Bebiano estava emocionado, abraçava-se, esfregava o lenço no rosto molhado, e com uma fisionomia de quem sofreram tantos e tantos minutos; estava largado nas cadeiras do bar, cercado por socios e diretores. E começaram a estourar "champagne" "wiscky" vinhos Gran... enfim bebidas de todas as qualidades. Cada rolha de Champagne que espoucava, como uma bomba, a turma soltava num delirio: "BOTAFOGO!" A festa começou ás 19 horas e só terminou ás 22 horas. Os jogadores se viam pequenas diante de tanta torcida. Daquela torcida que os conforta na derrota e os aplaude num feito como esse de ontem. No meio das festividades, Otavio, o construtor numerico da vitoria falou em nome de seus companheiros, homenageando Carlito e Bebiano.

— "Nós os profissionais agradecemos aos nossos dois presidentes, dr. Carlito e dr. Bebiano, pela confiança absoluta que depositam em nós. Pela liberdade que nos proporcionam, e, esta vitoria, é um presente que oferecemos aos nossos presidentes e ao nosso Tecnico Zezé Moreira". Depois disso, deram um hurrah aos presidentes.

Carlito levantou-se e agradeceu: — "Eu e Bebiano, sensivelmente comovidos com esta homenagem, garantimos que continuaremos dando ampla liberdade e depositamos confiança a vocês, que bem merecem. Profissionais com alma de amadores, são dignos desse ambiente de camaradagem que existe atualmente no clube. Portanto, proximo ao campeonato, um titulo que

(Continua na 3.ª pag.)

CÁ Entre NÓS

Por FERNANDO BRUCE

— Então?.. Seu palpite falhou, hein?...

— Não foi tanto assim... Para quem prevê um empate, o resultado de 2 x 1 é perfeitamente razoável...

— Não é isso que estou falando... E' coisa muito mais séria...

— Que é, então?...

— Você não dizia que o campeonato estava liquidado?... Que o Vasco já era o campeão... E que só se estava disputando o vice-campeonato?...

— E' verdade... Eu pensei isso...

— Pensou?... Você falou isso várias vezes...

— Sim... Mas eu me preveni... Disse que, se eu estivesse errado, teria o consolo de errar com a maioria...

— Lá isso é verdade...

— Quem podia supôr que o esquadrão-atomico fosse marcar passo justamente na hora da decisão?...

— Ninguem pensou nisso.. Nem mesmo os dirigentes do clube, que submeteram o team ao super-esforço exigido por tantos amistosos...

— Foi a maratona do cinquentenario...

— Não sei como o Flavio Costa concordou com aquela campanha de desgaste imposta aos seus jogadores..

— Ora... O Flavio manda no team... Quem manda no clube não é ele...

— E' verdade... O Flavio não está mais na Gavea...

— Vamos falar na vitoria do Botafogo, que foi maior do que a derrota do Vasco...

— Vitoria de peito, mostrando, mais uma vez, que em futebol se vence é com a disposição...

— E com muita gemada tambem...

— Por falar em gemada.. o Carlito deve estar radiante!... E com inteira razão..

— A satisfação do Carlito não deve ser apenas pela derrota do Vasco e pela vitoria do Botafogo...

— Por que há de ser, então?...

— Cá entre nós: pela desmoralização das "chaves misteriosas" do ex-botafoguense Ondino Viera...

COM O BOTAFOGO LIDER COMEÇARA' DOMINGO O RETURNO

OS 4 GRANDES correrão perigo

Afóra o Vasco, que receberá a visita do Bonsucesso, os outros três jogarão no terreno alheio

O returno do campeonato se iniciará domingo, apresentando um novo lider, que é o Botafogo. Com sua grande vitoria sobre o Vasco, o alvinegro alcançou o supremo posto, ao passo que o Vasco desceu para o segundo lugar, em companhia do Fluminense. De maneira que o returno começará com quatro clubes, dispondo de possibilidades para alcançar o titulo. E a primeira rodada, sem apresentar nenhum classico, desperta interesse, porque os quatro grandes terão compromisso arriscado. Fora o Vasco, que receberá a visita do Bonsucesso, os outros jogarão no terreno alheio. A rodada completa consta dos seguintes jogos:

Canto do Rio x Fluminense — Olaria x Flamengo — Bangú x America — Vasco x Bonsucesso — São Cristovão x Botafogo.

COLOCAÇÃO

Vejamos agora a situação dos clubes, após o termino do primeiro turno:

1.º — Botafogo — 3.
2.º — Vasco e Fluminense — 4.
3. — Flamengo 5.
4.º — America, Bangú e S. Cristovão — 12.
5.º — Bonsucesso, Canto do Rio e Madureira — 14.
6.º — Olaria — 16.

ARTILHEIROS

Fluminense, 39 goals — Orlando (12), Rodrigues (9), 109 (6), Simões (6), Maneco (3), Gualter (contra), Careca e Indio (1 cada).

Flamengo, 35 goals — Jair (10), Zizinho (9), Durval (6), Gringo (4), Luizinho (3), Vevê (2) e Jayme (1).

(Continua na 3.ª pag.)

CAMISA SIM alambrado não

O engenheiro responsavel prevê o prazo de dez dias e assim, no jogo com o Fluminense não estará cercado o Caio Martins

Como um dos problemas nos campos de futebol, atualmente, é sem duvida alguma, os alambrados. Há dias atrás, foi noticiado que o Canto do Rio, seria um dos primeiros a tomar providencias devendo instala-los e estrea-los no primeiro match do returno que seria contra o Fluminense. Realmente, o gremio irá pôr os alambrados, todavia, não para o encontro de domingo, pois, segundo declarações do sr. Antilo, diretor do Canto do Rio, o engenheiro que foi ao Pacaembu' ver todos os requisitos e ao mesmo tempo levantar os do Canto do Rio, corrigindo as falhas que existem no maior estadio do Brasil, somente, sexta-feira regressou da paulicéia e assim sendo, o tempo torna-se muito restrito, pois, são precisos nada menos de dez dias. Não deixam de lamentar no entanto os dirigentes do Canto do Rio, não poderem contar com os alambrados para domingo, pois dada a campanha que o clube de Niterói vem fazendo no campeonato e a situação do Fluminense na tabela, o Caio Martins apanhará sem duvida uma enorme assistencia, e seria assim ocasião bastante oportuna.

O Canto do Rio, não apresentará os alambrados para o match com o tricolor, mas, em compensação, estreará o seu novo uniforme. Aliás, deveria ter se verificado ontem, por ocasião do cotejo com o Madureira, porem, para maior interesse, resolveu a direção adiar para uma semana, o que não deixará de se revestir de algum interesse, levando-se tambem em conta, o triunfo anterior do gremio em apreço.

Hoje: Pilar Drumond

Pilar Drumond chefe da secção de esportes de "A Noite", assim respondeu ao nosso questionário:

NOME? — Edgard Pillar Drumond.

USA PSEUDONIMO? Sim. (Palamenta, Pipoca e Alfaiate).

DATA DE NASCIMENTO? — No tempo que perguntar a idade era falta grave.

CIDADE EM QUE NASCEU? — Sant'Anna do Livramento.

ESTADO CIVIL? Casado.

TEM FILHOS? Sim

EM QUE JORNAL COMEÇOU A TRABALHAR? E QUANDO? — "Jornal do Comércio da Tarde", em 1917.

QUAL O SEU ROTEIRO JORNALISTICO? — "Jornal do Comércio" "Gazeta de Noticias", "Correio da Manhã", "Pátria" e "A Noite".

A QUE JORNAL (OU JORNAIS E RADIO) PERTENCE? — A' "A Noite".

ESTA' SATISFEITO COM A SUA PROFISSÃO? — Naturalmente.

FAZ OUTRA COISA, FORA DO JORNAL? — Sim. Funcionário municipal.

SE NÃO FOSSE JORNALISTA, QUE PREFERIRIA SER? Nasci para jornalista.

QUAL O COLEGA QUE MAIS ADMIRA? Todos, com exceção dos "plumitivos"...

E' SOCIO DA ACD OU DO DIE? — D.I.E.

QUAL O PAREDRO MAIS ACCESSIVEL? — Muitos. Seria injusto citar nomes.

E O MENOS? — Boca fechada não entra mosca...

QUAL O MELHOR TECNICO? — Todos são bons quando ganham campeonatos.

QUAL A MELHOR TRIBUNA DE IMPRENSA DE NOSSOS CAMPOS? — Não uso e nem abuso das tribunas de imprensa.

E A PIOR? — Prejudicado.

QUAL O MAIOR JOGADOR

(Continua na 3.ª página)

BERASCOCHEA contratado pelo Botafogo

Zezé Moreira, técnico do Botafogo, clube lider do certame carioca, lutou com dificuldades, do inicio do ano até as primeiras partidas oficiais, para armar o conjunto de profissionais. Teve de estudar os valores, de submete-los a confrontos durante os treinos, até chegar a um resultado positivo. Depois, então, tratou apenas do seu preparo fisico, base de toda a estrutura do esquadrão do "glorioso". E' evidente que teve contratempos, principalmente ao experimentar a primeira derrota, no jogo de estréia com o São Cristovão. Mas daí em diante passou a colher os frutos de seu eficiente trabalho, até atingir, com o sensacional triunfo de ontem, a liderança da tabela. Encerrou o turno no primeiro posto, posição que ocupa com merecimento, pelo acerto do seu conjunto, pela campanha regular do quadro.

Nem por estar ajustado o "team", os dirigentes botafoguenses deixaram de olhar com atenção, para o seu "plantel". Procuraram aumentá-lo com elementos que possam ser uteis em quaisquer eventualidades, tanto que o médio direito Berascochéa, ex-defensor do Vasco da Gama e do Fluminense, atualmente sem clube, foi contratado pelo prazo de 4 meses. Receberá o jogador uruguaio dois mil cruzeiros mensais, alem de uma gratificação extra de mil cruzeiros por partida que atuar. Bera ficará como reserva graduado, devendo ser lançado na primeira oportunidade.

MARIANO comprometido COM O FLAMENGO

O passe será comprado pelo Dragão Negro e oferecido ao clube — 20 contos, o preço combinado com o paredro Mourão, do Bonsucesso — Seguirá, em 49, os passos de Miguel

Mariano se tornou o heroi do turno do campeonato carioca, porque logrou o record de marcação num só jogo. Quatro goals assinalou o atacante do Bonsucesso, contra o America, alem de ter concorrido para o outro goal, de autoria de Joel, contra as proprias redes. E o premio foi aquela consagração dos torcedores ao jogador mineiro, carregado desde o gramado até o vestiario. Mal sabiam porem os leopoldinenses que estavam carregando um futuro defensor do Flamengo. Sim, porque Mariano tem os seus dias contados no clube da Av. Teixeira de Castro, devendo, ao termino de seu contrato, transferir-se para o Flamengo, segundo um compromisso entre os dois clubes.

A bem dizer, o compromisso é entre o professor Mourão, influente paredro do Bonsucesso e elementos do Flamengo, já com a autorização do presidente. Por esse compromisso, o passe de Mariano será vendido por 20 mil cruzeiros, devendo-se notar que a cessão do passe de Jacy, gr...

(Continua na 3.ª página)

SOMENTE GARBOSA E RIACHÃO NÃO CORRESPONDERAM

NUMA GRANDE TARDE OS "CATEDRATICOS" de nosso turfe conseguiram marcar 6 ganhadores

Os "catedráticos" de nosso turfe estiveram na tarde de ontem, verdadeiramente, com a bola branca, pois em oito páreos, conseguiram acertar em seis ganhadores e isso veio dar maior alento às suas convicções, pois, anteriormente, haviam levado verdadeiras lizas com a derrota da totalidade dos seus preferidos.

Sòmente Garbosa Bruleur e Riachão não corresponderam à espectativa. A representante do Stud Buarque de Macedo, com 19.302 (poule de 13|10), perdeu para Tirolesa e Peuwa, sem produzir a atuação esperada, enquanto Riachão, no páreo de encerramento, com 18.068 tinha o mesmo destino da filha de Tintoretto.

Se as duas derrotas dos maiores favoritos da corrida de ontem contribuiram para que os nossos turfistas não acertassem em cheio com as suas acumuladas, tiveram, entretanto, o consolo da obtenção de uma série de há muito esperada: — os quatro primeiros páreos vingando com o seus favoritos.

Começou a corrida com a vitória de Liberia (5.720). Funcionou o "olho mecanico" logo de saída.

A seguir, no quilômetro, Kit, com 14.383, não teve muitas dificuldades em rebocar os seus adversários até o disco de sentença.

Depois a vitória de Arabiana ... (10.824) consolidou o prestígio dos entendidos. Era "barbada" mesmo...

Guapeba foi o quarto animal que correspondeu — 11.376 poules. Os "catedráticos" ainda exultavam quando veio a derrota de Garbosa Bruleur, com a maior soma de poules jogadas na tarde de ontem. ... 19.302 foi o total de poules rasgadas.

Se a derrota de Garbosa havia deixado a "aficion" jururu, em compensação, veio a vitória de Hasialuego (17.531), em um final de sensação, onde teve de dar tudo para derrotar Egeu e Roncador, que acabaram empatando a 2.ª colocação.

Cerro Alto encerrou a lista de ganhadores com 8.381. Correu bem e derrotou Genipapo e Guararape.

Por ultimo, veio a derrota de Riachão (10.088). A parelha Urutu e Huron correu acima da espectativa, principalmente Urutu que obteve facilimo triunfo "despinguelando" na ponta e não tomando conhecimento dos seus adversários.

Prova fatal ao prestigio de Garbosa Bruleur é este Classico "Diana" em cuja relação de concurrentes, a filha de Tintoretto aparecia ontem pela segunda vez depois do malogro de 1947, quando não poude impedir que umas cinco ou seis competidoras a relegassem ás posições secundarias. Nesta oportunidade a queda da popular "lourinha" poude ser explicada a luz de uma fase de training menos feliz, o que já não se dava nesta segunda tentativa a que chegava mesmo com a melhor passada na distancia. A famosa alazã nacional foi superada na reta não só por Tirolesa como por Peuwa duas eguas argentinas, que lhe concediam ambas, a vantagem sempre muito respeitavel em percursos longos de 4 quilos. Nada havendo a objetar as condições atuais da filha de Lolita, e tãopouco a direção de seu novo piloto o Arthur Araujo que se houve discretamente sem comprometer de modo fundamental a chance da pilotaria, temos de convir que, naquele favoritismo de 13 por 10 atribuido a neta de Bruleur houve indevida superestima de suas possibilidades. Afinal o maximo cumprido este ano por Garbosa fôra uma vitoria sobre Heliaco, e sabemos todos o que vale o descendente de Formasteus em terreno firme. Ganhou tambem, em condições precarias de uma Haiman ou de uma Hulha, como o fez em dois classicos. Não devia do mesmo modo po-la a salvo de uma derrota, cujo instrumento fossem Tirolesa ou Peuwa, eguas de boa categoria na Argentina, á primeira ganhadora do "Seleccion" platense e a segunda com atuações senão vitoriosas pelo menos recomendaveis em face das melhores eguas de Palermo e San Isidro. Foram justamente as filhas de Fox Cub e Misero que, depois de um percurso isento de peripecias irregulares, impuzeram na reta uma derrota muito nitida a Garbosa, sobretudo Tirolesa que já no setor das populares, sobrava aparatosamente, comunicando á assistencia a impressão que seu triunfo dificilmente seria evitado. Verificou-se realmente com facilidade e por dois corpos no tempo apreciavel de 148" 2/5. A vitoria da pensionista do stud Seabra que então completava premios no valor de Cr$ 400.000,00, pode ser interpretada como consequencia de dois fatores conjugados a maior propensão da filha de Fox Cub para tiros mortos — e para isto traz no pedigree uma genealogia tão carregada de stamina — e tambem a maior predisposição do seu joquel o Irigoyen para os percursos longos. Corre verdadeiramente com a cabeça o bridão chileno, possuidor ao demais de excelente noção de train, que o faz conforme seja este brando ou acelerado, forçar ou contemplar as energias do pilotado.

Mosaicos — POR HAB

1 — O "olho mecanico" funcionou na "sabatina" e na corrida de ontem na Gavea, logo no 1.º pareo do programa. No sabado, quase consignou um triplice empate entre Garimpa, Impervio e Gurupi, enquanto, ontem, trouxe a vitoria de Liberia sobre Sushine.

* * *

2 — Izarari foi retirado do 7.º pareo da corrida de ontem em vista de estar "sentido". A providencia foi aconselhada pelo Serviço de Veterinaria do Jockey Club.

* * *

3 — Amanhã, em São Paulo, será realizada a exposição de potros da turma de 1949. E' um lote numeroso de produtos nascidos em S. Paulo e no Paraná que honram sobremodo os estabelecimentos de criação daqueles Estados.

* * *

4 — Neste fim de temporada as surpresas teem sido em grande dose para os entendidos em materia hipica. Ha 3 domingos consecutivos que os favoritos das provas classicas são derrotados inapelavelmente. Primeiro, foi Heliaco. Depois, Jabuti perdeu para Manguari. Veio, a seguir, a derrota de Heréo pelo Caxambú e, agora, a "defaillance" de Garbosa Bruleur, quando tudo indicava que seria a vencedora.

O turfe tem dessas coisas.

* * *

5 — Será que depois da derrota de ontem ainda será enviada à Argentina a nossa Garbosa Bruleur?

Ao intervir ontem no "Grande Premio Diana", a filha de Tintoretto não deixou impressão meritoria, proporcionando uma decepção aos seus "fans" que esperavam uma grande "performance" e isso não aconteceu, pois, Garbosa arrematou em máu terceiro perdendo feio para Tirolesa e Peuwa.

Depois disso o que irá fazer Garbosa no Prata?

* * *

6 — Lucifer foi retirado do 6.º pareo da corrida de ontem em vista de ter acusado alta pressão e febre, o que levou o Serviço de Veterinaria a impedir fosse apresentado a correr.

Aprontos DE HOJE

Na manhã de hoje foram estes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipodromo da Gavea, em preparo para as proximas corridas:

ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.500 em 99".

LACIO — L. Coelho — 1.000 em 64".

BOOG-WOOGIE — O Macedo — 1.400 em 91" 1/5.

ALE'A — A. Quino — 1.000 em 63" 3/5.

HYPERBOLE — A Figueiredo — 1.400 em 89" 4/5.

LACRAU — A. Araujo — 1.600 metros em 105".

ACUTANGA — D. Ferreira — 1.400 em 98" muito suave.

BEL AMI — G. Costa — 2040 em 133" 4/5 e a milha em 103" 4/5.

FEITOR — J. Morgado — 1.600 em 103" 4/5.

VAICO — J. Portilho — 1.400 em 93" 1/5.

BAYEUX — J. Araujo — 1.300 em 85" 2/5.

HERE'O — A. Ribas — 1.900 em 139" muito suave.

SCARAMOUCHE — F. Irigoyen — 1.600 em 105" 1/5.

JABOTICABA — P. Fernandes — 1.000 em 64" 3/5.

D. PAULITO — S. Ferreira — 2040 em 138" 4/5 e 1.600 em 108".

DEFIANT — L. Leighton — 2.400 em 161". A volta fechada em 134".

MANA' — L. Leighton — 1.300 em 85".

FINGIDA — W. Andrade — 1.200 em 77" 2/5.

GAVIAL — C. Brito — 1.600 em 106" 3/5.

XIRISCAL — G. Costa — 1.600 em 102" suave.

MULTIPLE — Rigoni — 2040 em 133" e a milha em 103" 4/5.

GRAZIELA — J. Tinoco — 1.000 em 66".

INCA' — Rigoni — 1.200 em 77" 3/5.

DERVICHE — J. Coutinho — 1.500 em 99".

VINETA — P. Coelho — 1.000 em 65" 2/5.

LIPE — Rigoni — 1.500 em .... 97" 1/5.

SARAVAN — Red. Freitas — 2040 em 133" 4/5.

COOPER — O. Fernandes — 2040 em 136" 3/5.

LEIVA — S. Batista — 1.400 em 91" 4/5.

ASTRO — O. Macedo — 1.000 em 65".

JURUJUBA — W. LIMA — 1.000 em 66" 4/5.

LESTO — A. Carvalho — 1.300 em 84" 1/5.

GUIDO — O. Serra — 1.300 em 85" 1/5.

NACARADO — R. Freitas — .... 1.600 em 109" suave.

MOITA — J. Araujo — 1.000 em 64" 3/5.

MAGOA — Lad. — 1.000 em 63" 3/5.

ZULEICA — P. Fernandes — 1.000 em 64".

JUPARANA — O. Ulloa — 1.200 em 76" 3/5.

TURUNA — Lad — 1.200 em 79" 1/5.

JABUTI — O. Ulloa — 1.600 em 108" suave.

HOLKAR — O. Thomaz — 1.500 em 104" 3/5. suave.

MADRUGADORA — J. Tinoco — 1.400 em 93" 4/5.

JEQUITINHONHA — W. Andrade — 1.200 em 78" 3/5.

LUMEN — J. Morgado — 1.400 em 90" 4/5.

PARELHAS

HELENO — A. Alencar — IRLANDA — Maia — 1.200 em 76" 2/5. Melhor para Irlanda.

ILLIADA — O. Ulloa e IIAMBY — J. Ulloa — 1.400 em 89" 3/5. Ganhou Illiada.

HEMATITE — J. Ulloa — INCRIVEL — Leighton — 1.400 em ...... 90" 1/5. Melhor Hematite.

ABDIN — Ribas e JABOTIA — R. Filho — 1.500 em 97" 1/5. Ganhou Abdin.

EDISON — O. Fernandes e ELIDE — Vidal — 800 em 49" 4/5.

A vida intima de Garbosa Bruleur

— Não chorei nem senti profundamente aquela exquisita sensação de aniquilamento

Chegando a uma certa idade a gente aprende a suportar os mais duros revezes

Chegando a uma certa idade, a gente aprende a suportar com serena altivez os revezes mais duros desta vida.

Hoje, não chorei nem senti tão profundamente aquela exquisita sensação de aniquilamento que me confundia sempre que o meu numero não aparecia no primeiro lugar do marcador. Apenas sinto um gosto amargo na boca, um leve torpor muscular e na cabeça um torvelinho onde passam girando pensamentos que não consigo ordenar.

Semelhante a uma linda mulher que vê, certo dia, no espelho o primeiro vestigio da velhice, sinto neste arfar anormal, que a pujança dos primeiros anos de minha vida já está queimando em lenta e inexoravel combustão.

Saber que só no outro ano haverá este mesmo "Diana", e que quando lá chegar ainda estarei mais velha, só pensar nisso vem-me à alma um frio aterrador. Tanto quisera para mim o titulo de campeã do "Diana"... mas, o que esperava de gloria ganhei em decepção.

Enraiveci-me à saida com a lentidão e a tremenda falta do senso de oportunidade do "starter". A falta do Rigoni inquietava-me. A Fiducia, com o Luiz no dorso tomava certas poses de prima-dona que ainda mais me irritavam.

Logo após a largada, sem a calma necessaria dos outros dias, procurei a frente do pelotão querendo correr junto à "maninha" Hellen que se sacrificava em meu beneficio. Bem sei que o erro foi meu, porem, se o piloto tivesse mais intimidade comigo — como o Rigoni — procuraria acalmar-me, trazendo-me para o lugar em que eu deveria seguir a carreira mansamente. Mas nada disso aconteceu Na altura dos 1.500 metros notei que o piloto estava mais nervoso do que eu, e logo adiante confirmava a suspeita quando me vi lançada numa partida sem proposito, à qual não pude corresponder porque o Rigoni jogou a Fiducia contra mim. Enquanto isso a Tirolesa galopava calma junto à cerca.

No meio da grande curva eu já sentia que o "Diana" jamais seria de Garbosa Bruleur. Numa nova partida, agora por fora, eu teria que dar caça à Peuwna que já dominava a Hellen e à Tirolesa que fugira como uma flexa. Entre o meu galope e a tocada do meu piloto não havia coordenação. A primeira partida malograda e a segunda pelo meio-da-raia já haviam me liquidado... lá pelas gerais. Fui acostumada, desde que me entendo como corredora, a arrematar nos ultimos 600 metros, não fazendo mais do que seguir os outros na primeira parte do percurso... e isto foi exatamente o que não sucedeu no "Diana".

Não quero que o meu novo jockey se ressinta com esta pequena critica. Acho-o até um rapaz simpatico com bastante habilidade profissional. Aconteceu é que nos puzeram juntos, ingenuamente, numa carreira de tanta importancia, onde imperfeições facilmente corrigiveis em pareos comuns ali tomaram proporções de danos irreparaveis.

Até a proxima carreira não saberei se de fato não sou mais a mesma ou que tudo tenha acontecido devido ao desajuste entre cavalo e cavaleiro.

Só um pequenino lampejo de alegria clareia vagamente as sombras da minha magua: cheguei à frente do Rigoni e da Fiducia. E amanhã mesmo devolverei à minha amiga uruguaia o guarda-chuva e as galochas que me mandou pelo correio, com o fito de ironisar-me caso a carreira fosse realizada em raia pesada.

A Tirolesa, por enquanto, envio um grande abraço de felicitações, e amanhã mesmo mandarei uma linda corbeille de rosas rubras como homenagem sincera pela vitoria magnifica...

Que me perdoem os meus fans ! ! !

Garbosa Bruleur

POBRE FIDUCIA, CHAMANDO CHUVA INUTILMENTE

"G. P. America do Sul" domingo na Gavea

Serve de base ao programa hoje em elaboração na Secretaria da Comissão de Corridas o Grande Premio "América do Sul" que, filiado à categoria de provas cuja matriz é o Grande Premio "Brasil", dá lugar, por isto mesmo, a um dos bons cotejos do nosso calendario.

Pena é que Bambino, cuja apresentação se tornou contraindicada desde que o filho de Gosse interveio seguidamente no "Jockey Club" e na "Copa Argentina", não possa constar do rol de concurrentes. Escusa dizer que o campo ganha mais assim sob o aspecto do equilibrio que não deixa de existir entre Tirolesa, Multiple e Saravan as tres figuras maisculas da carreira e aos que logo se seguem Defiant, Don José e Ramoroso.

Banguzinho F. C., 2 Raf F. C., 1

Foi realizado ontem, no campo do Raf F. C. um encontro entre o Banguzinho e o clube local, saindo vencedor o Banguzinho por 2x1.

O Raf F. C. estava assim constituido:

Claudionor, Valdir e Milton; Sebastião, Wilson e Manezinho; Manoel, Alberico, Pepinho, Nilton e Malvino.

No 2.º quadro foi cencedor o Raf. F. C. pela contagem de 4x0, sendo assim constituido: Triunfo, Valdir e Lamparina; Prim, Paco e Teixeira; Ligeiro, Nilton, Helio, Cidade e Jaib

NO SETOR AMADORISTA

Quebrada a invencibilidade do F. P. A.

Conforme estava anunciado o Centro Civico Leopoldinense participando das comemorações do aniversario do F. P. A. Clube, levou à quadra deste, suas equipes de basket-ball infanto-juvenil para jogos de carater amistosos.

Os "fives" do clube de Nei Rochá obtiveram duas brilhantes e expressivas vitorias, nos infantis, por 23 a 22 e nos juvenis, por 25 x 22, quebrando assim a invencibilidade até então mantida pelos infanto-juvenis do gremio da rua Botucatu.

Reafirmou assim os garotos orientados por Nei Rocha o valor em eficiencia de seu departamento infanto-juvenil, cujos "fives" de basket-ball vem dando as cores cecebenses grandes triunfos, aos quais vieram juntar-se mais esses, conquistados na propria quadra do seu leal co-irmão.

Nos infantis os cestinhas foram Admir, Carlinhos (2), Hoover (11), Nestor (2), Atanailde (8), José, Roberto, Djalma e Noebi.

Nos juvenis: Adauto (8), Ubirajára (3), Arí (6), Nilo (4), Hugo (8), Ivan (6) e Helcio.

QUITUNGO x DRAMATICO DIVIDIRAM OS LOUROS

Uma numerosa assistencia afluiu ao gramado do E. C. Quitungo, em Cordovil, para presenciar o sensacional encontro entre o clube local e o F. C. Dramatico da Saude.

A pugna travada entre ambos foi deveras interessante, finalizando a mesma com justo empate pelo escore de 2 x 2, reinando durante o transcurso do referido choque franca camaradagem, não havendo siquer um arranhão na parte disciplinar.

Nos aspirantes venceu o Quitungo pelo escore de 2 x 1.

PARAGUAI x MIL CORES

No gramado do Paraguai foi travado o prelio entre a equipe local e o Mil Cores, saindo vencedor o primeiro pela contagem apertada de 3x2.

CURUPAITI x ITAO'CA

Realizou-se a partida amistosa entre as fortes equipes do Curupaiti e o Itaóca, conseguindo o Curupaiti dificil vitoria pelo escore de 2x1.

IRAPUA' x 18 DE JULHO

A partida travada entre as esquadras do Irapuá e o 18 de Julho, finalizou com a vitoria do Irapuá pela contagem de 2x0.

Segredos de um...

(Conclusão da 1ª pág.)

BRASILEIRO, NO AMADORISMO? — João Cantuária.

E NO PROFISSIONALISMO? — Domingos da Guia.

QUAL O JOGADOR MAIS LEAL? Jaime.

E O MAIS VIOLENTO? — Para citá-los teria de formar vários "teams"...

QUAL O MELHOR JUIZ? — Ainda Mário Vianna.

E O PIOR? E' dificil encontrar o pior entre os piores.

QUAL O EPISODIO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — A atuação do basketball brasileiros, nos Jogos Olimpicos.

QUAL A DIVERSAO PREDILETA? Remo.

QUE CIGARRO FUMA? — Não tenho predileções.

JOGA NO "BICHO"? — Que pergunta indiscreta. Sou descendente do Barão de Drummond...

ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Vivian Leigh.

E DO RADIO? Não "uso" rádio

E DO TEATRO? Não temos teatro

QUE MUSICA PREFERE? — Camera.

QUAL O SEU PARTIDO POLITICO? — Deus me livre...

QUAL O SPEAKER ESPORTIVO QUE MAIS OUVE? Prejudicado.

QUAL A MELHOR SECÇAO, DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RADIO? — Prejudicado.

QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — Os "pareiros".

ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERAO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? Em parte, porque são professores de educação esportiva.

COMO FORMARIA UM SCRATCH BRASILEIRO DE NOVOS? — Não sou técnico e prefiro não dar palpite.

QUAL A SUA MAIOR SATISFAÇAO COMO CRONISTA? — Assistir às Olimpiadas de Londres.

E A MAIOR DECEPÇAO? — Vivo a realidade da vida. Conheço bastante os homens, para me deixar iludir.

JA' EXCURSIONOU AO ESTRANGEIRO? Sim.

SE NAO FOSSE CRONISTA, POR QUAL CLUBE TORCERIA? — Como cronista, sou Flamengo.

AMANHA: Altever Valadão.

MARIANO...

(Conclusão da 1ª pág.)

ciosamente, ao Bonsucesso, criou esse ambiente favoravel. Sabe-se que os elementos do Dragão Negro se cotizarão para comprar o passe de Mariano, oferecendo-o ao seu clube.

JOGARA' NA PONTA ESQUERDA

No Bonsucesso, Mariano tem jogado em varias posições do ataque, mas seu verdadeiro posto é na extrema esquerda. E como ponta atuará no Flamengo, havendo esperança de que venha a solucionar um problema no team rubro-negro, que martela a cabeça do pessoal da Gavea desde que Vevé baixou de produção. Quanto ao zagueiro Miguel, tambem continua citado como provavel defensor rubro-negro no proximo ano.

Resultados dos Concursos nas corridas de ontem

Concurso Simples: 9 ganhadores com 6 pontos. Rateio Cr$ 6.466,00.

Concurso Duplo: 5 ganhadores com 9 pontos. Rateio Cr$ 8.160,00.

Betting Jockey Club: 13 ganhadores. Rateio Cr$ ... 735,00

Betting Itamarati Simples: 212 ganhadores. Rateio Cr$ 337,00.

Betting Itamarati Duplo: 1 ganhador com a combinação (3-1-6-1-1). Rateio Cr$ 79.316,00 e a combinação (3-9-2-6-1-1) sem ganhador, ficando acumulado para a proxima sabatina Cr$ ..... 93.314,00.

Leiam a CIGARRA

A FESTA DE...

(Conclusão da 1.ª página)

se tornar mais importante e perigosa, realizando assim, um velho sonho de nós botafoguenses".

BIRIBA, A FIGURA PRINCIPAL

Dentro dos justos festejos, destacou-se a figura do Biriba.

Correndo pelos salões do clube, brincando com todos e atendendo a varios chamados, o cãozinho mascote dava um ar de contentamento entre todos. Depois de correr foi tambem beber, e no seu copo, um copo especial, deliciou um guaraná. Até Biriba foi gratificado. E os jogadores receberam o "bicho" de 3.500 cruzeiros, cada um, até aquela hora.

E assim, viveu o Botafogo, uma noite de festas pela conquista da liderança do campeonato. Agora, olhar para frente, porque o perigo é maior.

Resultados dos Concursos nas corridas de sábado

Concurso Simples: 2 ganhadores com 6 pontos. Rateio Cr$ 30.133,00.

Concurso Duplo: 2 ganhadores com 10 pontos. Rateio Cr$ 19.856,00.

Betting Jockey Club: 15 ganhadores. Rateio Cr$ .. 720,00.

Betting Itamarati Simples: 123 ganhadores. Rateio Cr$ 538,00.

Betting Itamarati Duplo: 7 ganhadores. Rateio Cr$ 24.440,00.

Leiam a CIGARRA

ESPORTE MENOR

SOUZA FREITAS x LUSO BRASILEIRO

Feriu-se em Terra Nova, a peleja amistosa amistosa entre os quadros do Souza Freitas e o Luso Brasileiro, terminando a mesma com a vitoria do Luso Brasileiro por 3x1. Ainda nos aspirantes venceu o Luso Brasileiro pelo escore de 3x0.

NOVO HORIZONTE x MODELO

Travou-se o encontro entre o Novo Horizonte e o Modelo, cujo prelio finalizou com o triunfo do primeiro pelo escore de 2x1.

Com o Botafogo...

(Conclusão da 1ª pág.)

Botafogo, 31 goals — Otavio (12), Pirilo (8), Paraguaio (4), Braguinha (4), Geninho (2), Juvenal e Santos (1 cada).

Vasco, 26 goals — Ademir (8), Dimas (6), Maneca (6), Tuta (2), Chico (2), Edesio (contra) e Friaça (1 cada).

São Cristovão, 25 goals — Mical (7), Souza (5), Menta (3), Magalhães (3), Wilton (3), Paulinho (2), Edgard e Jarbas (1 cada).

Bangu', 20 goals — Amaral (6), Moacyr (5), Zezinho (3), Cardoso (3), Pinguela, Sonô e Menezes (1 cada).

Olaria, 19 goals — Esquerdinha (7), Bahiano (4), Walter (3), Cidinho (3), Jair e Jorge (1 cada).

Bonsucesso, 17 goals — João Pinto (5), Mariano (4), Zé Luiz (3), Cola, Fausto, Tampinha, Joel (contra) e Enguiça (1 cada).

America, 17 goals — Maneco (6), Esquerdinha (3), Maxwell e Hilton Viana (2 cada), Biguá (contra), Lima, Ary e Amaro (1 cada).

Madureira, 17 goals — Jorge (5), Didi, Adyr e Lupercio (2), Newton (contra), Betinho, Beijinho, Eunapio, Mineiro e Benedito (1 cada).

Canto do Rio, 15 goals — Carango e Geraddino (4 cada), Raymundo (2), Zarcy, Waldemar, Raymundo e Hello (1 cada).

GOALS PRO E CONTRA

Fluminense (39-17) — Flamengo (35-15) — Botafogo (31-11) — Vasco (26-14) — São Cristovão (25-25) — Bangú (20-17) — Olaria (19-37) — Bonsucesso (17-22) — America (17-24) — Madureira (17-30) — Canto do Rio (13-39).

Resumo técnico da rodada que passou

FINAL DO TURNO — 26-9-948

JOGO — Vasco x Botafogo
LOCAL — Campo do Vasco
RENDA — Cr$ 262.324,00
JUIZ — Mario Viana (Bom)
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo, Djalma, Maneca, Friaça, Tuta e Chico.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.
1.º TEMPO — Vasco, 1 x 0
GOAL — Chico
FINAL — Botafogo, 2 x 1
GOALS — Otavio e Otavio
RESERVAS — Empate, 3 x 3
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Fluminense x São Cristovão
LOCAL — Campo do Fluminense
RENDA — Cr$ 60.288,00
JUIZ — Ford (Bom)
FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 100. Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues
S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.
1.º TEMPO — 0 x 0
GOALS — Não houve
FINAL — Fluminense, 5 x 2
GOALS — Paulinho, Maneco, Indio, Orlando, Sousa de penalty, Rodrigues e Orlando
RESERVAS — Fluminense, 5 x 2
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Flamengo x Bangú
LOCAL — Campo do Flamengo
RENDA — Cr$ 48.158,00
JUIZ — Lowe (Bom)
FLAMENGO — Borracha; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.
BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira, Irani e Pinguela; Menezes, Amaral, Cardoso, De Paula e Zezinho.
1.º TEMPO — Bangú 1 x 0
GOAL — Amaral
FINAL — Flamengo, 3 x 2
GOALS — Zizinho, Zizinho, De Paula e Jair (de penalty)
RESERVAS — Flamengo, 6 x 0
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Bonsucesso x America
LOCAL — Campo do Bonsucesso
RENDA — Cr$ 24.072,00
JUIZ — Devine (Bom)
BONSUCESSO — Alvarez; Valdemar e Miguel; Spinell, Vitor e Gato; Darci, Mariano, J. Pinto, Enguiça e Tampinha.
AMERICA — Vicente; Alcides e Joel; Hilton, Spinola e Amaro; Alcidesio, Maneco, Cesar, Nivaldino e Esquerdinha.
1.º TEMPO — Bonsucesso, 2 x 1
GOALS — Joel (contra), Esquerdinha e Mariano
FINAL — Bonsucesso, 5 x 1
GOALS — Mariano, Mariano e Mariano
RESERVAS — America, 3 x 2
IRREGULARIDADES — Não houve

* * *

JOGO — Canto do Rio x Madureira
LOCAL — Campo do Canto do Rio
RENDA — Cr$ 9.688,00
JUIZ — Malcher (Bom)
CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Edinho; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hello.
MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.
1.º TEMPO — Canto do Rio, 2 x 1
GOALS — Hello, Benedito e Geraldino
FINAL — Canto do Rio, 2 x 1
GOALS — Não houve
RESERVAS — Canto do Rio, 4 x 2
IRREGULARIDADES — Não houve

A PROXIMA RODADA

Abrindo o returno, haverá, no proximo domingo, os seguintes jogos: Vasco x Bonsucesso (São Januario) — São Cristovão x Botafogo (Figueira de Melo) — Bangú x America (Moça Bonita) — Canto do Rio x Fluminense (Niteroi) — Olaria x Flamengo (Rua Bariri).

Diário da Noite F. C. x Recrutamento Rubro-Negro

Conforme noticiamos, o DIARIO DA NOITE F. C. irá hoje à tarde ao estadio da Gavea para combater um quadro do Recrutamento Rubro-Negro.

Para este compromisso José Nello convoca os seguintes jogadores:

Rios — Coelho — Mazzé — Antoninho — Gustavo — Oscar — Mario — China — Vivinho — Nelson — Nilsinho — Alcebiades — Wilson — Loura e outros componentes do DIARIO DA NOITE Futebol Clube.

O Independente foi vencedor

Caiu o A. C. Esportiva por 3x2

Realizou-se ontem pela manhã, o esperado encontro entre o Independente e a A. C. Esportiva. A partida, bastante movimentada, ofereceu o resultado de 3 x 2 favoravel ao E. C. Independente.

Tambem as mulheres aceitam apostas sobre corridas de cavalos

O detetive n. 38ª lotado na Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, prendeu em flagrante ontem, na rua Engenheiro Eufrasio Borges n. 8, a "boock-maker" Gloria Chaves, de 31 anos, que ali reside, na ocasião em que aceitava apostas clandestinas sobre corridas de cavalos.

Preso em S. Paulo o famoso ladrão Passani

Após violenta luta, entregou-se á policia

S. PAULO, 26 (Meridional) — Elino Passani tambem conhecido por Nelson Passani, grande figura no mundo do crime, evadido da penitenciaria do Rio de Janeiro e companheiro de aventuras do famoso facinora "Sete Dedos" foi preso pela Policia paulista na tarde de hoje, após movimentada diligencia. Passani depois de assaltar uma casa na rua Tupi, de onde carregou grande quantidade de joias, saltou diversos muros ameaçando todas as pessoas que encontrou pela frente com dois revolveres. Ganhando a rua e empunhando sempre as duas armas, obrigou um motorista a conduzi-lo em seu automovel. Este, porem, entrando na mesma rua Tupi, de onde fugira o delinquente, caiu numa valeta. Passani abandonou o carro e fez parar um outro apontando os revolveres para o "chauffeur". Uma senhora que se achava no interior do veiculo acompanhada de algumas crianças desmaiou. A essa altura chegava ao local o delegado e varios agentes da Policia e deram caça ao companheiro de "Sete Dedos" cercando-o e disparando varios tiros para o ar a fim de intimida-lo. Vendo-se perdido resolveu Passani entregar-se, sendo autuado em flagrante.

Iam morrendo afogados

O mar esteve ontem bastante agitado, tendo em consequencia, varias pessoas ameaçadas de morrerem afogadas.

Pelo Hospital Miguel Couto, foram socorridos, José de Oliveira Marques, de 24 anos, solteiro, mensageiro, residente á rua do Catete, 240; Arlete Silva, de 37 anos, casada, moradora á rua Siqueira Campos, 70, apartamento 20; Dulce Magalhães, de 18 anos, solteira, estudante, domiciliada á rua Conde de Bonfim, 130; Nelson Batista, de 19 anos, solteiro, sapateiro, morador á Avenida Presidente Vargas, 295; Salvador da Silva, de 22 anos, solteiro, comerciario, residente á rua da Lapa, 72, e Jorge Rangel, de 28 anos, solteiro, funcionario publico, residente á rua Vilela Tavares, 95, que foram salvas pelos guardas do Posto de Copacabana, na praia do mesmo nome. A excessão do primeiro que ficou em repouso naquele nosocomio, os demais foram medicados no proprio local onde banhavam-se, ali permanecendo.

Caravana das nossas forças armadas em operação de fronteira

HOMENAGENS PRESTADAS POR OCASIÃO DA CHEGADA A BELÉM

BELEM, 24 (Meridional) — Chegaram a esta capital, os instrutores observadores, alunos e agregados que integram a segunda turma que deixa a Escola do Estado Maior e ora empreendeu uma operação de fronteira.

Os militares de mar, terra e ar, e civis que a integram, brasileiros e norte-americanos, em numero de 55, viajaram em dois aparelhos da Força Aérea Brasileira e outros dois "Douglas" C-47 da United States Air Force.

Os oficiais alunos são todos da Aeronautica e vêm comandados pelo proprio diretor da Escola do Estado Maior, brigadeiro do ar Neto dos Reis, encontrando-se entre eles o brigadeiro Henrique Fontenele, ex-comandante da Primeira Zona Aérea.

Os militares que vêm de deixar a Escola do Estado Maior da Aeronautica e se fazem acompanhar de seus instrutores e de observadores e agregados civis, efetuam a operação de fronteira n. 2, uma viagem de estudos, inspeção e observação

PERCORRERAM 17 MIL QUILOMETROS

Viajando nos quatro aviões transportes da FAB e da USAF, pretendem estar de regresso a 3 de outubro próximo, tendo já cerca de 60 horas de vôo e percorridos onze mil quilometros do territorio nacional.

Nessa viagem, em que essas patentes militares visitaram todas as nossas fronteiras, foi observado o seguinte roteiro:

Rio, São Paulo, Santos, Curitiba, Florianopolis, Porto Alegre, Santana do Livramento, Santa Maria, Foz do Iguassú, Guaíra, Ponta Porã, Campo Grande, Forte Coimbra, Corumbá, Cuiabá, Forte Principe, Guajará Mirim, Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Porto Velho, Manáus, Boa Vista, Belterra, Macapá, Amapá, Oiapoque até Belém.

Dali seguiram para São Luiz, Fortaleza, Natal, Fernando Noronha, Recife, Maceió, Paulo Afonso, Salvador, Caravelas, Vitoria, Belo Horizonte, Goiania, Xingú, Aragarças, Goiania e Rio de Janeiro.

Abordado pela reportagem o brigadeiro Neto dos Reis declarou ser muito vasto o assunto da viagem que ora empreende, para poder resumi-lo ao reporter. Declarou-se satisfeito com os estabelecimentos militares visitados, na região fronteiriça, e finalmente disse que o que mais lhe causou viva impressão foi justamente o desenvolvimento de todos os Territorios federais criados em 1945.

Com a sua caracteristica gentileza o brigadeiro Dyott Fontenele falou ao reporter, após ter cumprimentado inumeros dos seus subordinados que aqui ainda servem e se encontravam em Val de Cãs. Declarou-se satisfeito em novamente pisar terra paraense, e com a viagem de estudos e observação que está realizando como termino do seu Curso de Estado Maior, iniciado ha tempos nos Estados Unidos e interrompido com a sua vinda para o comando da Primeira Zona Aérea.

Os funcionarios da Delegacia de Economia Popular têm o dever de exibir a carteira funcional

Em face das explorações que vêm sendo feitas por individuos inescrupulosos, a Delegacia de Economia Popular torna publico que todos os seus funcionarios são portadores da Carteira Funcional do Departamento Federal de Segurança Publica e da carteira da Delegacia, devendo exibi-las quando em serviço.

Furtaram o auto do vereador Levy Neves

A's autoridades do 5º Distrito, queixou-se ontem, o vereador Levi Neves, de que seu auto, licença n. 3-55-41, marca Ford, de côr preta, ano 1948, que se encontrava estacionado em frente á "Gaiola de Ouro", entre 16 e 20 horas, fôra furtado.

Perdendo a direção o ônibus colidiu com o poste

Quando trafegava pela Avenida Geremario Dantas, ontem, á noite, o onibus 6-10-13, dirigido pelo motorista Francisco da Costa Barbosa, que se evadiu, no desviar-se de um caminhão que estava estacionado em frente ao n. 654 daquela via-publica, perdeu a direção e foi se arrebentar de encontro a um poste de iluminação publica, derrubando-o.

Em consequencia, ficaram feridos os seguintes passageiros: Crescencio José dos Reis, Maria Lourenço dos Reis, Rosa Alves Barcelete, sua filha Penha Alves Pinto e Idalina Souza e Silva, residente em S. João de Meriti todos com escoriações generalizadas, com excepção da ultima, cujos ferimentos determinaram seu internamento no Hospital Carlos Chagas, onde tambem foram socorridos os demais.

No local esteve a policia do 20º Distrito, cujo comissario requisitou a presença dos peritos do G. E. P. O onibus ficou bastante danificado, e dirigia-se para Cascadura quando se verificou o desastre.

Agua e luz para a Bahia

O GOVERNADOR MANGABEIRA PREOCUPADO EM RESOLVER O PROBLEMA

SALVADOR, 18, — Os problemas de luz e água têm sido objeto de constante preocupação do poder publico.

Quanto á luz, já se vai regularizando o serviço, nesta capital e tambem nas cidades do reconcavo, abastecidas pela Companhia de Energia Eletrica, e que viviam, como aliás alguns bairros desta capital em situação deploravel, em materia de iluminação publica e particular. Providencias têm sido tomadas em previsão do futuro.

No que diz respeito a água, certos bairros, como o de Itapagipe por exemplo, já se acham com o serviço regularizado, e prosseguem ativamente ás obras de construção de reservatorios, linhas adutoras, etc., para que a mesma regularidade se estenda em breve tempo a toda a cidade, ampliando-se aliás o abastecimento a zonas até agora não providas do indispensavel serviço.

Os comunistas solapam a administração goiana

GOIANIA (Meridional). — A "Folha de Goiaz" denuncia ás autoridades a infiltração comunista na Associação dos Servidores Publicos do Estado. Segundo o jornal essa instituição classista está sendo solapada por elementos comunistas que tentam implantar em seus quadros a discordia a fim de criarem ambiente propicio á propagação de sua malefica ideologia. A campanha vem sendo feita com tal habilidade que os servidores publicos estão se deixando contaminar, principalmente pela incuria de seus responsaveis.

A crise dos transportes aereos

SALVADOR, 18 — O governador do Estado, convocou ontem para uma conferencia, no Palacio da Aclamação, os diretores das companhias baianas de transportes aereos com os quais se entendeu sobre a situação das referidas empresas e os meios de regularizar e desenvolver os respectivos serviços.

Mudados os nomes dos Liceus de Niteroi e de Campos

O presidente da Republica assinou decreto, dando a denominação de Colégio Estadual do Liceu Nilo Peçanha ao Colégio Estadual Nilo Peçanha, com séde em Niteroi.

— O presidente da Republica assinou decreto, dando a denominação de Colégio Estadual do Liceu de Humanidades de Campos ao Colégio Estadual de Campos, com séde em Campos.

Tragedia na "Copa Rio Grande do Sul"

O carro n. 30, ao fazer a curva na Avenida Farrapos, perdeu a direção, indo sobre a multidão — Três mortos e quinze feridos

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) Urgente — Constituiu um sucesso sem precedente no Rio Grande a disputa automobilistica da "Copa Rio Grande do Sul", promovida pelo "Diario de Noticias" orgão dos "Diarios Associados" nesta Capital. Calcula-se o percurso em 824 quilometros, assistido por mais de 500 mil pessoas.

A prova foi vencida pelo carro nº 4, um Ford, dirigido por Alcidio Shroder, entrando em segundo lugar Ernesto Ranzolin, com um carro, tambem Ford.

Infelizmente, uma grave tragedia veiu tirar o brilho da competição. O carro nº 30 ao fazer a primeira curva na avenida Farrapos, perdeu a direção, precipitando-se contra a massa popular, com uma velocidade de 120 quilometros. Em consequencia morreram tres pessoas e quinze ficaram gravemente feridas.

Os "cadetes" manifestam seu entusiasmo pelo concurso "Miss Campeonato"

Três encantadoras representantes serão sufragadas para "Miss Clube"

O exito completo do concurso para escolha de Miss Campeonato está perfeitamente assegurado. Já focalisamos as sucessivas demonstrações de carinho e de apoio que temos recebido das entidades e clubes esportivos.

O Bonsucesso F. C., na ultima reunião de sua diretoria, realizada na semana finda, fez lançar em ata de seus trabalhos um voto de congratulações pela nossa iniciativa, "plenamente coroada de exito" como acentuou o diretor proponente dessa moção.

Outros clubes têm se manifestado, como demonstram as cartas e oficios que nos chegam ás mãos.

AS TRES CANDIDATAS DOS "CADETES"

O São Cristovão de F. R., apresenta oficialmente para a grande parada de graça e beleza que DIARIO DA NOITE está organizando sob o patrocinio das altas autoridades esportivas do país e dos clubes filiados á Federação Metropolitana de Football, tres encantadoras representantes da beleza e dos encantos das nossas gentis patricias.

Ainda ontem, numa peregrinação cheia de alegria e atrativos fomos ás residencias das tres representantes do simpatico club alvo, onde fomos acolhidos com as mais vivas demonstrações de afeto.

Entusiasmo absoluto é o que se verifica nos arraiais do gremio dos "cadetes", cerrando fileiras os associados do club da rua Figueira de Melo em torno das tres concorrentes ao grande certamen social-esportivo, senhoritas Ilma Pires, uma lourinha de lindos olhos verdes e suaves ,alta funcionaria da Coty; Edna Rodrigues Gomes, morena esguia, de insinuante beleza, aluna do Colegio Brasileiro de S. Cristovão e Marlene Lauria, outra moreninha de tipo "mignon", olhos pretos e bem vivos, tambem estudante.

Estão todas amparadas por fortes correntes de associados do popular club do bairro do Imperador, prevendo-se das mais renhidas a luta que irão travar os cabos eleitorais dessas encantadoras candidatas ao titulo de Miss Campeonato de 1948.

AS CONCORRENTES INSCRITAS

Estão inscritas, até este momento, oficialmente, as senhoritas:

S. CRISTOVAO F. R. — Senhoritas: Ilma Pires, Marléne Lauria e Edna Rodrigues Gomes.

FLUMINENSE F. C. — Senhorita Maria Angelica Leão da Costa.

BOTAFOGO F. C. — Senhorita Ivone Santos.

C. R. VASCO DA GAMA — Senhoritas: Sued Vasconcellos e Maria Candida Ramos.

C. R. FLAMENGO — Senhoritas: Rosa Radi e Léa Aguiar.

BONSUCESSO F. C. — Senhoritas: Marina de Araujo e Nereide Guimarães.

AMERICA F. C. — Senhoritas: Noemy Pires de Sá, Selma Lopes, e Daisy Brandão.

CANTO DO RIO F. C. — Senhorita Lenita Fróes Pacheco.

MADUREIRA A. C. — Senhorita Maria de Lourdes Cavalcanti Formiga.

ILMA PIRES. DO S. CRISTOVAO

MEDICINA

Para o medico: prisão, multa e suspensão...

Segundo as Instruções para uso e comercio de entorpecentes, o decreto-lei n. 891, de 25 de novembro de 1938, no seu artigo 27 estabelece:

"Aos profissionais que se servirem do seu titulo para a prescrição ou ministração indevida de entorpecentes, não será fornecido o papel oficial para o receituário desas substancias. Tais fatos serão comunicados ás autoridades policiais e, uma vez responsabilizados criminalmente, serão os seus autores sujeitos ás penas previstas no § 3.º do artigo 33 do decreto-lei acima referido, de três a dez anos de prisão celular, multa de três mil cruzeiro a dez mil, além da suspensão do exercício profissional, de quatro a dez anos."

O médico tem, portanto, grande responsabilidade quando receita algum remédio do grupo dos entorpecentes. E quando o faz, está absolutamente seguro de suas atribuições. Para o profissional desvirtuado há o corretivo especificado dentro da própria lei. Mas paar o farmacêutico que deixa de atender á receita médica, o artigo 9 apenas diz:

"Nenhuma farmácia podera recusar o aviamento de receitas de entorpecentes da Tabela D, que satisfaçam as exigências da lei e destas Instruções, salvo quando houver motivo justificado, do que dará ciência por escrito á autoridade competente, dentro de vinte e quatro horas."

Mas, onde a penalidade correspondente, para o faltoso? E é para isso que queremos chamar a atenção da Secão de Fiscalização do Exercício Profissional. Há precisamente nove dias, tivemos de receitar uma fórmula, na qual entrava xarope de morfina e de lobelia em partes iguais, para um caso de angina de peito. Eram 22 horas e a pessoa da familia do doente recorreu á farmácia Granado, da rua Visconde do Rio Branco. A receita estava em papel impresso, com todos os requisitos. Mas o boticário, um português com cara de morte, e pouco delicado, negou-se a aviá-la. Pessoalmente, esclarecemos que se tratava de um caso urgente e o desalmado, "nem te ligo"... infringindo o disposto no artigo 4.º, letra A. arts. 8 e 9!

Teve a pessoa que recorrer á farmácia mais longe, a qual, com tôda a distinção, atendeu á prescrição — Silva Araujo, no largo da Carioca.

Agora, perguntamos ás autoridades: Qual o corretivo para um individuo dessa ordem, que desacata regulamento, menospreza a dor alheia e desconsidera a classe médica?

Alvaro VIEIRA

OH! CARMEN! PORQUE VOCÊ FEZ ISSO?

Anuncia que vem e não vem! — Uma cegonha de maio que provoca enjôos no marido

(Em entrevista exclusiva ao DIARIO DA NOITE Carmen Miranda se dirige aos seu público do Brasil)

CARMEN MIRANDA
— Agora não posso ir mais

NOVA YORK, 25 (INS) — A "estrela" brasileira Carmen Miranda, que espera a visita da cegonha em maio proximo, saudou hoje esse fato como sua "melhor producão até a data" e revelou que o seu marido, Dave Sebastian, está sofrendo de enjoo pela manhã.

A popularissima estrela brasileira, que está em Nova York a convite da Secretaria da Viação para assistir um espetaculo em Madison Square Garden em homenagem ás Forças Aéreas, disse que tinha cancelado todos os compromissos durante os proximos 9 meses, inclusive o seu projeto de viagem ao Brasil.

OH! ESSE MEU MARIDO

Carmen Miranda disse brincando: "Oh! esse meu marido! Agora me avisa duas ou tres vezes por dia: "Olha, não subas escadas!" ou então pergunta: "Estás passando bem?". Eu lhe respondo: "Desligue este telefone. Há apenas 10 dias que estou esperando criança".

Carmen Miranda explicou: "Eu poderia trabalhar nos proximos tres ou quatro meses, mas receio todos esses saltos e bailados. Este é o meu primeiro filho e não quero pecar por descuido. Minha mãe sempre queria que tivesse filhos. Todo mundo quer que eu tenha filhos. Eu tambem o quero. E' a melhor coisa que me podia ter acontecido".

Carmen casou-se com o produtor cinematografico Dave Sebastian, homem jovem, suave, retraido, fez um ano em março passado.

IA SER O REGRESSO TRIUNFAL

Carmen, seu marido, a mãe de Carmen, d. Maria Miranda Cunha, a irmã de Carmen, Aurora, o marido desta Gabriel Richard e seu filho, projetavam ir ao Brasil em fevereiro próximo.

Ia ser o regresso triunfal da artista a pátria, o primeiro em sete anos.

AGORA NAO POSSO IR

"Sabem? O governo do Brasil ia me condecorar por 9 anos de politica de Boa Vizinhança. Mas, agora não posso ir. Não sei se ele tem filhos, mas me compreenderá. Não julgam?"

Carmen disse que o seu marido estava tomando isto tão a sério que ela acredita que provavelmente cancelará tambem todos os seus compromissos para se transferir a Palm

30.000 toneladas de açucar para o Iraque

Deixou hoje o porto local, com destino a Basra, no Iraque, o navio cargueiro canadense "Trimont", levando em seu bordo 9.500 toneladas de açucar cristal, aqui embarcadas.

Atracado ao armazem 7, está o cargueiro "Mabel Ryan", tambem canadense, que partirá nos próximos dias para o mesmo porto do Mediterraneo, transportando 9.560 sacos de açucar, de igual tipo.

MAIS OUTRO CARREGAMENTO

Para conduzir outro carregamento de cerca de 10 mil toneladas de açucar para o Iraque, está sendo aguardado no Rio o navio "Betty Rian".

Quéda de trem

Foi medicado no Posto de Assistencia do Meier, e a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura de cranio e contusões e escoriações generalizadas, o menor Francisco, de 14 anos, filho de José Batista da Silva, morador á rua Souza Freitas, 258, casa 5, e vitima de uma queda de trem na estação de Cintra Vidal.

HOLLYWOOD SEM MÁSCARA

NO BAILE DA GLAMOUR-GIRL DE 1948 — A senhorita Hazel Burlamaqui (G. de A. — Foto cedido pela revista "Rio")

FILMES DA SEMANA

Muito bom · Bom · Sofrivel · Máu · Péssimo

ÁS CASADAS ENGANAM DE 4 A 6
LAS CASADAS ENGANAN DE 4 A 6

filme mexicano — Artistas Associados do Mexico, com Emilio Tuero, Amanda Ledesma e Carbajal Varela. Dirigido por Fernando Cortes. Nos cinemas Odeon, Ipanema e Avenida. Apresentação da Difilmes.

PREVISAO — Comedia maliciosa, cujo assunto é antecipado pelo titulo. Teve, depois, uma sequencia, produzida por outro estudio — Films Mundiales — intitulada "Los maridos engañan de 7 a 9"...

ENCONTRO NO INVERNO
(WINTER MEETING)

filme da Warner Bros., com Bette Davis, Janis Paige, James Davis, John Hoyt, Florence Bates, Walter Baldwin, Ransom Sherman. Dirigido por Bretaigne Windust. Nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e America. E de quinta a domingo no Pirajá. Sexta-feira no Floriano.

PREVISAO — O filme em que Bette apresenta sua nova "descoberta" — James Davis, aquele vilão feioso do recente filme de Van Johnson, "Reconciliação". Conta o romance — em três dias — entre uma poetisa e um oficial de marinha. Dirigido pela nova aquisição diretorial de Hollywood no teatro — Bretaigne Windust. Diz a critica que a narrativa é muito longa, demasiadamente dialogada, cansativa... Bette salvará a pelicula?

NINHO DE ABUTRES
(TO THE VICTOR)

filme da Warner Bros., com Viveca Lindfors, Dennis Morgan, Victor Francen, Bruce Bennett, Dorothy Malone, Tom D'Andrea, Eduardo Ciannelli, Douglas Kennedy, Joseph Buloff, William Conrad, Luis van Rooten, Konstantin Shayne, Anthony Caruso, Joanee Wayne, John Banner, Henry Rowland, Felipe Turich. Dirigido por Delmer Daves. Nos cinemas Palacio, Carioca, Roxy e Pirajá (neste até quinta-feira). E de quinta a domingo — no Monte Castelo e Icaraí.

PREVISAO — O segundo filme americano de Viveca Lindfors, que é estreiado entre nós, na frente do primeiro — "Night Unto Night". Produção de Jerry Wald. Historia da Paris de após-guerra, escrita por Richard Brooks. Filmado em Paris. Viveca no papel de uma sueca. Romance, mercado negro, traidores, etc. Parece ser um filme aceitavel no genero. Pelo menos o "background" é autentico.

OBRIGADO, DOUTOR !

filme da Cine Produções Fenelon, com Rodolfo Mayer, Rodney Gomes, Lourdinha Bitencourt, Hebe Guimarães, Modesto de Souza, Carlos Medina, Matinhos, Auricélia Bernard, Faria Rocha, Castro Viana, Enio Santos, Cahué Filho, Alvaro Costa e Gloria Lindz. Dirigido por Moacyr Fenelon. Nos três cines Metro.

PREVISAO — Baseado num "script" radiofonico de Paulo Roberto. Primeira produção independente de Moacyr Fenelon. Filmado na Cinedia. Fotografia de A. P. Castro.

FATALIDADE
(A DOUBLE LIFE)

filme da Universal-International com Ronald Colman, Signe Hasso, Edmond O' Brien, Shelley Winters, Ray Collins, Phillip Loeb, Millard Mitchell, Joe Sawyer, Charles La Torre, Whit Bissell, John Drew Colt, e outros.

Dirigido por George Cuckor. Ronald Colman no papel que lhe deu o "Oscar" da Academia, da melhor interpretação masculina de 1947. Em "avant-premiére", no São Luiz.

A PEROLA
(THE PEARL)

filme da F. A. M. A. Aguila-Films — RKO, com Pedro Armendáriz, Maria Elena Marques, Fernando Wagner, Alfonso Bedoya, Charles Rooner, Juan Garcia, Gilberto Gonzales, Maria Quadros, Guillermo Calles, Beatriz Ramos e Enedina Diaz. Dirigido por Emilio Fernández. Nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Republica Primor, Colonial e Mascote.

PREVISAO — O filme mexicano que causou sensação em Cannes. Apresentado em versão falada em inglês, aliás identica á original, "La Perla". Premiado no Mexico, Bruxelas, Cannes e Veneza. Adaptada da historia de John Steinbeck. Com exceção de cinco "shots" interiores, filmados no estudio RKO-Charubusco, todo rodado na costa mexicana do Pacifico. Uma das mais belas historias de pescadores, narrada com um realismo poucas vezes mostrado na tela. Tudo faz crer que será um dos grandes celuloides da temporada. Não será preciso dizer que a fotografia é de Figueiroa. A musica é de Antonio Diaz Conde.

MONSIEUR VINCENT — CAPELÃO DAS GALÉRAS
(MONSIEUR VINCENT)

filme francês da Edic, com Pierre Fresnay, Aimé Clariond, Jean Deburcour, Lise Delamare, Germaine Dermoz Gabrielle Dorziat, e outros. Dirigido por Maurice Cloche. Apresentação da França-Filmes. Em terceira semana de exibição no Pathé.

NARCISO NEGRO
(BLACK NARCISSUS)

filme da Archers, distribuido pela U. I., com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar, Flora Robson, Esmond Knight, Jean Simmons, e outros. Dirigido por Michael Powell e Emeric Pressburger. Em segunda semana de exibição no Rex.

A VIDA DE CARLOS GARDEL
(LA VIDA DE CARLOS GARDEL)

filme da Argentina Sono-Film, com Hugo Del Carril e Delia Garcés. Em segunda semana no Imperio.

O original menú em uma festa de Beverly Hills causa admiração a Phil Harris, quando tentava escolher o seu prato para o jantar. A linda beleza loura não tem atuado muito ultimamente em filmes, mas tem trabalhado ao lado de Phill em um popular programa de rádio. Seus inumeros "fans" gostariam mais, no entanto, que ela se decidisse a aparecer em maior numero de filmes

Se você...

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Ministro Menezio Dutra.

— Sr. Miguel Duque Estrada.

— Sra. Maria Delina Guimarães.

— Sra. Placida de Oliveira.

— Sra. Ligia La Preta.

— Sra. Marina Araujo Delamare.

— Sr. Paulo Castro Barbosa Nogueira da Gama.

— Coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho.

— Coronel Jurandir da Bizarria Mamede.

— Sr. Francisco Jaramel.

— Srta. Ligia da Costa Araujo, funcionaria do Gabinete do ministro da Educação.

— Menina Eni, filha do casal Wilson — Indalia Marinho Chaves.

— Sr. Milton Ozorio Sena.

— Aniversaria hoje o menino Oswaldo Rocha da Fonseca Filho, filho do Capitão Oswaldo Rocha da Fonseca e de d. Carmelita Rocha da Fonseca.

NASCIMENTOS

OTAVIANO, filho do dr. Orlando Ceglia e da sra. Maria de Lourdes Ceglia.

— LUIZ EDUARDO, filho do sr. Ocirio Indio do Brasil e da sra. Maria do Carmo Mendes Brasil.

— CELSO, filho do sr. Rodolfo Braga Wilmer e da sra. Maria de Lourdes Bezerra Wilmer.

NOIVADOS

Da srta. Aurea Gonçalves, filha do sr. João Horacio Gonçalves e sra. Clizia da Penha Gonçalves, com o sr. Victorino Barreiros Belfort.

— Da senhorita EDNA FONTEBELO, filha do sr. Elpidio Fontebelo e sra. Rute Fontebelo, e sr. NESTOR MILLER, filho do sr. Augusto da Fonseca Miller e sra. Arminda Soares Miller.

— Da senhorita ROSA KLINS, filha do sr. Antonio Klins e sra. Maria Klins, e sr. RAFAEL MONTANI.

— Da senhorita ELZA FRAZÃO, filha do sr. Silvio Frazão e sra. Ester Domici Frazão e sr. Eugenio Pollini.

HOMENAGENS

CORONEL GILBERTO MARINHO — Os amigos e admiradores do coronel Gilberto Marinho, por motivo da sua nomeação para Secretario Geral do Interior e Segurança, da Prefeitura vão oferecer-lhe, nos primeiros dias de outubro vindouro, um almoço de cordialidade.

CASAMENTOS

— Sexta-feira, da senhorita Terezinha de Almeida.

SRTA. NATALIA MARIA DE REZENDE-Sr. DIONISIO DE CASTRO PINHEIRO — Hoje, em Cambuquira, Estado de Minas Gerais, realiza-se o do senhor Dionisio de Castro Pinheiro, filho do sr. Rodrigo Otávio Pinheiro e da sra. Carmen de Castro Pinheiro, com a srta. Natalia Maria de Rezende, filha do sr. José Lionel de Rezende e da sra. Cecilia Correia Nogueira de Rezende. No religioso serão padrinhos do noivo os seus pais, e da noiva, o doutor João Ruy N. de Rezende e d. Ana Edite de Rezende. O casamento civil será levado a efeito na residência da nubente, no mesmo dia, sendo paraninfo, da noiva, o sr. Rodrigo Vilela Lemos e a srta. Iolanda Coelho Nogueira e, do noivo, o dr. Herman Hamilton e senhora.

Hoje, do sr. Dionisio de Castro Pinheiro, filho do casal Rodrigo Otavio Pinheiro, e da sra. Carmen de Castro Pinheiro, com a srta. Natalia Maria de Rezende, filha do sr. José Lionel de Rezende, e da sra. Cecilia Corrêa Nogueira de Rezende. O ato religioso será celebrado na Matriz de São Sebastião às 15 horas, servindo de padrinhos do noivo, os seus pais, e, da noiva, o dr. João Ruy N. de Rezende e d. Ana Edite de Rezende. O civil, realizar-se-á na residencia da nubente, no mesmo dia, sendo paraninfo, da noiva, o sr. Rodrigo Vilela Lemos e a srta. Yolanda Coelho Nogueira, e, do noivo, o dr. Herman Hamilton e senhora.

— Dia 2 de outubro, ás 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, da senhorita Elizabeth Pessoa C. de Albuquerque, filha do general José Pessoa C. de Albuquerque, com o sr. Rogerio Marinho, filho da sra. viuva Irineu Marinho.

A CÔR INFLUENCIA OS HOMENS E AS MULHERES DA MESMA MANEIRA

De ERNEST E. BLAU

Se os homens e as mulheres soubessem a influencia da côr sobre o sexo oposto, poderiam sentar, por os óculos e planejar seus romances com cartões coloridos. De acordo com um especialista, os homens ingleses, irlandeses e escoceses preferem o azul, o verde, o cinza e o preto; os alemães e holandeses gostam do vermelho, do marron e do amarelo. Conheço o caso de um irlandês que acabou o noivado porque sua pequena usou um vestido côr de laranja. Foi uma briga terrivel.

Catarina a Grande sabia o efeito de um vestido de côr verde brilhante sobre os homens russos. Quando soube que uma rival ia ao baile com um vestido de veludo verde, ornamentou o salão de baile de veludo verde — e a rival tornou-se praticamente invisivel.

Afirmam os entendidos em amor que o branco — mais do que todas as outras — é a côr que todas as mulheres devem usar para a conquista do coração masculino. O branco está ligado á ideia de amor e casamento. Mas, evidentemente, uma mulher não pode andar sempre de branco. Ficaria parecendo com uma enfermeira. De acordo com algumas revistas especializadas, um homem deve usar as cores mais delicadas e mais leves, se quizer despertar a atenção feminina. E, afora o branco, a mulher precisa de côres sólidas para despertar depressa o interesse do homem.

E maior será a possibilidade da mulher se ela deixar de lado a "sueter" vermelho pálido e sair com o casaco azul. Muitos homens são cegos para as cores — em numero dez vezes maior do que as mulheres. Mas ainda sabem distinguir as curvas e as silhuetas.

PARA VOCÊ

HOLLYWOOD, 25 (Por John Todd, do I. N. S., especial para o "D. N.") — Hollywood é uma grande cidadezinha para as criaturas que dependuram as suas roupas em cabides mas não chegam perto dágua.

Virginia Mayo, por exemplo, veste oito roupas de banho em "The Girl From Jones Beach", e nem chega siquer a molhar os pés.

Além disso, Virginia não os molha na tela, nem no banheiro.

Adele ra, entretanto, julga que bateu o record de vestir roupa de banho. A água lhe mete um medo de matar.

Adele diz que a sua carreira cinematográfica a colocou perigosamente perto dágua, mas que nunca dentro dágua. Tem aparecido em muitas cenas de piscina, debaixo de guarda-sol de praia e jogando bola na praia

Adele chegou mesmo a posar em "September Horn" de pé sôbre uma rocha no meio de um lago, mas não se molhou

Quatrocentas diferentes poses de Adele em roupa de banho já foram distribuidas pelos zelosos agentes de publicidade da artista de um canto a outro do mundo — mas ela continuou sêca.

Até o outro dia. Sim, porque para Adele ser descoberta pelo herói de "Wake of the red witch", no meio de uma lagôa... tinha que ficar no meio da lagôa.

Como uma nativa, Adele não podia estar vestida. Tinha que pelo menos deixar uma aparência de que estava nadando nua. Mas, para os importunos senhores da censura, tal não podia ser. De forma que ela teve que ser metida nágua até o pescoço.

Quando Greta Garbo chegou a Hollywood, ela consentiu em posar em "shorts" com Leo Thelion — mas declinou vestir um maiô. Afirmaram que ela não teria que se meter nágua, e ela aquiesceu.

Patricia Northrup, que atualmente está excursionando pelo país e posando em tôda a parte em roupa de banho, não pode nadar. A água do mar lhe mete um medo de matar.

Greer Garson nunca tinha nadado, até que foi lançada de uma rocha em Acarmelu. Então ela aprendeu a nadar, para sua própria segurança.

Uma outra pequena que se cansou de ser fotografada em bordas de piscina foi Collen Moore, que não sabia nadar

— Uma cronica sobre o mar — é o que escreve Maria Julieta Drumond, na revista "O Cruzeiro", hoje. Uma revista para o lar. Tiragem: 220 mil exemplares.

Conversa de bicho

— CUIDADO, MEU BEM. UM PASSO EM FALSO E VOCE VIRA ESTOFO DE POLTRONA...

NA TELA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — Novidades — Variedades — Curiosidades — Desenhos — Comedias etc.

CINEAC TRIANON — Novidades — Variedades — Curiosidades — Desenhos Comedias etc.

CINEMINHA DO LEME — Variedades.

IMPERIO — 2.ª semana de a Vida de Carlos Gardel — Hugo Del Carril — 2-4-6-8-10.

METRO COPACABANA — TIJUCA — PASSEIO — Obrigado Doutor! Lourdinha Bittencourt e Rodolfo Mayer — 2-4-6-8-10.

ODEON — IPANEMA — AVENIDA — As Casadas Enganam de 4 ás 6 — Amanda Ladesma — 2-4-6-8-10.

PALACIO — CARIOCA — VITORIA — FLORIANO — PIRAJA' — Ninho de Abutres — Viveca Lindfords e Dennis Morgan — 2-4-6-8-10.

PATHE' — Monsieur Vicente — Capelão das Galeras (3.ª semana) — Pierre Fresnay e Lise Delamare — 2-4-6-8-10 horas.

PLAZA — PARISIENSE — PRIMOR — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — MASCOTE — REPUBLICA — A Perola — Maria Elena Marques e Pedro Armendariz — 2-4-6-8-10.

VITORIA — S. LUIZ — RIAN — AMERICA — MONTE CASTELO — ICARAI — Encontro no Inverno — Bette Davis e James Davis — 120-3,30-5,10-7,50-10 horas.

BAIRROS

ALFA — Dois Anjos e Um Pescador e Pioneiro das Planicies.

AMERICA — Encontro no Inverno.

AMERICANO — Buldog Drumond Detetive e O Golpe Final.

APOLO — Charlie Chan no Mexico e A Mascara do Sombra.

ASTORIA — A Perola.

AVENIDA — As Casadas Enganam das 4 ás 6.

BANDEIRA — O Cavaleiro Destemido.

BENTO RIBEIRO — Este Nosso Amor e Passaporte Para Suez.

CARIOCA — Ninho de Abutres.

CATUMBI — Casablanca.

CENTENARIO — Na Ponta da Espada e Equivoco Fatal.

COLONIAL — A Perola.

COLISEU — Amor de Encomenda e Champanha e Alegria.

D. PEDRO — Canção Inesquecivel.

EDISON — Sexo Forte.

ELDORADO — Recordações.

ESTACIO DE SA' — Motim em Alto Mar e Pistolas Chamejantes.

FLORIANO — Ninho de Abutres.

FLUMINENSE — Aí é que Está a Coisa e Um Parceiro Infernal.

GRAJAU' — O Genio do Mal.

GUANABARA — A Historia de Um Canalha.

GUARANI — Que o Céu a Condene e Assistente do dr. Gilespie.

IDEAL — O Bandido e a Dama e Temor.

IPANEMA — As Casadas Enganam das 4 ás 6.

IRAJA' — Casta Suzana e Diana a Sapeca.

IRIS — Lafitte, o Corsario e Nos Labirintos do Crime.

JOVIAL — O Cavaleiro Destemido.

LAPA — Chispa de Fogo.

MADUREIRA — O Morto Volta e Sedutora.

MARACANÃ — O Monstro de Paris e Amor Sem Beijos.

MASCOTE — A Perola.

MEM DE SA' — Sagrado Profano.

METROPOLE — Encontro Desventurado e Bandoleiros do Vale.

MEIER — A Vida Tem Cada Uma e Peripecias de Maisie.

MODELO — Tango Bar e Paixões Tormentosas.

MODERNO — Um Mulher do Outro Mundo.

MONTE CASTELO — Encontro de Inverno.

NATAL — Uma Aventura na Noite e Melodia Campineira.

OLINDA — A Perola.

PALACIO VITORIA — Bandoleiros e O Valentão de Utah.

PARA TODOS — Asas do Brasil.

PIEDADE — A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra.

PIRAJA' — Ninho de Abutres.

POLITEAMA — A Cativa de Marrocos e Senda do Terror.

QUINTINO — Sagrado e Profano.

RIAN — Encontr no Inverno.

RITZ — A Perola.

RIO BRANCO — A Cruz de Um Pecado.

ROXY — Ninho de Abutres.

S. CRISTOVÃO — Na Ponta da Espada.

S. JOSE' — Melodia da Noite.

S. LUIZ — Encontro no Inverno.

VAZ LOBO — O Ovo e Eu.

VELO — O Monstro de Paris e Amor sem Beijos.

VILA ISABEL — A Historia de Um Canalha.

VITORIA — Encontro no Inverno.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Terra dos Perseguidos e Com Esse que eu Vou.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Gaivota Negra e A Perola das Antilhas.

NITEROI

EDEN — Idolo do Publico e Desdenhado.

ICARAI — Encontro no Inverno.

IMPERIAL — Furacão.

ODEON — Sessões Passatempo.

PALACE — Coração de Leão.

PETROPOLIS

CAPITOLIO — Sessões Passatempo.

D. PEDRO — Magico Amador e Este Homem é Meu.

PETROPOLIS — A Ilha do Tesouro.

ITAIPAVA — Atrás do Sol Nascente e A Volta del Zorro.

VILA MERITI

GLORIA — Reliquias de Amor e O Roubo da Safira Branca.

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — Pongo o Gorila Branco e Malandrões de Sorte.

RECITAIS

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará no proximo dia 30, ás 21 horas, no auditorio "Oscar Guanabarino", um recital de canto e violino, da série "valores novos", apresentando as recitalistas Maria Lucia Werneck e Lêda Guerner. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do convite distribuido pela secretaria.

D. LALA E SEUS GOLPES

A industria do aluminio atravessa neste instante sua grande fase. Hoje em dia, fabrica-se tudo de aluminio. Até casas... Na categoria dos utensilios para o lar não há quem não conheça os produtos Chaleira, Rochedo, Fulgor, Sul Americano, Couraça, Penedo e muitos outros, todos de primeira qualidade. Pois bem, esses artigos estão agora à disposição do público, numa casa que vem de ser montada exclusivamente para vendê-los por preços verdadeiramente incriveis. E' a mais perfeita "blitzkrieg" contra a qual não há argumentos. O "ESPIRITO DE PORCO", é na Avenida Mem de Sá, 215-C na Praça da Cruz Vermelha. Ali os leitores encontrarão desde a modesta escumadeira à mais completa bateria para cozinha, tudo por preços inacreditaveis. Experimente uma visita ao ESPIRITO DE PORCO, ali, na Praça da Cruz Vermelha

O Dia na História

27 de Setembro

AGIOLÓGIO: Santos Eustaquio, Salomão, Simão, Wenceslau e Celina.

1532 — Carta do rei D. João III a Martim Afonso de Souza anunciando a divisão do Brasil em Capitanias de 50 leguas de costa cada uma.

1535 — Fundação da cidade de Puebla, no Mexico.

1711 — Parte de Minas, em socorro do Rio de Janeiro atacado pelos franceses, com 6.000 homens reunidos numa semana, o governador Antonio de Albuquerque Coelho.

1812 — Nascimento de José Ildefonso de Souza Ramos, visconde de Jaguari, parlamentar mineiro, varias vezes ministro de Estado no Imperio.

1816 — O coronel Andrés Artigas assalta S. Borja com seus correligionarios e guaranis, sendo repelido pelo general Chagas Santos.

1820 — Nascimento de Frederich Engels, socialista e colaborador de Karl Marx.

1821 — Ata da independencia do imperio Mexicano.

1840 — Combate do rio Canôas, Sta. Catarina, onde os revolucionarios riograndenses, chefiados por Joaquim Mariano Aranha, e repelido pelo capitão Taborda.

1842 — Nomeação do general Caxias para presidente e comandante das Armas no Rio Grande do Sul, então conflagrado pela guerra civil farroupilha.

1851 — Execução de Eduardo Facciolo, martir cubano da liberdade.

1864 — Falecimento do poeta fluminense Laurindo José da Silva Rabello.

1871 — Rendição de Strasburgo aos alemães.
— Aprovação pelo senado com imediata sanção da princesa Isabel, da Lei de Ventre Livre, declarando livres os nascidos de mãe escrava e criando um fundo aplicavel à libertação dos cativos.

1872 — Benção da Igreja Paroquial da Gloria, no Rio de Janeiro.

1877 — Abertura da exposição, no Rio do quadro "Batalha de Avaí", do pintor Pedro Americo de Figueiredo, feito por encomenda do ministro do Imperio conselheiro João Alfredo.

1880 — Inaugura-se no Rio a Sociedade Brasileira contra a Escravidão, fundada por Joaquim Nabuco, André Rebouças, Joaquim Sena e outros abolicionistas.

1885 — Segunda lei de providencias para a emancipação gradual da escravidão no Brasil.

1887 — Primeiro numero do jornal "Cidade do Rio" de José do Patrocinio.

1905 — Nascimento de Max Schmeling, campeão alemão de box.

1914 — Ocupação de Anvers, pelas forças alemães.

1920 — Casamento do imperador Hirohito do Japão, com a princesa Seton-Matsudaira.

1938 — Falecimento de Charles E. Duryea, inventor do automovel a gasolina.
— Assinatura do pacto de Munich.

1939 — A Alemanha e a Russia firmam em Moscou o tratado de fronteira, sobre a partilha da Polonia.

TEATRO

Bandeira Duarte

"NAZARÉ" NO CARLOS GOMES

Peça de costumes regionais, "Nazaré", o atual cartaz da Cia. Portuguesa no Carlos Gomes, tem tôdas as qualidades para agradar, se a considerarmos nos limites especiais de seu quadro e de seu gênero.

Mau grado a ingenuidade predominante do enredo e a solução quase que linear de seus conflitos, Porque isso se harmoniza perfeitamente com o primitivismo do ambiente, com a simplicidade rude dos tipos e das coisas.

A própria musica da opereta reflete êsse clima de forças espontâneas, em seus acentos deliciosamente populares, na poesia caracteristica da alma portuguesa, exprimindo a bravura insensata dêsse povo de conquistadores sentimentais, o arrôjo dessa gente que sempre amou o mar, sobretudo porque o mar é um pretexto para a afirmação de sua energia.

Foi assim que compreendi "Nazaré", através da ótima interpretação de Irene Isidro, Ribeirinho, Antonio Silva, Carlos Alves, Miguel Orrico, José Silva, Maria Adelina, Eunice Colbert, Sá Ribeiro, Ruy Rentini, Domingos Marques e seus companheiros; do comentário rimado de João Villaret; das execuções da orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho.

Foi assim, graças ao grupo afinado e excelente de Piero, que senti o pitoresco dos costumes e da vida de Nazaré, seus aspectos de familia grande e solidária, a candura das oferendas à santa da ermida, a violência das ondas tão fielmente reproduzida no final do segundo ato e das paixões tão sinceramente vividas em "Rosa" e "Zé da Feliça".

E creio que foi tudo isso que tanto entusiasmou a platéia de sexta-feira, arrancando de nossas mãos os calorosos aplausos com que saudamos o segundo espetáculo da temporada portuguesa.

NOTICIARIO

Seguindo a praxe adotada, a Cia. Portuguesa, que descança quarta-feira, realiza hoje, no Carlos Gomes, dois espetaculos da "Nazaré", opereta de costumes.

— Comemorando o seu 31.º aniversario, a SBAT realizará hoje, em sua sede social, às 21 horas, uma sessão solene para a qual foram especialmente convidados os ministros da Educação e do Trabalho.

— Para prosseguimento da leitura e votação dos novos estatutos, reune-se amanhã, às 21 horas, em assembléia geral, a SBAT.

— A Associação Brasileira de Criticos Teatrais oferecerá amanhã, no restaurante do Ginastico após o fechamento dos teatros, uma ceia à Cia. Portuguesa de Revistas e Operetas.

FEIRA DOS LIVROS

Livro util para o Comercio: "A Pratica da Licença Previa de Importação". — "Colaborador Inducom" vem de editar em bem impresso volume de 358 paginas, o livro "Pratica da Licença Previa de Importação", elaborado pelos srs. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda e Olimpio Fernandes Melo. A obra, que manuseamos com a atenção merecida pelo assunto, constitui um repositorio completo de informações, guia metodicamente organizado para mais facilitar a consulta e contendo todas as indicações necessarias sobre a legislação e rotina administrativas.

CRISTO E A GUERRA — Um livro sobre a guerra em que não se descrevem batalhas, não se louvam generais nem se cultiva o odio, eis o que é "Cristo e a guerra", de Frances Caryll Houselander, que a Livraria José Olympio Editora acaba de publicar em tradução de Gastão Roberto Coaracy, prefaciado por Leonardo Feeney S. J. e Leonel Franca S. J.. Frances Houselander, jovem inglesa que conheceu de perto os horrores da guerra aérea, tenta-nos em sua obra os reflexos espirituais que esse periodo de luta e miseria despertou em seu coração e em seu pensamento, reflexos que ela nos apresenta firmemente conduzidos pela sua fé ardente na doutrina cristã. Como disse, cheio de entusiasmo, o P. Leonardo Feeney S. J., prefaciador da edição inglesa, as paginas desse livro estão repassadas de coragem e heroismo e resplendem com as centelhas de ternura e caridade que só podem ser inspiradas por um intenso desenvolvimento espiritual. Estamos certos, aliás, de que essa tambem será a opinião unanime dos leitores brasileiros, especialmente os leitores catolicos a cuja atenção recomendamos com insistencia esta bela obra, que ilumina como uma apologética viva e revigora como uma prece fervorosa.

Se Se Elogia

Escreve o camarada LOROTOFF

ASTRAL DO DIA

As pessoas nascidas nesta data terão chance de viver cem anos, caso consigam evitar a morte até os 99.

PRECAUÇÕES DA CENTRAL

A Estrada de Ferro Central do Brasil, no sentido de evitar manifestações de desagrado, tumultos e depredações em seu material rodante e imóveis, em consequência dos inumeros desastres que se dão frequentemente em seu percurso, acaba de guarnecer seus trens de suburbios com tropas da policia, providas de bombas de gás lacrimogênio e cacetetes de borracha.

— Mas para que os cacetetes.
— Para, nos casos de desastro, ninguem escapa sem ser ferido.
— E as bombas de gás lacrimogênio?
— Para que, mesmo não havendo defuntos, todos chorem...

VACAS NO AEROPORTO

Ao desembarcar no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, o embaixador Ciro de Freitas Vale, em transito para Buenos Aires, declarou á reportagem ter estranhado a presença de vacas, calmamente pastando na pista de aterrissagem.

— Pior seria, senhor embaixador, se, como os aviões, as vacas tambem voassem...

AMOR COM AMOR SE PAGA

O deputado Freitas Castro, discutindo o projeto da Lei do Inquilinato, declarou-se contra a prisão dos proprietários que cobram luvas pelo aluguel dos seus imóveis.

— E como êle quer que sejam tratados os cobradores de luvas?
— Parece que o homem é pela lei do "amor com amor se paga".
— Como assim?
— Quem cobra luvas deve ser tratado com luvas .. de pelica.

NOSSA OPINIÃO

A policia deve acabar com as luvas. O que são as luvas senão uma camuflagem dos negócios de cinco dedos?

QUADRA

Quanto ao sistema de luvas,
Não é crime definido.
Pois mesmo as espôsas usam,
E quem as paga, é o marido.

CRESCE DIA A DIA A VIDA NOTURNA CARIOCA

"CHEZ AIMÉE"

Inaugurou-se recentemente mais uma elegante boite no Rio de Janeiro, nos moldes dos mais luxuosos night-clubs do mundo. Realmente, "Chez Aimée" tem tudo o que se pode desejar para uma noite de alegria e distração: ambiente requintado, impecavel serviço de restaurante e conjuntos musicais agradabilissimos. Sendo um ambiente de elite, "Chez Aimée" pelos seus preços, é, entretanto, uma boite acessivel a todos. Eis a razão maior do seu sucesso. A direção do restaurante está entregue ao conhecido Maitre d'Hotel Paulo, sob a orientação geral de Carlos Frias.

Um flagrante da boite em pleno movimento, com alguns pares em sua pista "mignon" para danças. Em baixo, um grupo de expressivas figuras do teatro brasileiro e do cinema europeu: Maria de La Costa, Fernando de Barros, Mariella Lotti a famosa estrela do cinema italiano, Antonio Villar, o conhecido astro português, Maria Helena Villar e a festejada estrela brasileira Aimée, cujo nome é o mesmo do novo e moderno restaurante e night-club.

Almoços — Jantares — Ceias — Chá-dansante — sábados e domingos, das 17 às 19 hs. — Reserva de mesas — tel.: 37-2959

AVENIDA ATLANTICA, 24 — Ao lado do TEATRINHO INTIMO

AUTOMOVEIS MOVIDOS A JATO

Engenheiros britanicos desfilam seus modelos de carros movidos a játo. Este, por exemplo, construido por E. A. Jaggers, supera 130 milhas por hora. (Keystone, via aerea)

Historia complicada de um rapto de três menores e de uma mobilia roubada na ilha do Governador

Esclarecida na delegacia de São Gonçalo — O acusado era o marido da queixosa

Nervosa e agitada, a sra. Archanje Amaral Melo, moradora á rua Carice, numero 355, na Ilha do Governador, entrou na delegacia policial de São Gonçalo, dizendo ao prontidão que desejava falar com urgencia á autoridade de dia.

Imediatamente ela foi levada á presença do comissario Alcides Paiva, a quem contou a seguinte historia: na ultima sexta-feira, veio ao Rio fazer algumas compras e, mais tarde, quando retornou á casa, encontrou-a completamente vasia. Ladrões haviam se aproveitado de sua ausencia para limpa-la. Levaram tudo: moveis, utensilios, roupas, etc., e até os seus filhos menores: Alfredo, Carlos e Pedro de 10, 6 e 8 anos respectivamente.

Só lhe haviam deixado algumas peças de roupas intimas.

O comissario Alcides ficou perplexo com a narrativa. Em pleno luz do dia, na Ilha do Governador rouba-se uma casa inteira e ainda três menores desapareceram inexplicavelmente e os vizinhos, enfim a população da ilha não viu e não sabe a respeito.

Positivamente era um fato sensacional. A autoridade se refaz. Era ela e não a queixosa que estava emocionada.

— Minha senhora, — disse o comissario, — conte-me o fato. Dona Archanja repetiu-lhe a historia e o comissario indagou-lhe porque não se queixava á delegacia de policia da ilha. Dona Archanja respondeu que havia feito isto, mas que ela propria fizera umas diligencias e apurou que os ladrões, ou melhor, o ladrão estava homisiado em São Gonçalo. Agora, o caso mudou de figura, respondeu-lhe o comissario, aceitando a queixa.

O ACUSADO ERA O PROPRIO MARIDO DA QUEIXOSA

De posse das informações fornecidas por d. Archanja, o comissario Alcides se dirigiu incontinente para o local indicado, onde deveriam estar o seus moveis e seus filhos.

Na travessa Jurema, 257, o comissario Alcides foi encontrar efetivamente os menores Alfredo, Pedro e Carlos, e os moveis de sua residencia. Acontece que tudo estava em poder de uma pessoa, que outra não era senão o marido de dona Archanja, o sr. Lindonor Alves de Melo que, convidado pela autoridade, compareceu á delegacia, onde o fato ficou devidamente esclarecido.

Lindonor e sua esposa discutiram ha dias e ela abandonou o lar, na ocasião, para evitar que chegassem ás vias de fato. O marido se aproveitou de sua ausencia e logo contratou um caminhão conduzindo toda a mobilia e os menores, para a casa de seus parentes em S. Gonçalo. Lindonor provou ainda que os moveis eram de sua propriedade. Foram comprados e pagos por ele, e sua mulher não tinha coisa alguma. Quanto aos menores, ele era pai e tinha o direito de toma-los sob sua proteção. Diante da exposição feita por Lindonor, o comissario Alcides não teve duvida — aconselhou d. Archanja que defendesse os seus direitos por meios legais, recorrendo á Justiça.

RETORNO IMEDIATO A' LIBERDADE DE COMERCIO

Sugestões da indústria textil ao governo

Imediata extinção da CETEX e da Comissão Central de Preços

S. PAULO, (Especial para DIARIO DA NOITE) — Terminou a importante reunião promovida pelos industriais de tecidos, na qual tomaram parte representações de todos os Estados do Brasil. Depois de devidamente relatadas foram aprovadas em plenarios conclusões, que dizem respeito aos interesses da industria de tecidos.

Uma frisa que os motivos que provocaram a situação apreensiva que atravessa a industria textil nacional se encontram na dificuldade de colocação de seus produtos, não somente no país como nos mercados externos. Outra declara que as dificuldades do mercado interno podem ser removidas mediante a adoção das seguintes providencias:

1) — fortalecimento da lavoura mediante a concessão de amplo e permanente financiamento, garantia de transportes e preço minimo, capaz de despertar a confiança nos meios rurais. intensiva propaganda de novos processos de trabalho na agricultura, a fim de ser adotada e intensificada a mecanização agricola, de forma a permitir maior rendimento e melhor salario; imediata intensificação da imigração em grande escala, visando povoar os campos e obter o efetivo aumento da nossa produção, agricola a qual se encontra estacionaria e até reduzida em alguns setores de capital importancia para a economia nacional.

EXTINÇÃO DA CETEX

Os industriais tambem sugeriram a imediata extinção da Comissão Executiva Textil, orgão criado em carater eminentemente transitorio, destinado á mobilização da industria textil no periodo excepcional da guerra. Esclareceram que, terminado o conflito, a continuidade da CETEX só tem servido para perturbar a vida textil. O seu funcionamento, alegam, está paralizado há mais de dois anos pela demissão coletiva de todos os representantes da industria brasileira, que dela se retiraram por deliberação dos respectivos sindicatos, reconhecendo a inutilidade daquele orgão.

TAMBEM A CCP

As conclusões da reunião propõem igualmente o retorno imediato á liberdade de comércio e a consequente extinção da CCP, "experiencia que, tentada com os melhores intuitos, se revelou completamente ineficaz para atingir os objetivos que tinha em mira, no sentido do barateamento das mercadorias de primeira necessidade, o qual só poderá ser alcançado mediante providencias que estimulem e intensifiquem a produção".

A politica de controle de preços, afirmam, não concorreu para a efetiva redução do custo da vida, contribuindo ao contrario para desencorajar as iniciativas da produção e estimular o "mercado negro".

OUTRAS PROVIDENCIAS

O documento conclue pedindo o restabelecimento do crédito bancario, a eliminação de quaisquer embaraços á exportação de artigos texteis, especialmente o regime de licença prévia; facilidades cambiais, abolição da retenção compulsoria de 20% em letras de exportação; adoção de uma firme politica comercial tendo em vista assegurar a exportação de tecidos, providencias capazes de impedir o aumento do custo da produção, etc.

QUASI NASCEU NO TREM O MENINO

Surpresa: era um netinho do general De Gaulle

DIJON, 25 (A.F.P.) — O netinho do general De Gaulle, cujo nascimento foi ontem anunciado, quase veio ao mundo no rapido Marseille-Paris.

A maternidade de Dijon recebeu aviso para enviar com urgencia á estação uma ambulancia, para transportar uma viajante, obrigada a descer do trem, acometida das dôres da "delivrance".

Qual não foi a surpresa dos medicos e enfermeiros, ao estabelecer a identidade da parturiente, ao verificar que se tratava da sra. Philippe De Gaulle, née Henriette de Montalembert, e nora do general De Gaulle, que voltava da Côte d'Azur.

O general De Gaulle, que se encontrava em sua residencia de Colomby-les-Deux-Eglises, foi avisado por telefone e chegou algumas horas depois para conhecer o netinho, que recebeu o nome de Charles, como seu avô.

"A FACA ENTROU ATE' NO CABO

Raimundo Anacleto, que nega, depois de ter confessado

Instala-se hoje o IV Congresso Fluminense de Estudantes

No salão nobre da Academia Fluminense de Letra, instala-se hoje, ás 20 horas, em Niteroi, sob a presidencia do governador do Estado do Rio, o 4° Congresso Fluminense de Estudante.

O Congresso deverá apreciar numerosas teses de interesse e oportunidade para os estudantes fluminenses.

Assassinou o negociante e jogou o cadaver no lixo

O criminoso, depois de confessar detalhadamente, resolveu negar a prática do crime

FORTALEZA, 25 (Meridional) — Na madrugada de 18 para 19 do corrente foi encontrado num deposito de lixo de uma casa no Beco do Segundo, bairro de Parangabussú, o corpo do comerciante Joaquim Gomes de Oliveira, proprietario de um botequim naquele bairro, com duas facadas no ventre e fratura da coluna vertical. Verificaram logo as autoridades que se tratava de barbaro homicidio.

DOIS SUSPEITOS

Diligencias foram iniciadas, sendo detidas varias pessoas suspeitas. Uma delas, o vendedor Manuel de França, quando interrogado, caiu em varias contradições, ficando a Policia na quase certeza de ter sido ele o criminoso. Mas, nesse interim, é preso o individuo Raimundo Vieira da Silva, mais conhecido pela alcunha de "Raimundo Anacleto". Seus antecedentes, como ladrão e desordeiro, faziam crer ter sido ele o verdadeiro autor.

MATOU E FOI DORMIR NA CASA DA VITIMA

Submetido a habeis interrogatorios, confessou que, efetivamente, havia assassinado o comerciante, dizendo ter praticado o delito de parceria com o ladrão conhecido por "Zé Luiz". Verificou-se, logo, que "Raimundo Anacleto" não falava a verdade. "Zé Luiz" estava preso e, levado á sua presença, mudou de idéia, resolvendo declarar que agira sozinho. Entrou, então, nos detalhes. Afirmou que chamara o botequineiro da porta. Este o atendeu. Nessa ocasião, aplicou-lhe violenta

SUSPEITO

Manuel França que caiu em varias contradições

cacetada e mais outra, fazendo-o cair. A seguir, mergulhou-lhe no ventre, por duas vezes, afiadissima faca, sentindo que a mesma fo[i] até o cabo. Depois, arrastou o pobre homem, já morto, para o deposito de lixo, cobrindo-o de terra, o que fez com as proprias mãos. Voltando ao botequim, um garoto, filho do assassinado, que já havia acordado, perguntou-lhe pelo pai, sendo-lhe respondido que o mesmo não demorava. Diante da resposta, o garoto voltou a dormir. Vendo-se só "Raimundo Anacleto" retirou da[s] gavetas a importancia de 150 cruzeiros, dispondo-se a dormir um pouco no proprio estabelecimento. No dia seguinte, pela manhã bem cedo saiu, indo beber tudo de cachaça em um arraial, afirmando que assim procedeu por estar "roendo" por uma mulher. Terminado o dinheiro resolveu empenhar a faca, tendo o cuidado de limpa-la, logo após o crime, enterrando-a diversas vezes no chão. "Raimundo Anacleto" confessou, ainda, ter sido o autor do assassinio do comerciante Luiz Ezequiel verificado no ano passado, de quem roubou a importancia de 10 mil cruzeiro, indo gastá-los em Mossoró sua terra natal.

RESOLVEU NEGAR TUDO

Estavam todos crentes de que "Raimundo Anacleto" era, efetivamente, o autor do crime. Por isso todos os suspeitos, inclusive Manuel de França, foram postos em liberdade. Mas, no dia seguinte á sua prisão, isto é dia 23, uma surpresa estava reservada ás autoridades: "Raimundo Anacleto" resolveu negar tudo o que antes havia afirmado. Disse que fora a confissão obra da cachaça. Nunca, na realidade, batera em quem quer que fosse. Jurou por todos os santos, chegando a afirmar que não desejava condenar sua alma, confessando um crime que não havia cometido. Apresentou "alibis" afirmando que passara a noite de 18 para 19 em casa, na companhia de uma mulher. Esta e os velhos que lá residem, poderão atestar suas afirmativas.

SERA' SUBMETIDO A EXAME DE SANIDADE MENTAL

Diante de tais fatos, as autoridades ficaram como que desnorteadas. Não sabem se devem ou não dar credito ás palavras de "Raimundo Anacleto" que lhes está parecendo um demente. Vão mandar submetê-lo a exame por psiquiatra. Resolveram, então, tornar a prender Manuel de França que, de todos os suspeitos presos, antes da confissão de "Raimundo Anacleto" era o que mais probabilidades apresentava de ser o assassino, devido ás contradições constantes em que caía.

Tragico fim de um sentenciado

Rompeu-se a corda de lençóis e o fugitivo caiu de grande altura — Morto horas depois

SANTOS, 25 (Meridional) — A autoridade que se achava de plantão na Policia Central foi informada de que um homem, que se encontrava internado no Hospital da Santa Casa, ao tentar fugir, caiu do quarto pavimento, num pátio interno. O enfermo era o sentenciado Mário Castelo Branco que, há dias, havia sido removido da Cadeia Publica de Santos para o referido hospital, porque o seu estado de saúde assim o exigia. Mário Castelo Branco, em virtude dos gravissimos ferimentos recebidos, faleceu ás 8 horas.

O seu nome esteve, não há muito, em evidência na crônica policial, pois fôra um dos componentes da famosa quadrilha de Artur dos Santos Gusmão, o falso tenente do Exército e que a nossa policia logrou prender, após demoradas diligências, em Belo Horizonte. Aliás, quase todos os elementos da quadrilha foram detidos na capital mineira, com exceção de Mário Castelo Branco, préso, posteriormente, no Rio de Janeiro.

Esses ladrões, chefiados por Artur dos Santos Gusmão, agiram durante meses em nossa cidade, praticando uma série de atentados a residências particulares e estabelecimentos comerciais. Além disso, a policia descobriu, mais tarde, que a mencionada quadrilha tambem tinha levado a efeito o brutal assassinio do polonês Nuta Warchaver, ocorrido á avenida Campos Sales, 153. E' verdade que o matador do estrangeiro, e igualmente membro da quadrilha, de nome Salomão Venancio Barbosa, ainda está foragido. Entretanto, o falso tenente e os outros do seu bando foram pilhados e estão cumprindo pena.

Mário Castelo Branco era um deles. No xadrez, ficou doente e, como o seu estado de saude se agravasse, foi levado ao Hospital da Santa Casa e ali internado, no quarto pavimento. Deliberou fugir e para pôr em execução o seu plano apossou-se de vários lençóis e os amarrou, fazendo uma espécie de corda. Iludindo a vigilancia do soldado ali de serviço, foi até á sacada, amarrou uma das extremidades da corda num pilar e jogou a outra para o pátio interno do hospital. Quando descia, porém, um dos nós cedeu e Mario Castelo Branco caiu de grande altura. Sua morte sobreveio horas depois.

Desempregado, tentou matar-se

Em sua residencia, á rua Rego Barros, 84, ontem, Carlos Nascimento Coelho, de 22 anos, solteiro, por estar desempregado ha cerca de 6 meses, tentou suicidar-se, embebendo as vestes com alcool e ateando fogo. Com queimaduras de primeiro e segundo grau, generalizadas no torax e braços, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Incendiado o gabinete de prótese

Ontem, pela manhã, manifestou-se um incendio no gabinete de prótese do dentista José Aguiar da Silva, instalado na sala 313 do edificio do Largo da Carioca n. 5. Avisados os bombeiros, partiu para o local um socorro sob o comando do tenente Leonidas, que apenas conseguiu evitar que o fogo se propagasse a outras dependencias, tendo sido total a destruição do gabinete. O proprietario, ouvido na delegacia, declarou que os seus prejuizos são vultosos, adiantando que todas as instalações, inclusive o consultorio dentario, estão segurados em Cr$ 100.000,00, quantia que não cobre o perdido.